



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO **2018**

Brasília
Agosto/2019

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2018

Brasília
Agosto/2019

Governador do Distrito Federal
IBANEIS ROCHA BARROS JÚNIOR

Vice-Governador
MARCUS VINÍCIUS BRITTO DE ALBUQUERQUE DIAS

Secretário de Estado de Saúde
OSNEI OKUMOTO

Secretária-Adjunto de Assistência à Saúde
RENATA SOARES RAINHA

Secretário-Adjunto de Gestão em Saúde
SÉRGIO LUIZ DA COSTA

Subsecretário de Planejamento em Saúde
BRUNO PAZZINI DUARTE

Subsecretário de Atenção Integral à Saúde
RICARDO RAMOS DOS SANTOS

Subsecretário de Vigilância à Saúde
DIVINO VALERO MARTINS

Subsecretária de Gestão de Pessoas
SILENE QUITERIA ALMEIDA DIAS

Subsecretária de Infraestrutura em Saúde
WILSON BERNARDES ALVES

Subsecretária de Logística
MARIANA MENDES RODRIGUES

Subsecretária de Administração Geral
ANTONY ARAÚJO COUTO

Controladoria Setorial da Saúde
MÁRCIO BRUNO CARNEIRO MONTEIRO

Fundo de Saúde do Distrito Federal
BEATRIS GAUTÉRIO DE LIMA

Fundação Hemocentro de Brasília
BÁRBARA DE JESUS SIMÕES

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
MARCOS DE SOUSA FERREIRA

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal
LOURDES CABRAL PIANTINO

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Subsecretário de Planejamento em Saúde - SUPLANS
Bruno Pazzini Duarte

Coordenador de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional
Carlos Fernando Dal Sasso de Oliveira

Diretora de Planejamento e Orçamento - DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF
Christiane Braga Martins de Brito

Revisão

Christiane Braga Martins de Brito
Márcia Benévolo Jovanovic
Marilza Oliveira de Almeida

Equipe Organizadora e Elaboradora

Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF

Carolini Priscila Silva de Lima Oliveira
Cynthia Rodvalho Rosa
Fabiana Macedo Cartapatti
Geraldo Magela Saraiva Gama
Marilza Oliveira de Almeida - Gerente

614r Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde.
Relatório Anual de Gestão 2018 / Secretaria de Estado de Saúde do
Distrito Federal. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde, 2018.
334 p. il.

1. Saúde - Gestão - Distrito Federal. 2. Sistema Único de Saúde.

I. Título.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Principais causas óbitos por doenças do aparelho circulatório (Capítulo IX)	25
Gráfico 2	Principais causas óbitos por neoplasias (Capítulo II – tumores)	26
Gráfico 3	Principais causas de mortalidade por causas externas de morbidade e mortalidade (Capítulo XX)	26
Gráfico 4	Principais doenças do aparelho respiratório (Capítulo X)	27
Gráfico 5	Coeficiente de mortalidade pelas principais causas (capítulos do CID-10) - DF, 2010 a 2017	29
Gráfico 6	Distribuição de carga horária semanal, por mês, SES-DF, 2018	52
Gráfico 7	Índice de rotatividade da SES/DF em 2018	55
Gráfico 8	Resultado das Ações da Diretriz 1 - Eixo 1 - PDS: PAS/2018	
Gráfico 9	Resultado dos indicadores da Diretriz 1 - Eixo 1 - PDS: PAS/2018	100
Gráfico 10	Resultado das Ações da Diretriz 2 - Eixo 1 - PDS: PAS/2018	121
Gráfico 11	Resultado dos Indicadores da Diretriz 2 - Eixo 1 - PDS: PAS/2018	122
Gráfico 12	Resultado das Ações da Diretriz 3 - Eixo 1- PDS: PAS/2018	140
Gráfico 13	Resultado dos Indicadores da Diretriz 3 - Eixo 1- PDS: PAS/2018	142
Gráfico 14	Avaliação geral das ações do Eixo 1, por Diretriz - PDS: PAS/2018	143
Gráfico 15	Avaliação geral dos indicadores do Eixo 1 - PDS: PAS/2018	144
Gráfico 16	Resultado das Ações da Diretriz 1 - Eixo 2- PDS: PAS/2018	149
Gráfico 17	Resultado dos indicadores da Diretriz 1 - Eixo 2- PDS: PAS/2018	149
Gráfico 18	Resultado das Ações da Diretriz 2 - Eixo 2- PDS: PAS/2018	158
Gráfico 19	Resultado dos indicadores da Diretriz 2 - Eixo 2 - PDS: PAS/2018	159
Gráfico 20	Resultado das Ações da Diretriz 3 - Eixo 2 - PDS: PAS/2018	169
Gráfico 21	Resultado dos Indicadores da Diretriz 3 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018)	169
Gráfico 22	Resultado das Ações da Diretriz 4 - Eixo 2 - PDS: PAS/2018	172
Gráfico 23	Resultado das Ações da Diretriz 5 - Eixo 2 - PDS: PAS/2018	179
Gráfico 24	Resultado dos indicadores da Diretriz 5 - Eixo 2 - PDS: PAS-2018	180
Gráfico 25	Resultado das Ações da Diretriz 7 - Eixo 2 - PDS: PAS/2018	189
Gráfico 26	Resultado dos indicadores da Diretriz 7 - Eixo 2 - PDS: PAS-2018	190
Gráfico 27	Avaliação geral das ações do Eixo 2, por Diretriz - PDS: PAS-2018	192
Gráfico 28	Avaliação geral dos indicadores do Eixo 2 - PDS: PAS-2018	193
Gráfico 29	Resultado das ações da Diretriz 1 do Eixo 3 (PDS: PAS/2018)	206
Gráfico 30	Resultado dos indicadores da Diretriz 1 do Eixo 3 (PDS: PAS/2018)	207
Gráfico 31	Resultado das ações da Diretriz 2 do Eixo 3 (PDS: PAS/2018)	214
Gráfico 32	Resultado dos indicadores da Diretriz 2 do Eixo 3 (PDS: PAS/2018)	215
Gráfico 33	Resultado das ações da Diretriz 3 do Eixo 3 (PDS: PAS/2018)	232
Gráfico 34	Resultado dos indicadores da Diretriz 3 do Eixo 3 (PDS: PAS/2018)	233
Gráfico 35	Resultado das ações da Diretriz 4 do Eixo 3 (PDS: PAS/2018)	239
Gráfico 36	Resultado dos indicadores da Diretriz 4 do Eixo 3 (PDS: PAS/2018)	240
Gráfico 37	Avaliação das ações por diretriz do Eixo 3 - PDS: PAS-2018	242
Gráfico 38	Avaliação geral das ações por Eixo - PDS: PAS-2018	243
Gráfico 39	Avaliação geral dos indicadores do Eixo 3 - PDS: PAS-2018	244
Gráfico 40	Resultado geral da avaliação dos indicadores por Eixo da PAS-2018/SES-DF	245
Gráfico 41	Resultado Geral da Análise dos Indicadores da Pactuação Interfederativa, percentual, situação, 2018, SES/DF	257
Gráfico 42	Execução orçamentária e financeira por bloco de financiamento, % em relação ao empenhado X autorizado, SES-DF, 2018	261
Gráfico 43	Composição do Orçamento da SES-DF- 2018	270
Gráfico 44	Percentual liquidado x autorizado, segundo fonte (E=D/B), SES-DF,	272

	até o 3º quadrimestre de 2018	
Gráfico 45	Percentual empenhado X autorizado e liquidado X autorizado, segundo grupo de despesas, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018	274

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	População, estimada para ano de 2017, dos municípios da RIDE-DF, pertencentes aos estados de Goiás e Minas e do DF	20
Tabela 2	População do Distrito Federal, por cor da pele, quantidade e percentual, segundo a Pesquisa Distrital por amostra de Domicílios - PDAD/DF-2015	21
Tabela 3	População do Distrito Federal, por sexo e por faixa etária, DF	22
Tabela 4	Mortalidade por grupo de causas, por capítulos CID-10, por faixa etária, ano 2017	24
Tabela 5	Causas de mortalidade por capítulos da CID 10, nos anos de 2017 a 2010, Distrito Federal	28
Tabela 6	Morbidade Hospitalar (internações por capítulos CID-10), por faixa etária no ano de 2018	31
Tabela 7	Principais ocorrências de morbidade hospitalar pelo CID-10 nos anos de 2010 a 2018	32
Tabela 8	Comparativo das principais ocorrências de internações de morbidade pelo CID-10, 2016 e 2017	34
Tabela 9	Número de estabelecimentos no Distrito Federal, 2018	39
Tabela 10	Total de unidades próprias da Rede SUS-DF, por tipo e Região de Saúde onde estão localizadas, 2018	40
Tabela 11	Número de leitos, gerais, leitos de UTI, total por região, total sob gestão regional distribuídos nas sete Regiões de Saúde do Distrito Federal, 2018	42
Tabela 12	Número de leitos hospitalares gerais e complementares existentes nas Unidades de Referência Distritais (URD), SES-DF, 2018	43
Tabela 13	Número de leitos clínicos por especialidades, SUS, não SUS e total existentes no Distrito Federal, 2018	44
Tabela 14	Número de leitos cirúrgicos, por especialidades, existentes no Distrito Federal, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 2018	45
Tabela 15	Número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva por especialidade, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 2018	45
Tabela 16	Total de servidores da SES/DF, por tipos de vínculos, com e sem cargos comissionados nas atividades meio e atividades fins, existentes em dezembro de 2018	47
Tabela 17	Total dos profissionais de saúde, período de jan-dez/2017, SES-DF, nº de admitidos, desligados, aposentados, percentual de variação, 2018	47
Tabela 18	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Administração Central, segundo carreira/cargo, SES-DF, ano de 2017 e 2018, Variação	48
Tabela 19	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Centro-Norte, segundo carreira/cargo, SES-DF, ano de 2017 e 2018, Variação	48
Tabela 20	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Centro-Sul, segundo carreira/cargo, SES-DF, ano de 2017 e 2018, Variação	49
Tabela 21	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Leste, segundo carreira/cargo, SES-DF, ano de 2017 e 2018, Variação	49

Tabela 22	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Norte, segundo carreira/cargo, SES-DF, ano de 2017 e 2018, Variação	49
Tabela 23	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Oeste, segundo carreira/cargo, SES-DF, ano de 2017 e 2018, Variação	50
Tabela 24	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Sudoeste, segundo carreira/cargo, SES-DF, ano de 2018	50
Tabela 25	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Sul, segundo carreira/cargo, SES-DF, ano de 2018	50
Tabela 26	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados no Hospital de Base do DF, segundo carreira/cargo, SES-DF, ano de 2018	51
Tabela 27	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados no Hospital de Apoio, segundo carreira/cargo, SES-DF, ano de 2018	51
Tabela 28	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados no Hospital São Vicente de Paulo - HSVP, segundo carreira/cargo, SES-DF, ano de 2018	51
Tabela 29	Número total de servidores nomeados, por carreira na SES, 2018	52
Tabela 30	Número de vagas propostas por cargo/especialidade, por número de vagas, aprovados, nomeados e aguardando nomeação para os concursos no ano de 2018, SES-DF, 2018	53
Tabela 31	Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	67
Tabela 32	Indicadores do objetivo 1.1.1, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	70
Tabela 33	Execução Orçamentária da Diretriz 1.1.2 (PDS:PAS/2018), código do programa de trabalho, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados no ano de 2018	71
Tabela 34	Indicadores do objetivo 1.1.2, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	72
Tabela 35	Indicadores do objetivo 1.1.3 Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	74
Tabela 36	Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.4, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	75
Tabela 37	Indicadores do objetivo 1.1.4, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	76
Tabela 38	Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.5, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	77
Tabela 39	Indicador do objetivo 1.1.5, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	78
Tabela 40	Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.6, nome do programa	79

	de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro/2018	
Tabela 41	Indicadores do objetivo 1.1.6, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	80
Tabela 42	Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.7, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, l, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	81
Tabela 43	Indicador do objetivo 1.1.7, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	82
Tabela 44	Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.8, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até agosto de 2018	83
Tabela 45	Indicadores do objetivo 1.1.8, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	84
Tabela 46	Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.9, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	85
Tabela 47	Indicadores do objetivo 1.1.9, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	90
Tabela 48	Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.10, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro/2018	91
Tabela 49	Indicadores do objetivo 1.1.10, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	92
Tabela 50	Resultado dos indicadores da Diretriz 1 - Eixo 1 - PDS:PAS-2018 por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018	98
Tabela 51	Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.2.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	101
Tabela 52	Indicadores do objetivo 1.2.1, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	104
Tabela 53	Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.2.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	105
Tabela 54	Indicadores objetivo 1.2.2, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	109

Tabela 55	Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.2.3, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	109
Tabela 56	Indicadores objetivo 1.2.3, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	111
Tabela 57	Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.2.4, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	112
Tabela 58	Indicadores objetivo 1.2.4, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2017), unidade de medida, meta programada, resultado, situação, 2017 e 2018	114
Tabela 59	Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.2.5, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	114
Tabela 60	Indicadores objetivo 1.2.5, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	116
Tabela 61	Resultado dos indicadores da Diretriz 2 - Eixo 1, PDS:PAS-2018, por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018	121
Tabela 62	Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.3.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados no ano de 2018	123
Tabela 63	Indicadores objetivo 1.3.1, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2017), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	126
Tabela 64	Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.3.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados no ano de 2018	127
Tabela 65	Indicadores - objetivo 1.3.2, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	129
Tabela 66	I Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.3.3, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	129
Tabela 67	Indicadores objetivo 1.3.3, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	131
Tabela 68	Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.3.4, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, no ano de 2018	132
Tabela 69	Indicadores do objetivo 1.3.4, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	133
Tabela 70	Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, código do programa de trabalho - objetivo 1.3.5, nome do programa	134

	de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados no ano de 2018	
Tabela 71	Indicadores do objetivo 1.3.5, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	135
Tabela 72	Indicadores do objetivo 1.3.6, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	137
Tabela 73	Resultado dos indicadores da Diretriz 3 - Eixo 1- PDS: PAS-2018 por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018	141
Tabela 74	Resumo dos Resultados dos Indicadores do Eixo 1, PDS: PAS-2018, situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018	144
Tabela 75	Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS: PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.1.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível no ano de 2018	145
Tabela 76	Indicador do objetivo 2.1.1, Diretriz 1 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, situação, 2017 e 2018	147
Tabela 77	Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS: PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.2.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível até dezembro de 2018	150
Tabela 78	Indicador do objetivo 2.2.1, Diretriz 2 - Eixo 2, (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	152
Tabela 79	Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS: PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.2.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível até dezembro de 2018	153
Tabela 80	Indicadores do objetivo 2.2.2, Diretriz 2 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	156
Tabela 81	Resultado dos indicadores da Diretriz 2 - Eixo 2, PDS: PAS-2018 por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018	159
Tabela 82	Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS: PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.3.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível até dezembro de 2018	160
Tabela 83	Indicadores do objetivo 2.3.1, Diretriz 3 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	162
Tabela 84	Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS: PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.3.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	162
Tabela 85	Indicadores do objetivo 2.3.2, Diretriz 3 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	167
Tabela 86	Resultado dos indicadores da Diretriz 3 - Eixo 2 (PDS: PAS-2018) por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018	169

Tabela 87	Execução Orçamentária da Diretriz 4 (PDS:PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.4.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	170
Tabela 88	Indicadores do objetivo 2.4.1, Diretriz 4 - Eixo 2 (PDS:PAS/2017), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018 Execução Orçamentária da Diretriz 5 (PDS:PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.5.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	171
Tabela 89	Indicadores do objetivo 2.5.1, Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2017), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	173
Tabela 90	Execução Orçamentária da Diretriz 5 (PDS:PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.5.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	174
Tabela 91	Indicadores do objetivo 2.5.2, Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	175
Tabela 92	Indicadores do objetivo 2.5.3, Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	177
Tabela 93	Indicadores do objetivo 2.5.3, Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	178
Tabela 94	Resultado dos indicadores da Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018	179
Tabela 95	Execução Orçamentária da Diretriz 6 (PDS:PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.6.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	181
Tabela 96	Indicadores do objetivo 2.6.1, Diretriz 6 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	182
Tabela 97	Indicadores do objetivo 2.7.1, Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	183
Tabela 98	Execução Orçamentária da Diretriz 7 (PDS:PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.7.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	184
Tabela 99	Indicadores do objetivo 2.7.2, Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2017), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	185
Tabela 100	Indicadores do objetivo 2.7.3, Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2017), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	186
Tabela 101	Execução Orçamentária da Diretriz 7 (PDS:PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.7.4, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	186
Tabela 102	Indicadores do objetivo 2.7.4, Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	187
Tabela 103	Resultado dos indicadores da Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018) por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018	189
Tabela 104	Resumo dos Resultados das ações do Eixo 2 (PDS:PAS/2018),	191

	situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018	
Tabela 105	Resumo dos Resultados dos Indicadores Eixo 2 (PDS: PAS/2018), situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018	192
Tabela 106	Indicadores do objetivo 3.1.1, Diretriz 1 - Eixo 3 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	195
Tabela 107	Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS: PAS/2018), Eixo 3, código do programa de trabalho - objetivo 3.1.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	195
Tabela 108	Indicadores do objetivo 3.1.2, Diretriz 1 - Eixo 3 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	198
Tabela 109	Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS: PAS/2018), código do programa de trabalho - objetivo 3.1.3, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	200
Tabela 110	Indicadores do objetivo 3.1.3, Diretriz 1 - Eixo 3 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	203
Tabela 111	Resultado dos indicadores da Diretriz 1 - Eixo 3 (PDS: PAS/2018), por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018	206
Tabela 112	Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS: PAS/2018), Eixo 3, código do programa de trabalho - objetivo 3.2.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	208
Tabela 113	Indicadores do objetivo 3.2.1, Diretriz 2 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	212
Tabela 114	Resultado dos indicadores da Diretriz 2 - Eixo 3 (PDS: PAS/2018), por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018	214
Tabela 115	Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS: PAS/2018), Eixo 3, código do programa de trabalho - objetivo 3.3.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	216
Tabela 116	Indicadores do objetivo 3.3.1, Diretriz 3 - Eixo 3 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	228
Tabela 117	Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS: PAS/2018), código do programa de trabalho - objetivo 3.3.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	229
Tabela 118	Indicadores do objetivo 3.3.2, Diretriz 3 - Eixo 3 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	231
Tabela 119	Resultado dos indicadores da Diretriz 3 - Eixo 3 (PDS: PAS/2018), por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018	233
Tabela 120	Indicador do objetivo 3.4.1, Diretriz 4 - Eixo 3 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018	235
Tabela 121	Execução Orçamentária da Diretriz 4 (PDS: PAS/2018), Eixo 3, código do programa de trabalho - objetivo 3.4.2, nome do programa	235

	de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018	
Tabela 122	Indicador do objetivo 3.4.2, Diretriz 4 - Eixo 3 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2017 e 2018	238
Tabela 123	Resultado dos indicadores da Diretriz 4 - Eixo 3 (PDS:PAS/2018), por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018	240
Tabela 124	Resumo dos Resultados das ações Eixo 3 (PDS:PAS/2018), por diretriz, situação segundo a régua de M&A: realizada, não realizada, cancelada, 2018	241
Tabela 125	Resumo dos Resultados dos Indicadores Eixo 3 (PDS:PAS/2018), situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018	244
Tabela 126	Resultado Geral da Análise dos Indicadores da Pactuação Interfederativa, quantidade, percentual, situação, 2018, SES/DF	257
Tabela 127	Resumo da composição do orçamento, por fontes de recursos, SES-DF até dezembro de 2018	258
Tabela 128	Execução orçamentária e financeira dos blocos de financiamento (Fonte 138), segundo valores autorizados, empenhado, liquidado e valores pagos e % empenhado/autorizado, liquidado/autorizado, liquidado/empenhado, pago, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018	260
Tabela 129	Execução orçamentária e financeira dos blocos de financiamento (Fonte 338), segundo valores autorizado, empenhado, liquidado e valores pagos e % empenhado/autorizado, liquidado/autorizado, liquidado/empenhado, SES-DF, 2018	263
Tabela 130	Execução orçamentária e financeira dos blocos de financiamento (Fontes 138 + 338), segundo valores autorizado, empenhado, liquidado e valores pagos, % empenhado/autorizado, liquidado/autorizado, liquidado/empenhado, SES-DF, 2018	263
Tabela 131	Execução orçamentária e financeira das fontes de recursos, segundo despesa autorizada, empenhada, liquidada, paga e percentual de execução, SES-DF, 2018	264
Tabela 132	Demonstrativo da Execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, por fonte, população, portaria, segundo despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas e percentual de execução, SES-DF, 2018	266
Tabela 133	Origem dos recursos e descrição das despesas para Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000, segundo valor acumulado, participação mínima (% e R\$), SES-DF, até dezembro de 2018	269
Tabela 134	Demonstrativo de execução orçamentária, segundo fontes de recursos, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018	271
Tabela 135	Execução orçamentária de despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas, por grupo autorizado e saldo orçamentário, segundo grupo de despesa, SES-DF, até dezembro 2018	273
Tabela 136	Execução com despesas com pessoal, segundo recursos do FCDF e GDF, SES-DF, até dezembro 2018	274
Tabela 137	Execução orçamentária de dotação inicial, alterações, dotação autorizada, empenhada, liquidada e percentual liquidada/autorizada, segundo objetivo específico, SES-DF, até dezembro 2018	277
Tabela 138	Resumo de restos a pagar processados e não processados, segundo inscritos, pago, cancelado, retenção e total a pagar, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018	278
Tabela 139	Número de procedimentos administrativos disciplinares por tipo,	282

	concluídos e em andamento, SES-DF, 2018	
Tabela 140	Situação e quantidade de procedimentos de mediação de conflitos concluídos e em andamentos, SES-DF, 2018	282
Tabela 141	Situação e quantidade de Termos de Ajustamento de Conduta Administrativa, SES-DF, 2018	282
Tabela 142	Situação e quantidade de procedimentos de tomada de contas especial, SES-DF, 2018	283
Tabela 143	Situação e quantidade de procedimentos de Investigação, concluídos e em andamento, SES-DF, 2018	283
Tabela 144	Situação e quantidade de procedimentos de Responsabilização de fornecedores em andamento na DIPARF, SES-DF, 2018	283
Tabela 145	Número de demandas registradas nos sistemas OUV-DF, OUVIDORSUS e E-SIC registradas, SES-DF, 2018	284
Tabela 146	Comparativo do número de demandas registradas nos sistemas OUV-DF, OUVIDORSUS e E-SIC, SES-DF, 2017 e de 2018	284
Tabela 147	Quantitativo de manifestações por tipo de entrada no sistema OUV-DF, SES-DF, 2018	284
Tabela 148	Quantitativo de manifestações por tipo de entrada no sistema OUVIDORSUS, SES-DF, 2018	284
Tabela 149	Número de demandas acolhidas pelo OUV-DF, segundo classificação e total geral, SES-DF, 2018	285
Tabela 150	Número de demandas acolhidas pelo OUVIDORSUS, segundo classificação, SES-DF, 2018	286
Tabela 151	Percentual dos principais assuntos, oriundos do sistema OUV-DF, SES-DF, 2018	286
Tabela 152	Número de AIH apresentadas, aprovadas e percentual de rejeição mensal, SES-DF, 2018	287
Tabela 153	Comparativo do número de AIH apresentadas, aprovadas e percentual de rejeição mensal, SES-DF, 2017 e de 2018	288

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Regiões de saúde, denominação das RA, descrição das RA, SES-DF	37
Quadro 2	Localização geográfica das Unidades de Referência Distrital, segundo região de saúde, SES-DF, 2018	38
Quadro 3	Quantidade leitos por Especialidade cadastradas e excluídas, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2018	44
Quadro 4	Descrição do programa de trabalho/recurso, por código do programa, por valor dotado na lei, ano de 2018	57
Quadro 5	Descrição dos eixos, diretrizes e objetivos da PDS-DF (2016-2019)	63
Quadro 6	Ações referentes ao objetivo 1.1.1, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018	68
Quadro 7	Ações referentes ao objetivo 1.1.2, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018	72
Quadro 8	Ações referentes ao objetivo 1.1.3, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018	73
Quadro 9	Ações referentes ao objetivo 1.1.4, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta resultado, situação, 2018	76
Quadro 10	Ações referentes ao objetivo 1.1.5, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, análise, situação, 2018	77
Quadro 11	Ações referentes ao objetivo 1.1.6, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta resultado, análise, situação, 2018	79
Quadro 12	Ações referentes ao objetivo 1.1.7, Diretriz 1 - Eixo 1 -	81

	(PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018		
Quadro 13	Ações referentes ao objetivo 1.1.8, Diretriz 1 - Eixo 1 - (PDS: PAS/2018), meta, resultado, análise, situação, 2018		83
Quadro 14	Ações referentes ao objetivo 1.1.9, Diretriz 1 - Eixo 1 - (PDS: PAS/2018), meta, resultado, análise, situação, 2018		88
Quadro 15	Ações referentes ao objetivo 1.1.10, Diretriz 1 - Eixo 1 - (PDS: PAS/2018), meta, resultado, análise, situação, 2018		92
Quadro 16	Ações referentes ao objetivo 1.2.1, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018		102
Quadro 17	Ações referentes ao objetivo 1.2.2, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018		106
Quadro 18	Ações referentes ao objetivo 1.2.3, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018		110
Quadro 19	Ações referentes ao objetivo 1.2.4, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018		113
Quadro 20	Ações referentes ao objetivo 1.2.5, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018		115
Quadro 21	Ações referentes ao objetivo 1.3.1, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, análise, situação, 2018		124
Quadro 22	Ações referentes ao objetivo 1.3.2, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, análise, situação, 2018		128
Quadro 23	Ações referentes ao objetivo 1.3.3, Diretriz 3, (PDS: PAS/2018), meta, resultado, análise, situação, 2018	Eixo 1	130
Quadro 24	Ações referentes ao objetivo 1.3.4, Diretriz 3, (PDS: PAS/2018), meta, resultado, análise, situação, 2018	Eixo 1	133
Quadro 25	Ações referentes ao objetivo 1.3.5, Diretriz 3, (PDS: PAS/2018), meta, resultado, análise, situação, 2018	Eixo 1	134
Quadro 26	Ações referentes ao objetivo 1.3.6, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, análise, situação 2018		136
Quadro 27	Ações referentes ao objetivo 2.1.1, Diretriz 1, (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018	Eixo 2,	147
Quadro 28	Ações referentes ao objetivo 2.2.1, Diretriz 2, (PDS: PAS/2018), meta resultado, situação, 2018	Eixo 2	151
Quadro 29	Ações referentes ao objetivo 2.2.2, Diretriz 2 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018		153
Quadro 30	Ações referentes ao objetivo 2.3.1, Diretriz 3 - Eixo 2, (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018		161
Quadro 31	Ações referentes ao objetivo 2.3.2, Diretriz 3 - Eixo 2, (PDS: PAS/2018), meta, resultado, análise, situação, 2018		166
Quadro 32	Ações referentes ao objetivo 2.4.1, Diretriz 4 - Eixo 2, (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018		171
Quadro 33	Ações referentes ao objetivo 2.5.1, Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, análise, situação, 2018		174
Quadro 34	Ações referentes ao objetivo 2.5.2, Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, análise, situação, 2018		176
Quadro 35	Ações referentes ao objetivo 2.5.3, Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, análise, situação, 2018		177
Quadro 36	Ações referentes ao objetivo 2.6.1, Diretriz 6 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, análise, situação, 2018		182
Quadro 37	Ações referentes ao objetivo 2.7.1, Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, análise, situação, 2018		183
Quadro 38	Ações referentes ao objetivo 2.7.2, Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, análise, situação, 2018		185
Quadro 39	Ações referentes ao objetivo 2.7.3, Diretriz 7 - Eixo 2		186

	(PDS: PAS/2018), meta, resultado, análise, situação, 2018					
Quadro 40	Ações referentes ao objetivo 2.7.4, Diretriz (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018	7	-	Eixo 2		187
Quadro 41	Ações referentes ao objetivo 3.1.1, Diretriz (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018	1	-	Eixo 3		194
Quadro 42	Ações referentes ao objetivo 3.1.2, Diretriz (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018	1	-	Eixo 3		198
Quadro 43	Ações referentes ao objetivo 3.1.3, Diretriz (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018	1	-	Eixo 3		202
Quadro 44	Ações referentes ao objetivo 3.2.1, Diretriz (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018	2	-	Eixo 3		210
Quadro 45	Ações referentes ao objetivo 3.3.1, Diretriz (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018	3	-	Eixo 3		224
Quadro 46	Ações referentes ao objetivo 3.3.2, Diretriz (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018	3	-	Eixo 3		230
Quadro 47	Ações referentes ao objetivo 3.4.1, Diretriz (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018	4	,	Eixo 3		234
Quadro 48	Ações referentes ao objetivo 3.4.2, Diretriz (PDS: PAS/2018), situação e observação	4,		Eixo 3		237

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	19
2. PERFIL DEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DO DISTRITO FEDERAL	20
2.1 PERFIL DEMOGRÁFICO	20
2.2 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO	23
2.2.1 Mortalidade no Distrito Federal	23
2.2.2 Morbidade no Distrito Federal	30
3. REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA DO DISTRITO FEDERAL	35
4. PROFISSIONAIS DO SUS/DF	46
5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	55
5.1. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DA SES-DF (PAS-DF) - EXERCÍCIO 2018	56
5.1.1. Eixo 1 - Modelo de Atenção - (PSD-2016-2019): PAS-2018	67
5.2. EIXO 2 - MODELO DE GESTÃO - (PDS- 2016-2019): PAS 2018	145
5.2.1. Diretriz 1 - Desconcentração das ações em gestão de saúde com autonomia e corresponsabilidade para as Regiões de Saúde	145
5.2.2. Diretriz 2 - Qualificação dos processos de gestão em saúde na SES-DF, com foco na regionalização, corresponsabilização e resultados assistenciais	150
5.2.3. Diretriz 3 - Fortalecimento das práticas de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde para valorização e qualificação dos servidores.....	160
5.2.4. Diretriz 4 - Fortalecimento da participação da comunidade e controle social na gestão da SES-DF	170
5.2.5. Diretriz 5 - Aprimoramento da gestão financeira e orçamentária com foco na transparência, ética e resultados	173
5.2.6. Diretriz 6 - Integração de políticas de saúde com os municípios do Entorno para qualificar o acesso aos serviços de saúde no SUS-DF.....	181
5.2.7. Diretriz 7 - Desenvolvimento de uma política de formação profissional, com fortalecimento da integração ensino-serviço, por meio da qualificação, especialização e pesquisa em saúde	183
5.3. EIXO 3 - INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA - (PDS- 2016-2019): PAS 2018	194
5.3.1. Diretriz 1 - Reorganização da cadeia logística, dos serviços de apoio e de suprimentos da SES	194
5.3.2. Diretriz 2 - Promoção da gestão e incorporação de tecnologias em saúde	208
5.3.3. Diretriz 3 - Modernização da estrutura física e tecnológica da SES/DF.....	216
5.3.4. Diretriz 4 - Ampliação, adequação e modernização da tecnologia da informação em saúde para qualificação dos serviços	234
5.4. PROCESSO DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA NO ANO DE 2018	246
6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS	257
6.1. RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO E FONTES DE RECURSOS	258
6.1.1. Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento - Fonte 138	258
6.1.2. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento do SUS - Fonte 338.....	261
6.1.3. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento do SUS - Fonte 138 + 338.....	263
6.1.4. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Fontes de Recursos.....	264
6.1.5. Demonstrativo da Execução do Componente da Assistência Farmacêutica (Portaria GM-MS nº 1.555, de 30 de julho de 2013).....	266

6.2. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE	268
6.2.1. <i>Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO)</i>	268
6.2.2. <i>Execução Orçamentária por Fontes de Recursos</i>	269
6.2.3. <i>Execução Orçamentária por Grupo de Despesas</i>	272
6.2.4. <i>Despesa com Pessoal e Encargos Sociais</i>	274
6.2.6. <i>Execução Orçamentária por Objetivo Específico</i>	275
6.2.7. <i>Restos a Pagar Processados e Não Processados</i>	278
7. AUDITORIAS E OUTRAS AÇÕES DE CONTROLE	279
7.1. CONTROLADORIA SETORIAL DE SAÚDE	279
7.2. OUTRAS ATIVIDADES DE CONTROLE	287
8. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RAG	289
9. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE	292
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS	310
ANEXOS	311
1. RELATÓRIOS RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO) E EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO	311
2. EMENDAS PARLAMENTARES PARA A ÁREA DA SAÚDE, DOS DEPUTADOS FEDERAL E DISTRITAL	311
3. DETALHAMENTO DAS AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO	323

IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO	
Razão social:	Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal
CNPJ:	00.394.700/0001-08
Endereço:	Setor de Áreas Isoladas Norte (SAIN) Parque Rural s/n Sede da SES/DF
CEP:	70.086-900
Telefone:	(61) 2017-1084
E-mail:	gabsuplans@gmail.com
Site:	www.saude.df.gov.br
SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE	
Nome	Humberto Lucena Pereira da Fonseca
Secretaria de saúde teve mais de um gestor no período a que se refere ao RAG	Não
Data da Posse	02/03/2016
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde:	Lei Complementar nº 11, de 12/07/1996
CNPJ:	12.116.247/0001-57
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Nome do Gestor do Fundo:	Humberto Lucena Pereira da Fonseca
Cargo do Gestor do Fundo:	Secretário de Estado de Saúde
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do CMS:	Lei nº 2225, de 28/03/1973
Nome do Presidente do CSDF:	Lourdes Cabral Piantino
Segmento:	Usuário
Data da última eleição do Conselho:	24/10/2017
Telefone:	(61) 99174-9475
E-mail:	conselho.saudedf@gmail.com
CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE	
Data da última Conferência de Saúde:	24 e 25/07/2015
PLANO ESTADUAL DE SAÚDE	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde:	2016 a 2019
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 457, em 05/04/2016
PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS	
O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim
O Estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Não
CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA (COAP)	
O DF firmou Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde - COAP na região de Saúde?	Não
INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO	
Regiões de Saúde existentes no DF	7 (sete)

1. APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Gestão (RAG) da SES/DF, referente ao ano de 2018, é o instrumento que apresenta os desdobramentos das ações previstas na Programação Anual de Saúde - 2018, aprovada por unanimidade pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF), conforme Resolução CSDF nº 498, de 13/03/2018, publicada no DODF, Nº 71, Seção I, p.11, de 13 de abril de 2018, sem ressalvas.

O RAG serve aos processos de monitoramento, avaliação, prestação de contas e redirecionamento do planejamento, e atende aos dispositivos legais previstos no inciso IV, do Art. 4º, da Lei nº 8.142/1990, que dispõe sobre a obrigatoriedade da apresentação do relatório de gestão como condição para o ente federado receber os recursos do SUS, e da Lei Complementar nº 141/2012 que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal e dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde.

Esse relatório é obtido por meio do Sistema de Informação do Ministério da Saúde, cuja alimentação é anual, regular e obrigatória. Assim, a elaboração do RAG segue o modelo proposto pelo Ministério da Saúde e está dividido em capítulos com tabelas, quadros e gráficos que demonstram o quantitativo realizado pelos diversos serviços ofertados pela Secretaria.

Adicionalmente, informamos que o presente RAG passou por aprimoramento do formato e conteúdo segundo recomendações de 1 a 5, do Artigo 2º, do Parecer-CSDF (Processo SEI 00060-00343132/2018-47, de 20/11/2018, que requer detalhamento de informações, análises, considerações e recomendações específicas para situações onde haja descumprimento de metas ou inexecução orçamentária, assim como notas explicativas na sequência de tabelas e gráficos, de forma a facilitar a compreensão.

Ressalta-se que a PAS-2018 está em conformidade com o Plano Distrital de Saúde (PDS-2016-2019), com o Plano Plurianual (PPA) e com o processo nacional de Pactuação Interfederativa de metas dos indicadores de saúde.

Atualmente, o RAG é enviado (eletronicamente) por meio do SEI (Sistema Eletrônico de Informações) para o Conselho de Saúde do Distrito Federal que no âmbito de suas atribuições, após apreciação e parecer conclusivo, encaminhará ao Chefe do Poder Executivo as indicações, se for o caso, sobre a repercussão nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde da população do Distrito Federal.

2. PERFIL DEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DO DISTRITO FEDERAL

2.1 PERFIL DEMOGRÁFICO

A população do Distrito Federal, estimada pelo IBGE para o ano de 2017, foi de **3.039.444** habitantes. Ressalta-se que "atendendo ao dispositivo legal, Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992, no artigo 102, o IBGE fez publicar no Diário Oficial da União, em 30 de agosto de 2017, as estimativas de população para os municípios e para as Unidades da Federação brasileiros, com data de referência em 1º de julho de 2017" (IBGE, 2017)."

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), a cada dois anos, publica a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito Federal - PDAD/DF sobre as características socioeconômicas de sua população urbana, contemplando as Regiões Administrativas do Distrito Federal. Desta forma, os dados de raça/cor (Censo 2010), sexo e faixa etária (população 2012), contidos no SargSUS para efeitos deste Relatório não serão considerados, pois usará os dados oriundos do último PDAD/DF-2015 e para a população geral os dados do IBGE publicados no Diário Oficial da União (DOU), de 30 de agosto de 2017.

Ressalta-se que as populações estimadas para as Regiões Administrativas (RA) foram as adotadas nos sistemas epidemiológicos, de responsabilidade da Vigilância em Saúde do DF.

A população da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF) influencia no perfil demográfico do Distrito Federal. A RIDE foi instituída pela Lei Complementar (LC) nº 94, de 19 de fevereiro de 1998 e regulamentada pelo Decreto Presidencial nº 7.469, de 4 de maio de 2011, com a finalidade de criar soluções para os problemas gerados pelo crescimento desordenado de Brasília e de seu entorno. Possui uma população estimada em **1.334.397 hab.** que somados aos **3.039.444 hab.** do DF totalizam **4.373.841 hab.** (IBGE, 2017).

Tabela 1 - População, estimada para ano de 2017, dos municípios da RIDE-DF, pertencentes aos estados de Goiás e Minas e do DF

Estado	Municípios	População
GO	Abadiânia	18.775
GO	Água Fria de Goiás	5.613
GO	Águas Lindas	195.810
GO	Alexânia	26.770
GO	Cabeceiras	7.935
GO	Cidade Ocidental	66.777
GO	Cocalzinho	19.583

Estado	Municípios	População
GO	Corumbá	11.086
GO	Cristalina	55.347
GO	Formosa	115.789
GO	Luziânia	199.615
GO	Mimoso	2.702
GO	Novo Gama	110.096
GO	Padre Bernardo	32.148
GO	Pirenópolis	24.761
GO	Planaltina	88.863
GO	Santo Antônio do Descoberto	71.887
GO	Valparaíso do Goiás	159.500
GO	Vila Boa	5.731
Subtotal - RIDE/GO		1.218.788
MG	Buritis	24.689
MG	Cabeceira Grande	6.940
MG	Unaí	83.980
Sub-total - RIDE/MG		115.609
DF	3.039.444	3.039.444
Total da população da RIDE-DF		4.373.841

Fonte: IBGE, população estimada para 2017.

Os serviços públicos do Distrito Federal devem ser planejados e avaliados considerando os egressos da população da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF).

Os dados sobre a distribuição por raça da população do DF não diferem das características gerais dos brasileiros, com predominância das cores parda e branca. Brasileiros de cor branca representam 40,87% e os de cor parda 47,55% da população total. O detalhamento apresentado na Tabela 2 traz os dados presentes no PDAD/DF-2018 para o DF.

Tabela 2 - População do Distrito Federal, por cor da pele, quantidade e percentual, segundo a Pesquisa Distrital por amostra de Domicílios - PDAD/DF, 2018

Cor/Raça	Quantidade	%
Branca	1.177.805	40,87
Preta	289.710	10,05
Amarela	35.543	1,23
Parda	1.370.285	47,55
Indígena	8.511	0,30
Total	2.881.854	100

Fonte: Codeplan. PDAD/DF-2018.

A questão da cor da pele no setor saúde é relevante para identificar a diversidade cultural, condicionante/determinante do processo saúde-doença nas comunidades, além de facilitar a identificação de patologias mais comuns em algumas das raças e culturas. A partir desses dados são construídos indicadores, que permitem o planejamento, o gerenciamento e a avaliação da situação de saúde de uma população.

A tabela a seguir traz a população de homens, mulheres, mulheres em idade fértil, crianças menores de 5 anos, adolescentes e idosos por distrito de residência registrados no SIM, Sinasc e Sinan, estimada para o ano de 2017.

Tabela 3 - População do Distrito Federal, por sexo e por faixa etária, DF

Distrito Federal e Regiões Administrativas	Total	Homens	Mulheres	Mulheres em Idade Fértil (10 a 49 anos)	Faixa etária (pessoas)		
					0 a 4 anos	10 a 19 anos	60 anos e mais
Águas claras	120.438	57.326	63.112	43.843	9.634	14.546	9.074
Asa norte	147.768	67.602	80.166	50.218	6.249	15.578	21.348
Asa sul	106.285	46.346	59.939	32.431	4.001	10.921	24.409
Brazlândia	67.350	32.915	34.436	22.562	5.389	12.066	6.342
Candangolândia	18.893	8.888	10.004	6.542	1.178	2.740	1.970
Ceilândia	472.271	224.362	247.909	163.526	36.847	74.031	45.535
Cruzeiro	42.199	19.157	23.042	14.682	1.887	5.587	5.804
Fercal	10.334	5.262	5.071	3.385	1.036	1.940	679
Gama	159.499	74.517	84.982	54.986	9.939	25.620	20.307
Guará	129.328	57.599	71.729	44.009	6.820	15.906	19.563
Itapoã	51.575	25.732	25.843	18.535	5.750	9.824	1.474
Jardim botânico	23.737	11.351	12.386	8.073	1.497	3.044	2.503
Lago Norte	39.727	18.992	20.735	11.644	1.642	3.754	7.715
Lago Sul	37.066	17.487	19.580	10.354	1.299	3.709	9.284
Núcleo bandeirante	29.338	13.418	15.920	10.407	1.707	4.119	3.545
Paranoá	64.253	30.893	33.360	22.604	5.203	10.655	4.832
Park way	23.354	11.272	12.082	7.571	1.130	3.036	3.312
Planaltina	199.834	96.376	103.458	69.890	16.298	36.115	15.761
Recanto das emas	144.881	69.623	75.258	53.165	11.848	28.360	7.660
Riacho fundo I	42.333	19.982	22.351	15.386	2.712	6.164	3.511
Riacho fundo II	41.715	20.058	21.657	15.319	3.349	7.665	2.308
Samambaia	232.386	111.017	121.369	82.815	18.799	39.402	14.936
Santa Maria	137.433	65.511	71.922	49.430	10.778	24.838	8.496
São Sebastião	98.133	51.266	46.867	34.193	7.738	16.921	4.018
Scia (estrutural)	34.436	17.316	17.119	12.012	3.680	7.179	1.239
Sia	2.863	2.010	853	608	138	296	137
Sobradinho I	91.732	42.707	49.025	31.370	5.825	13.085	11.316
Sobradinho II	85.625	40.520	45.105	30.219	6.357	13.758	6.810
Sudoeste e octogonal	60.038	27.878	32.160	21.540	3.397	5.414	6.228
Taguatinga	244.342	110.986	133.356	83.484	13.485	32.766	33.443
Varjão	10.718	5.209	5.509	3.904	1.014	1.993	475

Distrito Federal e Regiões Administrativas	Total	Homens	Mulheres	Mulheres em Idade Fértil (10 a 49 anos)	Faixa etária (pessoas)		
					0 a 4 anos	10 a 19 anos	60 anos e mais
Vicente pires	69.560	34.085	35.475	24.474	4.546	10.200	5.595
Distrito Federal	3.039.444	1.437.665	1.601.779	1.053.182	211.170	461.235	309.629

Fonte: GIASS/DIVEP/SVS/SES-DF, em jan, 2018.

Nota: As estimativas por sexo e faixa etária para o DF são as do IBGE. Para estimar a população das RA e das faixas etárias "<1 ano" e "1 a 4 anos", aplicaram-se as proporções obtidas pela DIVEP, de acordo com o Censo de 2010 – IBGE. Para reduzir distorções, optou-se por não arredondar os valores encontrados, mantendo as casas decimais ocultas nas células, por isso as somas dos valores inteiros podem não coincidir com os totais, a partir de 2019 será realizada pela Codeplan.

2.2 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

O perfil epidemiológico trata dos dados referentes à mortalidade e morbidade. Os dados referentes à mortalidade são extraídos do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), este sistema é fechado a cada dois anos pelo Ministério da Saúde (MS) e os dados a seguir referem-se apenas a informações de mortalidade oriundos do SIM 2017.

A morbidade é registrada no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), por meio das principais causas de internações hospitalares de pessoas residentes no DF conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID-10) e os dados apresentados referem-se ao ano de 2018.

Para a análise da situação epidemiológica do Distrito Federal deve-se consultar relatórios e estudos disponibilizados pela SVS no seguinte endereço <http://www.saude.df.gov.br/morbidade-natalidade-e-mortalidade>

2.2.1 Mortalidade no Distrito Federal

Em 2017 foram registrados **15.431 óbitos gerais**, sendo que 12.508 são residentes no Distrito Federal (Tabela 4).

O SARGSUS tem interoperatividade com o SIM/SUS e o SIH/SUS. A tabela a seguir refere-se aos dados de mortalidade do ano de 2017, oriundos do sistema de informações de mortalidade .

Tabela 4 - Mortalidade por grupo de causas, por capítulos CID-10, por faixa etária, ano 2017

Mortalidade CID 10	Faixa Etária												Não Informado	Total Geral
	0 < 01 ano	01 a 04 anos	05 a 09 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	maior a 80 anos		
Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	21	4	3	2	7	21	60	92	112	114	143	144	16	739
Capítulo II - Neoplasias [tumores]	3	10	8	17	13	49	114	295	560	762	712	543	2	3.088
Capítulo III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	1	2	2	1	4	2	9	3	5	6	5	7		47
Capítulo IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	7	4		4	3	7	19	49	119	151	180	163		706
Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório	3	7	3	1	10	24	97	246	500	767	900	1.322	5	3.885
Capítulo V - Transtornos mentais e comportamentais					1	3	19	51	56	41	28	120		319
Capítulo VI - Doenças do sistema nervoso	10	10	11	10	17	17	27	35	29	58	106	311	2	643
Capítulo VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastóide								1	1		1	1		4
Capítulo X - Doenças do aparelho respiratório	18	11	1	3	6	11	27	54	100	175	341	646	2	1.395
Capítulo XI - Doenças do aparelho digestivo	5	2	2	1	3	16	63	94	149	205	155	179	2	876
Capítulo XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo				1			2	1	4	4	4	9		25
Capítulo XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo		1		1	3	6	9	8	15	17	14	17		91
Capítulo XIV - Doenças do aparelho geniturinário	4	2				5	9	9	29	41	59	133		291
Capítulo XV - Gravidez, parto e puerpério					4	13	9	8						34
Capítulo XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal	373												517	890
Capítulo XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	190	21	5	3	2	12	1	6	6	3	1	1	37	288
Capítulo XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	11	3		1	2	14	35	36	46	49	35	54	6	292
Capítulo XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade	14	22	12	22	193	392	327	259	161	112	93	198	13	1.818
Total	660	99	47	67	268	592	827	1.247	1.892	2.505	2.777	3.848	602	15.431

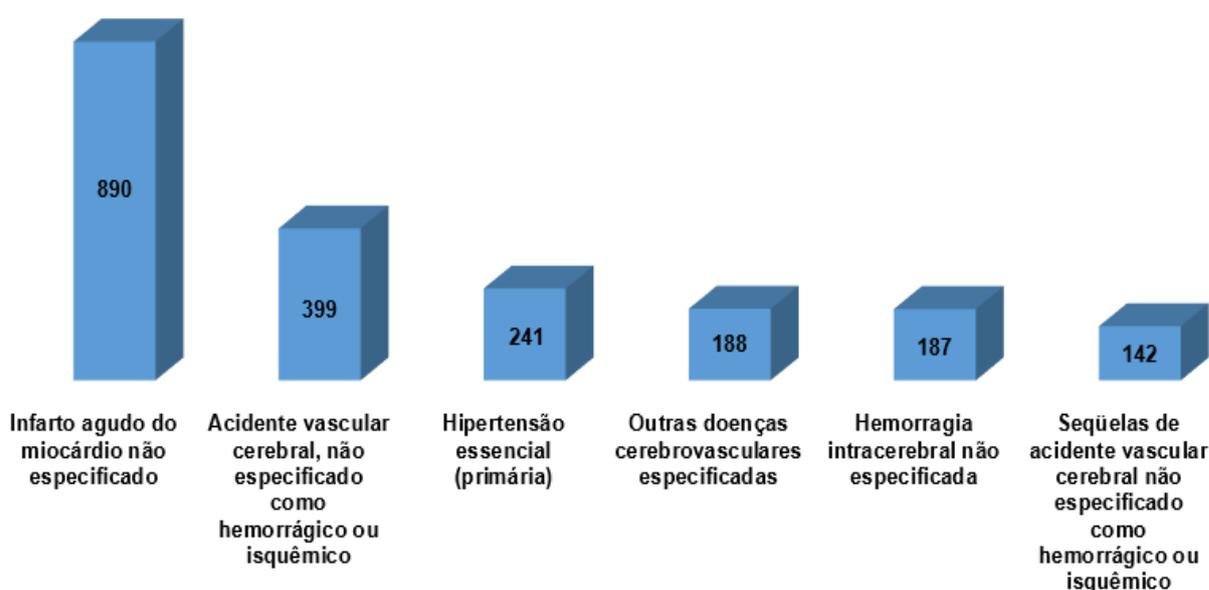
Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-D,F jan-dez/2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIM/SUS), em 16/04/2019, sujeitos a alterações.

Nota: O total de óbitos gerais de 15.431 referem-se a todos os óbitos ocorridos no DF de residentes (12.908) e não residentes.

O maior número de óbitos gerais teve como causa principal doenças do aparelho circulatório (3.885 óbitos), seguido das neoplasias (3.088 óbitos).

A primeira causa de mortalidade em 2017 foi por doenças do aparelho circulatório com **3.885 óbitos**, desses 890 foram por infarto agudo do miocárdio não especificado, seguido de acidente vascular cerebral com 399 óbitos, hipertensão com 241 óbitos, 188 por outras doenças cerebrovasculares especificadas, 187 por hemorragia intracerebral e 142 por sequelas de acidente vascular cerebral não especificado como hemorrágico ou isquêmico, acometendo, principalmente as faixas etárias de 70 a 80 anos ou mais. (Gráfico 1).

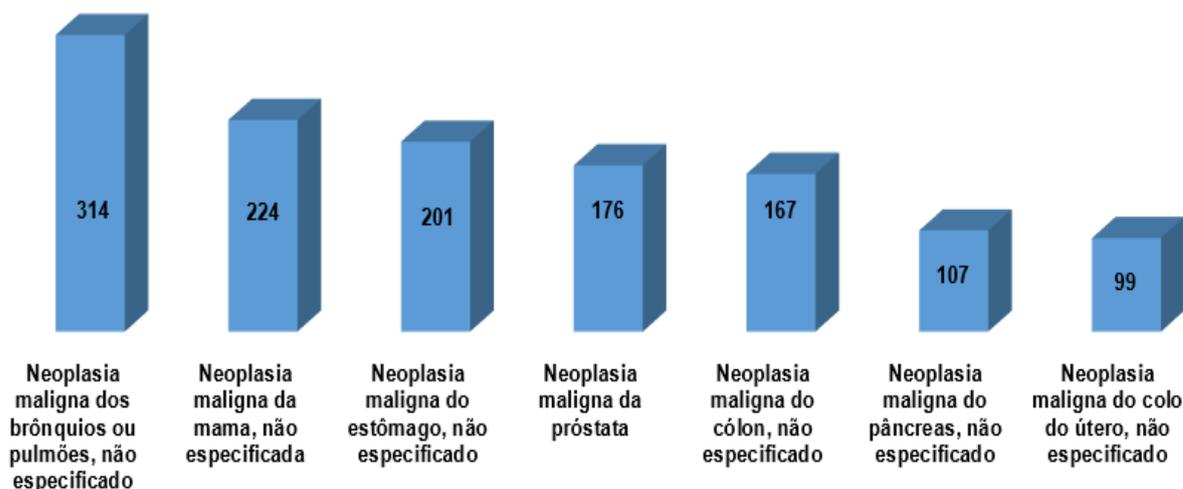
Gráfico 1 - Principais causas óbitos por doenças do aparelho circulatório (Capítulo IX)



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIM/SUS), em 16/04/2019, sujeitos a alterações.

As neoplasias foram a segunda causa de mortalidade em 2017 com **3.088 óbitos**. Foram 314 neoplasias de brônquios ou pulmão, 224 neoplasias malignas de mama, 201 de estômago, 176 de próstata, 167 de cólon, 107 de pâncreas e 99 de colo do útero, conforme Gráfico 2, acometendo, especialmente, as faixas etárias de 50 a 80 anos ou mais (Tabela 4).

Gráfico 2 - Principais causas óbitos por neoplasias (Capítulo II – tumores)



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIM/SUS), em 16/04/2019, sujeitos a alterações.

As “causas externas de morbidade e de mortalidade”, aparecem como a terceira causa de mortalidade em 2017 com **1.818 casos**, em que a população de 20 a 39 anos representa 39,55% em relação ao total de óbitos registrados conforme a tabela 4. As agressões por meio de disparo de arma de fogo ou de arma não especificada em ruas e estradas causaram 173 óbitos.

Gráfico 3 - Principais causas de mortalidade por causas externas de morbidade e mortalidade (Capítulo XX)

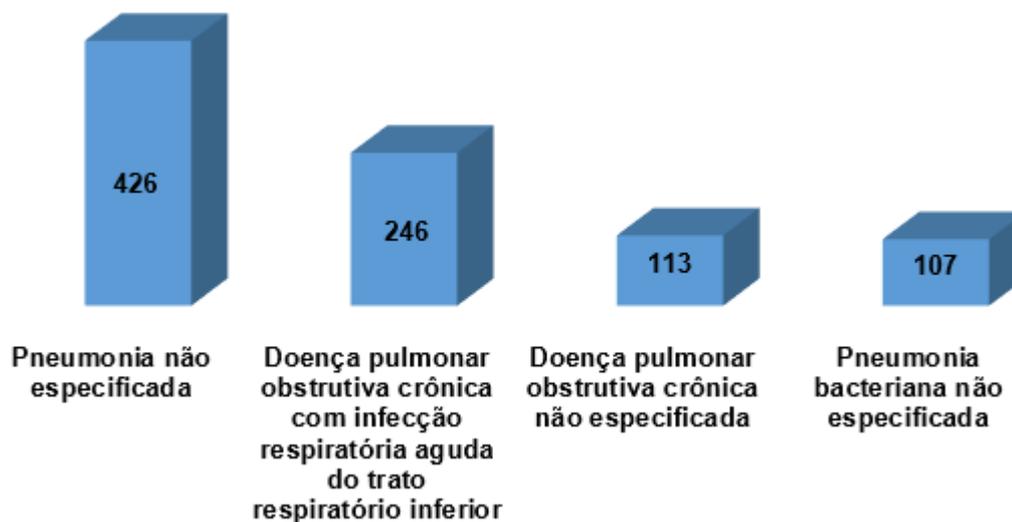


Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIM/SUS), em 16/04/2019, sujeitos a alterações.

A quarta causa de mortalidade na população do Distrito Federal em 2017 foram “Doenças do aparelho respiratório” com **1.395 casos**, sendo 426 por pneumonias não especificadas, 246 por doença pulmonar obstrutiva crônica com infecção respiratória aguda do trato respiratório inferior, 113 óbitos por doença pulmonar obstrutiva crônica não

especificada e as pneumonias bacterianas não especificadas com 107 óbitos. Do total dos 1.395 óbitos, 987 ocorreram na faixa etária maior de 70 anos de idade, embora 29 óbitos tenham afetado crianças de 0 a 4 anos, conforme mostra a tabela 04 desse relatório.

Gráfico 4 - Principais doenças do aparelho respiratório (Capítulo X)



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIM/SUS), em 16/04/2019, sujeitos a alterações.

As “Doenças do aparelho digestivo” foram a quinta causa de mortalidade com 876 óbitos registrados em 2017, sendo que as pessoas maiores de 49 anos representaram 78,53% do total de óbitos registrados. Nesse Capítulo, destacam-se “Cirrose hepática alcoólica” com 101 óbitos, “Outras formas de cirrose hepática e as não especificadas” com 102 casos e “Pancreatite aguda não especificada” com 44 casos.

Quando analisados os últimos 7 anos (2010 a 2017), observa-se que as 5 primeiras causas de mortalidade são as mesmas. Sendo elas: “Doenças do aparelho circulatório”, “Neoplasias”, “Causas externas de morbidade e mortalidade”, “Doenças do aparelho respiratório e digestivo”, conforme Tabela 5 e Gráfico 5.

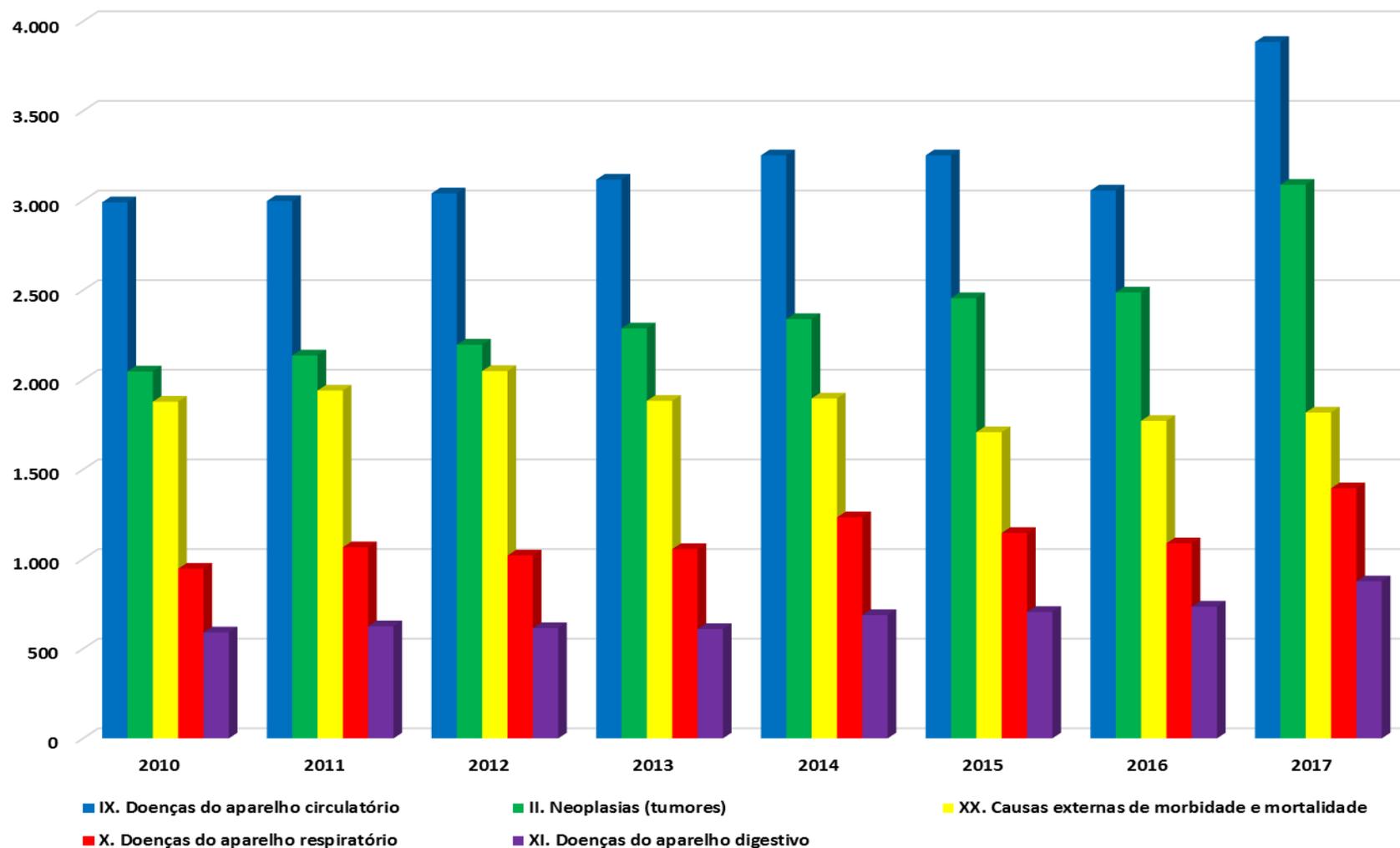
Tabela 5 - Causas de mortalidade por capítulos da CID 10, nos anos de 2010 a 2017, Distrito Federal

Mortalidade por Capítulo CID 10	2017		2016		2015		2014		2013		2012		2011		2010	
	Total	%														
IX. Doenças do aparelho circulatório	3.885	25,18	3.056	25,37	3.252	27,18	3.252	27,11	3.117	27,34	3.040	26,88	2.997	26,63	2.990	27,56
II. Neoplasias (tumores)	3.088	20,01	2.487	20,64	2.455	20,52	2.339	19,50	2.287	20,06	2.196	19,42	2.136	18,98	2.047	18,86
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1.818	11,78	1.771	14,70	1.708	14,27	1.896	15,81	1.883	16,51	2.049	18,12	1.940	17,24	1.878	17,31
X. Doenças do aparelho respiratório	1.395	9,04	1.088	9,03	1.146	9,58	1.233	10,28	1.056	9,26	1.020	9,02	1.066	9,47	946	8,72
XI. Doenças do aparelho digestivo	876	5,68	735	6,10	705	5,89	688	5,74	610	5,35	615	5,44	625	5,55	591	5,45
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	706	4,58	600	4,98	533	4,45	573	4,78	513	4,50	572	5,06	587	5,22	537	4,95
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	739	4,79	517	4,29	532	4,45	497	4,14	513	4,50	489	4,32	472	4,19	488	4,50
VI. Doenças do sistema nervoso	643	4,17	480	3,98	438	3,66	376	3,13	335	2,94	303	2,68	310	2,75	311	2,87
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal*	890	5,77	295	2,45	304	2,54	301	2,51	312	2,74	296	2,62	294	2,61	287	2,64
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	291	1,89	259	2,15	291	2,43	259	2,16	203	1,78	169	1,49	203	1,80	197	1,82
XVIII. Sintomas e sinais e achados anormais exames clínicos e laboratoriais	292	1,89	228	1,89	86	0,72	83	0,69	76	0,67	62	0,55	67	0,60	67	0,62
V. Transtornos mentais e comportamentais	319	2,07	207	1,72	166	1,39	139	1,16	153	1,34	149	1,32	160	1,42	152	1,40
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	288	1,87	141	1,17	165	1,38	191	1,59	192	1,68	163	1,44	167	1,48	182	1,68
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	91	0,59	74	0,61	88	0,74	87	0,73	78	0,68	98	0,87	129	1,15	104	0,96
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtornos imunitários	47	0,30	58	0,48	52	0,43	36	0,30	28	0,25	51	0,45	67	0,60	45	0,41
XV. Gravidez parto e puerpério	34	0,22	25	0,21	16	0,13	21	0,18	18	0,16	16	0,14	13	0,12	9	0,08
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	25	0,16	25	0,21	27	0,23	22	0,18	25	0,22	19	0,17	19	0,17	20	0,18
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	4	0,03	1	0,01	0	0,00	1	0,01	2	0,02	1	0,01	1	0,01	0	0,00
VII. Doenças dos olhos e anexos	-	-	-	-	1	0,01	0	0	1	0,01	0	0	0	0	0	0
Total	15.431	100	12.047	100	11.965	100	11.994	100	11.402	100	11.308	100	11.253	100	10.851	100

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2010-2017. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIM/SUS), em 16/04/2019, sujeitos a alterações.

Nota: (*) As “Doenças do período perinatal” passaram a ser, em 2017, a 5ª causa de mortalidade (em 2016 era a 9º causa de mortalidade), em razão de 517 casos apresentados e não foram informados os motivos da causa. Desta forma, foi desconsiderada a sua classificação no rankin das principais causas de mortalidade.

Gráfico 5 - Coeficiente de mortalidade pelas principais causas (capítulos do CID-10) - DF, 2010 a 2017



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2010-2017. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIM/SUS), em 16/04/2019, sujeitos a alterações.

2.2.2 Morbidade no Distrito Federal

Os dados referentes à morbidade em 2018 são oriundos do SIH/SUS/DF que totaliza 203.213 casos de internação. Observa-se que a primeira causa de internação, conforme a CID-10, foi “Gravidez, parto e puerpério” (**52.234 casos de internação**), especialmente na faixa etária de 20 a 29 anos. As “Lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas” (**18.053 casos de internação**), foram a segunda causa, enquanto que, “Algumas afecções originadas no período perinatal” (**17.363 casos de internação**), foram a terceira causa de internação. A quarta causa foram as “Doenças do aparelho digestivo” (**16.304 casos de internação**), especialmente, nas faixas etárias de 30 a 69 anos, conforme dados apresentados na Tabela 6.

A quinta causa de internação foram as “Doenças do aparelho circulatório” (**16.163 casos de internação**), que acometem as faixas etárias de 50 a 79 anos. A sexta causa de morbidade foi “Doenças do aparelho respiratório” (**16.110 casos de internação**), que aparecem em maior quantidade nas faixas etárias de 1 a 4 anos (Tabela 6).

Um ponto a ser avaliado e que chamou a atenção da Equipe Gestora Central foram as internações por “Doenças infecciosas e parasitárias” (**7.785 casos de internação**) que, quando comparado ao ano de 2017 (**6.602 casos de internação**), ocorreu um aumento de 17, 92% nos casos de internação (Vide tabela 8 a seguir), o que demanda um esforço conjunto da Atenção Primária e Vigilância em Saúde, para monitoramento e controle das causas, promovendo maior resolutividade das equipes para redução de internação hospitalar.

Tabela 6 - Morbidade Hospitalar (internações por capítulos CID-10), por faixa etária no ano de 2018

Internações por Capítulos CID-10	Menor de 1 ano	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	Maior de 80	Total Geral	Classificação
Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	951	1.262	544	286	179	596	670	711	731	687	640	528	7.785	9º
Capítulo II - Neoplasias [tumores]	49	393	427	413	318	509	1.039	1.922	2.221	2.234	1.433	574	11.532	7º
Capítulo III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	76	193	156	139	91	187	196	172	145	100	77	58	1.590	19º
Capítulo IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	109	132	107	210	93	146	192	300	440	470	352	203	2.754	15º
Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório	149	173	106	101	123	412	958	1.946	3.170	3.955	3.202	1.868	16.163	5º
Capítulo V - Transtornos mentais e comportamentais	3	25	22	119	494	1.245	1.209	952	599	237	121	92	5.118	11º
Capítulo VI - Doenças do sistema nervoso	286	569	327	229	204	510	598	640	455	354	233	216	4.621	13º
Capítulo VII - Doenças do olho e anexos	30	32	63	41	68	135	153	221	428	488	417	141	2.217	17º
Capítulo VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	53	126	51	37	17	26	47	37	36	9	11	3	453	20º
Capítulo X - Doenças do aparelho respiratório	2.549	4.406	1.888	608	268	605	657	775	892	1.131	1.148	1.183	16.110	6º
Capítulo XI - Doenças do aparelho digestivo	317	619	822	718	632	1.893	2.458	2.561	2.498	2.000	1.187	599	16.304	4º
Capítulo XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	153	372	231	136	140	374	402	431	394	309	185	92	3.219	14º
Capítulo XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	18	72	92	129	129	294	421	402	354	250	124	54	2.339	16º
Capítulo XIV - Doenças do aparelho geniturinário	417	599	391	387	633	1.505	1.716	1.742	1.424	1.195	883	538	11.430	8º
Capítulo XIX - Lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas	217	743	797	721	1.245	3.201	3.488	2.799	2.017	1.330	828	667	18.053	2º
Capítulo XV - Gravidez, parto e puerpério	23	2		399	8.017	25.702	15.802	2.238	30	11	9	1	52.234	1º
Capítulo XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal	17.100	57	15	6	26	80	66	12		1			17.363	3º
Capítulo XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	524	433	269	173	104	83	102	44	46	35	25	8	1.846	18º
Capítulo XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	485	826	431	333	142	413	403	400	429	410	350	185	4.807	12º
Capítulo XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	3.955	97	53	79	191	776	1.042	565	270	144	78	25	7.275	10º
Total	27.464	11.131	6.792	5.264	13.114	38.692	31.619	18.870	16.579	15.350	11.303	7.035	203.213	

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS), em 07/05/2019, sujeitos a alterações.

“Gravidez, parto e puerpério”, “Lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas”, “Algumas afecções originadas no período perinatal”, “Doenças do aparelho respiratório”, “Doenças do aparelho circulatório” e “Doenças do aparelho digestivo”, conforme Tabela 7, foram as principais causas nos últimos 8 anos. Porém, em 2018 observa-se uma alteração na ordem dessas causas, à exceção de Gravidez, parto e puerpério que se mantém como a primeira causa de internação.

Tabela 7 - Principais ocorrências de morbidade hospitalar pelo CID-10 nos anos de 2010 a 2018

Capítulo CID-10	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Capítulo XV - Gravidez, parto e puerpério	52.234	49.883	38.219	38.539	37.206	39.705	38.036	40.649	42.206
Capítulo XIX - Lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas	18.053	17.893	14.063	12.364	11.866	11.914	13.494	13.793	12.738
Capítulo XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal	17.363	15.542	7.407	6.078	5.635	6.239	5.736	5.059	4.759
Capítulo XI - Doenças do aparelho digestivo(*)	16.304	14.296	11.674	10.798	12.403	13.169	12.784	12.389	13.138
Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório	16.163	14.758	12.334	11.999	12.075	12.677	13.166	13.767	13.795
Capítulo X - Doenças do aparelho respiratório(**)	16.110	15.305	11.438	11.904	11.847	13.802	14.972	14.834	14.661
Capítulo II - Neoplasias [tumores] (***)	11.532	10.406	8.716	7.465	7.433	7.914	8.452	9.104	9.010
Capítulo XIV - Doenças do aparelho geniturinário(****)	11.430	11.496	8.814	8.187	8.317	9.404	9.002	8.958	8.824
Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7.785	6.602	6.548	5.492	5.660	6.332	6.025	6.337	6.832
Capítulo XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	7.275	4.846	2.406	2.072	2.194	1.923	2.362	3.065	3.189
Capítulo V - Transtornos mentais e comportamentais	5.118	4.231	3.478	3.694	3.170	3.119	3.537	3.344	4.182
Capítulo XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	4.807	4.752	4.433	2.745	2.435	2.454	2.400	2.492	2.489
Capítulo VI - Doenças do sistema nervoso	4.621	3.715	3.620	3.013	3.144	3.744	4.360	3.714	3.351
Capítulo XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3.219	2.829	2.285	2.360	2.637	2.780	3.294	3.517	3.265
Capítulo IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2.754	2.556	2.204	2.072	2.293	2.669	2.995	2.857	2.943

Capítulo CID-10	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Capítulo XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2.339	2.334	3.039	2.725	2.843	2.646	2.794	2.572	2.585
Capítulo VII - Doenças do olho e anexos	2.217	2.096	1.642	1.114	1.085	907	1.370	1.780	1.822
Capítulo XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1.846	1.781	1.584	1.661	1.658	1.487	1.608	1.674	1.747
Capítulo III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	1.590	1.613	1.535	1.078	1.070	1.090	1.199	1.240	1.184
Capítulo VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	453	423	302	317	307	332	400	451	469
Capítulo XX - Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	52	82	96	106	113	103
Total	203.213	187.357	145.741	135.729	135.360	144.403	148.092	151.709	153.292

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2010-2018. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS), em 07/05/2019, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Doenças do aparelho digestivo passou da 6ª para a 4ª causa de morbidade em 2018

(**) Doenças do aparelho respiratório da 4ª para a 6ª causa de morbidade em 2018.

(***) Neoplasias [tumores] da 8ª para a 7ª causa de morbidade em 2018.

(****) Doenças do aparelho geniturinário 7ª para 8ª causa de morbidade em 2018.

Quando comparado ao ano anterior, observa-se que as internações alteram o quantitativo das ocorrências das morbidades, porém permanecem na mesma posição no escalonamento da frequência entre os casos. O maior aumento foi no Capítulo XXI – “Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde”, com 50,12% e no Capítulo VI - “Doenças do sistema nervoso” com 24,39%. Entretanto algumas ocorrências de morbidades apresentaram uma pequena queda como: Capítulo III - “Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários” (-1,43%) e Capítulo XIV - “Doenças do aparelho geniturinário” (-0,57%), conforme tabela 8.

Tabela 8 - Comparativo das principais ocorrências de internações de morbidade pelo CID-10, 2016 e 2017

Capítulo CID-10	2017	2018	Comparativo 2017/2018 (%)
Capítulo XV - Gravidez, parto e puerpério	49.883	52.234	4,71
Capítulo XIX - Lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas	17.893	18.053	0,89
Capítulo XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal	15.542	17.363	11,72
Capítulo XI - Doenças do aparelho digestivo	14.296	16.304	14,05
Capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório	14.758	16.163	9,52
Capítulo X - Doenças do aparelho respiratório	15.305	16.110	5,26
Capítulo II - Neoplasias [tumores]	10.406	11.532	10,82
Capítulo XIV - Doenças do aparelho geniturinário	11.496	11.430	-0,57
Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6.602	7.785	17,92
Capítulo XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	4.846	7.275	50,12
Capítulo V - Transtornos mentais e comportamentais	4.231	5.118	20,96
Capítulo XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	4.752	4.807	1,16
Capítulo VI - Doenças do sistema nervoso	3.715	4.621	24,39
Capítulo XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2.829	3.219	13,79
Capítulo IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2.556	2.754	7,75
Capítulo XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2.334	2.339	0,21
Capítulo VII - Doenças do olho e anexos	2.096	2.217	5,77
Capítulo XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1.781	1.846	3,65
Capítulo III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	1.613	1.590	-1,43
Capítulo VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastóide	423	453	7,09
Capítulo XX - Causas externas de morbidade e mortalidade(*)	-	-	-
Total	187.357	203.213	8,46

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017-2018. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS), em 07/05/2019, sujeitos a alterações.

Nota: (*) último registro dessa causa de morbidade foi em 2015.

3. REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA DO DISTRITO FEDERAL

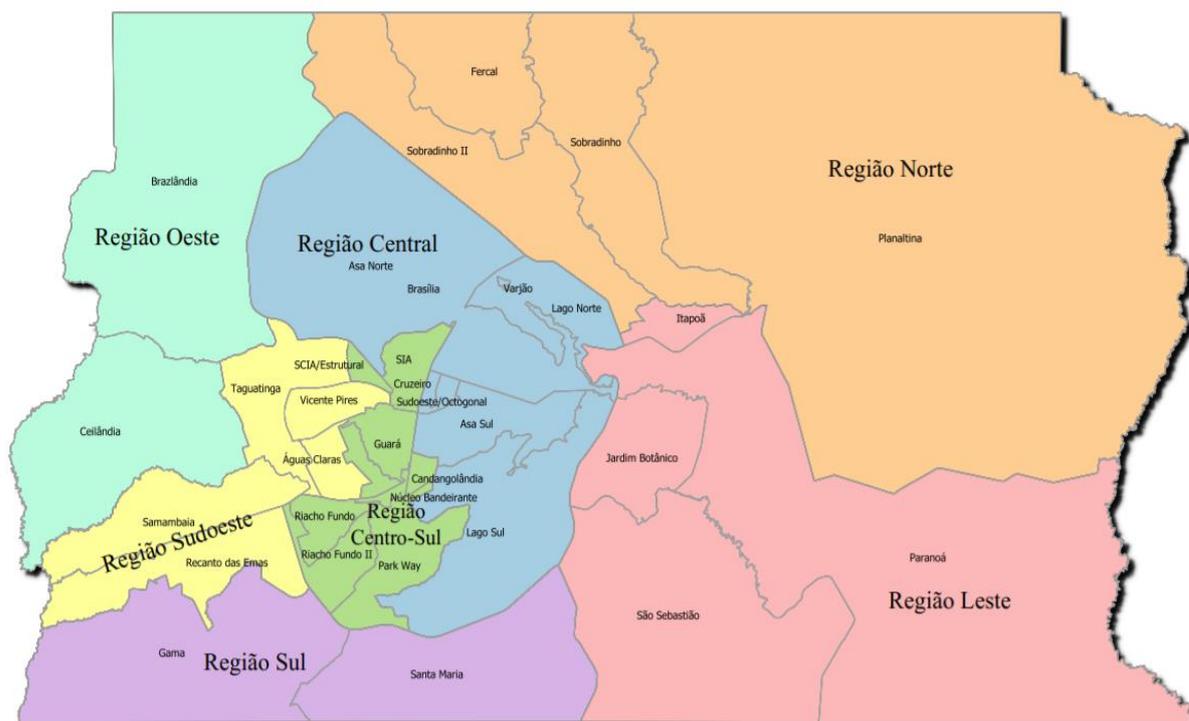
O Distrito Federal é uma unidade federativa singular por possuir as competências constitucionais de estado e município. Conforme sua Lei Orgânica (LODF) organiza-se em Regiões Administrativas, com vistas à utilização racional de recursos para o desenvolvimento socioeconômico e à melhoria da qualidade de vida de sua população.

A gestão do sistema de saúde pública do Distrito Federal, predominantemente centralizada pela Administração Central (ADMC) até julho de 2016, passou a ser gradualmente descentralizada a partir do Decreto nº 37.515, de 26 de julho de 2016, que instituiu o Programa de Gestão Regional da Saúde (PRS) para as Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital (URD), o Decreto 37.057, de 14 de janeiro de 2016, que criou a estrutura das Regiões de Saúde, e o Decreto nº 38.982, de 10 de abril de 2018, que alterou a estrutura administrativa da SES-DF com destaque para criação do nível de atenção secundária à saúde, a transformação do Hospital Materno Infantil (HMIB) em Unidade de Referência Distrital (URD) e a transformação da Região Centro-Norte em Região Central, absorvendo a Asa Sul e o Lago Sul.

São as seguintes Regiões de Saúde:

1. Região de Saúde Central;
2. Região de Saúde Centro-Sul;
3. Região de Saúde Oeste;
4. Região de Saúde Sul;
5. Região de Saúde Sudoeste;
6. Região de Saúde Norte; e
7. Região de Saúde Leste.

Figura 1 - Ilustração das Regiões de Saúde, com as regiões administrativas



Fonte: GIE/DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, em 07/08/2018.

Nessa perspectiva considera:

I - Região de Saúde: espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de Regiões Administrativas limítrofes com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde;

II - Unidade de Referência Distrital (URD): unidade pública de atenção à saúde destacada por suas especificidades assistenciais, especialização ou finalidade, como referência para todas as Regiões de Saúde.

Em consonância com esse Decreto, o Programa de Gestão Regional de Saúde vem reforçar a qualificação das equipes gestoras dessas regiões com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde a serem realizadas pelo conjunto de serviços de saúde primários, de média e de alta complexidade assistencial.

Entre os serviços de Média e Alta Complexidade estão as Unidades de Pronto Atendimento - UPAS, os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), os Hospitais Gerais, os Hospitais Especializados, o Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) e a Central de Captação de Órgãos, todos interligados por um sistema de referência e contrarreferência.

Ainda vinculados à estrutura da SES/DF existem a Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), que é o órgão coordenador do sistema de sangue, componentes e hemoderivados do Distrito Federal, e a Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), mantenedora da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) dedicada ao ensino superior, pesquisa e pós-graduação, da Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB) responsável pelo ensino técnico, e da Escola de Aperfeiçoamento do SUS (EAPSUS) voltada para o aperfeiçoamento dos trabalhadores.

As regiões de saúde possuem estrutura administrativa para coordenar os estabelecimentos de saúde no seu território (ver Figura 1 e Quadro 1), considerando o perfil social, demográfico e epidemiológico da população, os fluxos dos usuários, a situação geográfica, os fluxos migratórios naturais e as distâncias entre as Regiões Administrativas (RA).

Quadro 1 - Regiões de saúde, denominação das RA, descrição das RA, SES-DF

Regiões de Saúde	Denominação	Regiões Administrativas (RA's)
Região Centro-Sul	RA XVII	Riacho Fundo I
	RA XXI	Riacho Fundo II
	RA XXIV	Park Way
	RA XIX	Candangolândia
	RA VIII	Núcleo Bandeirante
	RA X	Guará
	RA XXIX	SIA
	RA XXV	SCIA (Estrutural)
Região Central	RA I	Brasília
	RA XVIII	Lago Norte
	RA XVI	Lago Sul
	RA XI	Cruzeiro
	RA XXII	Sudoeste/Octogonal
	RA XXIII	Varjão
Região Oeste	RA IX	Ceilândia
	RA IV	Brazlândia
Região Sudoeste	RA III	Taguatinga
	RA XX	Águas Claras
	RA XXX	Vicente Pires
	RA XII	Samambaia
	RA XV	Recanto das Emas
Região Norte	RA V	Sobradinho I
	RA XXVI	Sobradinho II
	RA XXXI	Fercal
	RA VI	Planaltina
REGIÃO LESTE	RA VII	Paranoá

Regiões de Saúde	Denominação	Regiões Administrativas (RA's)
	RA XXVII	Jardim Botânico
	RA XXVIII	Itapoã
	RA XIV	São Sebastião
REGIÃO SUL	RA II	Gama
	RA XIII	Santa Maria

Fonte: DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Última atualização em 21/03/2019.

As Unidades de Referência Distrital (URD) são unidades públicas de atenção à saúde caracterizadas por suas especificidades assistenciais, especialização ou finalidade, visto que são referência para todas as Regiões de Saúde e estão subordinadas diretamente ao Secretário de Saúde, independentemente da localização geográfica. São elas: Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), Instituto Hospital de Base (antes denominado Hospital de Base do Distrito Federal), Hospital de Apoio (HAB), Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) e o Hospital da Criança de Brasília (HCB), conforme quadro 2.

Quadro 2 - Localização **geográfica** das Unidades de Referência Distrital, segundo região de saúde, SES-DF, 2018

Região de Saúde	URD
Central	IHB, HMIB, HAB, HCB
Sudoeste	HSVP

Fonte: DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, Última atualização em 21/03/2019.

As informações referentes ao parque tecnológico da saúde no Distrito Federal, contidas nesse relatório, tratam apenas das estruturas físicas de saúde registradas no Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES) que fornece dados sobre o total e os tipos de estabelecimento existentes no território do Distrito Federal públicos e privados que subsidiam o planejamento público sobre a capacidade de serviços à disposição da sociedade no DF, servindo também como parâmetro para as atividades das ações de controle do Estado, a exemplo da Vigilância Sanitária.

O SCNES é base para operacionalizar os Sistemas de Informações em Saúde (SIS), fornecendo dados imprescindíveis para o gerenciamento eficaz e eficiente do SUS, pois propicia ao gestor o conhecimento da infraestrutura e serviços de saúde existentes no seu território, independentemente de serem públicos (Federal e Distrital) ou privados.

A cada competência (mês de exercício), os números cadastrados de estabelecimentos variam em decorrência, da inclusão de novos estabelecimentos e da desativação de outros conforme as normas do SUS para o SCNES.

Os dados da Tabela 9 mostram o número de estabelecimentos de saúde públicos e privados, existentes no DF, conforme os registros existentes no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES).

Tabela 9 - Número de estabelecimentos no Distrito Federal, 2018

Estabelecimentos	Públicos*	Privado	Total
Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual	2	0	2
Central de Regulação	2	0	2
Central de Regulação Médica das Urgências	1	0	1
Centro de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica	1	11	12
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	18	0	18
Centro de Parto Normal	1	0	1
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde (**)	173	0	173
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	23	1020	1043
Consultório	7	712	719
Cooperativa	0	70	70
Farmácia	4	1	5
Hospital Especializado (***)	7	13	20
Hospital Geral (****)	17	14	31
Hospital Dia	1	17	18
Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN)	1	0	1
Laboratório de Saúde Pública	1	0	1
Policlínica	22	363	390
Oficina Ortopédica	1	0	1
Posto de Saúde	2	0	2
Pronto Atendimento	6	5	11
Pronto Socorro Especializado	0	1	1
Secretaria de Saúde	1	0	1
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	0	20	20
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	1	0	1
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	8	235	243
Unidade de Vigilância em Saúde	41	0	41
Unidade Móvel de Nível Pré-Hosp-Urgência/Emergência	60	1	61
Unidade Móvel Terrestre	4	2	6
Polo de Prevenção de Doenças e Agravos d Promoção da Saúde	0	1	1
Total Geral	405	2.486	2.896

GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, referente a competência de dezembro de 2018.

Nota: (*) Estabelecimentos próprios e contratados.

(**) 172 UBS e 01 - Centro de Práticas Integrativas em Saúde (CERPIS).

(***) Rede Sarah Brasília

(****) Hospital Universitário de Brasília (HUB) público contratado e Hospital Home (habilitado para prestar serviço ao SUS-DF).

Em razão da aplicação da Portaria SAS/MS nº 118, de 18 de fevereiro de 2014, que “*Desativa automaticamente no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) os Estabelecimentos de Saúde que estejam há mais de 6 (seis) meses sem atualização cadastral*” e da reclassificação de tipos de estabelecimentos, conforme Portaria de Consolidação nº 01 de 28 de setembro de 2017, no ano 2018 ocorreram diversas alterações no número de estabelecimentos públicos e privados registrados no SCNES.

Nos estabelecimentos públicos foram alterados os registro no sistema, em razão da criação de novos serviços pela SES DF e aplicação da Portaria de Consolidação nº 01 como:

- ✓ **Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde:** atualmente temos 172 Unidades Básicas de Saúde cadastradas no CNES e o 01 Centro de Práticas Integrativas em Saúde (CERPIS) totalizando 173.
- ✓ **Consultório:** atualização do CNES (7765932) UIPSS, são unidades de medidas socioeducativas e que estão vinculadas a Secretaria da Criança e Secretaria de Justiça, e não à SES-DF.
- ✓ **Farmácia:** atualização do CNES (6959709) FARMACIA VIVA.
- ✓ **Unidade de Serviço de Apoio de Diagnóstico e Terapia:** criação do CNES 9620109 Laboratório Central da Região de Saúde Sudoeste, lembrando que o Laboratório Micra é um estabelecimento terceiro do Hospital da Criança e por este motivo tem a informação de atende SUS.
- ✓ **Unidade de Vigilância em Saúde:** atualização de 6 Unidades de Inspeção Sanitária (Brazlândia/Planaltina/Guará/Núcleo Bandeirante/Sobradinho/São Sebastião) e Atualização no tipo de estabelecimento de acordo com a Portaria 2.022/2017 sendo os estabelecimentos CNES 6387527 CEREST Estadual; 7623399 CEREST da Região Sul; 7957645 CEREST da Região Sudoeste.
- ✓ **Unidade Móvel Terrestre:** desativação do CNES (7426526) - Equipe Volante de Vacinação por encerramento de atividades.
- ✓ **Hospital Geral:** são 16 hospitais gerais da Rede SES, incluindo o Hospital Universitário de Brasília (HUB) e o Hospital HOME que permanece com vínculo SUS/sem contrato, o que totaliza 17 hospitais gerais no SCNES, tendo em vista que a Portaria-MS nº 599, de 23 de março de 2017, Art. 2, apenas alterou o quantitativo de leitos. Ademais informamos que o processo para desabilitação de leitos encontra-se na Gerência de Controle, Credenciamento e Habilitação - GCCH.

Em relação aos Hospitais Especializados vale destacar que foi contabilizado o Hospital Sarah que tem atendimento ao SUS e não possui vínculo com a SES.

Cabe ressaltar que a Tabela 9 apresenta o número de estabelecimentos próprios e contratados para a rede SUS no Distrito Federal de 405 estabelecimentos de saúde, e a Tabela 10 mostra os 248 estabelecimentos existentes sob gestão regional.

Tabela 10 - Total de unidades próprias da Rede SUS-DF, por tipo e Região de Saúde onde estão localizadas, 2018

Estabelecimento / Regiões de Saúde	Central	Centro-Sul	Leste	Norte	Oeste	Sul	Sudoeste	Total
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	3	2	2	3	2	1	5	18
Centro de Parto Normal	0	0	1	0	0	0	0	1
Centro de Saúde/UBS (*)	10	19	28	34	26	22	34	173

Estabelecimento / Regiões de Saúde	Central	Centro-Sul	Leste	Norte	Oeste	Sul	Sudoeste	Total
Clínica e Ambulatórios Especializados	3	0	0	3	2	0	3	11
Consultório	0	0	0	0	0	0	0	0
Farmácia	0	0	0	0	0	0	0	0
Hospital Dia	1	0	0	0	0	0	0	1
Hospital Geral	1	1	1	2	2	2	2	11
Policlínica	3	4	2	2	3	2	3	19
Posto de Saúde	0	0	0	2	0	0	0	2
Pronto Atendimento	0	1	1	1	1	0	2	6
Unid. Serv. Apoio de Diagnose e Terapia	1	1	0	0	1	0	2	5
Unidade Móvel Terrestre	0	0	0	1	0	0	0	1
Total Geral	22	28	35	48	37	27	51	248

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, referentes a competência de dezembro de 2018.

Nota: (**) 01 - Centro de Práticas Integrativas em Saúde (CERPIS) e 172 UBS.

A tabela acima mostra os estabelecimentos públicos de saúde existentes no DF sob gestão da SES-DF, por Região de Saúde. Pelos dados apresentados, a rede própria da SES-DF conta com 11 hospitais gerais e um Hospital Dia sob gestão regional, excetuando-se os serviços contratados e os hospitais de referência para toda rede de serviço do SUS-DF como o IHB, HSVP, HCB, HMIB e HAB que são vinculados diretamente a Administração Central da SES/DF (ADMC/SES/DF).

Esses dados propiciam aos gestores do SUS/DF e de outros órgãos gestores de políticas públicas informações sobre o parque tecnológico existente no território do Distrito Federal, independentemente de prestarem ou não serviços ao SUS.

Ainda, referente a tabela acima, ocorreram as seguintes alterações no SCNES:

- Policlínica: criação de novas unidades:
 - Policlínica 03 do Lago Sul - **Central**;
 - Policlínica 514 Sul GSAS2 DIRASE SRSCE - **Central**;
 - Policlínica Guará I - **Centro Sul**;
 - Policlínica Riacho Fundo II - **Centro Sul**;
 - Policlínica da Região Oeste Unidade Ceilandia II - **Oeste**;
 - Policlínica da Região Oeste Unidade Brazlândia - **Oeste**;
 - Policlínica da Região Oeste Unidade Ceilândia I - **Oeste**;
 - Policlínica de Santa Maria - **Sul**;

- Policlínica de Samambaia - **Sudoeste**;
- Policlínica de Taguatinga Unidade II - **Sudoeste**.
- **Unidade Móvel Terrestre:** Desativação por encerramento das atividades Equipe Volante de Vacinação (existia em Agosto) - Centro Sul
- **Centro de Atenção Psicossocial-CAPS:** Criação do Centro de Atenção Psicossocial I Brazlândia - Oeste
- **Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde:** Atualmente cadastradas no CNES como Unidade Básica de Saúde (172) e o Centro de Práticas Integrativas em Saúde (CERPIS) totalizando 173.
- **Clinica Especializada/Ambulatorio Especializado:** Criação de novos CNES:
 - Centro De Especialidades Odontologicas - **Oeste**;
 - Centro De Especialidades Odontologicas HRC - **Oeste**;
 - CEO Policlínica de Taguatinga - **Sudoeste**;
 - CEO Taguatinga - **Sudoeste**;
 - CEO Sobradinho - **Norte**;
 - CEO Planaltina - **Norte**;
- **Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia:** Criação do CNES Laboratório Central da Região de Saúde - Sudoeste.

A SES DF possui 2.742 leitos gerais e 392 leitos de UTI/UCI nas Regiões de Saúde, conforme Tabela 11.

Tabela 11 - Número de leitos, gerais, leitos de UTI, total por região distribuídos nas sete Regiões de Saúde do Distrito Federal, 2018

Região	Leitos Gerais	Leitos UTI/UCI	Total
Central	344	32	376
Centro-Sul	58	0	58
Sul	732	162	894
Sudoeste	535	59	594
Oeste	511	52	563
Norte	346	60	406
Leste	216	27	243
Total Geral	2.742	392 (*)	3.134

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES/DATASUS, referentes a competência de dezembro de 2018.

Nota 1: (*) O total de 392 leitos complementares por Região é o existente, sendo que só 141 são habilitados e 16 leitos são de isolamento que não requer habilitação.

Região Norte: Exclusão de 5 leitos no HRS (Cirurgia Geral; Ortopediatraumatologia; Clínica Geral; Obstetrícia Clínica; Pediatria Clínica);

Região Leste: ativação de 9 leitos no HRPL (Cirurgia Geral; Ginecologia; Obstetrícia Cirúrgica).

Vale esclarecer que todas as exclusões e ativações foram devido a atualização do cadastro.

Os leitos hospitalares sob gestão regional são todos próprios da SES-DF. Os dados da Tabela 12 não contabilizam os leitos SUS dos estabelecimentos públicos como o Hospital Sarah e Universitário (HUB).

O Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHBDF) possui a maior quantidade de leitos de alta complexidade, sendo a referência para toda Rede SUS-DF em neurocirurgia, cirurgia cardíaca, politrauma, oncologia e hemodinâmica.

O hospital São Vicente de Paulo (HSPV) é especializado para o tratamento de transtornos mentais que necessitam de internação por mais de 24h.

O Hospital de Apoio de Brasília (HAB) oferece as especialidades ambulatoriais em Cuidados Paliativos, Acupuntura, Triagem Neonatal, Clínica Médica e Fisiatria, sendo uma referência para doenças raras.

O Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), por meio do Decreto nº 38.982, de 10 de abril de 2018, foi transformado em URD e com isso passa a ser referência para todo o DF para os casos de alta complexidade relacionados à pediatria e à gineco-obstetrícia.

Tabela 12 - Número de leitos hospitalares gerais e complementares existentes nas Unidades de Referência Distritais (URD), SES-DF, 2018

URD	Leitos Gerais	UTI/UCI	Total
IHB	634	68	702
HSVP	83	0	83
HAB	59	0	59
HCB	17	0	17
HMIB	225	107	332
Total Geral	1.018	175 *	1.193

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES/DATASUS, referentes a competência de dezembro de 2018.

Nota: (*) O total de 175 leitos complementares é o existente, dos quais 113 leitos estão habilitados e incluídos nos 316 leitos visualizados no site do SCNES.

- **UTI Pediátrica - Tipo II:** mediante as atualizações mensais do cadastro foram incluídos 5 leitos no HMIB (existentes).

O número de leitos por especialidades é informação que pode ser utilizada como critério para análise e programação de serviços em conformidade com as necessidades da população ou em atendimento às prioridades das políticas de saúde.

A Tabela 13 mostra os leitos clínicos por especialidades do SUS, e do setor privado, permitindo o conhecimento do número total de leitos clínicos especializados no Distrito Federal. Os leitos SUS incluem leitos próprios da SES-DF, leitos de instituições privadas contratadas pela SES e leitos de outras instituições públicas como SARA e o HUB. Os leitos não SUS pertencem a estabelecimentos privados sem vínculo contratual com a SES-DF.

Tabela 13 - Número de leitos clínicos por especialidades, SUS, não SUS e total existentes no Distrito Federal, 2018

Especialidade	Existentes	SUS	Não SUS
AIDS	11	9	2
Cardiologia	339	175	164
Clinica Geral	1480	887	593
Dermatologia	6	0	6
Geriatria	35	0	35
Hansenologia	2	0	2
Hematologia	28	26	2
Nefrourologia	50	34	16
Neurologia	90	55	35
Oncologia	185	72	113
Pneumologia	44	37	7
Saúde Mental	96	45	51
Queimado Adulto	11	10	1
Queimado Pediátrico	1	0	1
Total	2.378	1.350	1.028

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, referentes a competência de dezembro de 2018.

A atualização do cadastro de leitos por especialidade resultou nas seguintes modificações, conforme quadro 3 abaixo:

Quadro 3 - Quantidade de leitos por Especialidade cadastradas e excluídas, SES-DF, 3º Quadrimestre, 2018

Leitos Por Especialidade	Quantidade	Cadastro/Exclusão
Cardiologia *	31	Exclusão
Clínica Geral	2	Cadastro
Geriatria	10	Cadastro
Oncologia	8	Cadastro
Saúde Mental	51	Cadastro

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES, referentes a competência de dezembro de 2018.

Nota: (*) As exclusões referem-se a leitos de cardiologia da iniciativa privada.

As exclusões de leitos nas unidades, na maioria das vezes, dá-se pela falta de equipamentos, profissionais e dentre outros insumos. Assim, as áreas já foram notificadas para que as providências sejam tomadas e, desta forma, os leitos possam ser disponibilizados novamente à população.

A tabela a seguir traz os leitos cirúrgicos (1.997 leitos) por especialidades existentes no Distrito Federal, sendo 1.429 SUS e 565 não SUS.

Tabela 14 - Número de leitos cirúrgicos, por especialidades, existentes no Distrito Federal, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 2018

Especialidade	Existentes	SUS	Não SUS
Buco Maxilo Facial	10	7	3
Cardiologia	120	71	49
Cirurgia Geral	778	452	326
Endocrinologia	13	8	5
Gastroenterologia	19	13	6
Ginecologia	227	208	19
Nefrologiaurologia	34	28	6
Neurocirurgia	106	91	12
Oftalmologia	36	14	22
Oncologia	79	24	55
Ortopedia traumatologia	456	436	20
Otorrinolaringologia	12	6	6
Plástica	57	33	24
Torácica	17	10	7
Transplante	31	28	3
Queimado Adulto	1	0	1
Queimado Pediátrico	1	0	1
Total	1.997	1.429	565

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES, referentes a competência de dezembro de 2018.

A atualização do cadastro dos leitos cirúrgicos trouxe as seguintes modificações:

- **Ginecologia:** após as atualizações mensais foram cadastrados 20 leitos (4 HRPL e 16 HMIB).
- **Oncologia:** após as atualizações mensais foram excluídos 2 leitos no HMIB.
- **Ortopedia traumatologia:** após as atualizações mensais foram excluídos 2 leitos no HRBZ e 3 leitos no HRS.

Conforme demonstra a Tabela 15, o Distrito Federal conta com 1.382 leitos de terapia intensiva, sendo 319 do SUS e 1.063 privados.

Ressalta-se que os leitos de UTI do SUS-DF são regulados pela Central de Regulação de Internação Hospitalar (CERIH) que é responsável também pela regulação das Unidades de Cuidado Intermediário Neonatal (UCIN) dos estabelecimentos de saúde da rede SES DF.

Tabela 15 - Número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva e Unidade de Cuidados Intermediários por especialidade, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 2018

Especialidade	Existentes	SUS	Não SUS
Unidade de Isolamento	90	21	69
UTI Adulto - Tipo I	242	0	242
UTI Adulto - Tipo II	315	96	219
UTI Adulto - Tipo III	195	52	143
UTI Pediátrica - Tipo I	18	0	18
UTI Pediátrica - Tipo II	62	29	33
UTI Pediátrica - Tipo III	20	11	9
UTI Neonatal - Tipo I	15	0	15
UTI Neonatal - Tipo II	84	25	59

Especialidade	Existentes	SUS	Não SUS
UTI Neonatal - Tipo III	84	54	30
UTI de Queimados	6	6	0
UTI Coronariana Tipo II - UCO Tipo II	9	0	9
UTI Coronariana Tipo III - UCO Tipo III	10	0	10
Unidade de Cuidados Intermed Neonatal Convencional	126	25	101
Unidade de Cuidados Intermed Neonatal Canguru	64	0	64
Unidade de Cuidados Intermed Adulto	42	0	42
Total	1.382	319	1.063

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES/DATASUS, referentes a competência de dezembro de 2018.

A atualização do cadastro CNES dos leitos complementares resultou em:

- **UTI Adulto - Tipo II:** Cadastro de 3 leitos do CNES 6243495 HOME Hospital Ortopédico e Medicina Especializada.

De acordo com Portaria 599, de 23 de março de 2017, artigo 2, foi alterado apenas o quantitativo de leitos. Ademais informamos que o processo para desabilitação de leitos encontra-se na Gerência de Controle, Credenciamento e Habilitação, não havendo a possibilidade de retirada dos leitos do cadastro.

4. PROFISSIONAIS DO SUS/DF

Com base nos dados disponíveis no Sistema SIGRH, o quantitativo de profissionais do SUS, no ano de 2018 é trazido considerando os profissionais com vínculo efetivo, requisitados, estagiários, aprendiz, terceirizados e residentes.

Assim, a Tabela 16 traz o quantitativo da força de trabalho dos profissionais efetivos da SES, bem como dos exonerados, aposentados e comissionados no ano de 2018, totalizando **36.575**, sendo que 33.391 (91,29%) são servidores efetivos que possuem vínculos protegidos no SUS/DF. Esses dados podem ser compreendidos como profissionais fixos para atender boa parte das demandas de saúde no DF, considerando que a grande maioria dos trabalhadores da saúde são valorizados com vínculos empregatícios efetivos.

Tabela 16 - Total de servidores da SES/DF, por tipos de vínculos, com e sem cargos comissionados nas atividades meio e atividades fins, existentes em dezembro de 2018

Tipo de vínculos	Número de servidores em cargo em comissão, sem vínculo efetivo e efetivos para atividade meio e os das atividades fim				Total
	Comissionados em atividades meio	Efetivos em atividades meio	Comissionados em atividade fim	Efetivos em atividade fim	
Efetivos do GDF	688	5.226	927	26.550	33.391
Comissionados sem vínculo efetivo	343	0	158	138	639
Requisitados de órgãos do GDF	0	525	0	224	749
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	295	0	0	295
Estagiários Menor	0	Falta	0	0	-
Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	falta	0	0	-
Terceirizados (FUNAP)	0	95	0	0	95
Residentes	0	0	0	1.406	1.406
Total	1.031	6.141	1.085	28.318	36.575

Fonte: SUGEP/SES-DF. Dados extraídos do SIGRH, em 23/05/2019, sujeitos a alteração.

A tabela abaixo demonstra a variação da quantidade de profissionais no ano de 2018 com algumas variações período.

Tabela 17 - Total dos profissionais de saúde, período de jan-dez/2017, SES-DF, nº de admitidos, desligados, aposentados, percentual de variação, 2018

Carreira	Total Jan/2018	Admitidos	Desligados	Aposentados	Total Dez/2018	% Variação
Auxiliar de Saúde	2.027	188	93	117	2.019	-0,09%
Cirurgião-Dentista	512	103	4	9	599	16,99%
Emprego Comunitários do DF	1.433	1	15	9	1.402	-2,16%
Enfermeiro	3.255	381	43	74	3.520	8,14%
Especialista em Saúde	2702	287	36	35	2.919	8,03%
Médico	5.156	685	203	108	5.439	5,48%
Outras PPGG	1289	249	176	6	1256	-2,56%
Técnico em Saúde	606	7	41	52	539	-11,05%
Total Geral	33.226	3.228	928	824	34.528	3,91%

Fonte: SUGEP/SES-DF. Dados extraídos do Relatório Anual de Atividades, 2018.

As tabelas a seguir tratam da distribuição da força de trabalho lotados na Administração Central (ADMC) e Superintendências das Regiões de Saúde e não de dimensionamento de pessoal. A classificação apresentada é a tipologia adotada pelo CNES e trazida do Sistema de Recursos Humanos (SIGRH) do GDF.

Cabe destacar que no que se refere ao dimensionamento está sendo feito conforme o Manual de Parâmetros Mínimos da Força de Trabalho para dimensionamento da rede, conforme Portaria-SES-DF nº 683, de 26/06/2018, publicado no DODF nº 131, de 12/07/2018. A terceira edição do Manual está prevista para julho de 2019.

Tabela 18 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Administração Central, segundo carreira/cargo, SES-DF, ano de 2017 e 2018, Variação

Administração Central	2017	2018	% Variação
Agente Comunitário de Saúde (**)	4	5	25,00
Agente de Vigilância Ambiental em Saúde (**)	389	385	-1,03
Analista em Planejamento e Gestão Urbana e Regional	2	0	-100,00
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	204	179	-12,25
Auditor de Atividades Urbanas (**)	146	146	0,00
Auxiliar em Saúde (**)	111	155	39,64
Cirurgião-dentista	13	22	69,23
Enfermeiro (*)	173	214	23,70
Especialista em Saúde (*)	412	473	14,81
Gestor em Pol Publ e Gestão Governamental	26	18	-30,77
Médico (*)	168	207	23,21
Técnico em Planejamento e Gestão Urbana e Gestão Urbana e Regional	14	0	-100,00
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	169	157	-7,10
Técnico em Saúde (*)	982	1.367	39,21
Total	2.813	3.328	18,31

Fonte: SUGEP/SES-DF, dez/2018. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Nota: (*) Considerando os profissionais lotados e atuando na CRDF (Central de Regulação e SAMU).

(**) Considerando os profissionais lotados e atuando na Subsecretaria de Vigilância em Saúde (SVS).

Tabela 19 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Centro-Norte, segundo carreira/cargo, SES-DF, ano de 2017 e 2018, Variação

Superintendência da Região de Saúde Centro-Norte	2017	2018	% Variação
Agente Comunitário de Saúde	2	4	100,00
Agente de Vigilância Ambiental em Saúde	1	0	-100,00
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	2	3	50,00
Auxiliar em Saúde	167	195	16,77
Cirurgião-dentista	41	69	68,29
Enfermeiro	220	294	33,64
Especialista em Saúde	220	299	35,91
Gestor em Pol Publ e Gestão Governamental	4	2	-50,00
Médico	507	600	18,34
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	2	2	0,00
Técnico em Saúde	1.054	1.265	20,02
Total	2.220	2.733	23,11

Fonte: SUGEP/SES-DF, dez/2018. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 20 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Centro-Sul, segundo carreira/cargo, SES-DF, ano de 2017 e 2018, Variação

Superintendência da Região de Saúde Centro-Sul	2017	2018	% Variação
Agente Comunitário de Saúde	121	116	-4,13
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	15	8	-46,67
Auxiliar em Saúde	218	125	-42,66
Cirurgião-dentista	73	48	-34,25
Enfermeiro	402	192	-52,24
Especialista em Saúde	331	168	-49,24
Gestor em Pol Publ e Gestão Governamental	2	2	0,00
Médico	598	214	-64,21
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	4	3	-25,00
Técnico em Saúde	1.803	847	-53,02
Total	3.567	1.723	-51,70

Fonte: SUGEP/SES-DF, dez/2018. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 21 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Leste, segundo carreira/cargo, SES-DF, ano de 2017 e 2018, Variação

Superintendência da Região de Saúde Leste	2017	2018	% Variação
Agente Comunitário de Saúde	143	135	-5,59
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	10	10	0,00
Auxiliar em Saúde	91	129	41,76
Cirurgião-dentista	42	58	38,10
Enfermeiro	238	277	16,39
Especialista em Saúde	161	195	21,12
Gestor em Pol Publ e Gestão Governamental	2	2	0,00
Médico	404	423	4,70
Técnico em Saúde	988	1157	17,11
Total	2.079	2.386	14,77

Fonte: SUGEP/SES-DF, dez/2018. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 22 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Norte, segundo carreira/cargo, SES-DF, ano de 2017 e 2018, Variação

Superintendência da Região de Saúde Norte	2017	2018	% Variação
Agente Comunitário de Saúde	155	151	-2,58
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	13	11	-15,38
Auxiliar em Saúde	250	258	3,20
Cirurgião-dentista	69	80	15,94
Enfermeiro	322	380	18,01
Especialista em Saúde	228	254	11,40
Gestor em Pol Publ e Gestão Governamental	1	1	0,00
Médico	603	617	2,32
Técnico em Planejamento e Gestão Urbana e Regional	1	0	-100,00
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	4	3	-25,00
Técnico em Saúde	1.655	1.833	10,76
Total	3.301	3.588	8,69

Fonte: SUGEP/SES-DF, dez/2018. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 23 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Oeste, segundo carreira/cargo, SES-DF, ano de 2017 e 2018, Variação

Superintendência da Região de Saúde Oeste	2017	2018	% Variação
Agente Comunitário de Saúde	199	190	-4,52
Agente de Vigilância Ambiental em Saúde	1	1	0,00
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	16	14	-12,50
Auxiliar em Saúde	242	280	15,70
Cirurgião-dentista	93	100	7,53
Enfermeiro	350	423	20,86
Especialista em Saúde	231	296	28,14
Gestor em Pol Publ e Gestão Governamental	1	1	0,00
Médico	553	558	0,90
Técnico em Planejamento e Gestão Urbana e Regional	-	-	0,00
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	12	12	0,00
Técnico em Saúde	1721	1999	16,15
Total	3.419	3.874	13,31

Fonte: SUGEP/SES-DF, dez/2018. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 24 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Sudoeste, segundo carreira/cargo, SES-DF, ano de 2018

Superintendência da Região de Saúde Sudoeste	2017	2018	% Variação
Agente Comunitário de Saúde	268	255	-4,85
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	30	23	-23,33
Auxiliar em Saúde	275	324	17,82
Cirurgião-dentista	95	123	29,47
Enfermeiro	540	591	9,44
Especialista em Saúde	402	452	12,44
Gestor em Políticas e Gestão Governamental	3	7	133,33
Médico	857	861	0,47
Técnico em Planej e Gestão Urbana e Regional	3	0	-100,00
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	16	15	-6,25
Técnico em Saúde	2.553	2788	9,20
Total	5.042	5.439	7,87

Fonte: SUGEP/SES-DF, dez/2018. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 25 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Sul, segundo carreira/cargo, SES-DF, ano de 2018

Superintendência da Região de Saúde Sul	2017	2018	% Variação
Agente Comunitário de Saúde	166	160	-3,61
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	26	25	-3,85
Auxiliar em Saúde	237	270	13,92
Cirurgião-dentista	64	69	7,81
Enfermeiro	445	502	12,81
Especialista em Saúde	330	355	7,58
Gestor em Políticas e Gestão Governamental	2	2	0,00
Médico	565	696	23,19
Técnico em Planejamento e Gestão Urbana e Regional	1	0	-100,00
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	8	8	0,00
Técnico em Saúde	2.669	2846	6,63
Total	4.513	4.933	9,31

Fonte: SUGEP/SES-DF, dez/2018. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

As tabelas a seguir trazem o demonstrativo do quantitativo das Unidades de Referência Distrital (URD).

Tabela 26 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados no Hospital de Base do DF, segundo carreira/cargo, SES-DF, ano de 2018

Hospital de Base do DF	2017	2018	% Variação
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	4	2	-50,00
Auxiliar em Saúde	265	111	-58,11
Cirurgião-dentista	20	17	-15,00
Enfermeiro	283	174	-38,52
Especialista em Saúde	243	136	-44,03
Médico	768	627	-18,36
Técnico em Planejamento e Gestão Urbana e Regional	1	0	-100,00
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	1	0	-100,00
Técnico em Saúde	1.647	856	-48,03
Total	3.232	1.923	-40,50

Fonte: SUGEP/SES-DF, dez/2018. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 27 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados no Hospital de Apoio, segundo carreira/cargo, SES-DF, ano de 2018

Hospital de Apoio	2017	2018	% Variação
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	0	1	100,00
Auxiliar em Saúde	27	30	11,11
Cirurgião-dentista	1	2	100,00
Enfermeiro	27	32	18,52
Especialista em Saúde	64	70	9,38
Médico	48	56	16,67
Técnico em Saúde	136	150	10,29
Total	304	342	12,50

Fonte: SUGEP/SES-DF, dez/2018. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 28 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados no Hospital São Vicente de Paulo - HSVP, segundo carreira/cargo, SES-DF, ano de 2018

Hospital São Vicente de Paula - HSVP	2017	2018	% Variação
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	3	3	0,00
Auxiliar em Saúde	27	28	3,70
Enfermeiro	22	26	18,18
Especialista em Saúde	25	18	-28,00
Gestor em Políticas e Gestão Governamental	1	1	0,00
Médico	25	27	8,00
Técnico em Saúde	179	190	6,15
Total	282	293	3,90

Fonte: SUGEP/SES-DF, dez/2018. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

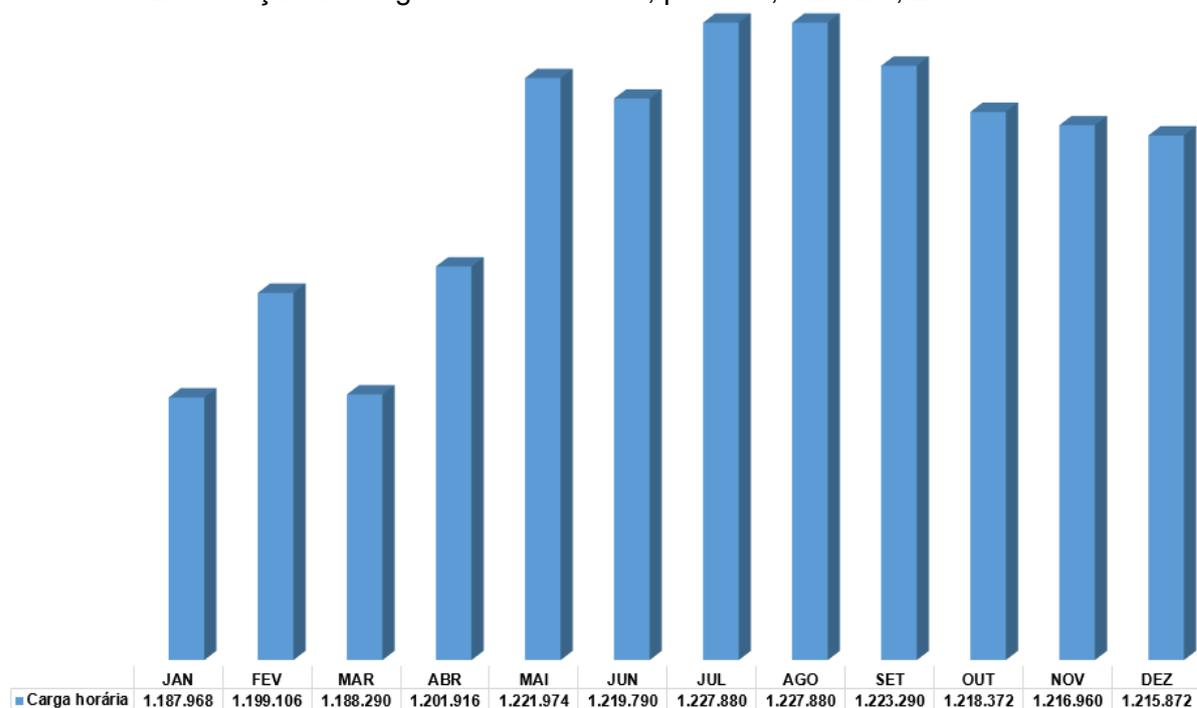
Com os esforços para recomposição do número de servidores da SES foram realizados atos de nomeação, em substituição a nomeações tornadas sem efeito, aposentadorias de 2017 e de servidores que tiveram publicadas suas exonerações e vacâncias, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 29 - Número total de servidores nomeados, por carreira na SES, 2018

Carreira de Servidores Nomeados SES/DF	2017	2018	% Variação
Auxiliar em Saúde	65	287	341,54
Técnico em Saúde	1.145	1551	35,46
Especialista em Saúde (Total)	173	342	97,69
Assistente social	28	13	-53,57
Fisioterapeuta	30	176	486,67
Nutricionista	11	31	181,82
Psicólogo	51	30	-41,18
Terapeuta ocupacional	10	22	120,00
Biólogo	3	3	0,00
Biomédico	23	47	104,35
Farmacêutico bioquímico laboratório	17	19	11,76
Enfermeiro	215	331	53,95
Cirurgião-Dentista	64	120	87,50
Médico	905	1.455	60,77
Total	2.567	4.427	72,46

Fonte: <<http://www.saude.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/01/PLANILHA-NOMEA%C3%87%C3%95E.2018.SITE.pdf>>.

Quando analisada a quantidade de horas semanais que compõem a força de trabalho disponível no ano de 2018, observa-se uma variação a maior de 27.904 horas, tendo um crescimento maior no primeiro semestre, mantendo-se uma constante no semestre subsequente, demonstrada no gráfico abaixo:

Gráfico 6 - Distribuição de carga horária semanal, por mês, SES-DF, 2018

Fonte: SUGEP/SES-DF. Dados extraídos do SIGRH, jan/2019.

Em 2018, com objetivo de recompor a força de trabalho, foram realizadas 749 concessões de ampliação de jornada de trabalho, decorrentes das retratações e mediante a opção pelo regime de 40 horas de trabalho para os servidores.

A tabela abaixo mostra os concursos públicos da SES/DF, vigentes no período de 2018 a 2020 (prorrogáveis por mais 02 anos), que têm por objetivo a contratação de profissionais para suprir as demandas da SES/DF.

Tabela 30 - Número de vagas propostas por cargo/especialidade, por número de vagas, aprovados, nomeados e aguardando nomeação para os concursos realizados no ano de 2018, SES-DF, 2018

Cargo/Especialidade	Vagas	Aprovados	Nomeados	Aguardando Nomeação (*)
Médico - Anestesiologia	54	179	164	73
Médico - Neonatologia	72	84	84	9
Médico - Pediatria	72	208	208	70
Médico – Med. Intensiva Adulto	72	150	116	69
Médico - Biometria/P. Médica	4	35	0	35
Médico - Cancerologia	10	14	8	8
Médico - Cardiologia	20	76	30	58
Médico - Cir. do Apar. Digestivo	5	21	0	21
Médico - Cirurgia Geral - Trauma	20	161	31	143
Médico - Cirurgia Oncológica	10	11	0	11
Médico - Cirurgia Pediátrica	5	9	2	7
Médico - Endoscopia	5	28	4	25
Médico - Genética	2	6	0	6
Médico - Geriatria	2	20	4	17
Médico - Ginec. E Obstetrícia	20	147	55	123
Médico - Hemat. E Hemoterapia	6	9	0	9
Médico - Infectologia	5	25	2	24
Médico - Medicina De Emergência	45	406	277	244
Médico – M. Física e Reabilitação	3	4	4	2
Médico - Nefrologia	20	24	13	19
Médico - Neurologia	20	43	3	41
Médico - Neurologia Pediátrica	10	9	9	5
Médico – Ort. e Traumatologia	4	76	7	69
Médico - Paliativista	2	8	5	4
Médico - Pneumologia	8	18	6	17
Médico - Radioterapia	8	11	0	11
Médico – T. Intensiva Pediátrica	30	39	39	0
Médico - Família e Comunidade	30	199	168	133
Administrador	10	884	0	884
Analista De Sistemas	10	454	0	454
Contador	10	185	2	183
Economista	5	68	0	68

Cargo/Especialidade	Vagas	Aprovados	Nomeados	Aguardando Nomeação (*)
Estatístico	5	5	0	5
Farm. Bioquímico - Farmácia	10	550	4	546
Físico (Medicina Nuclear)	1	1	0	1
Físico (Radiodiagnóstico)	3	1	0	1
Físico (Radioterapia)	3	2	0	2
Fonoaudiólogo	10	135	0	135
Téc. em Com. Social (Jornalista)	5	435	0	435
Enfermeiro Obstetra	20	212	2	210
Enferm. da Família e Comunidade	10	1178	3	1175
Téc. de Lab. – Hemat. e Hemot.	10	166	6	160
Técnico em Contabilidade	10	128	19	109

Fonte: GESP/DIPMAT/SUGEP/CIGEC/SES-DF, 2019.

Nota: (*) Aguardando nomeação: Cadastro Reserva + Solicitações de “Fim de Fila”

No âmbito da **Educação em Saúde**, em 2018, a média de horas de capacitação foi de 9,36%, atingindo 65,51% da meta estabelecida (14,44% para 2018), o que necessita de uma melhoria para 2019. Porém, no que diz respeito ao plano de educação continuada, outro objetivo estabelecido como forma de **Fortalecimento das práticas de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, o resultado de 2018** superou a meta estabelecida, ficando 25% acima do pactuado (40% para 2018).

Também foram formados 41 especialistas no curso de especialização pós-técnico em saúde da família, apenas 18% abaixo do pactuado, que foi de 50 especialistas no ano de 2018. Esse resultado fechou o ano em alerta. O alcance da meta não foi possível devido a problemas com a contratação de instrutores, visto que a Secretaria de Fazenda negou a transferência de recursos financeiros do Fundo de Saúde para a FEPECS. Isso contribuiu para o atraso de todos os processos. Os dados registrados se referem à turma formada em abril/2018.

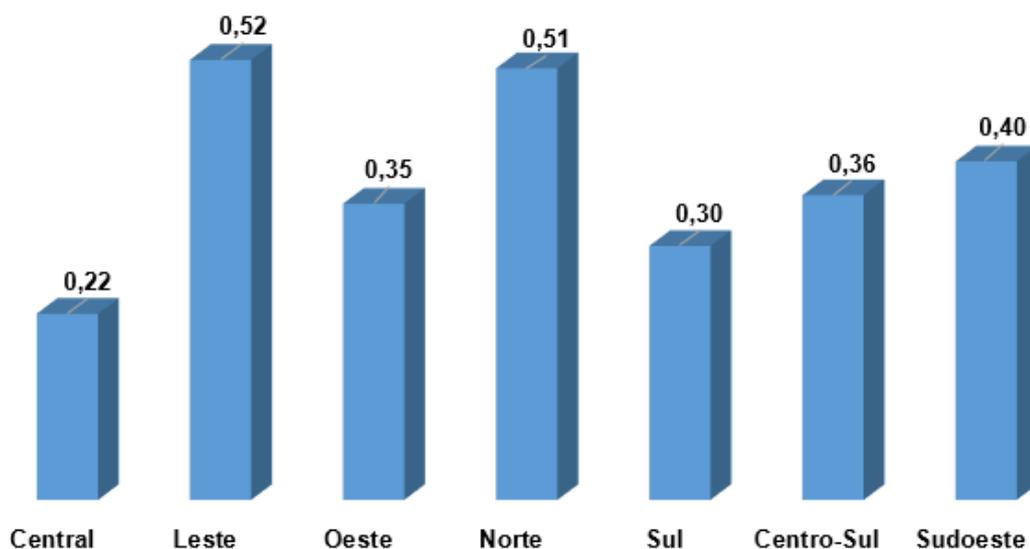
Em relação ao Objetivo Aprimorar a Gestão do Trabalho na SES-DF foi pactuado o seguinte indicador: Taxa de absenteísmo de profissionais da saúde, observada cada categoria profissional. A taxa de absenteísmo alcançou um resultado de 6,82% ficando abaixo da meta (7,5%), porém como esse indicador é decrescente, quanto menor melhor, o resultado de 2018 superou a meta estabelecida, conforme regra de monitoramento e avaliação de resultados da SES para análise situacional dos indicadores.

No último bimestre ocorreu um queda significativa na taxa de absenteísmo, deixando o resultado dentro da meta pela primeira vez no ano. Porém as Regiões de Saúde Norte (13,34%) e Leste (11,56%) apresentaram altos índices de absenteísmo, se destacando de forma negativa em relação as outras regionais. Por outro lado, ficaram dentro

da meta pactuada ADMC (4,42%), HAB (7,07%) e a Região Sul (4,88%). Dentre as justificativas das ausências estão: licença médica/ odontológica com 72,21%, seguido de atestado de comparecimento (8,79%) e falta injustificada (9,47%) - que aumentou significativamente no último mês do ano de 2018.

Ainda com relação ao objetivo supracitado tem-se o monitoramento do índice de rotatividade da SES que superou a meta estabelecida positivamente, ficando menor que 5%.

Gráfico 7 - Índice (%) de rotatividade da SES/DF em 2018



Fonte: SUGEP/SES-DF, 2019.

5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Programação Anual de Saúde (PAS) é a parte anual do Plano Distrital de Saúde - PDS/2016-2019, que foi aprovado pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF) conforme Resolução nº 457, de 05 de abril de 2016. O PDS segue a estrutura do plano do Ministério da Saúde e das recomendações da 9ª Conferência de Saúde, se organizando em eixos: 1. Modelo de Atenção, 2. Modelo de Gestão e 3. Infraestrutura e Logística. Assim, a Programação Anual de Saúde (PAS-2018) foi aprovada pelo CSDF, conforme a Resolução-CSDF nº 498, de 13 de março de 2018, DODF nº 71, de 13 de abril de 2018. Ela é um instrumento que deriva do Plano Distrital de Saúde (PDS), representando sua operacionalização anual onde são detalhadas as metas e indicadores anuais; suas respectivas ações e a previsão de alocação de recursos orçamentários do ano em exercício.

Este relatório descreve o alcance das metas e indicadores dos instrumentos de Planejamento (PDS, PPA), o desenvolvimento das ações propostas, explicando ou

justificando o resultado obtido o que subsidia a revisão do Planejamento Plurianual adequando-o ao contexto político e epidemiológico atuais.

5.1. Programação Anual de Saúde da SES-DF (PAS-DF) - Exercício 2018

A PAS/2018 foi construída em oficinas com a participação de gestores e profissionais das diversas áreas assistenciais, onde buscou-se aperfeiçoar o alinhamento da PAS ao PDS e PPA estabelecendo prazos para análise de viabilidade, identificação das situações desfavoráveis e o estabelecimento de novas estratégias para ajustes e correções das ações desenvolvidas.

Para a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) no exercício de 2018, a proposta orçamentária apresentada foi de **R\$ 8.745.824.116,00** (oito bilhões, setecentos e quarenta e cinco milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, cento e dezesseis reais). A dotação inicial aprovada, considerando as fontes GDF, MS e FCDF, foi de **R\$ 6.569.318.833,00** (seis bilhões, quinhentos e sessenta e nove milhões, trezentos e dezoito mil, oitocentos e trinta e três reais). Destes, **R\$ 3.242.442.569,00** (três bilhões, duzentos e quarenta e dois milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, quinhentos e sessenta e nove reais) foram executados no orçamento do Governo do Distrito Federal (GDF) e **R\$ 3.326.876.264,00** (três bilhões, trezentos e vinte e seis milhões, oitocentos e setenta e seis mil, duzentos e sessenta e quatro reais) foram provenientes do Fundo Constitucional do DF (FCDF).

No fechamento do terceiro quadrimestre de 2018 foi autorizada a dotação de **R\$ 7.673.834.552,67** (sete bilhões, seiscentos e setenta e três milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e sessenta e sete centavos) do orçamento total (SES e FCDF), incluindo a alteração de **R\$ 1.104.515.719,67** (um bilhão, cento e quatro milhões, quinhentos e quinze mil, setecentos e dezenove reais e sessenta e sete centavos).

Para melhor entendimento é apresentado a seguir o quadro contendo o detalhamento do Programa de Trabalho/Recurso de acordo com a Lei Orçamentária Anual (LOA), além do quadro de resumo dos eixos, diretrizes e objetivos constante do PDS-2016-2019, além das ações orçamentárias da LOA-2018. Serão apresentadas também as tabelas constando os resultados por diretriz, execução orçamentária, objetivos, indicadores e metas.

Quadro 4 - Descrição do programa de trabalho/recurso, por código do programa, por valor dotado na lei, ano de 2018

Código Programa de Trabalho/Recurso	Nome Programa de Trabalho/Recurso	Lei (Dotado) R\$
10.302.6202.3141.0002	(EP) Ampliação de unidades de atenção especializada em construção do banco de leite do hospital de Brazlândia - Região IV - Brazlândia	530.000,00
10.302.6202.3141.0003	(EP) Ampliação de unidades de atenção especializada em reforma e reestruturação do serviço de diálise crônica do Hospital Regional do Gama - Região II - Gama	300.000,00
10.302.6202.3141.0004	(EP) Ampliação de unidades de atenção especializada em reforma e ampliação do Hospital Regional de Brazlândia - Região IV - Brazlândia	2.000.000,00
10.122.6202.4091.0010	(EP) Apoio a projetos-apoio ao projeto música no leito	420.000,00
10.302.6202.3467.0007	(EP) Aquisição de equipamentos - Aquisição de máquinas e equipamentos para o Hospital Regional de Brazlândia - Região IV - Brazlândia	2.000.000,00
10.303.6202.3467.0006	(EP) Aquisição de equipamentos - Aquisição de materiais de atenção ao paciente bariátrico - Centro de Ensino e Pesquisa do HRAN - DF	300.000,00
10.302.6202.3467.0005	(EP) Aquisição de equipamentos - Materiais permanentes - SES/DF	2.000.000,00
10.303.6202.4216.0006	(EP) Aquisição de medicamentos - Assistência a saúde pública - DF	5.000.000,00
10.303.6202.4216.0007	(EP) Aquisição de medicamentos - Assistência a saúde pública - SES/DF	2.000.000,00
10.302.6202.4216.0008	(EP) Aquisição de medicamentos - Tratamento de pessoas com epilepsia - DF	0,00
10.303.6202.4216.0005	(EP) Aquisição de medicamentos para as farmácias públicas do Distrito Federa	500.000,00
10.301.6202.3135.0008	(EP) Construção de unidades básicas de saúde - Buritizinho - Sobradinho II	1.600.000,00
10.301.6202.3135.0004	(EP) Construção de unidades básicas de saúde - Construção de Centros e Postos de saúde em Brazlândia - Região IV - Brazlândia	3.997.000,00
10.301.6202.3135.0001	(EP) Construção de unidades básicas de saúde - Construção de clínica da família no setor Total Ville - Região XII - Santa Maria	500.000,00
10.301.6202.3135.0010	(EP) Construção de unidades básicas de saúde - Construção do polo de academia de saúde - EQN 104/105 - Região I - Plano Piloto	150.000,00
10.301.6202.3135.0007	(EP) Construção de unidades básicas de saúde - Distrito Federal	2.000.000,00
10.301.6202.3135.0009	(EP) Construção de unidades básicas de saúde - Riacho Fundo II	1.700.000,00
10.301.6202.3135.0002	(EP) Construção de unidades básicas de saúde de São Sebastião	500.000,00
10.302.6202.3225.0004	(EP) Construção de unidades de atenção em saúde mental - Construção do centro de atenção psicossocial - Região XV - Recanto das Emas	500.000,00
10.302.6202.3140.0001	(EP) Construção de unidades de atenção especializada em construção do segundo Hospital Regional de Ceilândia - Região IX - Ceilândia	500.000,00

Código Programa de Trabalho/Recurso	Nome Programa de Trabalho/Recurso	Lei (Dotado) R\$
10.302.6202.4215.0002	(EP) Desenvolvimento das ações de assistência farmacêutica - DF	73.572,00
10.302.6202.4205.0003	(EP) Desenvolvimento de ações de atenção especializada - Atenção especializada a pessoas com psoríase - DF	800.000,00
10.302.6202.2885.0006	(EP) Manutenção de máquinas e equipamentos - Médico hospitalares - SES/DF	2.000.000,00
10.302.6202.2885.0007	(EP) Manutenção de máquinas e equipamentos do Hospital Regional de Brazlândia	516.000,00
10.122.6202.4166.0001	(EP) Planejamento e gestão da atenção especializada - em 2017 - Coordenadorias gerais de saúde - SES/DF	6.207.857,00
10.301.6202.3222.0002	(EP) Reforma de unidades básicas de saúde - Reforma do centro de saúde nº 12 da QNQ - Região IX - Ceilândia	100.000,00
10.301.6202.3222.0003	(EP) Reforma de unidades básicas de saúde do Distrito Federal	2.273.572,00
10.302.6202.3224.0002	(EP) Reforma de unidades de atenção em saúde mental - Reforma e ampliação do instituto de saúde mental - Região XVII - Riacho Fundo	250.000,00
10.301.6202.3223.0002	(EP) Reforma de unidades de Atenção Especializada em saúde - Reforma e ampliação de unidades de saúde no âmbito do Distrito Federal	2.800.000,00
10.128.6002.4089.0001	(EPE) Capacitação de Pessoas - Apoio à capacitação profissional - Associação de apoio às portadoras de câncer de mama - AMAMA - DF	0,00
10.301.6202.3135.0011	(EPE) Construção de unidades básicas de saúde - Apoio a construção e implantação do polo de academia de saúde na EQN 104/105 - Asa Norte - Plano Piloto	0,00
10.301.6202.3135.0012	(EPE) Construção de unidades básicas de saúde - Apoio a construção e implantação do polo de academia de saúde na EQN 104/105 - Asa Norte - Plano Piloto	0,00
10.301.6202.3135.0013	(EPE) Construção de unidades básicas de saúde - Apoio a construção e implantação do polo de academia de saúde na EQN 104/105 - Asa Norte - Plano Piloto	0,00
10.301.6202.3135.0017	(EPE) Construção de unidades básicas de saúde - Condomínio Jardins Mangueiral - São Sebastião	0,00
10.301.6202.3135.0016	(EPE) Construção de unidades básicas de saúde - Quadra 109 - Santa Maria	0,00
10.301.6202.3135.0022	(EPE) Construção de unidades básicas de saúde - SES - Ceilândia	0,00
10.301.6202.3135.0018	(EPE) Construção de unidades básicas de saúde - SES - Recanto das Emas	0,00
10.301.6202.3135.0019	(EPE) Construção de unidades básicas de saúde - SES - Samambaia	0,00
10.301.6202.3135.0014	(EPE) Construção de unidades básicas de saúde - SES - São Sebastião	0,00
10.301.6202.3135.0023	(EPE) Construção de unidades básicas de saúde - Vila Rabelo - DF	0,00
10.302.6202.4215.0003	(EPE) Desenvolvimento das ações de assistência farmacêutica - Aquisição de equipamentos para ampliação e estruturação dos serviços de farmácia hospitalar do HRT - DF	0,00

Código Programa de Trabalho/Recurso	Nome Programa de Trabalho/Recurso	Lei (Dotado) R\$
10.122.6002.8502.0068	Administração de Pessoal - Ação Executada pela FHB	33.489.658,00
10.122.6002.8502.8859	Administração de Pessoal - Profissionais em atividades alheias a serviços públicos de saúde	10.000,00
10.122.6002.8502.0050	Administração de Pessoal - Secretaria de Saúde DF	843.591.532,00
10.306.6202.4068.0002	Alimentação especial e Nutrição na Integralidade do SUS-DF	19.383.000,00
10.304.6202.1743.0001	Ampliação de Unidade de Vigilância em Saúde -SES-DF	30.000,00
10.301.6202.3136.0001	Ampliação de unidades básicas de saúde - SES-DF	100.000,00
10.302.6202.3166.0001	Ampliação de Unidades de Atenção em Saúde Mental - SES – DF	20.000,00
10.302.6202.3141.0001	Ampliação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde-Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares-DF	1.860.800,00
10.302.6202.3141.2696	Ampliação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde-Bloco II do Hospital da Criança de Brasília-HCB-SES-DF	4.321.370,00
10.364.6202.4091.5829	Apoio a projeto - gestão de projeto docente - pesquisador - ação executada pela FEPECS	5.000,00
10.302.6202.3467.6069	Aquisição de equipamentos-materiais permanente SES-Distrito Federal	13.699.460,00
10.303.6202.4216.0001	Aquisição de Medicamentos-Assistência à Saúde Pública-DF	230.045.480,00
10.303.6202.4216.0002	Aquisição de Medicamentos-Componente Básico da Assistência Farmacêutica-DF	25.630.200,00
10.303.6202.4216.0003	Aquisição de Medicamentos-Componente Especializado da Assistência Farmacêutica-DF	31.878.859,00
10.303.6202.4216.0004	Aquisição de Medicamentos-Dispensação em Tratamento de Coagulopatias-DF	5.000.000,00
10.301.6202.6055.0001	Assistência à Saúde do Sistema Prisional-SES-DF	4.651.861,00
10.302.6202.6052.0003	Assistência Voltada à Internação Domiciliar- Serviço de atenção domiciliar de alta complexidade SES-DF	18.500.000,00
10.302.6202.6049.0007	Atenção à Saúde Bucal-SES-DF	4.111.300,00
10.301.6202.4133.0001	Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em medidas socioeducativas em regime fechado-SES-DF	386.882,00
10.302.6202.2060.0003	Atendimento de Urgência Pré-Hospitalar-Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU/192-SES/DF	11.427.000,00
10.128.6202.4089.0018	Capacitação de Pessoas - ação executada pela FEPECS SES DF	5.000,00
10.128.6202.4089.5752	Capacitação de Pessoas - Conselho de Saúde - DF	35.000,00
10.128.6002.4088.0021	Capacitação de Servidores - SES-DF	10.000,00
10.128.6002.4088.5776	Capacitação de Servidores-FHB-Ação Executada Pela Fundação Hemocentro de Brasília-DF	100.000,00
10.122.6002.8504.6990	Concessão de Benefícios a Servidores - Ação Executada pela FHB	1.637.000,00
10.122.6002.8504.6988	Concessão de Benefícios a Servidores - Secretaria de Saúde-DF	177.037.766,00
10.128.6202.9083.5117	Concessão de Bolsas de Estudo - Programa do Observatório de Saúde do SAMU	211.200,00
10.364.6202.9083.0003	Concessão de Bolsas de Estudo-Residentes-SES-DF	76.000.000,00

Código Programa de Trabalho/Recurso	Nome Programa de Trabalho/Recurso	Lei (Dotado) R\$
10.122.6002.2396.5303	Conservação da estrutura física de edificações públicas	14.000.000,00
10.122.6002.2396.5339	Conservação da estrutura física de edificações públicas - ação executada pela FHB	370.000,00
10.302.6202.3173.0002	Construção das Bases do SAMU - DF	300.000,00
10.302.6202.3028.0001	Construção das Unidades Pronto Atendimento (UPA)	10.000,00
10.122.6202.3012.0001	Construção de abrigos para resíduos de Saúde SES-DISTRITO FEDERAL	10.000,00
10.302.6202.3024.0001	Construção de Centros especializado em Reabilitação – CER	10.000,00
10.122.6202.3009.0002	Construção de sede de conselho - SES/DF	10.000,00
10.302.6202.3225.0001	Construção de unidade de Atenção em Saúde Mental - CAPS - SES-DF	20.000,00
10.302.6202.3225.0006	Construção de Unidade de Atenção em Saúde Mental - CAPSI-SES- Ceilândia - OCA	20.000,00
10.302.6202.3225.0002	Construção de Unidade de Atenção em Saúde Mental - SEDE DO COMPP SES-DF Esfera Programa Trabalho	20.000,00
10.305.6202.3154.0005	Construção de unidade de vigilância em saúde-Unidades De Vigilância Em Saúde-SES-DF	50.000,00
10.301.6202.3135.0003	Construção de Unidades Básicas de Saúde-Regiões Administrativas-DF	2.444.000,00
10.302.6202.3140.5753	Construção de Unidades de Atenção Especializada em Saúde -Parceria Público Privada-PPP SES-DF	10.000,00
10.302.6202.3140.0009	Construção de Unidades de Atenção Especializada em Saúde-Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares-SES-DF	545.000,00
10.122.6202.3050.0001	Construção do Complexo Regulador da Saúde - CRDF-SES- SIA	10.000,00
10.364.6202.4137.0001	Contratualização dos Hospitais de Ensino-Manutenção dos Credenciamentos-DF	14.680.736,00
28.846.0001.9041.0031	Conversão de Licença Prêmio em Pecúnia	5.990.000,00
10.302.6202.4215.0001	Desenvolvimento das Ações de Assistência Farmacêutica-SES-DF	3.500.000,00
10.302.6202.4225.0004	Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde - Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas	700.000,00
10.302.6202.4225.0005	Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde - Rede de Atenção Psicossocial	3.358.987,00
10.302.6202.4225.0003	Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde - Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência	3.648.134,00
10.302.6202.4225.0002	Desenvolvimento das ações de atenção às redes de saúde-rede de atenção à saúde materna-infantil-SES	16.849.309,00
10.302.6202.4225.0001	Desenvolvimento das ações de atenção às redes de saúde-rede de urgência e emergência-SES-DF	3.390.480,00
10.302.6202.4205.0001	Desenvolvimento de ações de atenção especializada em saúde - Atenção ambulatorial especializada e hospitalar.	45.627.500,00
10.302.6202.4205.0002	Desenvolvimento de Ações de Atenção Especializada em Saúde-Aquisição de Materiais Médico Hospitalares-DF	113.015.436,00
10.305.6202.2610.0001	Desenvolvimento de Ações de Prevenção e Controle de Doenças Transmissíveis	2.650.000,00

Código Programa de Trabalho/Recurso	Nome Programa de Trabalho/Recurso	Lei (Dotado) R\$
10.302.6202.4138.0001	Desenvolvimento de ações de Serviços Sociais - Usuários em situação de vulnerabilidade social - SES-Distrito Federal Esfera Programa Trabalho	705.000,00
10.305.6202.2601.0001	Desenvolvimento de Ações de Vigilância Ambiental	1.400.000,00
10.305.6202.2598.0001	Desenvolvimento de Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador	1.400.000,00
10.305.6202.2605.0001	Desenvolvimento de Ações de Vigilância Epidemiológicas	2.870.000,00
10.304.6202.2602.0001	Desenvolvimento de Ações de Vigilância Sanitária	2.002.020,00
10.304.6202.2596.0001	Desenvolvimento de Ações do Laboratório Central de Saúde Pública	4.169.876,00
10.305.6202.4145.5613	Desenvolvimento de Ações Integradas de Vigilância em Saúde	1.700.000,00
10.302.6202.4226.0001	Desenvolvimento de ações nas Unidades de Pronto Atendimento-UPA-SES-DF	13.117.000,00
10.302.6202.2585.0002	Desenvolvimento de Ações para Redes de Atenção ao usuário de álcool e outras drogas	6.000.000,00
10.301.6202.4208.5612	Desenvolvimentos das Ações de Atenção Primária à Saúde-SES-DF	105.194.245,00
10.122.6202.1968.0014	Elaboração de Projetos -Engenharia e Arquitetura-SES-DF	4.000.000,00
10.301.6202.4206.0002	Execução de contratos de gestão - Serviços de atenção primária à saúde - SES/DF	20.000,00
10.302.6202.4206.0003	Execução de contratos de gestão - unidades de pronto atendimento - SES/DF	20.000,00
10.302.6202.4206.0001	Execução de Contratos de Gestão de Unidades Assistenciais de Saúde-Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares-SES-DF	105.000.000,00
10.306.6202.4227.0001	Fornecimento de Alimentação Hospitalar-Rede Hospitalar-SES-DF	166.670.034,00
10.302.6202.6016.4217	Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses-Ambulatoriais para Distribuição Gratuita-SES-DF	10.100.000,00
10.302.6202.6016.4216	Fornecimento de Aparelhos de órteses e próteses-Cirúrgicas SES-DF	27.000.000,00
10.302.6202.6016.4216	Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses-Cirúrgicas-SES-DF.	27.000.000,00
10.421.6211.2426.8527	Fortalecimento das ações de apoio ao interno e sua família- reintegra cidadão	2.700.000,00
10.126.6202.2557.5211	Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação-SES-DF	20.000.000,00
10.126.6202.2557.2603	Gestão da Informação e dos Sistemas de TI - Ação Executada pela Fundação Hemocentro - DF	2.000.000,00
10.302.6202.3165.0002	Implantação de Unidades de Atenção em Saúde Mental - Residência Terapêutica - DF	370.255,00
10.122.6202.2581.0001	Logística para Armazenamento e Distribuição de Medicamentos e materiais	6.650.000,00
10.302.6202.2885.0004	Manutenção de Máquinas e Equipamentos Médico-Equipamentos de Suporte	13.884.112,00
10.302.6202.2885.0002	Manutenção de Máquinas e Equipamentos Médico-Hospitalares-DF	91.186.005,00

Código Programa de Trabalho/Recurso	Nome Programa de Trabalho/Recurso	Lei (Dotado) R\$
10.122.6002.8517.9677	Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Frota de Veículos-SES-DF	7.286.640,00
10.122.6002.8517.7261	Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Prest. Serviços Públicos-SES-DF	73.300.000,00
10.122.6002.8517.3722	Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Serviços de Vigilância-SES-DF	177.300.000,00
10.122.6002.8517.6991	Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Serviços de Limpeza-SES-DF	151.400.000,00
10.122.6002.8517.9680	Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Serviços Administrativos Complementares - DF	20.000,00
10.122.6002.8517.0052	Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - SES-DF	4.020.000,00
10.122.6002.8517.0063	Manutenção de Serviços Administrativos Gerais -Ação Executada Pela Fundação Hemocentro de Brasília-DF	2.631.000,00
10.122.6202.2655.0001	Manutenção de Serviços de Apoio em Saúde - Lavanderia	30.000.000,00
10.126.6202.1471.2517	Modernização de Sistema de Informação-Ação Executada pela Fundação Hemocentro-DF	541.000,00
10.126.6202.1471.0023	Modernização de Sistema de Informação-SES-DF	10.300.000,00
10.122.6202.4166.0002	Planejamento e Gestão da Atenção Especializada-Coordenações Gerais de Saúde-SES-DF	11.000.000,00
10.131.6202.8505.8732	Publicidade e Propaganda - Utilidade Pública - SES-DF	1.125.000,00
10.122.6202.4165.0001	Qualificação da Gestão do Sistema único de Saúde-SES-DF	
10.122.6202.4165.0001	Qualificação da Gestão do Sistema único de Saúde-SES-DF	2.340.309,00
10.122.6202.4165.0001	Qualificação da Gestão do Sistema único de Saúde-SES-DF (***)	
10.122.6202.4165.0001	Qualificação da Gestão do Sistema único de Saúde-SES-DF. Recurso previsto para OE 2.2.1, OE 2.2.2, OE 2.6.1, OE 2.5.1, OE 2.5.3	2.340.309,00
10.302.6202.3223.0003	Reforma de unidade de Atenção Especializada em Saúde -Hospital de Base de Brasília-SES- DF.	4.996.936,00
10.301.6202.3222.0001	Reforma de Unidades Básicas de Saúde - SES - DF	28.160.251,00
10.302.6202.3224.0001	Reforma de Unidades de Atenção em Saúde Mental - Secretaria de Saúde - DF	1.180.000,00
10.302.6202.3223.0001	Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares - DF	7.464.679,00
10.302.6202.3223.0005	Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Unidades do HRT, HRG e HRAN-QUALISUS - DF	7.052.800,00
10.304.6202.3155.0003	Reforma de Unidades de Vigilância em Saúde-	2.200.000,00
10.302.6202.3031.0001	Reformar as Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	4.000.000,00
28.846.0001.9050.0030	Ressarcimentos, Indenizações e Restituições-SES-DF	2.238.127,00
10.302.6202.2145.2549	Serviços Assistenciais Complementares em Saúde-SES-DF	95.000.000,00
10.302.6202.2145.0008	Serviços Assistenciais Complementares em Saúde-Terapia Renal-DF	47.359.896,00

Código Programa de Trabalho/Recurso	Nome Programa de Trabalho/Recurso	Lei (Dotado) R\$
10.302.6202.2145.0009	Serviços Assistenciais Complementares em Saúde- Unidade de Terapia Intensiva-UTI-DF	87.000.000,00
10.122.6202.2654.0001	Tratamento e manejo de resíduos de saúde - SES-DF	3.000.000,00

Fonte: GEPLOS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, abr/2019.

Os recursos previstos no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) não contemplam as necessidades de investimento na área da saúde. Estes ajustes já começam no momento em que a SEPLAG libera o teto previsto à Saúde para elaboração da PLOA e este projeto ainda sofre outros ajustes, geralmente o menor.

Quadro 5 - Descrição dos eixos, diretrizes e objetivos da PDS-DF (2016-2019)

EIXO 01 - MODELOS DE ATENÇÃO
D1 - Ampliação e qualificação das Ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas.
Objetivo 1.1.1. Fortalecer a política de Atenção Primária à saúde com foco na expansão da Estratégia da Saúde da Família.
Objetivo 1.1.2. Fortalecer as ações referentes à Política de Sangue e Hemoderivados para população do DF.
Objetivo 1.1.3. Fortalecer as ações referentes à Política de Captação e Transplantes de Órgãos no SUS-DF.
Objetivo 1.1.4. Desenvolver serviços e ações de saúde para segmentos das populações vulneráveis e com necessidades específicas e riscos à saúde prioritários de forma integral e humanizada.
Objetivo 1.1.5. Fortalecer as ações referentes à Política Distrital de Práticas Integrativas em saúde na rede SES DF.
Objetivo 1.1.6. Aprimorar as ações de Atenção Domiciliar com ênfase na desospitalização.
Objetivo 1.1.7. Estabelecer a Gestão da Qualidade na SES DF com ênfase no Programa Nacional de Segurança do Paciente.
Objetivo 1.1.8. Aperfeiçoar a Gestão de Leitos para execução sistemática em todos os hospitais da rede SES DF.
Objetivo 1.1.9. Ampliar o acesso e a qualidade da Atenção Especializada (média e alta complexidade).
Objetivo 1.1.10. Ampliar e otimizar a Rede de Assistência Farmacêutica em todas as Regiões de Saúde do DF de forma integral e qualificada.
D2 - Organização, implementação e expansão das Redes de atenção à saúde, orientadas a partir da Atenção Primária à Saúde para ampliação do acesso e da assistência com qualidade.
Objetivo 1.2.1. Consolidar e expandir a Rede Cegonha em todas as Regiões de Saúde do DF.
Objetivo 1.2.2. Consolidar a Rede de Urgência e Emergência (RUE) com ênfase no Acolhimento com Classificação de Risco em todas as Regiões de Saúde do DF.
Objetivo 1.2.3. Desenvolver a Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas (Obesidade e Oncologia) em todas as Regiões de Saúde do DF.
Objetivo 1.2.4. Consolidar e ampliar a Rede de Atenção à Saúde Mental (transtornos mentais, autismo, álcool e outras Drogas) para atenção aos cidadãos e suas famílias em todas as Regiões de Saúde do DF.
Objetivo 1.2.5. Consolidar e ampliar a Rede de Atenção às Pessoas com Deficiências em todas as Regiões de Saúde do DF.
D3 - Ampliação e qualificação da Política Pública de promoção e vigilância em saúde para prevenção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde da população.
Objetivo 1.3.1. Fortalecer a Vigilância Epidemiológica e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.
Objetivo 1.3.2. Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária no DF.

Objetivo 1.3.3. Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental no DF com destaque para prevenção de Dengue e Chikungunya.
Objetivo 1.3.4. Aprimorar as ações do Laboratório Central para atender as demandas específicas de saúde pública no DF.
Objetivo 1.3.5. Fortalecer as ações de vigilância e controle de agravos à Saúde do Trabalhador.
Objetivo 1.3.6. Fortalecer e ampliar as ações da Política de redução de acidentes e violência.
EIXO 02 - MODELO de GESTÃO
D1 - Desconcentração das ações em gestão de saúde com autonomia e corresponsabilidade para as Regiões de Saúde.
Objetivo 2.1.1. Modelizar a Gestão para as Regiões de Saúde visando o aumento da efetividade e resolubilidade no sistema de saúde do DF.
D2 - Qualificação dos processos de gestão em saúde na SES-DF, com foco na regionalização, corresponsabilização e resultados assistenciais.
Objetivo 2.2.1. Fortalecer as ações de Planejamento, Monitoramento, Controle e Avaliação de Saúde para gerar melhores resultados na gestão da SES DF.
Objetivo 2.2.2. Fortalecer e ampliar o acesso oportuno, referenciado, integral e equânime, por meio da Regulação assistencial, com base nas necessidades do usuário.
D3 - Fortalecimento das práticas de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde para valorização e qualificação dos servidores.
Objetivo 2.3.1. Aprimorar os Mecanismos de Educação permanente para qualificar os profissionais do SUS.
Objetivo 2.3.2. Aprimorar a Gestão do Trabalho na SES-DF.
D4 - Fortalecimento da participação da comunidade e controle social na gestão da SES-DF.
Objetivo 2.4.1. Implementar as diretrizes da Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa na SES-DF.
D5 - Aprimoramento da gestão financeira e orçamentária com foco na transparência, ética e resultados.
Objetivo 2.5.1. Implantar o Programa da Gestão de Custos em todas as unidades/serviços da SES DF.
Objetivo 2.5.2. Aperfeiçoar a Captação e execução de Recursos na SES-DF.
Objetivo 2.5.3. Sistematizar a avaliação da Execução Financeira e Orçamentária da SES DF.
D6 - Integração de políticas de saúde com os municípios do Entorno para qualificar o acesso aos serviços de saúde no SUS-DF.
Objetivo 2.6.1. Promover uma maior articulação com os municípios do Entorno para qualificar o acesso aos serviços de saúde da SES-DF.
D7 - Desenvolvimento de uma política de formação profissional, com fortalecimento da integração ensino-serviço, por meio da qualificação, especialização e pesquisa em saúde.
Objetivo 2.7.1. Fortalecer a integração da SES-DF com as instituições de Ensino Superior e de Nível Técnico.
Objetivo 2.7.2. Fomentar ações de produção do conhecimento e grupos pesquisa no âmbito do SUS-DF.
Objetivo 2.7.3. Promover ações educativas de qualificação dos gestores da SES-DF.
Objetivo 2.7.4. Aprimorar os serviços de saúde da SES-DF para atuarem como ambiente de ensino aprendizagem.
EIXO 03: INFRAESTRUTURA E LOGISTICA
D1 - Reorganização da cadeia logística, dos serviços de apoio e de suprimentos da SES.
Objetivo 3.1.1. Aprimorar os processos de aquisição e contratação de bens e serviços na rede SES, com foco no planejamento, execução e controle de qualidade.
Objetivo 3.1.2. Redesenhar a logística de armazenamento e distribuição de insumos e medicamentos e gestão de estoque em toda a cadeia de suprimento.
Objetivo 3.1.3. Aprimorar os processos de controle e avaliação dos contratos de serviços de apoio (Higiene e Conservação, Vigilância Predial, Alimentação e Nutrição Dietética, entre outros

D2 - Promoção da gestão e incorporação de tecnologias em saúde.
Objetivo 3.2.1. Fomentar a realização de Pesquisas e Estudos para avaliação e incorporação de novas tecnologias em saúde.
D3 - Modernização da estrutura física e tecnológica da SES/DF.
Objetivo 3.3.1. Fortalecer e desenvolver o serviço de engenharia e arquitetura.
Objetivo 3.3.2. Implantar modelo de gestão em serviços de Engenharia Clínica na SES DF.
D4 - Ampliação, adequação e modernização da tecnologia da informação em saúde para qualificação dos serviços.
Objetivo 3.4.1. Assegurar investimentos permanentes para expansão da tecnologia da informação.
Objetivo 3.4.2. Ampliar e modernizar o Parque Tecnológico da SES DF.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2019.

A metodologia utilizada para avaliação dos resultados alcançados pelas ações presentes na **PAS-2018** está em conformidade com a régua de Monitoramento e Avaliação da SES-DF que classifica o desempenho de alcance das ações pactuadas expressa em quantidade e percentual e assume as seguintes concepções:

- Régua de monitoramento e avaliação de resultados das ações da PAS, SES-DF

Realizada: ação concluída dentro do prazo previsto.

Parcialmente realizada: ação que ainda está sendo realizada mas com finalização prevista dentro do prazo previsto.

Prorrogada: ação iniciada, mas não finalizada no período, sendo reprogramada para um novo período, porém dentro do ano vigente.

Postergada: ação não iniciada no período. Reprogramada para um novo período dentro do ano vigente ou para o próximo ano.

Não realizada: ação não iniciada e/ou a ação não finalizada dentro do prazo previsto.

Cancelada: ação foi cancelada, não acontecendo mais no ano vigente.

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, julho/2019.

A metodologia utilizada para avaliação dos resultados alcançados pelos indicadores presentes na **PAS-2018** e da **Pactuação Interfederativa 2018** está em conformidade com a régua de Monitoramento e Avaliação da SES-DF que classifica o desempenho de alcance das metas pactuadas expressa em percentual e assume as seguintes concepções:

Régua de monitoramento e avaliação de resultados dos Indicadores da SES-DF

Resultado Superado: resultado apresenta-se superior a meta pactuada.

Resultado Esperado: resultado alcançou a meta com diferença entre 0 e menor que 5% na direção desejada do valor pactuado.

Resultado Alerta: meta não alcançada e com diferença maior ou igual a 5% e menor que 25% na direção indesejada do valor pactuado.

Resultado Crítico: meta não alcançada e com diferença maior ou igual a 25% e menor que 50% na direção indesejada do valor pactuado.

Resultado Muito Crítico: meta não alcançada e com diferença maior ou igual a 50% na direção indesejada do valor pactuado.

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, abril/2019.

5.1.1. Eixo 1 - Modelo de Atenção - (PSD-2016-2019): PAS-2018

Trata do Modelo de Atenção, contendo a execução orçamentária por código do programa de trabalho, nome do programa de trabalho, Diretrizes, Objetivos, Indicadores, Metas e Ações voltados para atenção à saúde no âmbito da assistência e da vigilância em saúde.

5.1.1.1. Diretriz 1.1. Ampliação e qualificação das Ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas

Objetivo 1.1.1. Fortalecer a política de Atenção Primária à Saúde com foco na expansão da Estratégia da Saúde da Família

Tabela 31 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS: PAS/2018), Eixo 1, nome do programa de trabalho, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.1, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.1.5	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Desenvolvimentos das ações de atenção primária em saúde-SES-Distrito Federal	10.301.6202.4208.5612 (Fonte: 138)	59.355.230,00	21.452.731,00	11.834.458,94	5.975.568,10	55,17	27,85	50,49	9.618.272,06
	10.301.6202.4208.5612 (Fonte: 338)	0,00	81.319,00	0,00	0,00	-	-	-	81.319,00
Total		59.355.230,00	21.534.050,00	11.834.458,94	5.975.568,10	54,96	27,75	50,49	9.699.591,06

Fonte: GEPLOS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD, em 08/01/2019.

Quadro 6 - Ações referentes ao objetivo 1.1.1, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação, considerações, 2018

Ações da PAS - Objetivo 1.1.1 D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Dispor de 562 equipes de saúde da família para cobertura em Atenção Primária no DF.	562 equipes	Realizada	A manutenção da completude das equipes, apesar do provimento de profissionais, é um grande desafio devido a afastamentos de servidores por licenças médicas, gestação e outros afastamentos legais, causando déficit nas equipes. Outubro: 530 e Novembro 518 equipes (Relatório Prestação Contas Governador).
Realizar parceria com instituição de ensino para aperfeiçoamento técnico dos profissionais de nível superior que atuam na APS.	1	Realizada	Processo está em andamento. Disponibilidade orçamentária para execução do Convênio aprovada, por meio do Decreto nº 39.466, de 21 de novembro de 2018, DODF nº 222, de 22 de novembro de 2018 e Portaria nº 516, de 21 de novembro de 2018, DODF nº 222, de 22 de novembro de 2018. O instrumento de convênio para celebrar o acordo de parceria com a Fiocruz em fase de elaboração. A parceria fará parte do Programa de Qualificação da Atenção Primária (QUALIAPS), o qual será instituído em 2019 pela SES-DF.
Elaborar os protocolos assistenciais para a APS (Saúde do homem, Queixas ginecológicas na APS, Saúde do adolescente).	3	Realizada	O Protocolo de Queixas Ginecológicas foi elaborado. O Protocolo de Saúde do Homem está em fase de elaboração. O protocolo de Saúde do Adolescente foi postergado em virtude da reestruturação da Coordenação de Atenção Primária à Saúde e readequação do processo de trabalho da equipe.
Apoiar a implantação dos protocolos assistenciais para a APS (Atendimento às demandas espontâneas na APS, Saúde da Criança, Diabetes, Hipertensão, Pré Natal e Puerpério e Cuidados ao RN, Detecção precoce do Câncer de mama, Condutas para rastreamento do câncer do colo de útero e Saúde da Pessoa Idosa).	8	Realizada	Em 2018, as regiões de saúde realizaram capacitações envolvendo diferentes protocolos e todos os protocolos selecionados na ação foram implantados, a exceção do protocolo de Atendimento à Demanda Espontânea.
Elaborar o Guia de Territorialização da Atenção Primária.	1	Realizada	O guia está concluído e atualmente encontra-se na COAPS para validação.
Elaborar o protocolo de Classificação de Risco da Atenção Primária.	1	Realizada	O Protocolo foi elaborado, aprovado pela CPPAS e publicado no DODF pela Portaria 1274/2018 de 17/12/2018. Aguarda implantação nas Regiões.

Ações da PAS - Objetivo 1.1.1 D1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Publicizar o Guia de Procedimentos da Enfermagem para a Atenção Primária.	1	Realizada	O Guia foi publicado no site da SES/DF http://www.saude.df.gov.br/protocolos-aprovados e lançado oficialmente pelo Subsecretário Marcus Quito.
Implantar Linha Guia de Saúde Bucal - Fluxos de referência e contra referência dos pacientes, - Implantação da Classificação de risco e estratificação de risco em saúde bucal na APS.	1	Realizada	A Linha de Saúde Bucal (Cartilha) foi divulgada para todas as regiões de saúde. Foi publicado o projeto para Implantação dos CEO para algumas regiões. Realizadas reuniões para pactuação das diretrizes e oficinas de planificação.
Realizar cursos com foco nos profissionais da Saúde Bucal da Atenção Primária à Saúde (Biossegurança para THD's e curso de Humanização para os profissionais da saúde bucal).	2	Realizada	Realizados os cursos pactuados com apoio da ETESB e FEPECS.
Implantar o Protocolo de Saúde Bucal na Criança nas Regiões de Saúde Centro-Sul, Norte e Centro-Norte.	1	Realizada	Realizados cursos de Emergências Odontológicas nos Pacientes Pediátricos e odontopediatria para Cirurgiões-Dentistas.
Elaborar o Plano para expansão das equipes NASF.	100%	Realizada	Elaborado plano para expansão, publicado no DO/DF Portaria 489 e 496/2018 que regulamenta a estruturação das equipes NASF-AB. Elaborado o Plano Regional de expansão das equipes e revisado pela COAPS.
Regulamentar a composição e funcionamento dos NASF no DF.	100%	Realizada	Foi publicada a Portaria 496 de 25 de maio de 2018 que regulamenta a composição e o funcionamento das NASF-AB. Essas equipes estão em fase de cadastramento no MS.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 26/06/2019.

Tabela 32 - Indicadores do objetivo 1.1.1, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicadores - Objetivo 1.1.1 - D1 - Eixo 1 - (PDS: PAS/2018)	Unidade de medida	Meta programada 2017	Resultado 2017	Meta programada 2018	Resultado 2018
Cobertura populacional estimada por equipes de Saúde da Família implantadas	%	(*)	(*)	70	59,59 (**)
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	%	55	59,54	55	39,39 (**)
Taxa de Internações por Hipertensão Arterial por causas evitáveis pela Atenção Primária	%	(*)	(*)	1,93	1,98
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família	%	50	55,54	70	67,81 (**)
Taxa de Internações por Diabetes Mellitus por causas sensíveis pela Atenção Primária	%	(*)	(*)	5,65	5,38
Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	%	28	27,71	29	32,39
Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	%	0,41	0,47	0,42	0,40

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 07/06/2019.

Notas: (*) Indicador pactuado a partir de 2018.

A meta Interfederativa pactuada em abril de 2017, considerou a atual Política da Atenção Primária do DF, priorizando a ESF. Desta forma, a meta foi 55% e não 70%, como tinha sido aprovado na PAS-2017.

(**) O indicador de cobertura ESF só considera as equipes consistidas pelo MS. O indicador da cobertura da Atenção Básica não é adotado pela SES-DF para fins de cálculo de cobertura, em razão da Política de Atenção Básica preconizada no DF. No entanto, é da Pactuação Interfederativa e o MS utiliza este indicador para fins de monitoramento de expansão do financiamento da AB no país. Os últimos dados registrados no SESPLAN são de abril/2018, quando havia ainda equipes tradicionais. Encontra-se também em fase de aprovação, Nota Técnica para ser submetida na CIT pelo CONASS sobre a mudança deste indicador para o DF.

(***) Indicador criado a partir de 2018.

Objetivo 1.1.2 - Fortalecer as ações referentes à Política de Sangue e Hemoderivados para população do DF

Tabela 33 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, nome do programa de trabalho, código do programa de trabalho-objetivo 1.1.2, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados no ano de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.1.2	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Manutenção de serviços administrativos gerais - ação executada pela FHB Plano Piloto	10.122.6002.8517.0063 (Fonte: 100)	2.684.000,00	1.782.344,21	1.782.344,21	1.572.007,52	100,00	88,20	88,20	0,00
Total		2.684.000,00	1.782.344,21	1.782.344,21	1.572.007,52	100,00	88,20	88,20	0,00

Fonte: GEPLOS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 7 - Ações referentes ao objetivo 1.1.2, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação, considerações, 2018

Ações da PAS Ações - Objetivo 1.1.2 - D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Realizar encontros anuais com doadores fenotipados e multiplicadores.	2	Realizada	Devido a entraves burocráticos relacionados à licitação do buffet foi realizado encontro único abrangendo ambos os públicos-alvo destinados a ação: Doadores Fenotipados e Multiplicadores na FHB, em 29/11/2018
Realizar eventos temáticos em datas comemorativas com objetivo de ampliar e fidelizar os doadores (Carnaval, Páscoa, Dia Mundial do Doador, Halloween, Semana Nacional do Doador, Natal e Semana de Mobilização de Doação de Medula Óssea).	7	Realizada	As ações planejadas para o primeiro semestre foram executadas. A realização dos eventos no segundo semestre ficou prejudicada devido à legislação que rege o período eleitoral no DF e impede a distribuição de brindes, entre outras providências. Entretanto, as demais ações obtiveram êxito (Semana Nacional do Doador e a Semana Nacional de Mobilização para Doação de Medula Óssea).
Realizar palestras educativas de sensibilização para multiplicador e Doador do Futuro nas escolas.	30	Realizada	As ações educativas referentes à sensibilização de multiplicadores e Doadores do foram concluídas e superou a meta de ações.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 26/06/2019.

Tabela 34 - Indicadores do objetivo 1.1.2, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicadores - Objetivo 1.1.2 - D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Taxa de doação de sangue na população do Distrito Federal	%	1,99	2,35	2	2,34
Índice de satisfação do doador	%	97	94,50	97	89,70 (*)

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 05/06/2019.

Nota: (*) O resultado alcançado ficou abaixo em 7,53% e representou um alcance de 92,47% da meta pactuada. Ações como melhoria no lanche e intensificação nas campanhas para fidelizar doadores foram iniciadas.

Objetivo 1.1.3. Fortalecer as ações referentes à Política de Captação e Transplantes de Órgãos no SUS-DF

Para este objetivo não está prevista dotação orçamentária específica.

Quadro 8 - Ações referentes ao objetivo 1.1.3, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação, considerações, 2018

Ações da PAS Ações - Objetivo 1.1.3 - D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Elaborar o plano de ação para adequação aos critérios da Portaria GM/MS nº 2.600 de 21 de outubro de 2009, relacionados ao funcionamento da CIHDOTT (Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes).	1	Não realizada	Apesar de terem sido publicadas algumas CIHDOTT regionais, ficou pendente a elaboração do plano de ação.
Realizar seminário para fortalecer as CIHDOTT das unidades hospitalares do DF públicas e privadas com maior potencial de doação ou que tenham serviço de transplante credenciado.	1	Realizada	Realizado workshop com hospitais públicos e privados sobre o funcionamento das CIHDOTT
Implantar reuniões sistemáticas para avaliação do desempenho e definição dos processos de trabalho da CIHDOTT das unidades hospitalares do DF com maior potencial de doação ou que tenham serviço de transplante credenciado.	10	Realizada	Realizadas reuniões de avaliação de desempenho das CIHDOTTs conforme a meta.
Implantar reuniões sistemáticas entre OPO/CIHDOTT e as chefias das unidades responsáveis pelo cuidado de pacientes críticos para apresentação dos resultados e discussão de propostas para a melhoria do processo nas unidades	10	Realizada	Realizadas reuniões de análise de resultados e apresentação do planejamento operacional das CIHDOTT
Capacitar os médicos das áreas de urgência e emergência, UTI, SRPA e UPAs nos protocolos de diagnóstico de morte encefálica e manutenção do potencial doador	80	Realizada	Concluído curso para médicos no protocolo de diagnóstico de morte encefálica: 24 médicos. Unidades presentes: Instituto Hospital de Base, Núcleo de Organização de Procura de Órgãos (NOPO/CET), HMIB, HRG, HRAN, Hospital Brasília, Daher, Anchieta. Em avaliação para 2019, capacitações a serem ofertadas pelo Ministério da Saúde.
Capacitar os profissionais de enfermagem como multiplicadores das áreas de urgência e emergência, UTI, SRPA e UPAs nos protocolos de diagnóstico de morte encefálica e manutenção do potencial doador	40	Realizada	Realizado Curso Básico sobre Protocolos de diagnóstico de ME e Manutenção de Potencial Doador conforme a meta
Realizar campanhas educativas com a população para conscientização da importância da doação de órgãos	1	Cancelada	A ação foi cancelada pela área em função de dificuldades encontradas para organização e para estabelecer parceria durante o período eleitoral. A I Feira de Saúde do IHB, inicialmente uma alternativa, não teve atividades no dia

Ações da PAS Ações - Objetivo 1.1.3 -	Meta	Situação	Considerações
			pactuado para essa campanha.
Estabelecer fluxos de Regulação para entrada ambulatorial dos candidatos à transplante de coração, fígado, rins e córnea no ICDF	4	Realizada	Foram estabelecidos FLUXOS com critérios de prioridade para agendamentos dos candidatos à transplante e construção de minuta para publicação de portaria.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 26/06/2019.

Tabela 35 - Indicadores do objetivo 1.1.3 Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicadores - Objetivo 1.1.3 D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Número de notificações de potencial doador, por milhão de população.	1/1.000.000	110,50	81,29	111	93,77 (*)
Número de transplantes de tecidos, por milhão de população.	1/1.000.000	195	155,19	197	140,49 (**)
Número de transplantes de órgãos, por milhão de população.	1/1.000.000	80	63,49	81	59,55 (***)
Número de doadores efetivos, por milhão de população.	1/1.000.000	27	21,83	28	17,44 (****)

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 07/06/2019. 41%

Nota: (*) Apesar de não ter atingido a meta proposta e ter ficado 15,52% abaixo, o resultado alcançado representou 84,41% da meta pactuada. Em relação ao ano de 2017 houve um aumento de 15,35%.

(**) A meta ficou abaixo da pretendida em 28,68% e o resultado alcançado representou 71,31 almejado. Em 2018 foram realizados: 302 transplantes de córnea e 125 transplantes de medula óssea.

(***) Resultado abaixo 26,48% da meta pactuada, sendo alcançado o resultado de 73,52% em relação a meta. Menor número de transplantes realizados até o momento (nove transplantes). Rim (2), fígado (6), coração (1).

(****) Ficou abaixo da meta em 37,71% e o resultado alcançado representou 62,29% da meta pretendida..

Ações que foram continuadas: acompanhamento das Comissões Intra Hospitalres; pactuação de metas com as Diretorias Médicas dos hospitais; treinamento em serviços das Comissões para melhoria dos processos de trabalho; discussão de novas propostas de intervenção; solicitação de apoio ao trabalho das Comissões. Persiste a falta de manejo clínico adequado a fim de manter o potencial doador em condições propícias para doação.

Objetivo 1.1.4. Desenvolver serviços e ações de saúde para segmentos das populações vulneráveis e com necessidades específicas e riscos à saúde prioritários de forma integral e humanizada

Tabela 36 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS: PAS/2018), Eixo 1, nome do programa de trabalho, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.4, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.1.4	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Assistência à Saúde no Sistema Prisional -Saúde da População Penitenciária - SES-DF	10.301.6202.6055.0001 (*) (Fonte: 138)	98.790,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
Desenvolvimento de Ações de Serviços Sociais - Usuários em Situação de Vulnerabilidade Social - SES-DF	10.302.6202.4138.0001 (*) (Fonte: 138)	425.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
Desenvolvimento de Ações de Serviços Sociais - Usuários em Situação de Vulnerabilidade Social - SES-DF	10.302.6202.4138.0001 (*) (Fonte: 100)	400.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
Fortalecimento das Ações de Apoio ao Interno e sua Família - SES-DF	10.421.6211.2426.8527 (*) (Fonte: 100)	2.700.000,00	1.840.107,15	1.840.107,15	1.235.405,53	100,00	67,14	67,14	0,00
Total		3.623.790,00	1.840.107,15	1.840.107,15	1.235.405,53	100,00	67,14	67,14	0,00

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Nota: (*) Não houve dotação autorizada. Ressalta-se que o contingenciamento é realizado pela SEPLAG

Quadro 9 - Ações referentes ao objetivo 1.1.4, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta situação, considerações, 2018

Ações da PAS - Objetivo 1.1.4 - D1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Realizar oficinas de capacitação das equipes de unidades básicas de saúde para acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF nas Regiões de Saúde (Oeste, Norte e Sudeste).	3	Realizada	Realizadas oficinas de Capacitação para todas as Regiões de Saúde.
Realizar eventos com as equipes da Atenção Primária para aperfeiçoamento do acolhimento e acompanhamento das populações em situação de vulnerabilidade (LGBT, população em situação de rua, negros, indígenas, pessoas com deficiência) nas regiões de saúde Oeste, Norte e Sudoeste.	3	Realizada	Realizada uma Oficina e executadas duas Rodas de Conversa.
Monitorar o acompanhamento em saúde dos adolescentes nas unidades socioeducativas de internação e semiliberdade.	100%	Realizada	O monitoramento foi efetuado durante todo o ano, exceto durante o bimestre Nov/Dez.
Implantar o circuito multissensorial para prevenção de queda dos idosos em todas as Regiões de Saúde.	7	Realizada	Implantado Circuito para prevenção de Quedas em idosos em quatro Regiões de Saúde do DF: Central, Sudoeste, Norte, Oeste e Sul. Permaneceram pendentes as Regiões Centro-Sul e Leste.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 26/06/2019.

Tabela 37 - Indicadores do objetivo 1.1.4, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicadores - Objetivo 1.1.4 - D1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (2ª Vigência).	%	45	37,07	50	58,18
Percentual de ingressos avaliados pela equipe de saúde na entrada do sistema prisional.	%	40	89,02	60	89,43
Taxa de internação hospitalar por fratura de fêmur de pessoas idosas.	11/10.000	(*)	(*)	11,33	12,21

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 07/06/2019.

Nota: (*) Indicador pactuado a partir de 2018. Houve um aumento das internações em 7,77%. Proposta de melhoria: intensificar as capacitações do Circuito Multissensorial de Prevenção de Quedas em Pessoas Idosas.

Objetivo 1.1.5 - Fortalecer as ações referentes à Política Distrital de Práticas Integrativas em saúde na rede SES DF

Tabela 38 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, nome do programa de trabalho, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.5, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.1.5	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Desenvolvimento das ações de atenção primária em saúde-SES-Distrito Federal	10.301.6202.4208.5612 (Fonte: 138)	59.355.230,00	21.452.731,00	11.834.458,94	5.975.568,10	55,17	27,85	50,49	9.618.272,06
	10.301.6202.4208.5612 (Fonte: 338)	0,00	81.319,00	0,00	0,00	-	-	-	81.319,00
Total		59.355.230,00	21.534.050,00	11.834.458,94	5.975.568,10	54,96	27,75	50,49	9.699.591,06

Fonte: GEPLOS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 10 - Ações referentes ao objetivo 1.1.5, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação, considerações, 2018

Ações - Objetivo 1.1.5 - D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Capacitar novos servidores em práticas integrativas em saúde.	170	Realizada	Foram ofertadas capacitações em Terapia Comunitária Integrativa e PIS superando a meta estipulada.
Implantar no mínimo 1 PIS em cada território (GSAP) preferencialmente Tai Chi Chuan, Shantala, Automassagem e Terapia Comunitária.	80%	Realizada	As Regiões de Saúde enviaram dados que demonstram que 61,76% das GSAP do DF ofertam PIS. Ficou pendente a confecção de um Plano de Ação para a implementação de PIS para cada região de saúde.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 26/06/2019.

Tabela 39 - Indicador do objetivo 1.1.5, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicadores - Objetivo 1.1.5 - D1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Proporção de unidades de saúde da Rede SES-DF que ofertam as Práticas Integrativas em Saúde (PIS)	%	65	56	60	54,91 (*)
Percentual de GSAP (Gerências de Serviços de Atenção Primária) que ofertam Práticas Integrativas em Saúde (PIS)	%	(**)	(**)	66,58	81,90

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 07/06/2019.

Nota: (*) Meta não atingida. Representou 91,52% da meta pactuada, ficando abaixo 8,48%. Proposta: fortalecer as PIS na Atenção Secundária e Terciária por meio da realização de capacitações e apoio da implantação nas Unidades de Saúde da Rede SES-DF.

(**) Indicador pactuado a partir de 2018.

Objetivo 1.1.6 - Aprimorar as ações de Atenção Domiciliar com ênfase na desospitalização.

Tabela 40 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, nome do programa de trabalho, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.6, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro/2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.1.6	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Assistência Voltada à Internação Domiciliar - Assistência Continuada - SES-DF	10.302.6202.6052.0003 (Fonte:138)	13.000.000,00	18.735.540,23	18.259.860,28	14.235.799,17	97,46	75,98	77,96	475.679,95
	10.302.6202.6052.0003 (Fonte:100)	5.500.000,00	5.239.468,63	5.239.468,63	1.157.083,06	100,00	22,08	22,08	0,00
Total		18.500.000,00	23.975.008,86	23.499.328,91	15.392.882,23	98,02	64,20	65,50	475.679,95

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 11 - Ações referentes ao objetivo 1.1.6, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta resultado, situação, considerações, 2018

Ações da PAS - Objetivo 1.1.6 - D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Habilitar dez novas equipes de atenção domiciliar (8 EMAD e 2 EMAP)	10 equipes: 8 EMAD 2 EMAP	Não realizada	O processo para habilitação de 4 EMADS e 2 EMAPS foi finalizado pela SES-DF e encaminhado ao Ministério da Saúde, órgão responsável pela habilitação. As outras 4 equipes estão em revisão pela GESAD juntamente com a DICS para providências de habilitação.
Monitorar a adesão ao protocolo de fluxo de desospitalização nas unidades da rede SES.	65%	Realizado	A SES realiza o monitoramento ao Protocolo de Desospitalização.
Capacitar profissionais no Curso de Atualização para Atenção Domiciliar.	80%	Realizado	Foi realizado Curso de Extensão em Atenção Domiciliar com 50 vagas.

Ações da PAS - Objetivo 1.1.6 - D1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Ampliar o número de vagas para pacientes atendidos no SAD AC - Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade Tipo A (pacientes que dependem de ventilação mecânica contínua).	29	Realizada	O número de vagas oferecidas foi aumentado para 80 após assinatura do contrato nº 130/2018.
Ampliar a oferta de kits para oxigenoterapia no atendimento domiciliar	500	Realizada	Foi ampliada a oferta de 500Kits de oxigenoterapia durante o ano.
Atualizar o protocolo clínico em AD - Protocolo de oxigenoterapia domiciliar	1	Não realizada	O processo de atualização do protocolo foi prorrogado pelo GT devido a adequação em relação a contratos com a atenção primária.
Elaborar os protocolos clínicos em AD - Protocolo de fisioterapia na AD (1); Protocolos de enfermagem (3)	4	Realizada	O Protocolo de Fisioterapia foi concluído, passou por consulta pública e foi aprovado. Os protocolos de Enfermagem passaram por dificuldades para sua elaboração pelo GT devido a prioridades de outras demandas. Foram adiados pela área.
Implantar E-SUS AD	100%	Realizada	Foi implantado o E-SUSAD em 100% da AD.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 13/02/2019.

Tabela 41 - Indicadores do objetivo 1.1.6, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicadores - Objetivo 1.1.6 - D1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Cobertura populacional pelas equipes de Atenção Domiciliar	%	70	55,49	75	37,01 (*)
Percentual de desospitalizações realizadas em determinado local e período.	%	60	44,90	65	34,40 (**)

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 10/06/2019.

Nota: (*) Resultado alcançado representou 50,65%, ficando abaixo 49,35% . Aguardando habilitação de equipes pelo MS.

(**) O resultado representou 52,92 de alcance da meta, ficando abaixo 47,08%. Os resultados não foram alcançados no período citado devido a não habilitação de novas EMAD e EMAP. Realizado visitas técnicas em conjunto com o MS para divulgação do fluxo de desospitalização.

OBJETIVO 1.1.7- Estabelecer a Gestão da Qualidade na SES DF com ênfase no Programa Nacional de Segurança do Paciente

Tabela 42 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, nome do programa de trabalho, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.7, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.1.7	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Desenvolvimento de ações de atenção especializada em saúde-atenção ambulatorial especializada e hospitalar- SES-Distrito Federal	10.302.6202.4205.0001 (Fonte:100)	4.521.095,00	2.935.780,33	2.935.780,33	1.184.540,08	100,00	40,35	40,35	0,00
	10.302.6202.4205.0001 (Fonte: 138)	26.316.039,00	27.569.349,73	25.542.712,11	19.157.027,41	92,65	69,49	75,00	2.026.637,62
	10.302.6202.4205.0001 (Fonte:338)	0,00	5.393.390,00	1.432.959,20	436.789,04	26,57	8,10	30,48	3.960.430,8
	10.302.6202.4205.0001 (Fonte:132)	127.500,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.302.6202.4205.0001 (Fonte:321)	0,00	210.476,00	0,00	0,00	-	-	-	210.476,00
	10.302.6202.4205.0001 (Fonte:332)	0,00	194.096,00	0,00	0,00	-	-	-	194.096,00
Total		30.964.634,00	36.303.092,06	29.911.451,64	20.778.356,53	82,39	57,24	69,47	6.391.640,42

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 12 - Ações referentes ao objetivo 1.1.7, Diretriz 1 - Eixo 1 - (PDS:PAS/2018), meta, situação, considerações, 2018

Ações da PAS - Ações da PAS - Objetivo 1.1.6 - D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Publicar a Câmara Técnica de Segurança do Paciente com representação de 3 membros dos NSPs e 3 membros da gestão central.	1	Realizada	A Câmara Técnica de Segurança do Paciente foi publicada por meio da Ordem de Serviço nº 45 de 20 de Março de 2018.
Elaborar o Plano Distrital de Segurança do Paciente, em consonância com as Metas Internacionais de Segurança do Paciente.	1	Não realizada	O Plano Distrital não foi concluído em virtude da inclusão da Atenção Primária nas discussões, bem como, da necessidade de publicação da nova Câmara Técnica.
Publicar Portaria Normativa com o Plano Distrital de Segurança do Paciente.	1	Não realizada	Ação não realizada devido à dependência de conclusão do Plano Distrital de Segurança do Paciente.

Atualizar o Plano de Segurança do Paciente em cada NSP das unidades de média e alta complexidade.	12	Não realizada	Ação não realizada devido à dependência de conclusão do Plano Distrital de Segurança do Paciente com posterior atualização nas Regiões e UDRs.
Realizar oficinas semestrais sobre elaboração de Plano de Ação para Never Events (eventos adversos graves que nunca deveriam acontecer nos serviços de saúde).	12	Não realizada	Ação não realizada devido à dependência de conclusão do Plano Distrital de Segurança do Paciente com subsequente construção do Plano de Ação para Never Events.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 13/02/2019.

Tabela 43 - Indicador do objetivo 1.1.7, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicadores - Objetivo 1.1.7 D1 - Eixo 1, (PDS: PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Percentual de Unidades de Saúde de Média e Alta Complexidade da Rede SES/DF com protocolo de Higienização das Mãos implantado	%	16 (*)	64,00	85	82,61(**)
Percentual de Unidades de Saúde de Média e Alta Complexidade com protocolo de Identificação do Paciente implantado	%	4 (*)	48,00	60	65,22
Percentual de centros cirúrgicos com preenchimento do protocolo de Cirurgia Segura	%	7 (*)	53,85	66	81,82
Percentual de hospitais da Rede SES e conveniados com, no mínimo, 3 protocolos de segurança	%	65	60,00	70	86,96

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 10/06/2019.

Nota: (*) Aperfeiçoamento do indicador com mudança de nome e método de cálculo em 2018.. Em 2017 era número absoluto. Resultado dentro do esperado, ficando abaixo 2,81%.

(**) Resultado dentro do esperado. Representou 97,18% do alcance da meta pretendida, ficando abaixo 2,81%. Protocolo elaborado e em fase de publicação.

Objetivo 1.1.8 - Aperfeiçoar a Gestão de Leitos para execução sistemática em todos os hospitais da rede SES DF

Tabela 44 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, nome do programa de trabalho, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.8, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até agosto de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.1.7	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Desenvolvimento de ações de atenção especializada em saúde-atenção ambulatorial especializada e hospitalar- SES-Distrito Federal	10.302.6202.4205.0001 (Fonte:100)	4.521.095,00	2.935.780,33	2.935.780,33	1.184.540,08	100,00	40,35	40,35	0,00
	10.302.6202.4205.0001 (Fonte:138)	26.316.039,00	27.569.349,73	25.542.712,11	19.157.027,41	92,65	69,49	75,00	2.026.637,62
	10.302.6202.4205.0001 (Fonte:338)	0,00	5.393.390,00	1.432.959,20	436.789,04	26,57	8,10	30,48	3.960.430,8
	10.302.6202.4205.0001 (Fonte:132)	127.500,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.302.6202.4205.0001 (Fonte: 321)	0,00	210.476,00	0,00	0,00	-	-	-	210.476,00
	10.302.6202.4205.0001 (Fonte:332)	0,00	194.096,00	0,00	0,00	-	-	-	194.096,00
Total		30.964.634,00	36.303.092,06	29.911.451,64	20.778.356,53	82,39	57,24	69,47	6.391.640,42

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/19.

Quadro 13 - Ações referentes ao objetivo 1.1.8, Diretriz 1 - Eixo 1 - (PDS:PAS/2018), meta, resultado, situação, considerações, 2018

Ações da PAS - Objetivo 1.1.8 - D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Descrever os processos de trabalho dos NGINTs (Núcleo de Gestão de Internação)	1	Cancelada	Esta ação foi cancelada pela área em decorrência da necessidade de alinhamento das metodologias e da rotatividade dos servidores, o que impossibilitou realizar o trabalho contínuo, uniforme e padronizado das equipes regionais.Continuidade do projeto planejada para 2019.
Publicar Câmara Técnica da Racionalização do uso de Leitos Gerais	1	Cancelada	Esta ação foi cancelada. Optou-se por atuar com leitos de longa permanência, opção mais viável e produtiva. Formação e publicação de GT aguardando publicação no DODF(ação será continuada em 2019).

Ações da PAS - Objetivo 1.1.8 - D1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Realizar 1ª Oficina para o uso Racional de Leitos da rede SES/DF.	1	Realizada	A 1º Oficina foi realizada em Fevereiro.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 13/02/2019.

Tabela 45 - Indicadores do objetivo 1.1.8, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicadores - Objetivo 1.1.8 - D1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Média de Permanência em Leitos de Observação do Pronto Socorro	Dias	4	(*)	3	12,30 (*)
(**Tempo de permanência em leitos de UTI Materna	Dias	6	4,71	4	4,41 (*)
Tempo de permanência em leitos de UTI Pós - Cirúrgica	Dias	5	6,05	4	5,90 (*)
Tempo de permanência em leitos de UTI Cardiológica	Dias	6	13,14	4	9,07 (*)
Tempo de permanência em leitos de UTI Neurotrauma	Dias	10	16,00	8	16,15 (*)
Tempo de permanência em leitos de UTI Neonatal	Dias	24,4	19,70	24,4	10,40
Tempo de permanência em leitos de UTI Pediátrica	Dias	11,9	16,00	11,9	10,57
Tempo de permanência em leitos de UTI Geral	Dias	12,0	22,00	8	22,07 (*)
Taxa de Ocupação Hospitalar	%	70	69,40	75	76,20

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 10/06/2019.

Nota: (*) Os motivos do não alcance das metas dos indicadores foram os seguintes: espera para realização de exames e cirurgias; falta de médicos para atendimento gerando aumento no tempo de espera nas emergências; elevada taxa de ocupação também influencia indiretamente; falta na Rede de insumos essenciais ao atendimento de pacientes críticos, carência de leitos de retaguarda e de transporte sanitário resolutivo, que viabiliza a alta hospitalar em tempo hábil.

Objetivo 1.1.9. Ampliar o acesso e a qualidade da Atenção Especializada (média e alta complexidade).

Tabela 46 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS: PAS/2018), Eixo 1, nome do programa de trabalho, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.9, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.1.9	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Desenvolvimento de Ações de Atenção Especializada em Saúde - Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar - SES-DF	10.302.6202.4205.0001 (Fonte: 100)	4.521.095,00	2.935.780,33	2.935.780,33	1.184.540,08	100,00	40,35	40,35	0,00
	10.302.6202.4205.0001 (Fonte: 138)	26.316.039,00	27.569.349,73	25.542.712,11	19.157.027,41	92,65	69,49	75,00	2.026.637,62
	10.302.6202.4205.0001 (Fonte: 338)	0,00	5.393.390,00	1.432.959,20	436.789,04	26,57	8,10	30,48	3.960.430,80
	10.302.6202.4205.0001 (Fonte: 132)	127.500,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.302.6202.4205.0001 (Fonte: 321)	0,00	210.476,00	0,00	0,00	-	-	-	210.476,00
	10.302.6202.4205.0001 (Fonte: 322)	0,00	194.096,00	0,00	0,00	-	-	-	194.096,00
	Subtotal		30.964.634,00	36.303.092,06	29.911.451,64	20.778.356,53	82,39	57,24	69,47
Desenvolvimento de Ações de Atenção Especializada em Saúde - Aquisição de Materiais Médico-Hospitalares-SES-DF	10.302.6202.4205.0002 (Fonte:100)	37.000.000,00	10.554.440,32	10.554.440,32	9.012.125,61	100,00	85,47	85,47	0,00
	10.302.6202.4205.0002 (Fonte: 138)	61.694.540,00	69.156.162,68	69.149.044,68	51.955.756,53	99,99	75,13	75,14	7.118,00
	10.302.6202.4205.0002 (Fonte: 181)	9.644.700,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.302.6202.4205.0002 (Fonte: 338)	0,00	27.000.000,00	23.062.523,39	14.857.671,00	85,42	55,03	64,42	3.937.476,61
	Subtotal		108.339.240,00	106.710.603,00	102.766.008,39	75.825.553,14	96,30	71,06	73,78
Serviços Assistenciais Complementares em Saúde - Unidade de Terapia Intensiva - UTI - SES-DF	10.302.6202.2145.0009 (Fonte: 100)	62.000.000,00	89.225.995,40	89.225.995,40	42.732.547,49	100,00	47,89	47,89	0,00
	10.302.6202.2145.0009 (Fonte: 138)	15.000.000,00	3.407.706,78	3.407.705,27	1.303.205,56	100,00	38,24	38,24	1,51
	10.302.6202.2145.0009 (Fonte: 338)	0,00	15.417.042,00	8.507.910,32	4.966.059,34	55,19	32,31	58,37	6.909.131,68
	Subtotal		77.000.000,00	108.050.744,18	101.141.610,99	49.001.812,39	93,61	45,35	48,45
Serviços Assistenciais Complementares	10.302.6202.2145.2549 (Fonte: 100)	60.000.000,00	55.513.036,33	55.513.036,33	39.721.872,90	100,00	71,55	71,55	0,00
	10.302.6202.2145.2549	20.955.692,00	30.679.867,00	29.825.208,65	27.845.288,48	97,21	90,76	93,36	854.658,35

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.1.9	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
em Saúde - SES-DF	(Fonte: 138)								
	10.302.6202.2145.2549 (Fonte: 338)	0,00	16.143.138,00	14.000.000,00	6.061.710,83	86,72	37,55	43,30	2.143.138,00
	10.302.6202.2145.2549 (Fonte: 738)	0,00	9.152.722,00	547.208,04	0,00	5,98	0,00	0,00	8.605.513,96
	Subtotal	80.955.692,00	111.488.763,33	99.885.453,02	73.628.872,21	89,59	66,04	73,71	11.603.310,31
Atenção à Saúde Bucal - Ações de Assistência - SES-DF	10.302.6202.6049.0007 (Fonte:138)	4.588.135,00	4.061.928,00	1.162.273,60	384.223,34	28,61	9,46	33,06	2.899.654,40
	Subtotal	4.588.135,00	4.061.928,00	1.162.273,60	384.223,34	28,61	9,46	33,06	2.899.654,40
Serviços Assistenciais Complementares em Saúde - Terapia Renal - SES-DF	10.302.6202.2145.0008 (Fonte: 100)	10.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	100,00	100,00	100,00	0,00
	10.302.6202.2145.0008 (Fonte: 138)	37.490.000,00	33.877.770,00	31.127.148,43	23.924.616,97	91,88	70,62	76,86	2.750.621,57
	10.302.6202.2145.0008 (Fonte: 338)	0,00	3.706.877,00	3.042.347,65	0,00	82,07	-	-	664.529,35
	Subtotal	37.500.000,00	37.591.647,00	34.176.496,08	23.931.616,97	90,92	63,66	70,02	3.415.150,92
Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses-Cirúrgicas - SES-DF	10.302.6202.6016.4216 (Fonte: 100)	2.000.000,00	7.835.275,50	7.835.275,50	5.863.629,58	100,00	74,84	74,84	0,00
	10.302.6202.6016.4216 (Fonte: 138)	23.665.388,00	8.514.202,00	7.591.757,01	6.569.862,70	89,17	77,16	86,54	922.444,99
	Subtotal	25.665.388,00	16.349.477,50	15.427.032,51	12.433.492,28	94,36	76,05	80,60	922.444,99
Execução de Contratos de Gestão-Ambul. Especializadas e Hospitalares - SES-DF	10.302.6202.4206.0001 (Fonte:100)	60.000.000,00	94.201.034,68	94.201.034,68	94.201.034,68	100,00	100,00	100,00	0,00
	10.302.6202.4206.0001 (Fonte: 138)	20.000.000,00	20.000.000,00	20.000.000,00	20.000.000,00	100,00	100,00	100,00	0,00
	10.302.6202.4206.0001 (Fonte: 738)	0,00	13.919.684,65	13.919.684,65	4.573.505,38	100,00	32,86	32,86	0,00
	Subtotal	80.000.000,00	128.120.719,33	128.120.719,33	118.774.540,06	100,00	92,71	92,71	0,00
Execução de contratos de gestão-serviços de Atenção Primária à Saúde-SES DF	10.301.6202.4206.0002 (Fonte:100)	500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.301.6202.4206.0002 (Fonte: 138)	5.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	505.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.1.9	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Execução de contratos de gestão-Unidades de Pronto Atendimento-SES-DF	10.302.6202.4206.0003 (Fonte:138)	10.000,00	-	-	-	-	-	-	0,00
	Subtotal	10.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
Contratualização dos Hospitais de Ensino-modernização para manutenção dos credenciamentos - SES-DF	10.364.6202.4137.0001 (Fonte:138)	10.424.198,00	3.728.388,00	2.588.651,97	165.083,55	69,43	4,43	6,38	1.169.736,03
	Subtotal	10.424.198,00	3.728.388,00	2.588.651,97	165.083,55	69,43	4,43	6,38	1.169.736,03
Serviço Social Autônomo- Instituto Hospital de Base do Distrito Federal - IHBDF-Plano Piloto	10.302.6202.2899.0001 (Fonte:100)	113.868.284,00	68.440.301,78	68.440.301,78	58.786.853,00	100,00	85,90	85,90	0,00
	10.302.6202.2899.0001 (Fonte: 138)	66.777.003,00	77.584.581,00	72.180.791,92	66.777.003,00	93,03	86,07	92,51	5.403.789,08
	10.302.6202.2899.0001 (Fonte: 738)	0,00	2.172.706,00	2.172.706,00	2.172.706,00	100,00	100,00	100,00	0,00
	Subtotal	180.645.287,00	148.197.588,78	142.793.799,70	127.736.562,00	96,35	86,19	89,46	5.403.789,08
(EPI) Desenvolvimento das ações de atenção às redes de saúde - manutenção dos serviços hospitalares - Distrito Federal	10.302.6202.4225.0006 (Fonte: 100)	500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
(EPI) Apoio a eventos - apoio ao evento do encontro nacional da EPIBRASIL - Distrito Federal	10.122.6203.4090.6047 (Fonte: 100)	150.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	150.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
Total		637.247.574,00	700.602.951,18	657.973.497,23	502.660.112,47	93,92	71,75	76,40	42.659.453,95

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019

Quadro 14 - Ações referentes ao objetivo 1.1.9, Diretriz 1 - Eixo 1 - (PDS:PAS/2018), meta, situação, considerações, 2018

Ações da PAS - Objetivo 1.1.9 - D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Definir os critérios clínicos de solicitação para os exames (espectrometria de massa para ácidos orgânicos urinários, gasometria lactato, amônia, vitamina B12 e homocisteína) na rede SESDF.	5	Não realizada	Não foram elaborados critérios clínicos para solicitação de exames em virtude de mudanças de gestores responsáveis.
Realizar a 1ª Oficina de Formação de Gestores do DF- Atenção Ambulatorial Especializada.	1	Realizada	Foi realizada 1ª Oficina de Formação de Gestores da Atenção Secundária entre 29/01/2018 e 02/02/2018.
Implementar as unidades de Policlínicas no modelo de RAS sendo pelo menos uma por região de saúde (pelo menos 7)	7	Realizada	A Atenção Secundária foi estabelecida legalmente Portaria 773, de 19 de julho de 2018 (DODF, 07/08/2018), porém permanecem pendentes as seguintes Regiões de Saúde: Sudoeste, Sul e Centro-Sul.
Implementar o Programa de Diálise Peritoneal ao portador de lesão renal aguda no HRC e HRL	2	Realizada	Criado GTDP e constituídas frentes de trabalho para aquisição de equipamentos, nomeação e recursos humanos.
Reorganizar a atenção ambulatorial especializada pediátrica e a rede de urgência e emergência pediátrica	1	Realizada	A reorganização se deu pela estruturação da regulação ambulatorial no nível primário e secundário e criação de 7 notas técnicas com seus respectivos fluxos para encaminhamento à atenção secundária. Houve também a finalização do Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco nas Portas Fixas de Urgência e Emergência – Pediatria.
Realizar o 1ª Fórum de discussão da PNHOSP na rede SESDF	1	Não realizada	Não foi realizado Fórum de discussão da PNHOSP na rede SESDF.
Elaborar o Fluxo de encaminhamento dos pacientes com Insuficiência Renal Crônica para confecção de acessos vasculares para hemodiálise na SES-DF	1	Realizada	Elaborado fluxo para acessos vasculares para hemodiálise na SES, feito pela cirurgia vascular, tendo o HRSAM como unidade de referência. Os procedimentos seriam eletivos porém ainda não são regulados.

Ações da PAS - Objetivo 1.1.9 - D1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Normatizar o Protocolo de SEPSE na rede SESDF	1	Não realizada	Composta a equipe de planejamento e iniciada a elaboração do protocolo.
Normatizar o Protocolo de TEV (tromboembolismo venoso) na rede SESDF	1	Não realizada	Publicada a ordem de serviço com a composição da equipe que irá elaborar a linha de cuidado.
Implementar protocolos de SEPSE na rede	1	Não realizada	Nenhuma ação realizada para implementação do Protocolo de SEPSE na Rede.
Implementar protocolos de TEV (tromboembolismo venoso) na rede	1	Não realizada	Nenhuma ação realizada para implementação do Protocolo de TEV na Rede.
Elaborar protocolos odontológicos para Atenção Especializada (Laserterapia e Radiologia)	2	Realizada	Protocolo de Radiologia e Imaginologia publicado no DODFnº 37, página 07 de 32/02/2018. O Protocolo de Laserterapia foi finalizado e enviado para publicação em DODF.
Realizar curso de habilitação em laserterapia para os cirurgiões dentista - CDs da atenção especializada	1	Realizada	Realizado Curso de Laserterapia para os cirurgiões dentista - CDs como um dos temas abordados no Apefeiçoamento em Odontopediatria.
Realizar curso de Atualização em DTM (Disfunção Temporomandibular) para os CDs da atenção secundária.	1	Não realizada	Não foi realizado curso de Atualização em DTM para os CDs da atenção secundária devido a entevaves burocráticos.
Implantar sistema integrado de laudos e imagens em todos os serviços de Radiologia e Medicina Nuclear junto com a criação da Central de Laudos.	1	Não realizada	Projeto estratégico acompanhado pela CTINF para aquisição do sistema de laudos em forma de pacote de serviços; em ajuste das especificações técnicas.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 26/06/2019.

Tabela 47 - Indicadores do objetivo 1.1.9, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicador Indicadores - Objetivo 1.1.9 - D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade por população residente	Razão	0,30	3,95/100	4,5	5,27
Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade e população residente	Razão	2,30	1,81/100	2,55	2,72

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 18/06/2019.

OBJETIVO 1.1.10. Ampliar e otimizar a Rede de Assistência Farmacêutica em todas as Regiões de Saúde do DF de forma integral e qualificada

Tabela 48 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, nome do programa de trabalho, código do programa de trabalho - objetivo 1.1.10, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro/2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.1.10	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Desenvolvimento das Ações de Assistência Farmacêutica - SES-DF	10.302.6202.4215.0001 (Fonte:100)	1.000.000,00	642.788,09	642.788,09	597.980,94	100,00	93,03	93,03	0,00
	10.302.6202.4215.0001 (Fonte:138)	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.000.000,00	100,00	80,00	80,00	0,00
	10.302.6202.4215.0001 (Fonte:338)	0,00	5.025.313,00	4.094.808,70	2.994.059,51	81,48	59,58	73,12	930.504,30
Total		3.500.000,00	8.168.101,09	7.237.596,79	5.592.040,45	88,61	68,46	77,26	930.504,30

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 15 - Ações referentes ao objetivo 1.1.10, Diretriz 1 - Eixo 1 - (PDS:PAS/2018), meta, situação, considerações, 2018

Ações da PAS Objetivo 1.1.10 - D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Estabelecer o fluxo de referência e contrarreferência de usuários na rede de Assistência Farmacêutica	1	Realizada	Fluxo de referência e contrarreferência de usuários na rede de Assistência Farmacêutica foi realizado.
Estruturar os Núcleos de Logística Farmacêutica da APS (Centro Sul e Norte).	2	Realizada	Estruturadas 7 NLF das seguintes regiões: Norte, Oeste, Central, Sul e Sudoeste.
Implantar os serviços clínicos farmacêuticos em doze das unidades básicas de saúde	12	Realizada	Implantada Farmácia Clínica em 13 UBS com a realização de Curso de Capacitação do Cuidado Farmacêutico e Sessões Clínicas acompanhados de tutorias.
Ampliar o projeto da dose individualizada nos leitos hospitalares da SES-DF	2465	Parcialmente realizada	A aquisição dos mobiliários e equipamentos para a dose individualizada está em atraso. A formalização do contrato de seladora não obteve êxito, o que prejudicou a ampliação da cobertura dos leitos com dose. Considerando que houve impedimentos estruturais (Equipamentos e RH), a ação será continuada em 2019 objetivando a ampliação do serviço.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 26/06/2019.

Tabela 49 - Indicadores do objetivo 1.1.10, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicador Indicadores - Objetivo 1.1.10 - D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Número de novas unidades de atendimento do serviço de assistência farmacêutica de Alto Custo	Nº	1	1	1	0 (**)
Número de unidades básicas de saúde com o Cuidado Farmacêutico implantado por região de Saúde	Nº	12	12	24	25
Percentual de farmácias informatizadas na rede SES	%	54	34,88	82	44,12 (**)
Porcentagem de leitos dos hospitais da SES-DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada	%	80	54,82	90	44,72 (**)
Número pacientes/dia acompanhados pelo	Nº	(*)	(*)	21.453	48.901

Indicador Indicadores - Objetivo 1.1.10 - D1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
farmacêutico clínico					
Porcentagem de farmacêuticos clínicos capacitados por meio de ações educativas desenvolvidas pela SES-DF	%	60	77,05	80	101,69

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Nota: (*) Indicador pactuado a partir de 2018.

(**) Indicadores que não atingiram as metas pelos seguintes problemas: não há projeto para abertura de uma nova unidade de farmácia do Componente Especializado no curto prazo; falha de implantação do projeto Hórus na Atenção Básica; falha de implantação do projeto Hórus na Atenção Básica, a não finalização dos processos de aquisição e chegada de equipamentos específicos para dose individualizada.

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES DA DIRETRIZ 1 DO EIXO 1 MODELO DE ATENÇÃO (PDS: PAS-2018)

A Diretriz 1 do Eixo 1 trata das informações referentes a ampliação e qualificação das ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas, contemplando a execução orçamentária, as ações e os resultados dos indicadores pactuados para o ano de 2018.

Relativo a execução orçamentária da Diretriz 1 do Eixo 1 do montante autorizado de R\$ 755.875.228,00 foi empenhado R\$ 794.205,654,558 (92,43%) e liquidado R\$ 553.206.372,83 (69,66%).

Em relação a Atenção Primária à Saúde as 12 ações programadas para o período todas foram realizadas. Os 7 indicadores pactuados apresentaram o seguinte desempenho:

- Cobertura populacional estimada por equipes de Saúde da Família implantadas: O resultado alcançado correspondeu a 85,13% da meta pactuada. Houve em dezembro/2018, a redução de 01 equipe. No entanto, foram nomeados 27 médicos na APS no quinto chamamento do último concurso SES/2018. Há um processo de contratação de ACS interrompido por questões jurídicas, o que impede a composição de equipes no SCNES.

- Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica: Indicador da Pactuação Interfederativa (2017-2021). Até abril de 2018, antes da conversão, havia 39,39% de APS. O DAB/ MS utiliza este indicador para fins de monitoramento de expansão do financiamento da AB no país, principalmente depois da publicação da nova PNAB que, embora reforce o modelo ESF como prioritário, reconhece outras modalidades de equipes de AB (antigamente denominadas de “tradicional”). A SES-DF encontra-se em fechamento

da elaboração de Nota Técnica para ser submetida a Comissão Intergestores Tripartite (CIT), tendo a Lei Distrital nº 6.133, de 06 de abril de 2018, que estabelece a Estratégia Saúde Família como modelo da Atenção Primária do Distrito Federal e promove medidas para seu fortalecimento.

- Taxa de Internações por Hipertensão Arterial (HA) por causas evitáveis pela Atenção Primária: O resultado desse indicador aponta um aumento de 2,59% na direção indesejada das internações por hipertensão. A Região de Saúde Norte (140) foi registrado o maior número de internações, seguida das Regiões de Saúde Oeste (130) e Sudoeste (98).

No ano de 2019 as Doenças Crônicas não transmissíveis (DCNT) serão pautas das discussões do Grupo Condutor das DCNTs, subsidiando o planejamento de ações para o enfrentamento das mesmas no Distrito Federal, entre elas a Hipertensão arterial(HA) e o Diabetes mellitus(DM).

- Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família: O resultado alcançado da meta pactuada representou 96,87%. Até dezembro de 2018 fechou com 530 equipes completa com potencial de 594 equipes.

- Taxa de Internações por Diabetes Mellitus por causas sensíveis pela Atenção Primária: O resultado de 5,38 corresponde a redução de 4,78% nas internações por diabestes. A Região de Saúde Sudoeste (457 internações) foi registrado o maior número de internações, seguida das regiões Norte (240) e Sul (218), porém a região Leste (54) apresentou o menor número de internações. Ressalta-se que a região Leste (93,1%) possui a maior cobertura das Equipes de Saúde da Família, seguida das Regiões de Saúde Norte (90%) e Sul (82,1%). Vale destacar, que a região Leste passou pelo processo de planificação durante todo o ano de 2018, tendo como norteamto as Doenças Crônicas não transmissíveis (DCNT). Estas serão pautas das discussões do Grupo Condutor das DCNTs, durante o ano de 2019, subsidiando o planejamento de ações para o enfrentamento das mesmas no Distrito Federal, entre elas a Hipertensão arterial (HA) e o Diabetes mellitus(DM).

- Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal (SB) na Atenção Básica: resultado do indicador superou em 11,69% a meta pretendida para 2018. Verifica-se 177 equipes vinculadas a uma Equipe de Saúde da Família. A Região de Saúde Norte registra uma cobertura de 43,35%, seguida das Regiões de Saúde Leste (37,99%), Centro-Sul (36,31%), Sul (33,19%), Oeste (31,77%), Sudoeste (30,59%) e Central (17,68%).

- Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada: o Indicador fechou o ano de 2018 dentro do esperado para a meta pretendida, com alcance de 95,24% da meta pactuada. A pactuação com a maioria dos servidores odontólogos para o correto

registro das ações de escovação, bem como o correto monitoramento da distribuição dos kits de higiene bucal tem sido efetivo para a melhoria das ações.

No que diz respeito as ações referentes à Política de Sangue e Hemoderivados, os resultados mostram que todas as ações foram realizadas e os dois indicadores pactuados um superou a meta e o de satisfação do doador alcançou 93,46% da meta pactuada. Os pontos como tempo de espera e sobretudo a avaliação do lanche oferecido ao doador após a doação, acarretaram em redução na satisfação.

No que diz respeito a ações referentes à Política de Captação e Transplantes de Órgãos no SUS-DF das oito ações planejadas, uma foi cancelada e uma não foi realizada, tendo sido prorrogada para 2019. Nenhum indicador atingiu a meta pactuada. O número de transplantes ficou em 181 em 2018, em relação ao 2017 (189), houve redução de 4,23%. Esclarece-se que o número de doadores está diretamente relacionado à capacidade da equipe assistente em cuidar do paciente neurocrítico em protocolo de morte encefálica.

Relativo ao desenvolvimento de serviços e ações de saúde para segmentos das populações vulneráveis todas as ações foram realizadas. Um indicador de Taxa de internação hospitalar por fratura de fêmur de pessoas idosas não atingiu a meta, ficando 7,77% acima do que foi pactuado. No entanto, houve capacitação do Circuito Multissensorial de Prevenção de Quedas em Pessoas Idosas. Participaram dessa formação 36 profissionais de saúde, de 17 Gerências de Serviços da Atenção Primária (GSAP), de diversas categorias profissionais do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) do Governo do Distrito Federal (GDF), bem como o envolvimento de outros profissionais (residentes). O resultado desta capacitação proporcionará a implantação de 16 circuitos multissensoriais de prevenção de quedas em idosos em seis Regiões de Saúde do DF, distribuídos em: dois na Região Central; um na Região Centro-Sul; um na Região Norte, dois na Região Sudoeste; quatro na Região Sul e seis na Região Oeste. Como a Região Sul vem apresentando a segunda maior taxa (11,57/10.000 pessoas idosas) de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur e a Região Oeste tem sido a segunda colocada em número de internações hospitalares por fratura de fêmur (n=72) em idosos, a implantação de um maior quantitativo de circuito multissensorial nestas regiões de saúde, fomentará melhorias nas ações preventivas para o público de idosos.

No que concerne à Política Distrital de Práticas Integrativas em Saúde: o resultado alcançado representou 91,52% da meta pactuada. A oferta de capacitações, educação permanente e apoio aos facilitadores e gestores na condução das PIS e o aperfeiçoamento dos instrumentos de monitoramento e avaliação tem permitido melhoria nos resultados. No entanto, com a criação recente das unidades da Atenção Secundária, as PIS encontram-se em processo de estruturação da sua oferta de serviços, sendo ainda as

PIS incipientes em muitos deles. O resultado por região de saúde mostra que a Região Central apresenta o maior percentual de unidades com oferta de PIS (77,27%), sendo essa uma região com uma grande diversidade de unidades, contendo UBS, ambulatórios especializados, policlínica, hospital regional e URD.

Referente a Atenção Domiciliar, embora os resultados não tenham sido contemplados de acordo com a meta esperada, a nova gestão promoveu ações como otação de mais 30 profissionais na EMAD e EMAP, iniciado o processo para cadastrado de novas equipes de AD para habilitação junto ao Ministério da Saúde, utilização correta dos veículos nas regiões de saúde, destinados a Atenção Domiciliar, elaboração de Nota Técnicas sobre o funcionamento geral dos Núcleos Regionais de Atenção Domiciliar e ampliação do horário de funcionamento das equipes, em conformidade com Portaria-GM-MS nº 825, de 25/04/2016, que redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do SUS.

Quanto ao estabelecimento da Gestão da Qualidade na SES DF com ênfase no Programa Nacional de Segurança do Paciente todos os indicadores atingiram os resultados. O Protocolo de Higienização das Mãos foi implantado em todas as unidades hospitalares e em duas UPAS (Sobradinho e Samambaia). O Protocolo de Identificação do Paciente foi implantado em mais três unidades hospitalares (HRS, HRC e HRT), faltando o IHBDF e HRBZ. As Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) não houve avanço por falta de NQSP ou Comissões de Qualidade e Segurança do Paciente. Referente ao Protocolo de Cirurgia Segura foram implantadas em nove unidades hospitalares.

O Aperfeiçoamento da Gestão de Leitos tem sofrido influência pela falta de insumos essenciais ao atendimento de pacientes críticos, carência de leitos de retaguarda e de transporte sanitário resolutivo, que viabiliza a alta hospitalar em tempo hábil. Os pacientes recebidos que necessitam hemodiálise aumentam o tempo médio de permanência. Outros fatores como espera para realização de exames e falta de médicos para atendimento nas emergências, aumenta também, o tempo de espera nos leitos de observação do Pronto Socorro. Além disso, a integração com as clínicas cirúrgicas especializada; pacientes admitidos fora do perfil da unidade afetam o tempo de permanência em leitos de UTI Pós-Cirúrgica. Cabe ressaltar, que o tempo de permanência em leitos de UTI Cardiológica houve melhora, o que foi atribuída a melhoria da infraestrutura, aumento de corpo clínico e melhora na disponibilidade de medicamentos e outros insumos. Referente aos leitos de UTI Neurotrauma, observa-se um aumento do tempo de permanência, atribuído ao aumento de acidentes de trânsito no período de férias escolares, bem como questões de processos internos como demora na saída do paciente do leito, após alta e demora na resposta de pareceres de especialidades. Os leitos de UTI pediátrica houve rotatividade devido a altas para Home Care, melhora clínica com retorno para hospital de

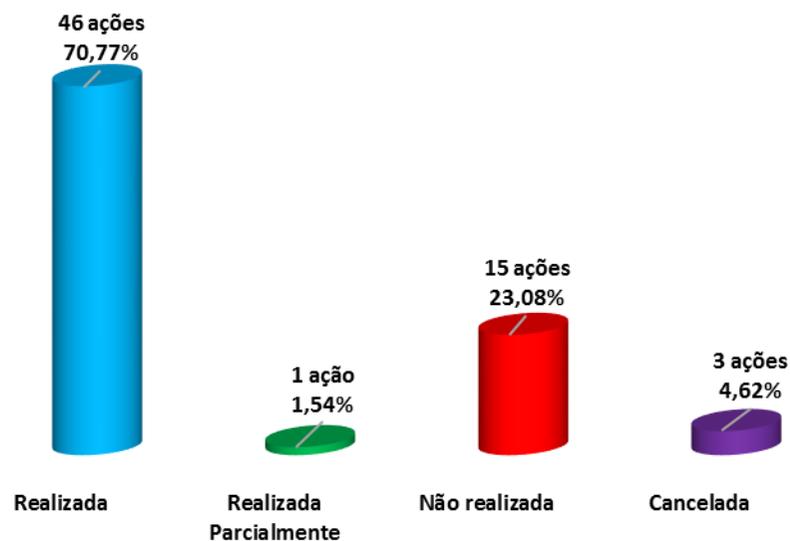
origem e transferência para outros hospitais. Ações como reuniões sistemáticas de análise dos resultados tem sido promovida pela área técnica responsável para busca de soluções e elaboração de planos de ação.

Verifica-se na ampliação do acesso e a qualidade da Atenção Especializada (média e alta complexidade) que houve superação da meta no aumento do número de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e no número de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade. Foi encaminhado sugestão para o ano de 2019 de elaboração e a publicação de Portaria da Atenção Ambulatorial e Hospitalar; elaboração de protocolos assistenciais, capacitação das Gerências da Assistência Cirúrgica para qualificação da informação e conclusão da estruturação da Atenção Secundária.

Em relação da ampliação e otimização da Rede de Assistência Farmacêutica três dos seis indicadores não atingiram a meta estabelecida. Um dos indicadores seria a construção ou reforma de uma nova unidade de atendimento na Região de Saúde Norte, o que não foi possível por falta de projeto, definição de espaço, contratação de farmacêuticos e técnicos administrativos. O Projeto de Implantação do Cuidado Farmacêutico na Atenção Primária à Saúde, foi instituído nas seguintes UBS: UBS 1 - Asa Norte; UBS 1 Riacho Fundo II; UBS 1 São Sebastião; UBS 2 Recanto das Emas; UBS 1 Guará; UBS 1 Itapoã; UBS 4 Planaltina; UBS 10 Ceilândia; UBS 2 Santa Maria; UBS 1 Núcleo Bandeirante; UBS 2 Cruzeiro; UBS 6 Gama e UBS 1 Vicente Pires. O processo de informatização passou por troca de sistemas, a partir de agosto de 2018, o que influenciou nos resultados. A finalização dos processo de aquisição e a chegada de equipamentos específicos para dose individualizada permitirá a ampliação da cobertura dos leitos com dose individualizada. O acompanhamento de pacientes/dia superou a meta em 27,94% e foram capacitados 35 servidores em práticas de farmácia clínica hospitalar e 12 em cuidados farmacêutico.

A seguir tem-se o resumo dos resultados das ações e dos indicadores da Diretriz 1 do Eixo 1, segundo régua de monitoramento e avaliação.

Gráfico 8 - Resultado das Ações da Diretriz 1 - Eixo 1 - PDS: PAS/2018



Fonte : GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SEPLANS/SES-DF, junho/2019.

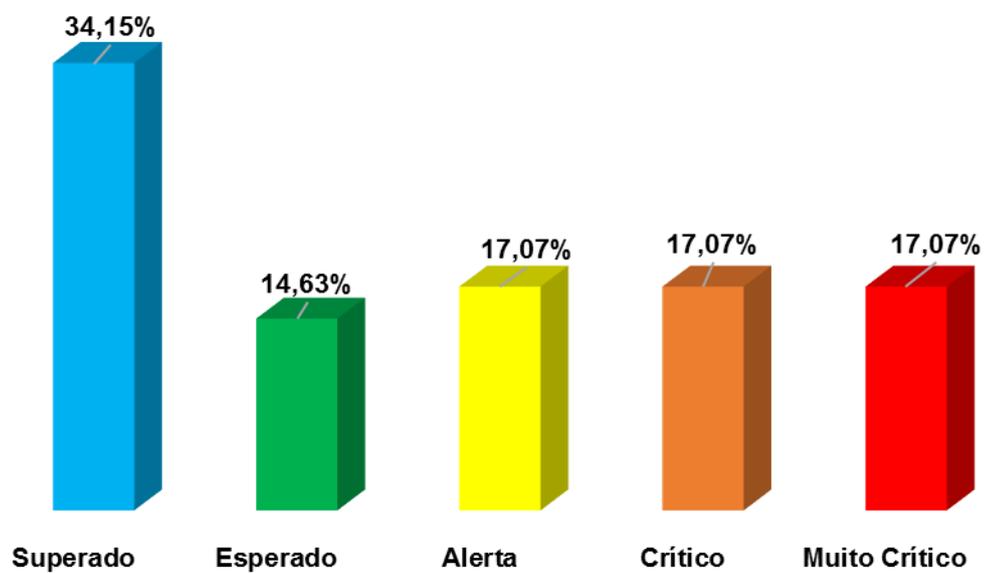
Tabela 50 - Resultado dos indicadores da Diretriz 1 - Eixo 1 - PDS: PAS-2018 por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018

Objetivos - D1- Eixo 1 PDS: PAS-2018	Total de Indicadores	Superado	Esperado	Alerta	Crítico	Muito crítico
OBJETIVO 1.1.1 Fortalecer a política de Atenção Primária à saúde com foco na expansão da Estratégia da Saúde da Família	7	1	3	2	1	0
OBJETIVO 1.1.2. Fortalecer as ações referentes à Política de Sangue e Hemoderivados para população do DF	2	1	0	1	0	0
OBJETIVO 1.1.3. Fortalecer as ações referentes à Política de Captação e Transplantes de Órgãos no SUS-DF.	4	0	0	1	3	0

Objetivos - D1- Eixo 1 PDS: PAS-2018	Total de Indicadores	Superado	Esperado	Alerta	Crítico	Muito crítico
OBJETIVO 1.1.4. Desenvolver serviços e ações de saúde para segmentos das populações vulneráveis e com necessidades específicas e riscos à saúde prioritários de forma integral e humanizada	3	2	0	1	0	0
OBJETIVO 1.1.5. Fortalecer as ações referentes à Política Distrital de Práticas Integrativas em saúde na rede SES DF.	2	1	0	1	0	0
OBJETIVO 1.1.6. Aprimorar as ações de Atenção Domiciliar com ênfase na desospitalização	2	0	0	0	1	1
OBJETIVO 1.1.7. Estabelecer a Gestão da Qualidade na SES DF com ênfase no Programa Nacional de Segurança do Paciente	4	3	1	0	0	0
OBJETIVO 1.1.8. Aperfeiçoar a Gestão de Leitos para execução sistemática em todos os hospitais da rede SES DF(*)	9	2	1	1	1	4
OBJETIVO 1.1.9. Ampliar o acesso e a qualidade da Atenção Especializada (média e alta complexidade)	2	2	0	0	0	0
OBJETIVO 1.1.10. Ampliar e otimizar a Rede de Assistência Farmacêutica em todas as Regiões de Saúde do DF de forma integral e qualificada	6	2	1	0	1	2
TOTAL	41	14	6	7	7	7
PERCENTUAL	100%	34,15%	14,63%	17,07%	17,07%	17,07%

Fonte : GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SEPLANS/SES-DF, junho/2019.

Gráfico 9 - Resultado dos Indicadores da Diretriz 1 - Eixo 1 - PDS:PAS/2018



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SEPLANS/SES-DF, junho/2019.

5.1.2.1. Diretriz 2. Organização, implementação e expansão das redes de Atenção à Saúde, orientadas a partir da Atenção Primária à Saúde para ampliação do acesso e da assistência com qualidade

Objetivos 1.2.1. Consolidar e expandir a Rede Cegonha em todas as Regiões de Saúde do DF

Tabela 51 - Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS: PAS/2018), Eixo 1, nome do programa de trabalho, código do programa de trabalho - objetivo 1.2.1, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.2.1	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Desenvolvimento das ações de atenção às redes de saúde-rede de atenção à saúde materna-infantil-SES-Distrito Federal	10.302.6202.4225.0002 (Fonte: 138)	16.842.958,00	18.741.113,24	17.139.560,91	14.855.623,35	91,45	79,27	86,67	1.601.552,33
	10.302.6202.4225.0002 (Fonte: 338)	0,00	2.664.194,00	2.500.000	795.744,57	93,84	29,87	31,83	164.194,00
	Subtotal	16.842.958,00	21.405.307,24	19.639.560,91	15.651.367,92	91,75	73,12	79,69	1.765.746,33
(EPI) Serviços assistenciais complementares em saúde - apoio ao programa de reprodução humana do HMIB - Distrito Federal	10.302.6202.2145.2550 (Fonte: 100)	250.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	100,00	100,00	10,00	0,00
	Subtotal	250.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	100,00	100,00	10,00	0,00
(EPI) Serviços assistenciais complementares em saúde - manutenção do banco de leite do HMIB - Distrito Federal	10.302.6202.2145.2551 (Fonte: 100)	50.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	50.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
Total		17.142.958,00	21.515.307,24	19.749.560,91	15.761.367,92	91,79	73,26	79,81	1.765.746,33

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 16 - Ações referentes ao objetivo 1.2.1, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação, considerações, 2018

Ações da PAS Objetivo 1.2.1 - D2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Realizar campanha envolvendo a comunidade em geral quanto à importância e benefícios do parto normal.	1	Realizada	Devido a demandas relacionados com a construção dos centros de parto houve prorrogação da ação. A campanha para mobilização da população apesar de pronta, não pôde ser divulgada nas mídias sociais oficiais devido as normas do período eleitoral. Com isso, foi divulgada na primeira semana de janeiro/2019.
Implementar o modelo de assistência com enfermagem obstétrica no parto e nascimento nas maternidades públicas do DF	2 maternidades	Parcialmente realizada	As fases de implantação do modelo estão em andamento. Foi criada a carreira de enfermeiro obstetra e realizado concurso, aguardando-se convocação. Ação não implantada mas com evolução dos processos em 2018, com continuidade em 2019.
Capacitar multiplicadores na implementação do protocolo de pré-natal com ênfase na sífilis e na paternidade ativa	7 regiões	Parcialmente realizada	Realizado o primeiro curso de pré-natal para a APS na região Central e Centro Sul.
Elaborar os protocolos (Emergências obstétricas: (Hemorragias, Síndromes hipertensivas da gestação, Gravidez tubária, Roprema, Restrição de crescimento Intra uterino, Parto prematuro e pós datismo)	7 protocolos	Realizada	Dos sete protocolos elaborados, quatro estão aprovados e aguardando publicação: Síndromes hipertensiva da gestação , Roprema, Parto prematuro e Restrição do Crescimento Intra uterino. Os demais estão em análise na CPPAS para consulta pública.
Elaborar o protocolo de critérios internação no trabalho de parto.	1	Realizada	Protocolo em processo de implementação nas regiões com capacitação e competência nos hospitais para a efetivação do mesmo.
Elaborar o protocolo do Pré Natal de Alto Risco	2	Realizada	Protocolo elaborado. Foi liberado na forma de nota técnica para atenção primária e secundária
Reativar os Comitês das Regiões de Saúde de Prevenção e Controle dos Óbitos Materno, Fetal e Infantil.	7	Realizada	Ação concluída em abril/2018
Reestruturar o processo de trabalho e fluxo da investigação no Comitês das Regiões de Saúde de Prevenção e Controle dos Óbitos Materno, Fetal e Infantil	2	Realizada	Ação concluída em abril/2018

Implementar reuniões sistemáticas dos comitês das Regiões para monitoramento e avaliação dos resultados e proposição de ações de prevenção dos óbitos Materno, Fetal e Infantil.	12	Realizada	Reuniões ocorrem todas as 4º terças feiras do mês com participação dos comitês regionais e central. Proposição de ações para melhorar a investigação, além do envolvimento dos comitês no Consorcio Brasil Central, que monitora indicadores como a redução da mortalidade infantil nos estados do consórcio (DF; GO; MT;MS; RO;TO e MA)
Capacitar os profissionais dos Comitês Regionais de Prevenção e Investigação de Óbitos para preenchimento da ficha de investigação de óbito infantil, materno e mulheres em idade fértil.	7	Realizada	Curso de capacitação realizado de março a junho de 2018 envolvendo todas as regiões.
Realizar campanhas educativas envolvendo comunidade em geral quanto à importância da promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e de doação do leite materno.	2	Realizada	Durante o ano houve divulgação no site da SES e nas Redes Sociais sobre Aleitamento Materno (AM) e doação de Leite Humano (LH), com apoio do Banco de Leite Humano (BLH) e ASCOM. No segundo semestre iniciou-se propaganda institucional sobre doação de leite materno. O formato da campanha foi autorizado pelo TRE apenas para Doação de Leite Materno.
Realizar monitoramento dos casos de sífilis em gestantes e sífilis congênita.	3 relatórios	Realizada	A ação de monitoramento é contínua. Em 2018, de janeiro a dezembro foram 379 casos novos de sífilis congênita e 494 casos de gestantes com sífilis (SINAN. Extraído em 09/01/2019, sujeito à atualização).
Realizar campanha publicitária sobre a prevenção de sífilis	1	Realizada	Estratégia de publicidade afetada pelo período eleitoral, porém houve divulgação via imprensa e outras formas de mobilização social. Diversas medidas foram implementadas para o período: ações de capacitação e seminários com equipes das unidades de saúde (Leste e Central); rodas de conversa com jovens sobre prevenção da sífilis e outras DST, em parceria com o Pólo de Prevenção da UnB (Ceilândia/Campus Darcy Ribeiro).

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 26/06/2019.

Tabela 52 - Indicadores do objetivo 1.2.1, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicadores - Objetivo 1.2.1 - D2 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Número de óbitos maternos (*)	Nº	15	15	13	22 (**)
Proporção de óbitos infantis e fetais investigados (*)	%	97	89,66	98	92,63 (**)
Taxa de mortalidade infantil (*)	‰	10,90	11,44	10,60	10,31
Volume (litros) de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF	Litros	16.784	17.080,90	16.951	18.904,80
Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	%	68	45,44	70	47,39 (**)
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Nº	206	261	175	379 (***)
Número de recém-nascidos que recebem leite materno doado nos hospitais do DF	Nº	9.790	10.546	9.890	10.555
Proporção de óbitos maternos investigados (*)	%	100	86,67	100	81,82 (**)
Percentual de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	%	13,50	11,30	13	11,78
Proporção de óbitos de mulher em idade fértil investigados (MIF) (*)	%	93	63,52	94	83,92

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 17/09/2019. Dados sujeito a alterações.

Nota: (*) Dados parciais e provisórios. Banco de Dados de 2018 só fecha em junho de 2019.

(**) Resultado parcial em razão do fechamento do banco de dados, mas em alerta e monitorado continuamente.

(***) O Brasil vive um período de aumento dos casos de sífilis nos últimos anos. Brasília integra o rol das capitais que apresentaram taxas menores do que as nacionais, apesar de ter aumentado. O Projeto de Contracepção as Mulheres em Situação Vulnerável foi concluído pela área técnica de doenças crônicas e transmissíveis.

Objetivo 1.2.2. Consolidar a Rede de Urgência e Emergência (RUE) com ênfase no Acolhimento com Classificação de Risco em todas as Regiões de Saúde do DF

Tabela 53 - Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS: PAS/2018), Eixo 1, nome do programa de trabalho, código do programa de trabalho - objetivo 1.2.2, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.2.2	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde - Rede de Urgência e Emergência - SES-DF	10.302.6202.4225.0001 (Fonte: 338)	0,00	7.644.407,00	0,00	0,00	-	-	-	7.644.407,00
	10.302.6202.4225.0001 (Fonte:)	6.713.232,00	49.097,68	49.097,68	6.197,68	100,00	12,62	12,62	0,00
	Subtotal	6.713.232,00	7.693.504,68	49.097,68	6.197,68	0,64	0,08	12,62	7.644.407,00
Atendimento de Urgência Pré-Hospitalar - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência- Samu/192 - SES-DF	10.302.6202.2060.0003 (Fonte: 100)	3.649.152,00	3.056.319,62	3.056.319,62	2.290.050,49	100,00	74,93	74,93	0,00
	10.302.6202.2060.0003 (Fonte: 138)	1.620.000,00	7.281.895,00	2.037.602,51	1.421.206,00	27,89	19,52	69,75	5.244.292,49
	10.302.6202.2060.0003 (Fonte: 338)	0,00	705.375,00	673.732,67	673.732,67	95,51	95,54	100,00	31.642,33
	10.302.6202.2060.0003 (Fonte: 738)	0,00	1.980.000,00	0,00	0,00	-	-	-	1.980.000,00
	Subtotal	5.269.152,00	13.023.589,62	5.767.654,80	4.384.989,16	44,29	33,67	76,03	7.255.934,82
Concessão de Bolsas de Estudo-Programa do Observatório de Saúde do Samu - SES-DF	10.128.6202.9083.5117 (Fonte: 138)	211.200,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	211.200,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
Concessão de bolsas de estudo-médicos residentes/IHBDF-Plano Piloto .	10.364.6202.9083.0008 (Fonte: 100)	0,00	1.544.956,62	1.544.956,62	1.544.956,62	100,00	100,00	100,00	0,00
	Subtotal	0,00	1.544.956,62	1.544.956,62	1.544.956,62	100,00	100,00	100,00	0,00
Total		12.193.584,00	22.262.050,92	7.361.709,10	5.936.143,46	33,07	26,66	80,64	14.900.341,82

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Nota: (*) A baixa execução se deve ao fato de processo licitatório ainda em análise no Jurídico.

Quadro 17 - Ações referentes ao objetivo 1.2.2, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação, considerações, 2018

Ações da PAS Objetivo 1.2.2 - D2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Monitorar a adesão às Portaria SES/DF nº 386, de 27 de julho de 2017 e Portaria SES/DF nº 408, de 03 de agosto de 2017 nas unidades de urgência e emergência nas regiões de saúde.	7	Realizada	Ação contínua de monitoramento. Foram realizadas visitas técnicas às emergências dos hospitais da Rede-SES-DF, para diagnóstico situacional e verificação da adesão e operacionalização das PT nº 386 e 408. Elaboração de propostas de intervenção in loco.
Firmar contrato junto ao PROADI para viabilizar a oferta do curso de especialização multiprofissional dos enfermeiros e médicos lotados nas Unidade de Urgência e Emergência	1	Não realizada	As proposições de projetos de Educação Continuada para o próximo triênio iniciaram em janeiro de 2018, além disso a proposição de Projeto de Educação Continuada é via Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) que apresenta projeto ao Comitê gestor do PROADI. A SES fez levantamento de necessidade de cursos e iniciou processo SEI Nº 00060-00253204/2018-65.
Operacionalizar oficinas nas regiões de saúde para desdobramento do Plano de Ação da RUE.	7	Não realizada	A realização da ação dependia da construção do Plano de Ação da RUE. Foram realizadas reuniões por Regiões de Saúde para a avaliação diagnóstica da rede, nas quais foram apresentados os indicadores relativos à revisão do PAR. O Plano aprovado foi no Colegiado de Gestão da SES com a deliberação nº 41 de 08/11/2018 e publicado no DODF nº 215 12/11/2018.
Adequar as Bases Descentralizadas do SAMU às normas vigentes para estruturas modulares	4	Não realizada	O Processo está a cargo da NOVACAP, após recursos apresentados por uma das empresas, o processo se encontra no jurídico para manifestação.
Realizar levantamento na rede SES/DF de profissionais técnicos de enfermagem com habilidade e interesse para condução de veículos de emergência, a fim de permitir expansão da frota e cobertura	92	Realizada	Concluído com meta superada. A equipe apresenta 94 profissionais da Rede de Urgência e Emergência - RUE
Capacitar os técnicos de enfermagem com habilidade e interesse para condução de veículos de emergência em direção defensiva, a fim de permitir expansão da frota e cobertura	92	Realizada	Realizada capacitação de 04 técnicos na SES para conduzir ambulância. Entretanto a permuta só poderá ser efetivada a partir de 1º de janeiro/2019, devido ao decreto eleitoral.
Reabilitar 15 USB, 6 motolâncias e 4 USA, junto ao Ministério da Saúde.	100%	Realizada	Solicitada a habilitação de 02 USAS, 04 USB e 04 Motos ao MS, o que está sendo monitorado. No segundo semestre de 2018 foi solicitada a qualificação das unidades habilitadas em 2017 (com a reabilitação de 15 USBs e 02 USAs). Até o final do ano houve reabilitação de 15 motolâncias, superando a meta, 15 USB, cumprindo a meta, e 2 USAs

Ações da PAS Objetivo 1.2.2 - D2 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
			ficando a baixo da meta.
Formalizar a cessão dos terrenos e imóveis para as bases descentralizadas do SAMU	4	Realizada	Foi concluída a Transferência de 6 imóveis para a SES: Pátio Capital - Taguatinga, Base do Gama, Bases de Riacho Fundo 1, Estrutural, Ceilândia e Guará. O terreno da Base de Sobradinho encontra-se sub-judice, aguardando definição e o processo da Cessão do imóvel da base de Santa Maria encontra-se em tramitação na Secretaria de Educação
Capacitar multiplicadores no Protocolo de Acolhimento de Classificação de Risco / Adultos da SES nas unidades de atendimento fixo de urgência e emergência.	80%	Realizada	As capacitações foram realizadas nas Regiões de Saúde, conforme cronograma próprio da Região de Saúde. Em setembro: Região Oeste, Região Sul e HMIB. Em outubro: nas Região Norte, Região Centro Sul, Região Sul.
Capacitar profissionais das unidades móveis e regulação do SAMU na linha de cuidado do IAM (ofertar 120 vagas)	80%	Realizada	No último quadrimestre houve três capacitações em setembro. Durante o ano foram realizados ciclos de capacitações: I Ciclo de capacitações no AVC e IAM; II Ciclo de Capacitação para Linha de Cuidado do AVC e do IAM, além de ser realizado curso de "Atualização no IAM com ênfase para o APH". Ressalta-se que das vagas programadas, se efetivou apenas 85 inscritos.
Capacitar as equipes médicas, enfermeiros e técnicos de enfermagem das unidades de emergências hospitalares e UPA 24h na linha de cuidado do IAM.	60%	Realizada	Durante o ano foram realizados ciclos de capacitações com cronograma próprio: no primeiro semestre cronograma de duas capacitações por mês e no segundo semestre cronograma com 1 treinamento por mês.
Capacitar profissionais das unidades móveis e regulação do SAMU na linha de cuidado do AVC (ofertar 120 vagas)	80%	Realizada	Realizado acolhimento de médicos, inserindo o Curso de "Capacitação em Linha de Cuidado em IAM e AVC" em setembro. Realizado acolhimento de médicos, inserindo o Curso de "CAPACITAÇÃO EM LINHA DE CUIDADO EM IAM E AVC - em novembro. Ressalta-se que das vagas programadas, se efetivaram apenas 40 inscrições.
Capacitar as equipes médicas, enfermeiros e técnicos de enfermagem das unidades de emergências hospitalares e UPA 24h na linha de cuidado do AVC.	60%	Realizada	Nos meses de maio e junho foram realizadas capacitações pelo NUEDU/SAMU. Setembro/Outubro: foram ofertados Cursos de Atendimento em Emergências Cardíacas e AVC.
Capacitar profissionais das unidades móveis e regulação do SAMU na linha de cuidado do TRAUMA (ofertar 120 vagas)	80%	Realizada	As capacitações durante o ano ocorreram da seguinte forma: março foi realizada a Capacitação em Urgências e Emergências para Médicos do SAMU; de maio a agosto capacitações para leigos, enfermeiros e médicos, e no período de setembro a dezembro foi realizada a Capacitação em

Ações da PAS Objetivo 1.2.2 - D2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
			Suporte Básico de Trauma para os profissionais de saúde. Ressalta-se que das vagas programadas, se efetivaram 108 inscrições.
Capacitar as equipes médicas, enfermeiros e técnicos de enfermagem das unidades de emergências hospitalares e UPA 24h na linha de cuidado do TRAUMA.	60%	Realizada	Foram realizadas capacitações em maio e junho, julho e agosto. Não ocorreram mais capacitações.
Capacitar turmas de profissionais do SAMU em emergências clínicas, traumáticas e cardiológicas no SAMU Virtual (ofertar 40 turmas)	60%	Realizada	As capacitações ocorreram no período de março a novembro da seguinte forma: março, abril e maio ocorreu a Atualização de Urgências e Emergências Pré-Hospitalar para Condutores e Atualização de Urgências e Emergências Pré-Hospitalar para Enfermeiros; em junho, agosto e setembro ocorreu a capacitação de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia, e também em agosto emergências traumáticas. Ocorreram 20 turmas (50%) ficando abaixo dos 60% esperados de 40 turmas.
Capacitar profissionais das equipes da RUE em Suporte Avançado de Vida Pediátrico (ofertar 240 vagas: 6 turmas de 40 profissionais)	80%	Realizada	As capacitações ocorreram no período de março a outubro. Ocorreram 364 inscrições (151%) bem acima das vagas ofertadas (240).
Capacitar profissionais das equipes da RUE em Emergências em Saúde Mental/Psiquiátricas (ofertar 500 vagas)	70%	Realizada	As capacitações ocorreram no período de março a dezembro por meio do Curso de Intervenção em Crise. A demanda foi superior à oferta de vagas programada (500), ocorreram 1.032 inscrições (206%). Com a grande procura se ofertou um total de 1297 vagas superando a meta em 79%.
Capacitar profissionais das equipes da RUE em Emergências em protocolos de emergências toxicológicas (ofertar 400 vagas)	60%	Realizada	As capacitações ocorreram no período de janeiro a dezembro por meio do Curso em Emergências Toxicológicas. Ocorreram 444 inscrições (115%) acima das vagas programadas
Capacitar profissionais das unidades móveis e regulação do SAMU em atendimento a incidentes com múltiplas vítimas (IMV) (ofertar 120 vagas)	80%	Realizada	As capacitações ocorreram em março, julho e outubro, direcionados para o Curso de resposta a Desastres e Acidentes com Múltiplas Vítimas (CRAMV) e Capacitação em APH para RES. de Enfermagem. Ressalta-se que das vagas programadas, se efetivou apenas com 81 inscrições.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 13/02/2019.

Tabela 54 - Indicadores objetivo 1.2.2, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicadores - Objetivo 1.2.2 - D2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Tempo-resposta ao chamado do SAMU DF	Minuto	30	31,07	25	37 (**)
Percentual de pacientes trombolisados conforme protocolo de AVCI (Acidente Vascular Cerebral Isquêmico)	%	30,53	32,88	10	34,88
Proporção de óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)	%	6	7,33	6	6,42
Número de intervenções necessárias sem meio (transporte) disponível pelo SAMU/DF	Nº	(*)	(*)	18.272	18.777
Taxa de óbitos no atendimento pré-hospitalar móvel, em vias públicas, logradouros e viaturas do SAMU/DF	%	3	0,65	1,40	0,72
Percentual de atendimentos abertos (GAE) com classificação de risco (manhã, tarde e noite).	%	(*)	(*)	90	47,57(**)
Percentual de trotes identificados no SAMU/DF	%	6,87	7,55	6,85	8,40 (**)

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 10/06/2019.

Nota: (*) Indicador pactuado a partir de 2018.

(**) Tempo resposta (O déficit do número de profissionais(condutores) acarreta, com frequência, a necessidade de baixar viatura por falta de RH); atendimentos abertos (Protocolo em implantação. Enfermeiros em treinamento, continua a falta de RH para o processo) e trotes (indicador em alerta, resultado relacionado a conscientização da população).

Objetivo 1.2.3 Desenvolver a Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas (Obesidade e Oncologia) em todas as Regiões de Saúde do DF

Tabela 55 - Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, nome do programa de trabalho, código do programa de trabalho - objetivo 1.2.3, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.2.3	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde -Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas SES-DF	10.302.6202.4225.0004 (Fonte:100)	0,00	16.090,35	16.090,35	16.090,35	100,00	100,00	100,00	0,00
	10.302.6202.4225.0004 (Fonte: 138)	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	-	-	-	10.000,00
	10.302.6202.4225.0004 (Fonte:321)	0,00	50.226,00	50.226,00	50.225,80	100,00	100,00	100,00	0,00
	10.302.6202.4225.0004	0,00	24.045,00	24.044,74	24.044,74	100,00	100,00	100,00	0,26

	(Fonte: 390)								
Total		10.000,00	100.361,35	90.361,09	90.360,89	90,04	90,04	100,00	10.000,26

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD, em 08/01/2019.

Quadro 18- Ações referentes ao objetivo 1.2.3, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, situação, consierações, 2018

Ações da PAS Objetivo 1.2.3 - D2 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Colocar em funcionamento farmácia de manipulações do HRT.	1	Realizada	Inaugurada em 19/04, com equipe do IHB. Aguardando nomeação de 02 AOSDs para completar equipe.
Realizar gestão da fila de espera por consultas na especialidade de oncologia clínica e Radioterapia	2	Realizada	A gestão da fila de espera das consultas de Oncologia iniciou em fevereiro, e o funcionamento do ambulatório de triagem da radioterapia no IHBDF, com o treinamento dos radioterapeutas para inserção de solicitação de consulta no SISREG III, em maio. Desde então mensalmente é realizada a triagem das solicitações em radioterapia pela Central de Regulação Ambulatorial (CERA). A oncologia necessitou revisar o protocolo em agosto a pedido da CPPAS com a exclusão de medicamentos não padronizados pela SES. As vagas estão monitoradas de forma contínua.
Ampliar vagas para tratamento em radioterapia	108 vagas	Realizada	Contratação da rede privada finalizada: IRT e Hospital Santa Lúcia com ampliação de 98 vagas e ampliação dasvagas do PROADI com o Hospital Sírio Libanês com 10 vagasm, tootalizando 108 vagas para a rede SES-DF. O monitoramento das vagas disponibilizadas ocorre mensalmente.
Capacitar os profissionais da Atenção Primária na abordagem e coleta dos exames de citopatológico.	80%	Realizada	Em março ocorreu o primeiro evento de capacitação da Atenção Primária na UBS 03 do Guará II e em julho na UBS 1 do Guará. Em novembro ocorreu em Planaltina. Próximo evento será na Região Sudoeste.
Capacitar os profissionais da Atenção Primária na abordagem e protocolo de detecção precoce do câncer de mama.	80%	Realizada	Em março ocorreu o primeiro evento de capacitação da Atenção Primária na UBS 03 do Guará II. Realizada parceria com a Rede Feminina de Combate ao Câncer para impressão de material didático.
Implantar o SISCAN para monitoramento dos casos de câncer	7	Realizada	No primeiro bimestre foi realizado treinamento das Comissões Regionais de Sistemas de Informação do Câncer (CRSINC) na Escola de Governo (EGOV), com certificação. Em março foi elaborada nota técnica (circular nº 11 do SAA), com responsabilidades de todas as áreas envolvidas na utilização do sistema. Contudo durante o ano o sistema apresentou dificuldades, como ausência de relatórios gerencias ou extração de base de dados pelo SISCAN para o acompanhamento da produção dos exames, o que impossibilita o levantamento de dados para o cálculo dos

Ações da PAS Objetivo 1.2.3 - D2 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
			indicadores, análises e planejamento de ações.
Implantar a Linha de Cuidado para Prevenção e Tratamento do Sobrepeso e Obesidade. (Norte e Sul)	2	Realizada	A implantação envolve a realização de capacitação e apresentação de projeto de intervenção com foco na linha de cuidado na região. A capacitação da Região Sul (Santa Maria e Gama) ocorreu de abril a junho. A capacitação da Região Norte ocorreu de setembro a outubro.
Desenvolver ações de alimentação e nutrição com base nos guias alimentares vigentes nas unidades de Atenção Primária à Saúde que possuem serviço de nutrição.	7	Realizada	Foram desenvolvidas ações de alimentação e nutrição em 6 Regiões de Saúde. O monitoramento das ações pela GENUT ocorreu até junho com recebimento dos dados dos nutricionistas. Contudo, a mudança no processo de trabalho que ocorreu com o CONVERTE e com a publicação da Portaria que normatiza o NASF AB -1 no DF, as Superintendências de Saúde e a COAPS/SAIS passaram a ter gestão sobre essas ações/informações.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 26/06/2019.

Tabela 56 - Indicadores objetivo 1.2.3, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicador - Objetivo 1.2.3 - D2 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Tempo médio de espera para Primeira Consulta em oncologia clínica	Dia	(*)	(*)	60	14
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Razão	0,32	0,19	0,35	0,16 (**)
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	Razão	0,25	0,05	0,40	0,05 (**)
Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	%	210,40	205,70	206,10	128,75
Número de Regiões com a Linha de Cuidado para Prevenção e Tratamento do Sobrepeso e Obesidade implementada no DF	Nº	(*)	(*)	5	5
Tempo médio de espera para Primeira Consulta em Radioterapia (classificados como Verde, Amarelo e Vermelho)	Dia	60	200	60	13

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 09/09/2019

Nota: (*) Indicador criado a partir de 2018.

(**) Indisponibilidade do SISCAN/MS trouxe problemas de perda de produção para os entes federados. Previsão de solução pelo Ministério da Saúde em jul/2019.

Objetivo 1.2.4 Consolidar e ampliar a Rede de Atenção à Saúde Mental (transtornos mentais, autismo, álcool e outras Drogas) para atenção aos cidadãos e suas famílias em todas as Regiões de Saúde do DF

Tabela 57 - Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, nome do programa de trabalho, código do programa de trabalho - objetivo 1.2.4, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.2.4	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde - Rede de Atenção Psicossocial - SES-DF	10.302.6202.4225.0005 (Fonte: 138)	3.358.587,00	1.656.417,55	1.542.417,22	638.437,82	93,12	38,54	41,39	114.000,00
	10.302.6202.4225.0005 (Fonte: 300)	0,00	118.324,03	118.324,03	118.324,03	100,00	100,00	100,00	0,00
	10.302.6202.4225.0005 (Fonte: 338)	0,00	577.681,00	0,00	0,00	-	-	-	577.681,00
	Subtotal	3.358.987,00	2.352.422,58	1.660.741,25	756.761,85	70,60	32,17	45,57	691.681,33
Desenvolvimento de Ações para Rede de Atenção Ao Usuário de Álcool e Outras Drogas - SES-DF	10.302.6202.2585.0002 (Fonte: 138)	6.000.000,00	2.051.450,30	1.929.435,14	1.061.976,00	94,05	55,77	55,04	122.015,16
	10.302.6202.2585.0002 (Fonte: 338)	0,00	511.948,00	0,00	0,00	-	-	-	511.948,00
	Subtotal	6.000.000,00	2.563.398,30	1.929.435,14	1.061.976,00	75,27	41,43	55,04	633.963,16
Total		9.358.987,00	4.915.820,88	3.590.176,39	1.818.737,85	73,03	37,00	50,66	1.325.644,49

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 19 - Ações referentes ao objetivo 1.2.4, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação, considerações, 2018

Ações da PAS Objetivo 1.2.4 - D2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Redesenhar o modelo de serviço do ISM prevendo o funcionamento de duas unidades de SRTs	1	Realizada	O redesenho do modelo assistencial dos serviços prestados no espaço do ISM envolve a Carta de Serviços do ISM, já elaborada. Contudo, há um entrave com MPDFT que não prevê o funcionamento de duas unidades de SRTs acerca implantação das residências no DF.
Adequar duas edificações do ISM para o funcionamento de SRTs	2	Cancelada	Cancelada - Aguardando parecer final do MPDFT acerca da implantação de Serviço Residencial Terapêutico no terreno do ISM.
Capacitar equipes multiprofissionais dos CAPS em Ações de Matriciamento em Saúde Mental na Atenção Básica	50%	Realizada	FORAM capacitados profissionais das equipes dos CAPS II Brasília, CAPS AD III Brasília e CAPS I Brasília, cumprindo o Plano de Ação de Matriciamento em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde de 2018. Portanto atingiu-se 100% das equipes na ação. Também foi realizado um piloto da capacitação na região de saúde Central
Executar a transferência do CAPS II Brasília para novo prédio (imóvel da UNB ou locação de imóvel)	1	Não realizada	Processo moroso e não conseguiu ser concluído. Em andamento o Chamamento Público para locação de imóveis que contempla o CAPS II Brasília. Atualmente está em fase de vistoria dos imóveis
Publicar o Protocolo para utilização e distribuição do antipsicótico padronizado Zuclopentixol	1	Realizada	Protocolo elaborado, aprovado pela CPPAS e publicado PORTARIA Nº 31, de 16 de janeiro de 2019, DODF 17, 24 de janeiro de 2019.
Colaborar no desenvolvimento de ações educativas sobre Saúde Mental para servidores da APS, junto a área competente.	100%	Cancelada	A ação pretendida de criação de um Módulo na Capacitação do Projeto Converte, que trataria de Saúde Mental na APS, não pôde ser realizada uma vez que o Projeto já foi concluído.
Elaborar o Protocolo de Urgência e Emergência em Saúde Mental	1	Realizada	Publicada no DODF nº 115, 19 de junho de 2018, a Portaria nº 536, de 08 de junho de 2018, que institui as normas e fluxos assistenciais para as Urgências e Emergências em Saúde Mental no âmbito do Distrito Federal.
Revisar a Linha de Cuidados para Usuários com Transtorno do Espectro Autista	1	Realizada	A partir da revisão da Linha de Cuidados para Usuários com Transtorno do Espectro Autista (TEA), se identificou a necessidade de construção de um fluxo assistencial do usuário com TEA nos serviços da rede de atenção à saúde do DF. O “Fluxograma para diagnóstico e assistência ao usuário com Transtorno do Espectro Autista (TEA)” foi elaborado, considerando a nova organização da atenção secundária na SES/DF e as definições técnicas da Diretoria de Desenvolvimento Organizacional – DIORG, devidamente aprovado pelas chefias competentes.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 26/06/2019.

Tabela 58 - Indicadores objetivo 1.2.4, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicadores - Objetivo 1.2.4 - D2 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial	%	0,56	0,52	0,60	0,51 (*)
Percentual de CAPS que realizam ações de matriciamento sistemáticos com Equipes de Atenção Básica.	%	30	14,29	50	42,86 (*)
Número de residências terapêuticas em atividade no DF *	Nº	2	0(*)	3	0 (*)

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Nota: (*) Para aumentar a cobertura necessitamos de imóveis, profissionais, e logo após, habilitação dos serviços pelo MS. Não há nenhuma SRT, falta imóvel; ações de matriciamento falta estruturação dos serviços. Elaborado Plano de Ação de Matriciamento em Saúde Mental na APS, em fase de pactuação com a nova gestão.

Objetivo 1.2.5 Consolidar e ampliar a Rede de Atenção às Pessoas com Deficiências em todas as Regiões de Saúde do DF

Tabela 59 - Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS: PAS/2018), Eixo 1, nome do programa de trabalho, código do programa de trabalho - objetivo 1.2.5, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.2.5	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Desenvolvimento das Ações de Atenção às Redes de Saúde - Rede de Cuidados à Pessoa Com Deficiência - SES-DF	10.302.6202.4225.0003 (FONTE: 138)	4.197.589,00	4.145.988,44	3.682.574,54	2.529.226,04	88,82	61,00	68,68	463.413,90
	10.302.6202.4225.0003 (FONTE: 338)	0,00	31.727,00	0,00	0,00	-	-	-	31.727,00
	Subtotal	4.197.589,00	4.177.715,44	3.682.574,54	2.529.226,04	88,15	60,54	68,68	495.140,90
Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses - Ambulatoriais para Distribuição Gratuita - SES-DF	10.302.6202.6016.4217 (FONTE: 100)	10.000,00	487.707,00	487.707,00	138.732,00	100,00	28,45	28,45	0,00
	10.302.6202.6016.4217 (FONTE: 138)	10.514.250,00	3.614.250,00	3.238.649,75	2.595.528,64	89,61	71,81	80,14	375.600,25
	Subtotal	10.524.250,00	4.101.957,00	3.726.356,75	2.734.260,64	90,84	66,66	73,38	375.600,25
Total		14.721.839,00	8.279.672,44	7.408.931,29	5.263.486,68	89,48	63,57	71,04	870.741,15

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 20 - Ações referentes ao objetivo 1.2.5, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação, considerações, 2018

Ações da PAS Objetivo 1.2.5 - D2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Habilitar o HAB como CER II - modalidade física e intelectual	1	Realizada	A habilitação foi enviada para anuência da GCCH em nov/2018. Foi definido o Grupo Condutor e aguarda-se a publicação no DOU quanto à habilitação.
Elaborar o fluxo de encaminhamento dos usuários com deficiência (física e intelectual) nos diversos pontos de atenção da Rede	1	Cancelada	A revisão dos fluxos foi iniciada no primeiro semestre. Contudo, Grupo Condutor necessitou ser republicado, assim houve pouco avanço na definição dos fluxos. Reprogramada para 2019.
Qualificar as equipes dos Ambulatórios de Saúde Funcional que atuam no processo de reabilitação do paciente amputado	100%	Realizada	Em janeiro e fevereiro foi realizada a pactuação com os ambulatórios para criar o fluxo de atenção em reabilitação ao amputado e, conseqüentemente, realizado o curso de orientação aos 4 ambulatórios elencados para atender essa população (CER II, Guará, HRL e HRSM).
Publicar o protocolo com parâmetros e fluxos de dispensação de OPM	1	Realizada	Foi definida a mudança de protocolo para Nota Técnica, que está em fase de revisão antes de ser encaminhada para publicação e ampla divulgação.
Capacitar os CDS e THDs da atenção primária no manejo e referenciamento dos pacientes PCDs nos serviços de saúde bucal	70%	Realizada	Capacitação foi realizada em outubro, com ajuste no título: "Atendimento odontológico à Pessoa com Deficiência (PcD) na Atenção Primária à Saúde, no âmbito da SES/DF, tendo como público alvo os profissionais de Saúde Bucal, Cirurgiões Dentistas (CD) e Técnicos de Higiene Dental (THD) a fim de atualizar e qualificar os servidores de Saúde Bucal para o melhor atendimento à PcD.
Incluir no processo de regulação as vagas de centro cirúrgico para PCDs com necessidades de intervenção cirúrgica.	1	Realizada	O processo de regulação para PCDs envolveu diversas fases, para tanto a Gerência de Odontologia, DASIS, COASIS e CRDF, realizaram reuniões para os ajustes necessários para a referida regulação. Hospitais de referência (HMIB, HRAN, HRSM, HRS, HRT) e que já realizam periodicamente as intervenções dos PCDs em centros cirúrgicos, possuem protocolos pré-definidos, que estão em pauta como referência de base para inclusão deste processo de regulação central. Outra fase foi a inclusão de servidora odontóloga no CRDF. Por fim, uma Nota técnica foi encaminhada para o CRDF, com finalidade de oficializar a pactuação da regulação de vagas de PCD.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 26/06/2019.

Tabela 60 - Indicadores objetivo 1.2.5, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicadores - Objetivo 1.2.5 - D2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Percentual de dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM)	%	50	16,51	70	94,05
Razão de ações especializadas em Odontologia nas Pessoas com Deficiência	razão	0,04	0,06	0,05	0,06

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 17/06/2019.

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES DA DIRETRIZ 2 DO EIXO 1 - MODELO DE ATENÇÃO- PDS:PAS-2018

A Diretriz 02 do Eixo 1 trata da organização, implementação e expansão das Redes de atenção à saúde. As Redes Temáticas priorizam as cinco redes de atenção: Rede Materna e Infantil (Rede Cegonha), Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas, Rede de Urgência e Emergência, Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência e Rede de Atenção à Saúde Mental (RAPS), compreendendo a execução orçamentária, as ações e o resultado dos indicadores pactuados para o ano de 2018.

Concernente a execução orçamentária da Diretriz 2 do Eixo 1 do montante autorizado de R\$ 57.073.212,83 foi empenhado R\$ 38.200.738,78 (66,93%) e liquidado R\$ 28.870.096,80 (50,58%).

Rede Cegonha - Em relação a execução orçamentária foi empenhado 91,79% e liquidado 73,12% do montante autorizado para 2018. No que diz respeito as ações nenhuma foi cancelada e das 13 ações programadas, apenas duas foram parcialmente realizadas e encontram-se em andamento para o ano de 2019. O Grupo Condutor Central manteve o foco no monitoramento dos casos de sífilis em gestantes, que sem um tratamento oportuno, aumenta a sífilis congênita e seus danos à vida das crianças. De janeiro a dezembro, foram notificados 379 casos novos de sífilis congênita e 494 casos de gestantes com sífilis, reforçando a necessidade de estratégias de aproximação do parceiro na gestação e concomitante participação no pré-natal, bem como do cumprimento pelas equipes do preconizado na Portaria-SES-DF-355/2016 sobre a realização do teste rápido de sífilis em cada trimestre do pré-natal e na entrada na maternidade visando o imediato manejo do caso e melhor preenchimento das fichas de notificação para que seja feito diagnóstico situacional adequado. Foi realizado o primeiro curso de pré-natal para a Atenção Primária à Saúde (APS) nas regiões Central e Centro Sul para a capacitação de multiplicadores na implementação do protocolo de pré-natal com ênfase na sífilis e na paternidade ativa, com expectativa de redução da sífilis congênita em 2019. Observa-se nos indicadores de aleitamento materno a superação da meta, o que favorece a redução dos casos de óbitos

infantis.

Foram registrados 22 óbitos maternos até o fechamento do presente relatório (Dados parciais e provisórios, Fonte: SIM-Dados atualizados em 17/09/2019), resultado maior que em 2017(13 óbitos) em relação a meta programada, o que demonstra a necessidade de priorizar a atenção ao período gravídico-puerperal com ações tais como acompanhamento eficaz do pré-natal; total prioridade ao atendimento à mãe na UBS; intensificar o encaminhamento das mães ao final do pré-natal; melhorar o acesso na hora do parto e qualificar mais os profissionais no atendimento à parturiente. Há protocolos de Pre-Natal de Alto Risco em implantação nas regiões de saúde, além do curso de emergência obstétrica iniciada em novembro de 2018 e prevista para continuar em 2019. Os protocolos estão em consulta pública para melhora da assistência a mulher no período gravídico-puerperal.

Os óbitos maternos investigados em 2018 ficou em 81,82% (dados parciais e provisórios). A ocorrência de alguns óbitos maternos em unidades suplementares de saúde tem dificultado a conclusão dos casos de investigação.

A proporção de óbitos infantis e fetais investigados o resultado alcançado representou 94,72% de alcance da meta, o que permite a correção de eventuais falhas na atenção à saúde materno-infantil. Os Comitês Regionais de prevenção e controle de óbito materno, fetal e infantil precisam ser fortalecidos com ações para melhora do processo de trabalho de investigação e qualificação de forma a alcançar o objetivo final de redução da mortalidade materna, infantil e fetal no DF. A taxa de mortalidade infantil teve redução de 2,74% nos óbitos infantis, tendo um bom desempenho e menor que a taxa observada no Brasil em 2016 (14,0%, último dado disponível). Esse indicador difere entre as regiões de saúde estando em alerta, com índices maiores nas Regiões Sul (13,88%), Leste (15,03%) e Centro-Sul (16,02%), onde estão sendo realizados cursos de capacitação das equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) na estratégia AIDPI (Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância); organização da atenção secundária e lotação de pediatras em hospitais. A sífilis tem aumentado em todo o Brasil, embora o DF tenha apresentado um aumento significativo, integra o rol das capitais que apresentaram taxas menores do que as nacionais. As ações de controle estão sendo implementadas e serão fortalecidas com a execução do Plano de Enfrentamento da Sífilis.

Rede de Urgência e Emergência - Em relação a execução orçamentária foi empenhado 33,07% e liquidado 26,66% do montante autorizado para 2018, justificado em razão de processo licitatório ainda em análise no jurídico. Das 20 ações programas para o período, três não foram realizadas tendo suas justificativas nas análises. Várias foram as ações de capacitações.

A RUE (Rede de Urgência e Emergência) trabalha sob a pressão das situações

clínicas envolvidas, considerando a situação epidemiológica no DF que apresenta em suas principais causas de óbitos as doenças do aparelho circulatório e causas externas de morbidade e de mortalidade que lotam as UPAs (Unidade de Pronto Atendimento) e prontos-socorros hospitalares.

O tempo para resposta aos chamados manteve-se abaixo do esperado, justificando-se pelo número insuficiente de condutores para as ambulâncias, o que reduz o número de viaturas e piora o desempenho do indicador. O processo de habilitação para técnicos de enfermagem interessados em conduzir veículos de emergência permanece em andamento. Contudo, para expandir a frota e a cobertura foi realizada capacitação de 04 técnicos na SES para condução de ambulância. Foram reabilitadas 15 motolâncias, 15 Unidades de Suporte Básico (USB) e 02 Unidades de Suporte Avançado (USA). Foram realizadas capacitações nas Regiões de Saúde, em Acolhimento de Classificação de Risco / Adultos da SES nas unidades de atendimento fixo de urgência e emergência. Foram realizados ciclos de capacitações de profissionais das unidades móveis e regulação do SAMU na linha de cuidado do IAM, das equipes da RUE em Emergências em Saúde Mental/Psiquiátricas, em Suporte Avançado de Vida Pediátrico, em Emergências em protocolos de emergências toxicológicas e em atendimento a incidentes com múltiplas vítimas (IMV).

Rede de Cuidados às Pessoas com Doenças Crônicas - A SES/DF instituiu uma assessoria de redes para articular os serviços a partir da Atenção Primária à Saúde, a Atenção Secundária e os serviços de Alta Complexidade incluindo os de Urgência e Emergência.

Em relação à execução orçamentária foi liquidado 90,04% do autorizado para 2018. Relativo as ações programadas 100% foram realizadas.

As capacitações planejadas com foco em abordagem e coleta dos exames de citopatológico e abordagem e protocolo de detecção precoce do câncer de mama foram realizadas. A fila de espera por consultas na especialidade de oncologia clínica e radioterapia iniciou-se em fevereiro com realização de triagem mensal na Central de Regulação Ambulatorial (CERA). O IRT(Instituto de Radiologia de Taguatinga) e o Hospital Santa Lúcia, além do Hospital Sírio-Libanês , ampliaram 108 vagas na rede SES-DF para radioterapia.

Os indicadores para monitoramento dos exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e das mamografias em mulheres de 50 a 69 anos e a população da mesma faixa etária não atingiram as metas pactuadas para 2018, seguindo a tendência apresentada na série histórica de 2012 a 2016 para esses indicadores. Quando comparado ao ano de 2017 (0,19), em 2018 o resultado foi superior em 81,21%. Uma das limitações deve-se ao fato de que esses indicadores consideram em seu numerador os

exames pagos pelo SUS e em seu denominador as mulheres residentes do Distrito Federal na faixa etária alvo, sem desconsiderar a população que utiliza a saúde suplementar, ou seja, não SUS-Dependente. Dessa maneira, não é possível resgatar a quantidade de exames realizados pela saúde suplementar por não haver registro oficial dos exames de mamografia e citopatológicos do colo do útero realizados na rede privada. Observa-se assim incongruência no indicador quando ou não se considera o total de exames realizados no Distrito Federal na faixa etária, incluindo os exames da saúde suplementar, ou quando não desconsidera a população não SUS-Dependente no denominador. A implantação do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), sistema de âmbito nacional utilizado para solicitação, laudo e faturamento de 5 tipos de exames: citopatológico de colo e mama, histopatológico de colo e mama, e mamografia, influenciou os resultados. Durante a transição do sistema observou-se subnotificação dos pedidos, laudos e também de faturamento, implicando em diminuição do quantitativo dos exames relacionados ao sistema. A única base possível e parcial de informação para esses indicadores foi o SIA/SUS alinhado a alguns dados do SISCAN, obtidos utilizando os limitados filtros de pesquisa disponibilizados pelo sistema. Não é possível a estratificação por faixa etária, local de residência da paciente (Bairro, Regional, Região de Saúde), indicação do exame (rastreamento ou diagnóstico), dentre outras informações necessárias para o levantamento dos indicadores a serem acompanhados pela SES. A informação possível de ser levantada pelo sistema é que existem 3.425 citopatológicos de colo de útero laudados e liberados entre 01/12/2018 e 31/12/2018 para mulheres residentes no DF, totalizando 49.767 citopatológicos de colo de útero e 779 mamografias laudadas e liberadas entre 01/12/2018 e 31/12/2018 para mulheres residentes no DF, totalizando 7.675 mamografias liberadas no SISCAN, entre 01/01/2018 e 31/12/2018 (Fonte: SISCAN, pesquisa em 08/01/2019). Providenciado notificação junto ao Ministério que informou está providenciando aos entes federados melhorias no sistema, previstos para julho de 2019.

Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) - A Saúde Mental na SES/DF atua na implementação e consolidação desse modelo, coordenando e supervisionando o processo de implantação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no Distrito Federal, com vistas à ampliação da cobertura assistencial em saúde mental de forma a propiciar qualidade na atenção e no cuidado dos usuários dos serviços de saúde mental, álcool e outras drogas, bem como de seus familiares.

Em relação a execução orçamentária foi empenhado 73,03% e liquidado 37% do montante autorizado para 2018. Das 8 ações programadas, 2 foram canceladas e 1 não foi realizada, justificadas nas análises do quadro acima.

Existem hoje no DF 18 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) em funcionamento, sendo 03 na região Central, 02 na Centro-Sul, 02 na Leste, 03 na Norte, 02

Oeste, 01 na Sul, 05 na Sudoeste, sendo 14 habilitados pelo Ministério da Saúde e para fins de cálculo das taxas dos indicadores da Saúde Mental são considerados apenas os serviços habilitados. Não foi possível atingir a meta pactuada de aumentar a cobertura de CAPS para 0,60 no ano de 2018, permanecendo uma taxa de cobertura de 0,51. Porém, estão em andamento as seguintes ações para melhoria: projetos de implantação de novos CAPS (CAPS AD III Taguatinga, CAPS AD III Guará, CAPS i Ceilândia); adequação das habilitações dos CAPS existentes no MS para a atual modalidade de funcionamento (CAPS III Samambaia, CAPS i Taguatinga, CAPS II Riacho Fundo); habilitação de novo serviço a partir da adequação do espaço físico do CAPS II Brasília. O principal desafio para alcançar a meta de ampliação de cobertura de CAPS é a implementação de novos serviços e trabalhar todos os componentes da RAPS: atenção básica em saúde, atenção psicossocial estratégica (CAPS), atenção de urgência e emergência, atenção residencial de caráter provisório, atenção hospitalar, estratégias de desinstitucionalização e estratégias de reabilitação psicossocial.

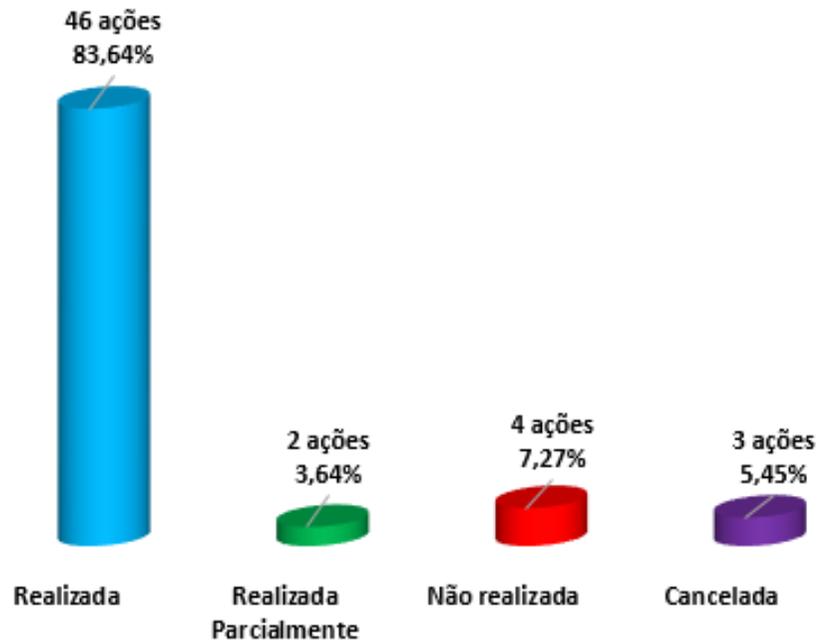
O indicador “Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica” teve um resultado abaixo de meta prevista para 2018 de 14,28%. Uma das dificuldades para atingir a meta relaciona-se com a falta de estruturação dos serviços (computadores, rede de internet e recursos humanos) para registro nos sistemas de informação, assim como, com a realização de ações de sistematização e educação permanente em matriciamento para garantir o alcance da meta. Além disso, o Plano de Ação de Matriciamento em Saúde Mental na APS está em fase de pactuação com a nova gestão para sua implementação.

Rede de Atenção às Pessoas com Deficiências: Em relação a execução orçamentária foi empenhado 89,48% e liquidado 63,57% do montante autorizado para 2018. Das 6 ações programadas, 1 foi cancelada, devidamente justificada.

Destaca-se a lotação de novos servidores e ampliação de carga horária de médicos ortopedistas e terapeutas ocupacionais no CER-II de Taguatinga, tendo sido realizadas capacitações e matriciamento CrisDown. A habilitação do HAB como CER-II aguarda apenas a publicação no Diário Oficial, pois todos os trâmites foram concluídos. As capacitações programadas para 2018 foram realizadas (Capacitar os CDS e THDs da atenção primária no manejo e referenciamento dos pacientes PCDs nos serviços de saúde bucal e Qualificar as equipes dos Ambulatórios de Saúde Funcional que atuam no processo de reabilitação do paciente amputado). As vagas de centro cirúrgico para Pessoas com Deficiência (PCD) com necessidades de intervenção cirúrgica foram incluídas no processo de regulação.

O resumo dos resultados das ações e dos indicadores da Diretriz 2 do Eixo 1, segundo régua de monitoramento e avaliação, encontra-se a seguir:.

Gráfico 10 - Resultado das Ações da Diretriz 2 - Eixo 1 - PDS: PAS/2018



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, junho/2019.

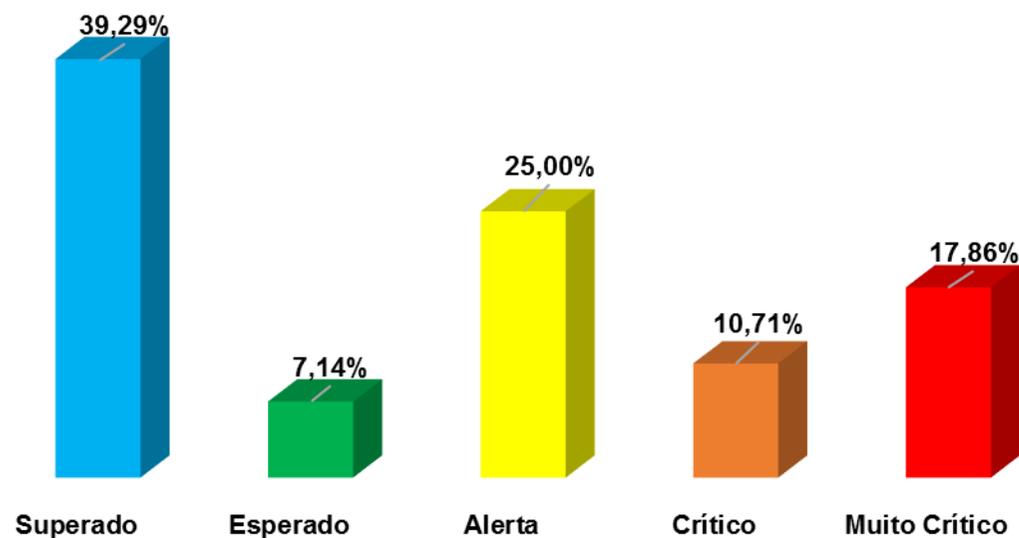
Tabela 61 - Resultado dos indicadores da Diretriz 2 - Eixo 1, PDS: PAS-2018, por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018

Objetivos - D2 - Eixo 1	Total de Indicadores	Superado	Esperado	Alerta	Crítico	Muito crítico
Objetivo 1.2.1. Consolidar e expandir a Rede Cegonha em todas as Regiões de Saúde do DF	10	4	0	3	1	2
Objetivo 1.2.2. Consolidar a Rede de Urgência e Emergência (RUE) com ênfase no Acolhimento com Classificação de Risco em todas as Regiões de Saúde do DF	7	2	1	2	2	0
Objetivo 1.2.3 Desenvolver a Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas (Obesidade e Oncologia) em todas as Regiões de Saúde do DF	6	3	1	0	0	2

Objetivos - D2 - Eixo 1	Total de Indicadores	Superado	Esperado	Alerta	Crítico	Muito crítico
Objetivo 1.2.4 Consolidar e ampliar a Rede de Atenção à Saúde Mental (transtornos mentais, autismo, álcool e outras Drogas) para atenção aos cidadãos e suas famílias em todas as Regiões de Saúde do DF	3	0	0	2	0	1
Objetivo 1.2.5 Consolidar e ampliar a Rede de Atenção às Pessoas com Deficiências em todas as Regiões de Saúde do DF	2	2	0	0	0	0
TOTAL	28	11	2	7	3	5
PERCENTUAL	100%	39,29%	7,14%	25,00%	10,71%	17,86%

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, junho/2019.

Gráfico 11 - Resultado dos Indicadores da Diretriz 2 - Eixo 1 - PDS:PAS/2018



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, junho/2019.

5.1.3.1. Diretriz 1.3. Ampliação e qualificação da política pública de promoção e Vigilância em Saúde para prevenção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde da população

Objetivo 1.3.1. Fortalecer a Vigilância Epidemiológica e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis

Tabela 62 - Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS: PAS/2018), Eixo 1, nome do programa de trabalho, código do programa de trabalho - objetivo 1.3.1, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados no ano de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.3.1	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Desenvolvimento de Ações de Prevenção e Controle de Doenças Transmissíveis-SES-DF	10.305.6202.2610.0001 (Fonte: 100)	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.305.6202.2610.0001 (Fonte: 138)	2.506.000,00	2.256.000,00	1.437.934,76	923.551,41	63,74	40,94	64,23	818.065,24
	Subtotal	2.506.000,00	2.256.000,00	1.437.934,76	923.551,41	63,74	40,94	64,23	818.065,24
Desenvolvimento de Ações de Vigilância Epidemiológicas - SES-DF	10.305.6202.2605.0001 (Fonte: 138)	2.899.000,00	459.186,00	459.186,00	459.186,00	100,00	100,00	100,00	0,00
	10.305.6202.2605.0001 (Fonte: 338)	0,00	295.237,00	0,00	0,00	-	-	-	295.237,00
	Subtotal	2.899.000,00	754.423,00	459.186,00	459.186,00	60,87	60,87	100,00	295.237,00
Desenvolvimento de Ações Integradas de Vigilância em Saúde - SES-DF	10.305.6202.4145.5613 (Fonte: 138)	1.400.000,00	249.972,49	114.493,03	99.493,03	45,80	39,80	86,90	135.479,46
	Subtotal	1.400.000,00	249.972,49	114.493,03	99.493,03	45,80	39,80	86,90	135.479,46
Total		6.805.000,00	3.260.395,49	2.011.613,79	1.482.230,44	61,70	45,46	73,68	1.248.781,70

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 21 - Ações referentes ao objetivo 1.3.1, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação, considerações, 2018

Ações da PAS Objetivo 1.3.1 - D3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Ampliar a utilização do SIPNI (Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização) para todas as salas de vacinas da SES/DF (122 salas).	90%	Realizada	A implantação do SIPNI foi ampliada para 173 salas de vacinas, porém o envio de dados depende da gestão local.
Elaborar e divulgar documento epidemiológico com análise de situação de cobertura vacinal por região de saúde.	6	Realizada	Foram elaborados e divulgados 2 boletins (março e maio), tendo sido interrompido o processo por inconsistências dos dados alimentados no SIPNI Web.
Realizar monitoramento rápido após a Campanha Nacional de Multivacinação.	7	Realizada	O MRCV(monitoramento rápido da campanha vacinal) foi finalizado, sem a consolidação dos dados no site do MS.
Elaborar painel de monitoramento de sífilis a partir das metas do plano de enfrentamento.	1	Realizada	O plano de enfrentamento foi aprovado pelo Colegiado de Gestão da SES-DF em setembro/2018 com início da implementação nas Regiões de Saúde.O painel foi elaborado para ser utilizado após a constituição do comitê (2019).
Realizar Campanha de prevenção anual de sífilis	1	Realizada	Campanha realizada, com ampliação da oferta de testagem para sífilis e ações educativas para equipes das Unidades de Saúde.
Monitorar a realização de testagem para HIV, em gestantes, no pré-natal e parto.	3	Realizada	Feito o monitoramento, mesmo com a baixa adesão à alimentação de informações no E-SUS e SAI-SUS. Estimou-se em cerca de 6mil testes/mês, com base na quantidade de insumos dispensados pela Farmácia Central da SES/DF entre janeiro e novembro de 2018.
Monitorar o fornecimento de fórmula infantil à todas as crianças expostas ao HIV notificadas.	3	Realizada	Foi realizado monitoramento da dispensação da fórmula para 100% das crianças expostas à HIV e HTLV notificadas.
Elaborar documento epidemiológico de gestante com HIV e criança exposta.	1	Realizada	Elaborado Boletim Epidemiológico AIDS 2018, disponibilizado no site da SES/DF.

Ampliar parcerias com as ONGs, promovendo eventos de planejamento conjunto e estabelecendo projetos com ações estratégicas em IST e HIV/AIDS.	2	Não realizada	Foi tentada uma parceria com a UNAIDS, sem sucesso.
Monitorar, por meio do SINAN, a realização dos testes anti HIV para todos os pacientes portadores de TB.	3	Realizada	Monitoramento realizado por meio de relatórios enviados pelo SEI e por email às Vigilâncias das Diraps e hospitalares.
Monitorar a situação de encerramento no SINAN-NET de todos os casos de tuberculose, por região	3	Realizada	Monitoramento realizado com elaboração de relatório com os dados cumulativos.
Monitorar a situação de encerramento no SINAN-NET de todos os casos de hanseníase, por região.	3	Realizada	Monitoramento por região realizado, além de realização de curso de atualização para preenchimento das fichas de notificação com seu respectivo registro da ficha de acompanhamento e confecção de Nota Técnica para definição de tipos de saída e critérios de encerramento de casos de hanseníase no SINAN, a qual foi enviada para todas as superintendências de saúde e Diraps.
Coordenar a realização a campanhas do Dia Mundial de Combate à Hanseníase.	1	Realizada	A Campanha do dia mundial de combate à hanseníase foi feita pelo Ministério da Saúde no dia 31/01/2018
Coordenar a realização da Campanha Nacional de Hanseníase e Geohelmintíases em escolares.	1	Realizada	Realização das ações da Campanha nas Escolas entre abril e maio/2018.
Aportar metodologia para a elaboração dos Planos de Ação para o enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis-DCNT das Superintendências Regionais de Saúde-SRS.	7	Realizada	A GEDANT realizou reuniões técnicas com 07 superintendências para apoiar na construção metodológica dos planos de ação pactuados no AGR.
Monitorar a execução das ações do Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis-DCNT.	3	Parcialmente realizada	O Grupo Condutor da Rede de Atenção das Pessoas com DCNT foi publicado em novembro e as ações de monitorização serão iniciadas em 2019.
Elaborar documento epidemiológico analítico da morbimortalidade das DCNT, seus fatores de risco e de proteção	1	Realizada	Elaborado Boletim Epidemiológico em Dezembro/2018.

no DF.			
Capacitar os profissionais médicos/residentes no preenchimento da definição de causa básica de óbito em serviço.	7	Cancelada	Atualmente os treinamentos relacionados ao preenchimento da causa básica do óbito são exclusivamente de competência do Conselho Regional de Medicina.
Aportar metodologia de capacitação em vigilância epidemiológica por meio do portfólio de treinamentos e capacitações.	1	Realizada	Consolidado um portfólio de capacitações em Vigilância Epidemiológica e Imunização.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 26/06/2019.

Tabela 63 - Indicadores objetivo 1.3.1, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicadores - Objetivo 1.3.1 - D3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	%	65	91,91	90	93,42
Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	%	95	73,16	86	70,27 (*)
Taxa de incidência de dengue na população	%	<300	139,14	<300	76,36
Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número absoluto	1	1	1	0
Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	%	73	73,22	75	73,52 (*)
Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	%	85	66,82	79	54,17 (*)
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	%	95	96,99	96	96,94
Proporção de Cura de Casos Novos de Tuberculose Pulmonar com Confirmação Laboratorial	%	74	68,66	74	43,75 (*)
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade	%	75	0	95	0

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 17/06/2019. Dados sujeitos a alterações.

Nota: (*) Exames anti-HIV: Dentre as regiões de saúde, nenhuma atingiu o resultado pretendido. Vale ressaltar que a região central, com 83,3% e a região oeste, com 78,5% estiveram mais próximas da meta. Ações como: para sanar as incompletudes e inconsistências na ficha do SINAN está sendo enviado relatório para as regiões, ressaltando a importância da realização do teste anti-HIV em pessoas com Tuberculose; Hanseníase: para análise anual desse indicador são considerados: os pacientes Paucibacilares (PB) notificados no ano de 2017 e os pacientes Multibacilares (MB) notificados no ano de 2016. a meta não foi alcançada. Isso pode ser explicado por vários fatores: em virtude do baixo número de casos notificados, os profissionais de saúde pensam cada vez menos na hipótese diagnóstica; alta rotatividade do profissionais da estratégia de saúde da família frente às capacitações ofertadas; mudança na estrutura de atendimento da atenção primária; e estigma histórico relacionado ao agravo que envolve o preconceito do paciente que não busca o atendimento e o profissional que não quer atender. Iniciado novas capacitados das VEs para preenchimento adequado das fichas de Notificação e fichas de acompanhamento de casos novos de Hanseníase; Tuberculose: evidenciaram-se dificuldades das regiões de saúde em desenvolver as ações essenciais ao acompanhamento dos casos de tuberculose, como por exemplo nas situações de transferência dentro do DF e no monitoramento / avaliação das ações e indicadores da vigilância epidemiológica. Ações como: envio de relatórios para as regiões sanarem as incompletudes e inconsistências na ficha do SINAN.

Objetivo 1.3.2. Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária no DF

Tabela 64 - Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS: PAS/2018), Eixo 1, nome do programa de trabalho, código do programa de trabalho - objetivo 1.3.2, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados no ano de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.3.2	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Desenvolvimento de Ações de Vigilância Sanitária - SES-DF	10.304.6202.2602.0001 (Fonte: 138)	2.270.184,00	932.210,43	814.209,93	716.961,10	87,34	76,91	88,06	118.000,50
	10.304.6202.2602.0001 (Fonte: 171)	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.304.6202.2602.0001 (Fonte: 321)	0,00	499.287,00	0,00	0,00	-	-	-	499.287,00
	10.304.6202.2602.0001 (Fonte: 332)	0,00	26.148,00	0,00	0,00	-	-	-	26.148,00
Total		2.270.184,00	1.457.645,43	814.209,93	716.961,10	55,86	49,19	88,06	643.435,50

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 22 - Ações referentes ao objetivo 1.3.2, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação, considerações, 2018

Ações - Objetivo 1.3.2 - D3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos públicos e privados, que forneçam produtos e/ou serviços que oferecem riscos à integridade da saúde.	24	Realizada	Foram realizadas ações de inspeções sanitárias que ultrapassaram a meta estabelecida (697), entretanto a área não descreve o número totalizado de inspeções durante o restante do ano.
Capacitar os profissionais da DIVISA/SVS em auditoria, gestão e ações de Vigilância Sanitária, buscando qualificar os profissionais na sua área de atuação.	80%	Não realizada	As ações de capacitação não foram realizadas devido à pendência da contratação de empresa especializada em consultoria e treinamentos. A Ata de Registro de Preços nº 374/2018-A-SES/DF. foi assinada em 06.11.2018 com uma vigência de 12 doze meses a contar desta publicação. Considerando o prazo exíguo a Diretoria de Vigilância Sanitária utilizará o saldo da Ata a partir de março/2019.
Estruturar o Sistema de Gestão da Qualidade no âmbito da DIVISA.	1	Realizada	Ação realizada com base em diversas execuções: Construção do Código de Conduta, POPs, Seminários, Oficinas e formalização de GT.
Realizar o 1º Seminário de Gestão da Qualidade em Vigilância Sanitária do Distrito Federal com a Oficina para a Construção do Código de Conduta dos Servidores em Vigilância Sanitária do Distrito Federal.	1	Realizada	Realizado 1º Seminário de Gestão da Qualidade em Vigilância Sanitária do DF em setembro.
Implementar Sistema de Informação de Vigilância Sanitária, nos núcleos de inspeção nas ações de cadastramento, licenciamento e inspeção sanitária, que permita o monitoramento de ações e indicadores específicos, capazes de fazer a mediação com os problemas de saúde e da gestão em VISA.	22	Realizada	Foi implantado o SISVISA WEB nos 22 núcleos de inspeção com migração das informações constantes no sistema Access. O treinamento do sistema foi realizado pela FEPECS em Novembro.
Inspeccionar as farmácias com manipulação, visando a verificação do cumprimento das boas práticas de manipulação.	25	Realizada	Realizadas inspeções às farmácias de manipulação com superação da meta proposta (49)

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 27/06/2019.

Tabela 65 - Indicadores - objetivo 1.3.2, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicadores - Objetivo 1.3.2 - D3 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Percentual de execução das ações de VISA consideradas necessárias às regiões de saúde.	%	100	100	100	83,33 (**)
Proporção de farmácias de manipulação inspecionadas	%	40	22,58	60	42,98 (**)
Proporção de serviços de mamografia inspecionados	%	(*)	(*)	75	75

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Nota: (*) Indicador pactuado a partir de 2018.

(**) Ações de VISA: houve dificuldade na execução das ações educativas para a comunidade e para o setor regulado, que são uma prerrogativa constitucional da vigilância sanitária, identificando a necessidade da criação de uma unidade de Educação na Diretoria de Vigilância Sanitária. Inspeção em farmácias de manipulação: para melhorar as inspeções foi iniciado identificação de profissionais na VISA-DF com perfil para integrar o Programa de Inspeção em Farmácia com Manipulação e capacitá-los. Serão formadas duas equipes, exclusivas, compostas por dois profissionais com formação em farmácia como também quatro auditores da carreira de Auditor de Atividades Urbanas a serem lotados na GEMEC/DIVISA.

Objetivo 1.3.3. Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental no DF com destaque para prevenção de Dengue e Chikungunya

Tabela 66 - Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS: PAS/2018), Eixo 1, nome do programa de trabalho, código do programa de trabalho - objetivo 1.3.3, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.3.3	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Desenvolvimento de Ações de Vigilância Ambiental - SES-DF	10.305.6202.2601.0001 (Fonte: 138)	4.511.645,00	299.533,43	299.533,43	299.533,43	100,00	100,00	100,00	0,00
Total		4.511.645,00	299.533,43	299.533,43	299.533,43	100,00	100,00	100,00	0,00

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 23 - Ações referentes ao objetivo 1.3.3, Diretriz 3, Eixo 1 (PDS: PAS/2018), meta, situação, considerações, 2018

Ações - Objetivo 1.3.3 - D3 - Eixo 1 (PDS: PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Contratação de empresa especializada para elaboração e execução do projeto de engenharia e projetos complementares do "Centro de Referência de Vigilância Ambiental em Saúde do Distrito Federal"	1	Cancelada	Para iniciar os trâmites necessários e elaboração do PBA (Projeto Básico de Arquitetura + Memorial Descritivo + Caderno de Especificações de Arquitetura), foi agendada reunião com a SINFRA para a aprovação do projeto junto à DIVISA/SVS/SES. A ação foi CANCELADA pela área no Sesplan
Realizar ações de mobilização social e educação ambiental por meio de palestras, teatros, estandes envolvendo a população e entidades públicas e privadas para prevenção às arboviroses	350	Realizada	Foram realizadas ações de educação ambiental e mobilização social em todas as Regiões de Saúde totalizando 332 eventos abrangendo 71.467 pessoas
Aportar a elaboração do Plano operativo de enfrentamento das arboviroses por região de saúde.	7	Realizada	Realizadas reuniões de alinhamento e sensibilização de combate das arboviroses nas 7 regiões de saúde. Foi elaborado o Plano Integrado em Saúde para Prevenção, Controle e Enfrentamento da Dengue e Outras arboviroses – 2018-2019 e a minuta da portaria que cria o Comitê Técnico de monitoramento do Plano foram aprovadas no Colegiado da SES.
Realizar ações de Manejo Ambiental nas Regiões Administrativas com parcerias (Força Armadas e Bombeiro Militar, SECID, NOVACAP, AGEFIS, SLU, DETRAN, EMATER, Administrações Regionais e outras instituições públicas e privadas)	31	Realizada	Realizadas 52 ações de manejo ambiental nas Regiões Administrativas.
Implantação da Rede Descentralizada de Vacinação Antirrábica do Distrito Federal	1	Cancelada	A equipe técnica realizou busca ativa de clínicas veterinárias e outros estabelecimentos fornecedores de vacinação antirrábica a fim de estimular o credenciamento destes na Rede Descentralizada de Vacinação Antirrábica (RDVA), entretanto não houve interesse dos estabelecimentos em ser participante da referida rede devido aos requisitos explícitos no edital serem entraves de formalização do ingresso à RDVA
Elaborar o Plano Integrado de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano no DF	1	Realizada	Construído Plano de Amostragem da Vigilância em saúde ambiental - Controle e Vigilância da Qualidade

Ações - Objetivo 1.3.3 - D3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
			da Água para consumo humano no DF - 2018 com pactuação entre DIVAL e LACEN durante o 1ºBim.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 26/06/2019.

Nota: (*) Sem resposta da área.

Tabela 67 - Indicadores objetivo 1.3.3, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicador - Objetivo 1.3.3 - D3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Número de amostras de água para consumo humano coletadas	Nº	2.104	1.109	2.314	2.386
Percentual de imóveis positivos nos 04 Levantamentos Rápidos de Índice para Aedes aegypti (LIRAA) realizados	%	<1	0,71	<1	1,48 (*)
Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Nº	4	4	4	0 (*)
Percentual de cães vacinados com a vacina antirrábica no DF	%	80	36,83	80	58,91 (*)
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	%	40	91,70	90	95,77

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Nota: (*) LIRAS: No quarto LIRAA realizado em novembro, foram localizados 388 imóveis positivos e 459 depósitos positivos nas 31 Regiões Administrativas. Considerando as sete Regiões de Saúde, a Região Central apresentou o maior IIP, de 3,69%, com depósito predominante do tipo B; e a Região Sudoeste apresentou o menor IIP, de 0,49%. Ações iniciadas: programação para o manejo ambiental, remanejamento de servidores, para atender as áreas com IIP em alerta; Intensificação das ações de educação em saúde nas escolas e órgãos públicos; articulações intersetoriais e fortalecimento dos espaços institucionais. Ciclos de visitas: este indicador é da Pactuação Interfederativa, o MS considera para o atingimento da meta os entes federados devem fazer 80% da meta em cada ciclo. Vacinação antirrábica: para a Campanha de 2018, foram adotadas estratégias diferenciadas, a fim de aumentar a cobertura vacinal. Nesse sentido, a campanha foi operacionalizada aos finais de semana em três dias "D" (21 de julho, 25 de agosto e 29 de setembro) e foi implementada a estratégia de vacinação itinerante durante os dias úteis em todas as regiões administrativas. Divulgação do Projeto de Credenciamento de Clínicas Veterinárias para Vacinação. Até o momento, 95 clínicas responderam totalizando 25923 vacinações sendo aproximadamente 21.875 cães (7%).

Objetivo 1.3.4. Aprimorar as ações do Laboratório Central para atender as demandas específicas de saúde pública no DF

Tabela 68 - Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, nome do programa de trabalho, código do programa de trabalho - objetivo 1.3.4, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, no ano de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.3.4	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Desenvolvimento de Ações do Laboratório Central de Saúde Pública - SES-DF	10.304.6202.2596.0001 (Fonte: 100)	20.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.304.6202.2596.0001 (Fonte: 138)	5.558.110,00	3.020.923,57	2.894.790,47	1.485.326,52	95,82	49,17	51,31	126.133,10
	10.304.6202.2596.0001 (Fonte: 3321)	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.304.6202.2596.0001 (Fonte: 338)	0,00	196.570,00	0,00	0,00	-	-	-	196.570,00
Total		5.578.110,00	3.217.493,57	2.894.790,47	1.485.326,52	89,97	46,16	51,31	322.703,10

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 24 - Ações referentes ao objetivo 1.3.4, Diretriz 3, Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação, considerações, 2018

Ações - Objetivo 1.3.4 - D3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Contratar empresa(s) especializada(s) para manutenção, calibração e qualificação do parque analítico do LACEN	1	Realizada	Foi realizada pesquisa mercadológica, revisão do Termo de Referência, pesquisa de preço, edital com pregão(353/2018) e finalização do certame, aguardando assinatura do secretário para o contrato.
Implantar e operacionalizar, no âmbito do Distrito Federal, o sistema Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL) na rede pública de saúde e na rede privada	1	Realizada	Formulado e apresentado ao Colegiado de Gestão o Plano de implementação do GAL com elaboração de minuta de Portaria. Realizados treinamentos do sistema no Hospital Dia, DIVEP e órgãos externos a SES/DF (HUB, hospitais militares e laboratórios privados). Inclusos dados dos resultados de teste rápido de HIV e hepatites do Hospital Dia no Sistema GAL. Configuração da comunicação GAL-GAL DF, GO. Elaboração de ambiente de treinamento em EAD (Site LACEN) garantindo ampliação da capacitação dos usuários ao Sistema.
Capacitar profissionais do LACEN DF em outras unidades da federação para incremento ou aprimoramento de novas tecnologias no LACEN	5	Realizada	Encaminhados servidores do LACEN para realização de Treinamentos em Microbiologia - Técnicas de Verificação de Potência de Antimicrobianos; Técnica de Dissolução e Bacterologia - Meio sólido pelo método OGAWA(diagnóstico de tuberculose) superando a meta estipulada na ação.
Realizar encontro anual entre os laboratórios da rede do DF.	1	Realizada	Realizado Encontro entre os laboratórios da rede do DF com o tema: "Falhas no fluxo diagnóstico e minimização de erros pré analíticos" em 19/07/2018 no LACEN/DF.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Tabela 69 - Indicadores do objetivo 1.3.4, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicador - Objetivo 1.3.4 - D3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Unidade de medida	Meta programada 2017	Resultado 2017	Meta programada 2018	Resultado 2018
Total de ensaios implantados no escopo analítico do LACEN	Nº	267	273	286	286

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Objetivo 1.3.5. Fortalecer as ações de vigilância e controle de agravos à Saúde do Trabalhador

Tabela 70 - Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS:PAS/2018), Eixo 1, nome do programa de trabalho, código do programa de trabalho - objetivo 1.3.5, lei, dotação autorizada, empenhado, disponível, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados no ano de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 1.3.5	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Desenvolvimento de Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador - SES-DF	10.305.6202.2598.0001 (Fonte: 138)	1.400.000,00	3.425,61	3.425,61	2.916,87	100,00	85,15	85,15	0,00
	10.305.6202.2598.0001 (Fonte: 338)	0,00	32.021,00	0,00	0,00	-	-	-	32.021,00
Total		1.400.000,00	35.446,61	3.425,61	2.916,87	9,66	8,23	85,15	32.021,00

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 25 - Ações referentes ao objetivo 1.3.5, Diretriz 3, Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação, considerações, 2018

Ações - Objetivo 1.3.5 - D3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Realizar Inspeção Sanitária em Saúde do Trabalhador	30	Realizada	Priorizadas área específicas como foco das inspeções sanitárias, entretanto foram realizadas inspeções em demais áreas totalizando 67 inspeções sanitárias em Saúde do Trabalhador
Realizar atividade educativa em Saúde do Trabalhador	90	Realizada	De acordo com o planejamento pactuado, em 2018 ocorreram 108 atividades educativas direcionadas aos trabalhadores, empregadores, servidores do Sistema Único de Saúde, estudantes universitários e de cursos técnicos, a fim de sensibilizá-los para a inserção da temática Saúde do Trabalhador em suas práticas laborais de rotina. No último quadrimestre foram 54 atividades
Realizar Análise de Situação de Saúde do Trabalhador	24	Realizada	Realizadas 33 análises situacionais de Saúde do Trabalhador (ASST), concluindo a ação pactuada.
Realizar levantamento mensal do preenchimento do campo "ocupação" nas fichas de notificação compulsórias (SINAN) dos três agravos (acidente de trabalho com exposição a material biológico/acidente de trabalho grave/intoxicação exógena) relacionados ao trabalho que são	12	Realizada	Foram confeccionados relatórios mensais (12) a partir do levantamento de dados sobre o correto preenchimento do campo "ocupação" nas fichas de notificação compulsórias (SINAN)

Ações - Objetivo 1.3.5 - D3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
monitorados.			
Elaborar Relatórios analíticos quadrimestrais dos dados fornecidos pela CTINF sobre o preenchimento dos campos "Ocupação" e "Acidente de Trabalho" (Sim ou Não) no Trakcare para devolutiva junto à gestão de 12 Hospitais e 4 UPAs.	48	Cancelada	Ação cancelada pela área em razão da indisponibilidade do Relatório-fonte com os dados necessários para a elaboração dos Relatórios Analíticos pactuados na referida ação.
Realizar visitas de monitoramento do preenchimento dos campos "Ocupação" e "Acidentes de Trabalho" nos NUREMs e nas Chefias Médicas das emergências de 16 Hospitais/UPAs.	32	Cancelada	Ação cancelada pela área por indisponibilidade de relatório pela CTINF, não sendo possível elaborar os Relatórios Analíticos por Região de Saúde e URD e não poderão ser realizadas visitas técnicas aos gestores para qualificação do preenchimento desses campos.
Coordenar discussões em eventos com os Sindicatos e Controle Social com atividades sobre prevenção de agravos relacionados ao trabalho.	12	Realizada	Realizados 48 eventos de prevenção de agravos relacionados ao trabalho junto aos Sindicatos e Controle Social ultrapassando a meta pactuada a ação
Realizar investigação dos óbitos por Acidente de Trabalho registrados no SIM.	80%	Realizada	Investigados 86% dos óbitos por Acidente de Trabalho registrados no SIM ultrapassando a meta pactuada.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 27/06/2019.

Tabela 71 - Indicadores do objetivo 1.3.5, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicador - Objetivo 1.3.5 - D3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Unidade de medida	Meta programada 2017	Resultado 2017	Meta programada 2018	Resultado 2018
Número de ações de vigilância em saúde do trabalhador	Nº	120	136	264	465
Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	%	97	99,20	95	98,02

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Objetivo 1.3.6. Fortalecer e ampliar as ações da Política de redução de acidentes e violência

Não houve ação orçamentária específica para este Objetivo.

Quadro 26 - Ações referentes ao objetivo 1.3.6, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), meta, situação, considerações, 2018

Ações da PAS - Objetivo 1.3.6 - D3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Realizar campanhas de prevenção das violências, articulando os diversos setores envolvidos, como: Tribunais, Secretaria de Segurança, Secretaria da Mulher, Criança e delegacias especializadas.	8	Realizada	Realizadas ações de Prevenção da Violência articuladas com o NUPAV e Rede Intersetorial em formato de Campanhas (8 no total).
Implantar o protocolo de atendimento às vítimas de violência doméstica interpessoal e autoprovocada em todas as regiões de saúde e URD's.	11	Realizada	Protocolo implantado.
Realizar monitoramento intersetorial dos dados de acidentes de trânsito.	3	Realizada	Realizado monitoramento com base na elaboração de 3 relatórios trimestrais.
Elaborar o plano de ação intersetorial do programa vida no trânsito no DF	1	Realizada	Plano elaborado e enviado para o MS em Janeiro/2018.
Realizar capacitações em prevenção de acidentes para profissionais da saúde, previstas no Plano do Comitê Vida no Trânsito.	2	Não realizada	A capacitação passou por prorrogações e foi cancelada. Para 2019 o Comitê Vida no Trânsito planeja o Seminário de Alcoolémia e Trânsito.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 27/06/2019.

Tabela 72 - Indicadores do objetivo 1.3.6, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicadores - Objetivo 1.3.6 - D3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Número unidades de saúde com serviço de notificação da violência doméstica, sexual e outras violências.	%	71	135	142	129 (*)
Proporção de serviços com a Linha de cuidado para pessoas em Situação de Violência	%	50	47,66	60	52,44 (*)

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Nota: (*) Ações de capacitações sobre a notificação das violências como um dos eixos de atuação o NEPAV/GEDANT tem sido constante como forma de melhorar as notificações pelas unidades de saúde. Serviços com linha de cuidado: foi criado um Colegiado gestor técnico permanente para a implantação da Linha de cuidado da Violência na SES DF..

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES DA DIRETRIZ 3 DO EIXO 1 - MODELO DE ATENÇÃO - PDS:PAS-2018

A Vigilância em Saúde é responsável por ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis, pela vigilância de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, saúde ambiental e do trabalhador e também pela análise de situação de saúde da população do DF.

A Diretriz 03 do Eixo 1 trata da ampliação e qualificação da Política Pública de promoção e vigilância em saúde para prevenção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde da população, contemplando a Vigilância Epidemiológica, a Vigilância Sanitária, a Vigilância Ambiental, o Laboratório Central e a Saúde do Trabalhador, onde são trazidos a execução orçamentária, as ações e os resultados dos indicadores pactuados para o ano de 2018.

Relativo a execução orçamentária da Diretriz 3 do Eixo 1 do montante autorizado de R\$ 8.270.514,53 foi empenhado R\$ 6.023.573,23 (72,83%) e liquidado R\$ 3.984.051,49 (48,17%).

Relativo ao desempenho da Vigilância segue abaixo:

Na Vigilância Epidemiológica, em relação a execução orçamentária foi empenhado 61,70% e liquidado 45,46% do montante autorizado para 2018. Das 18 ações programadas, 1 foi cancelada, 1 não foi realizada e 1 foi parcialmente realizada, devidamente justificadas. Apesar do aumento na Cobertura de ESF observa-se resultado insatisfatório do indicador de Cobertura Vacinal (global), pois não alcançou o percentual mínimo para cada tipo de vacina (ex: Poliomielite – 3ª dose – 73,2% (em 2017 foi de 87,7%), Pentavalente – 3ª dose – 70,6% (em 2017 foi de 87,4%), Tríplice Viral – 1ª dose – 77,90% (em 2017 foi de 82,3%), Pneumocócica 10-valente (2ª dose – 81,10% (em 2017 foi de 92,1%)), todas elas com meta de 95% definida pelo MS. A vacinação foi realizada porém a cobertura não foi

alcançada. As ações propostas pela área técnica não refletiram em melhor desempenho do indicador. A gestão local tem papel primordial na supervisão das salas de vacina e no registro das doses e envio dos dados, além de corroborar os esforços em reforçar a alimentação regular dos registros na base de dados nacional, o que permite a implementação de medidas de intervenção adequadas. Programar capacitações referentes às salas de vacina e sistemas de registro podem beneficiar os resultados, bem como mídia positiva referente ao tema.

Quanto aos indicadores das doenças transmissíveis tuberculose e hanseníase, ambos ficaram abaixo da meta. A hanseníase e a tuberculose são um grave problema de saúde pública de transmissão ativa no Brasil. Quanto ao indicador Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal, o resultado ficou dentro do esperado (73,52%), um pouco acima em comparação com o ano de 2017 (73,22%). Quanto à incidência de AIDS em menores de 5 anos de idade em 2018, não ocorreu em nenhum caso. Reafirma-se a importância da manutenção das ações de controle da transmissão vertical do HIV/AIDS, o diagnóstico e tratamento oportunos das gestantes com HIV e dos recém-nascidos expostos, com o fornecimento de medicamentos antiretrovirais e da fórmula infantil, estimulando-se a interrupção da amamentação. De janeiro a junho de 2018 foram detectadas 22 gestantes com sorologia positiva para o HIV.

O indicador taxa de incidência de dengue na população apresentou uma melhora no resultado em relação ao ano de 2017, reforçando a importância de ações conjuntas entre as vigilâncias epidemiológica, ambiental e sanitária além da assistência.

A Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação alcançou em 2018 93,42% de casos encerrados ficando acima da meta pactuada (90%) e do resultado de 2017 (91,91%). A digitação das notificações compulsórias no local de atendimento do paciente por um grande número de unidades de saúde tem colaborado para a manutenção da meta superada para o indicador.

A Vigilância Sanitária, em relação a execução orçamentária foi empenhado 55,86% e liquidado 49,19% do montante autorizado para 2018. Das 6 ações programadas, 1 não foi realizada, devidamente justificada. A Proporção de farmácias de manipulação inspecionadas alcançou 42,98% em 2018, ficando 28,37% abaixo da meta (60%). Porém, quando comparado ao ano de 2017 (22,58%), observa-se um aumento de 90,34%.

Relativa a Vigilância Ambiental no DF (DIVAL), a execução orçamentária do montante autorizado foi empenhado 100% e liquidado 100% em 2018. De 06 ações programadas, 02 foram canceladas, devidamente justificadas. O primeiro LIRAA de 2018 foi realizado na primeira semana de fevereiro com 24.722 imóveis programados e 26.770 visitados e no quarto LIRAA realizado em novembro, foram localizados 388 imóveis positivos e 459 depósitos positivos nas 31 Regiões. Dentre as sete Regiões de Saúde, Central

apresentou o maior IIP, de 3,69% e a Sudoeste apresentou o menor, de 0,49%. O Indicador ficou crítico, revelando inadequação da reserva de água que está sendo feita em alguns domicílios. Quanto aos ciclos de visitas nenhum atingiu mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. No sexto ciclo (novembro e dezembro) foram visitados 162.861 imóveis (26% da meta). O alcance da meta ficou limitado após o terceiro ciclo por diversas razões, dentre as quais saída de 174 servidores para atender as demandas da Estratégia de Saúde da Família (ESF) na Atenção Primária e redirecionamento de servidores, em período não sazonal, para operacionalizar a Campanha de Vacinação Antirrábica itinerante, além de um baixo quantitativo de Agentes de Vigilância Ambiental (AVAS) (cerca de 360 agentes de campo, sendo necessários, ao menos, 750).

A cobertura vacinal antirrábica não atingiu a meta, apesar de terem sido adotadas em 2018 estratégias para o seu aumento: vacinação itinerante nos dias úteis em todas as regiões administrativas, três dias "D" de vacinação aos finais de semana. Ao se investigar a cobertura de estabelecimentos particulares, 95 clínicas responderam totalizando 25923 vacinações em 2018, sendo aproximadamente 21.875 cães (7%). Assim, foi identificada uma cobertura de vacinação antirrábica canina de 58,9% e 61% de cobertura de vacinação animal no Distrito Federal.

Quanto as ações do Laboratório Central (Lacen), em relação a execução orçamentária foi empenhado 89,97% e liquidado 46,16% do montante autorizado para 2018. Cem por cento das ações programadas (04) foram realizadas e o indicador preconizado atingiu a meta.

Referente a Saúde do Trabalhador (CEREST), a execução orçamentária do montante autorizado foi empenhado 9,66% e liquidado 8,23% em 2018. Das 05 ações programadas, 02 foram canceladas, devidamente justificadas.

Não houve dotação orçamentária específica para a ação da Política de Redução de Acidentes e Violência. Das 05 ações programadas, 01 não foi realizada, devidamente justificada. Em 2018 (dados parciais do SINAN em 07/01/2019), 129 unidades de saúde (públicas e privadas) notificaram casos de violência interpessoal e autoprovocada. As capacitações em notificação das violências contribuí para sensibilizar os servidores nessa ação. Houve aumento do número de unidades que notificam e acolheram pessoas em situação de violência, embora o indicador não tenha atingido a meta de 60% de serviços com a Linha de cuidado para pessoas em situação de violência implantados, o resultado representou 87,40% da meta pretendida.

A seguir tem-se o resumo dos resultados das ações e dos indicadores da Diretriz 3 do Eixo 1, segundo régua de monitoramento e avaliação.

Gráfico 12 - Resultado das Ações da Diretriz 3 - Eixo 1- PDS:PAS/2018



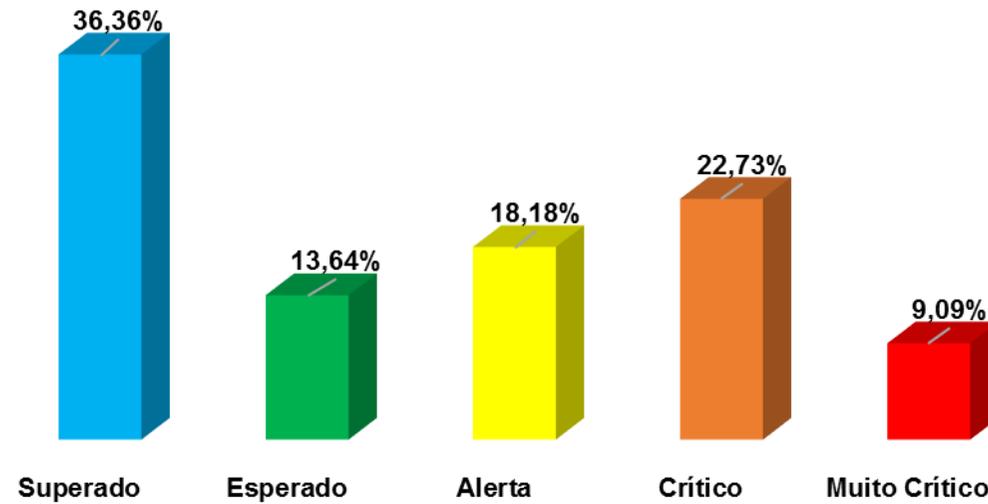
Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, maio/2019.

Tabela 73 - Resultado dos indicadores da Diretriz 3 - Eixo 1- PDS: PAS-2018 por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018

Objetivos - D3 - Eixo 1 PDS: PAS-2018	Total de Indicadores	Superado	Esperado	Alerta	Crítico	Muito Crítico
Objetivo 1.3.1. Fortalecer a Vigilância Epidemiológica e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis	9	4	1	1	2	1
Objetivo 1.3.2. Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária no DF	3		1	1	1	
Objetivo 1.3.3. Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental no DF com destaque para prevenção de Dengue e Chikungunya	5	2			2	1
Objetivo 1.3.4. Aprimorar as ações do Laboratório Central para atender as demandas específicas de saúde pública no DF	1		1			
Objetivo 1.3.5. Fortalecer as ações de vigilância e controle de agravos à Saúde do Trabalhador	2	2				
Objetivo 1.3.6. Fortalecer e ampliar as ações da Política de redução de acidentes e violência	2			2		
TOTAL	22	8	3	5	4	2
PERCENTUAL	100%	36,36%	13,64%	18,18%	22,73%	9,09%

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, maio/2019.

Gráfico 13 - Resultado dos Indicadores da Diretriz 3 - Eixo 1- PDS: PAS/2018

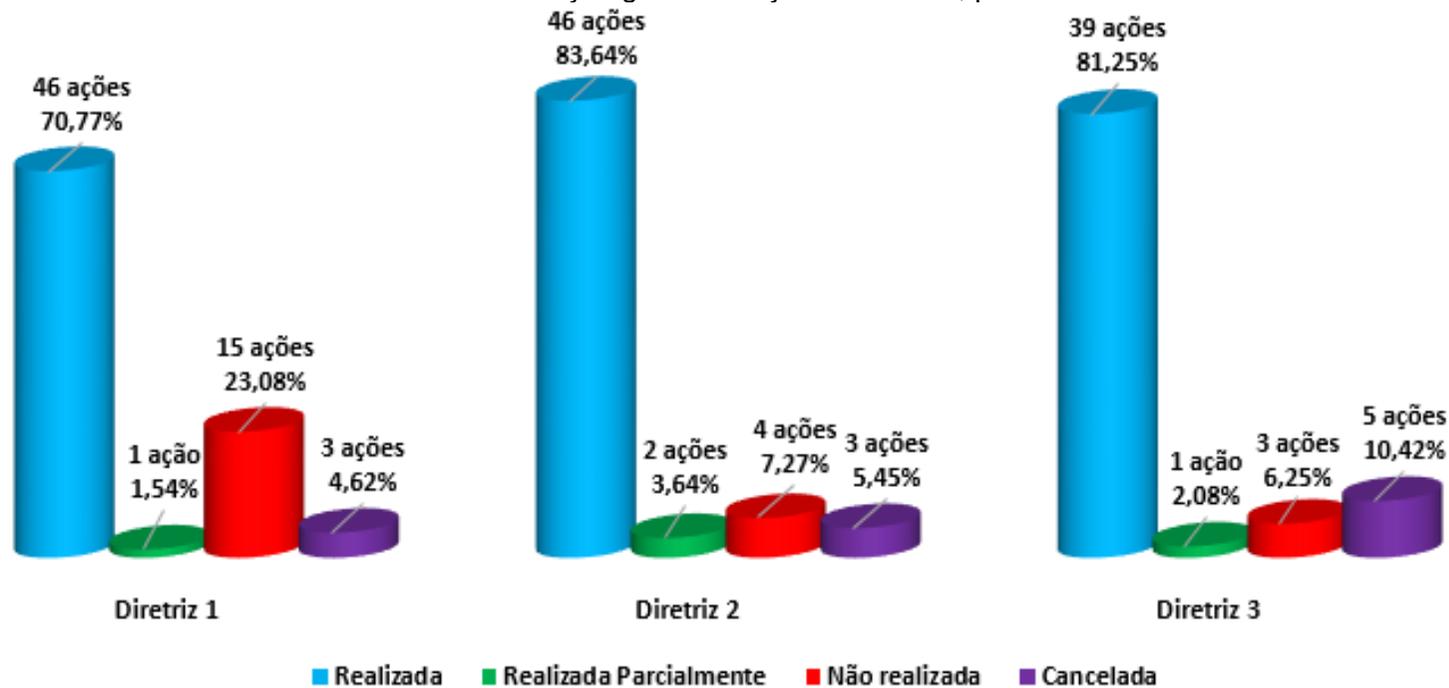


Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, junho/2019.

O Gráfico 14 diz respeito a avaliação geral das ações do Eixo 1 por Diretriz da PAS/2018, segundo régua de monitoramento e avaliação.

AVALIAÇÃO GERAL DO EIXO 1 - MODELO DE ATENÇÃO - PDS:PAS-2018

Gráfico 14 - Avaliação geral das ações do Eixo 1, por Diretriz - PDS:PAS/2018



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, julho/2019.

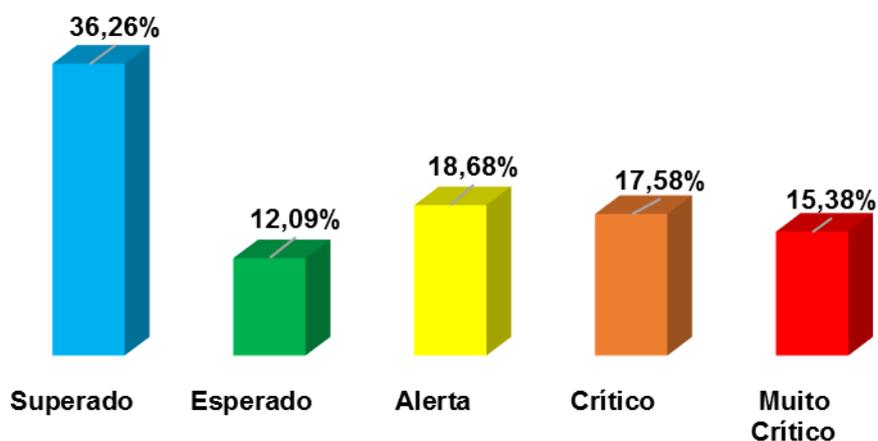
A Tabela 74 e o Gráfico 15 referem-se ao resumos dos resultados dos indicadores do Eixo 1 da PAS/2018, segundo régua de monitoramento e avaliação.

Tabela 74 - Resumo dos Resultados dos Indicadores do Eixo 1, PDS: PAS-2018, situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018

Resultado dos Indicadores do Eixo 1 PDS: PAS-2018	Quantidade	%
Superado	33	36,26%
Esperado	11	12,09%
Alerta	18	18,68%
Crítico	15	17,58%
Muito Crítico	14	15,38%
TOTAL	91	100%

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, julho/2019.

Gráfico 15 - Avaliação Geral dos Indicadores do Eixo 1 - PDS: PAS/2018



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, julho/2019.

5.2. Eixo 2 - Modelo de Gestão - (PDS- 2016-2019): PAS 2018

Trata do **Modelo de Gestão**, contendo as Diretrizes, Objetivos, Indicadores, Metas e Ações voltadas para **gestão do SUS** no âmbito da assistência e da vigilância em saúde.

5.2.1. Diretriz 1 - Desconcentração das ações em gestão de saúde com autonomia e corresponsabilidade para as Regiões de Saúde

Objetivo 2.1.1. Modelizar a Gestão para as Regiões de Saúde visando o aumento da efetividade e resolubilidade no sistema de saúde do DF

Tabela 75 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS: PAS/2018), Eixo 2, nome do programa de trabalho, código do programa de trabalho - objetivo 2.1.1, , lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível no ano de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.1.1	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Planejamento e gestão da atenção especializada-programa de descentralização progressiva PDPAS-SES- Distrito Federal	10.122.6202.4166.0002 (Fonte: 100)	11.000.000,00	15.599.999,97	15.599.999,97	15.541.965,00	100,00	99,63	99,63	0,00
	Subtotal	11.000.000,00	15.599.999,97	15.599.999,97	15.541.965,00	100,00	99,63	99,63	0,00
(EPI) Planejamento e gestão da atenção especializada-PDPAS - Hospital Regional de Santa Maria - HRSM - SES- Santa Maria	10.122.6202.4166.0003 (Fonte: 100)	0,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	100,00	100,00	100,00	0,00
	Subtotal	0,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	100,00	100,00	100,00	0,00
(EPI) Planejamento e Gestão da Atenção	10.122.6202.4166.0004 (Fonte: 100)	0,00	150.000,00	150.00,00	150.000,00	100,00	100,00	100,00	0,00
	Subtotal	0,00	150.000,00	150.00,00	150.000,00	100,00	100,00	100,00	0,00

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.1.1	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Especializada-Insumos Fertilização in vitro Reprodução Humana HMIB-DF-000001									
Publicidade e Propaganda-Utilidade Pública - SES-Distrito Federal	10.131.6202.8505.8732 (Fonte: 100)	0,00	918.796,69	918.796,69	918.796,69	100,00	100,00	10,00	0,00
	10.131.6202.8505.8732 (Fonte: 138)	1.900.000,00	1.900.000,00	1.476.164,35	1.462.988,80	77,69	77,00	99,11	423.835,65
	Subtotal	1.900.000,00	2.818.796,69	2.394.961,04	2.381.785,49	84,96	84,50	99,45	423.835,65
Total		12.900.000,00	18.968.796,66	18.544.961,01	18.473.750,49	97,77	97,39	99,62	423.835,65

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 27 - Ações referentes ao objetivo 2.1.1, Diretriz 1, Eixo 2, (PDS:PAS/2018), meta, situação, considerações, 2018

Ações da PAS - Objetivo 2.1.1 - D1 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Elaborar as diretrizes de contratualização para o Acordo de Gestão Local	1	Realizada	Definidas com a Coordenação de Atenção Primária à Saúde (COAPS) estratégias de construção do Acordo de Gestão Local (AGL) para serviços de Atenção Primária a Saúde (APS) Em março/2018 realizada reunião com as DIRAPS com definição de indicadores para compor os acordos.
Implantar os Acordos de Gestão AGL	100%	Cancelada	Ação prorrogada por limitações no processo de contratualização dos AGL na APS. O andamento das ações será retomado após posicionamento da nova gestão.
Elaborar as diretrizes de contratualização para o Acordo de Gestão das URDs (HVSP e HAB)	1	Realizada	A ação englobou quatro URDs: HSVP, HAB, HMIB e CRDF e foi definida a diretriz para contratualização.
Implantar os Acordos de Gestão das URDs	2	Cancelada	As tratativas para elaboração do acordo com as URDs foram tomadas, concluiu-se o curso para planejamento dos acordos juntos aos gestores das URDs. Contudo, não houve tempo hábil para assinatura dos acordos em 2018. Aguarda-se avaliação da equipe de transição para definição sobre a efetivação dos acordos.
Repactuação do Acordo de Gestão 2018	7	Realizada	A matriz de metas foi reformulada e em 21/08/18 as alterações foram apresentadas e validadas na reunião de Superintendentes.
Definir o modelo de descentralização financeira-orçamentária.	1	Cancelada	O processo do modelo de descentralização financeiro-orçamentária está na fase de realinhamento e redefinição de estratégias.
Revisar a estrutura territorial das Regiões Centro Sul e Centro Norte.	2	Realizada	Revisão concluída e publicada. Região Centro-Norte passou denominar-se Região Central absorvendo as Regiões Administrativas Lago Sul e Asa Sul. O HMIB passou para URD.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 26/06/2019.

Tabela 76 - Indicador do objetivo 2.1.1, Diretriz 1 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicador - Objetivo 2.1.1 – D1 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Percentual das metas alcançadas dos Acordos de Gestão Regional.	%	(*)	(*)	50	42,12 (**)
Número de Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital Contratualizadas com a SES/DF.	Nº	(*)	(*)	11	7 (**)

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 27/06/2019.

Nota: (*) Indicador pactuado a partir de 2018.

(**) Metas alcançadas nos AGR: Apesar das dificuldades encontradas no primeiro ano de contratualização regional, percebeu-se relevantes avanços na organização do planejamento regional, como: criação de colegiados de gestão para avaliação de resultados do AGR; elaboração de planos de ação para alcance de metas; engajamento dos servidores para coletar dados dos Indicadores. O

resultado alcançado, representou 84,24% da meta pactuada. Quanto a contratualização das Regiões de Saúde e URD, todas as Regiões de Saúde foram contratualizadas. Todos os procedimentos das URD para contratualização foram concluídas, no entanto, não foi possível contratualizar, devido a mudança de gestão do GDF, a gestão anterior entendeu pertinente adiar as assinaturas dos acordos para o ano de 2019.

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES DA DIRETRIZ 1 DO EIXO 2 - GESTÃO- PDS: PAS-2018

A Diretriz 1 do Eixo 2, trata da desconcentração das ações em gestão de saúde com autonomia e corresponsabilidade para as Regiões de Saúde, compreendendo a execução orçamentária, as ações e os indicadores pactuados para o ano de 2018.

O Projeto da Gestão Regionalizada na Saúde iniciou-se em 2015 com o objetivo de dotar as sete Regiões de Saúde de capacidade de gestão de seus territórios para a conformação de Redes de Atenção à Saúde para a população do Distrito Federal, de forma a criar dispositivos para o enfrentamento dos problemas identificados.

Em relação a execução orçamentária do montante autorizado R\$ 18.968.796,66 foi empenhado R\$ 18.544.961,01 (97,77%) e liquidado R\$ 18.473.750,49 (97,39%). Foram planejadas 7 ações e destas, 3 foram canceladas, justificadas no Quadro 27. As tratativas para implantar os Acordos de Gestão Local (AGL) foram tomadas, porém não houve tempo hábil para assinatura destes ainda em 2018, com programação para sua efetivação em 2019, após avaliação da equipe de transição. O processo do modelo de descentralização financeiro-orçamentária encerrou o ano em fase de realinhamento e redefinição de estratégias.

Os dois indicadores de monitoramento não atingiram as metas pretendidas. O monitoramento dos Acordos de Gestão Regional foi iniciado em abril/2018. Ações de aperfeiçoamento do monitoramento e planejamento regional das ações em busca de melhorias para os processos internos tem sido envidado, o que trará melhores resultados para o próximo ano.

Foram realizadas as contratualizações de 07 Regiões de Saúde. As 4 URDs previstas não foram contratualizadas. Foi realizado curso em agosto de 2018, em parceria com a EAPSUS, para a elaboração os Acordos de Gestão com capacitação de 200 gestores.

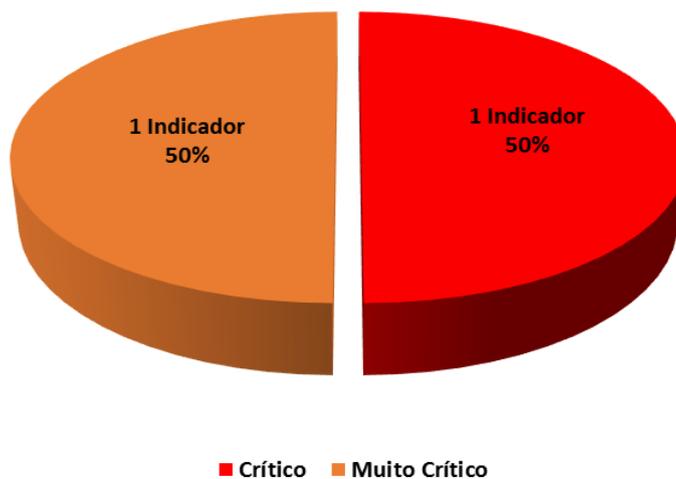
Os Gráficos 16 e 17 trazem o resumo dos resultados das ações e dos indicadores da Diretriz 1 do Eixo 2, segundo régua de monitoramento e avaliação.

Gráfico 16 - Resultado das Ações da Diretriz 1 - Eixo 2- PDS: PAS/2018



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, julho/2019.

Gráfico 17 - Resultado dos indicadores da Diretriz 1 - Eixo 2- PDS: PAS/2018



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, julho/2019.

5.2.2. Diretriz 2 - Qualificação dos processos de gestão em saúde na SES-DF, com foco na regionalização, responsabilização e resultados assistenciais

Objetivo 2.2.1. Fortalecer as ações de Planejamento, Monitoramento, Controle e Avaliação de Saúde para gerar melhores resultados na gestão da SES DF

Tabela 77 - Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS: PAS/2018), Eixo 2, nome do programa de trabalho, código do programa de trabalho - objetivo 2.2.1, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.2.1	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Qualificação da Gestão do Sistema Único de Saúde-SES-Distrito Federal	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 100)	15.000,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	100,00	100,00	100,00	0,00
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 121)	0,00	7.267,00	7.266,84	7.266,84	100,00	100,00	100,00	0,16
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 138)	242.700,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 181)	289.300,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 321)	0,00	27.150,00	27.149,67	27.149,67	100,00	100,00	100,00	0,33
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 332)	0,00	178.991,00	178.991,00	178.991,00	100,00	100,00	100,00	0,00
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 338)	0,00	3.909.676,00	1.923.801,00	1.390.231,00	49,21	35,56	72,26	1.985.875,00
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 390)	0,00	20.209,00	20.209,00	20.209,00	100,00	100,00	100,00	0,00
Total		547.000,00	4.153.793,00	2.167.917,51	1.634.347,51	52,19	39,35	75,39	1.985.875,49

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 28 - Ações referentes ao objetivo 2.2.1, Diretriz 2, Eixo 2 (PDS: PAS/2018), meta situação, considerações, 2018

Ações da PAS - Objetivo 2.2.1 - D2 - Eixo 2 - (PDS: PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Levantar as informações estratégicas iniciais das Subsecretarias para a sala de situação	1	Realizada	Foi concluído o levantamento.
Desenvolver o SESPLAN WEB	1	Realizada	O Sistema Estratégico de Planejamento - SESPLAN foi desenvolvido de acordo com escopo inicial com 5 módulos: Indicadores, PAS, SAG, Execução Orçamentária e Ciclo de Planejamento. É utilizado pela área técnica e gestores para monitoramento das pactuações realizadas na SES.
Implantar a Sala de Situações da SES	1	Realizada	A sala foi lançada em 03/07/2018, e o funciona como um ambiente centralizador e de consolidação de dados institucionais para SES. O Portal apresenta links para páginas do GDF que permitem acesso a outros serviços de informação. O Portal conta ainda com uma área de acesso ao gestor, onde diferentes áreas da Secretaria poderão ter acesso a dados específicos.
Desenvolver o SIGECH (Painel de Monitoramento de Credenciamento e Habilitação)	1	Realizada	O SIGECH (Painel de Monitoramento de Credenciamento e Habilitação) foi desenvolvido dentro do programado.
Publicar decretos de alteração de estrutura organizacional e do regimento interno da ADMC	1	Realizada	Publicado Decreto Nº 39.527, de 14 de dezembro de 2018 no DODF nº 238 de 17/12/2018, que aprova uma nova estrutura administrativa da SES/DF com a integração das Unidades Básicas de Saúde, as Policlínicas e os Centros de Especialidades Odontológicas, sem aumento de despesas. E Publicado Decreto Nº 39.546, de 19 de dezembro de 2018 no DODF nº 241 de 20/12/2018 - que aprova o Regimento Interno da SES/DF, define as competências e atribuições de todas as unidades e cargos e detalha seus níveis hierárquicos e os seus relacionamentos.
Institucionalizar a Cadeia de Valor da SES/DF	1	Realizada	No ano de 2018 foram definidos os processos de 1º e 2º nível da Cadeia de Valor. Depois de deliberado pelas Secretarias Adjuntas da SES-DF, foi publicada a Portaria Nº 1.307 de 29 de novembro de 2018 - DODF nº 241 de 20/12/2018 - que instituiu o Modelo de Gestão Orientada por Processos, a Cadeia de Valor e o Escritório de Processos, no âmbito da SES-DF.
Implantar o Escritório de Processos	1	Realizada	Revisado o processo de monitoramento de serviços de saúde (iniciativa de mapeamento DICS), priorizado pela SUPLANS, além da continuidade do processo de mapeamento da Cadeia de Suprimentos da SES-DF. Por fim foi finalizada a minuta de portaria de instituição do Escritório de Processos e enviado o processo às Secretarias Adjuntas, em 28/11/2018. Publicada a Portaria Nº 1.307 de 29 de novembro de 2018 - DODF nº 241 de 20/12/2018 - que instituiu o Modelo de Gestão Orientada por Processos, a Cadeia de Valor e o Escritório de Processos, no âmbito da SES-DF.

Realizar capacitações para formar multiplicadores em mapeamento de processos	5	Não realizada	A capacitação ficou pendente em 2018, pois a contratação de consultoria para mapeamento dos processos da regulação do acesso e processo da Cadeia de Suprimentos e capacitação das equipe envolvidas não foi concluída, tendo previsão para o primeiro bimestre de 2019. Assim, os prazos deverão ser repactuados, pois dependem da definição de cronograma juntamente com a contratada.
Elaborar a portaria de institucionalização do ciclo de planejamento, orçamento, programação, monitoramento e avaliação	1	Realizada	Portaria com instituição do Manual de Planejamento, Orçamento, Monitoramento e Avaliação elaborada. Aguardando publicação.
Realizar as reuniões sistemáticas para monitoramento das pactuações vigentes RAR bimestral e quadrimestral	7	Realizada	Foram realizadas duas RAR bimestrais com todas as subsecretarias e Fundações: abril e setembro. As RAR quadrimestrais foram canceladas em virtude das reuniões de monitoramento de indicadores instituída pelo secretário de saúde de forma quinzenal. Não ocorreram todas as RAR bimestrais programadas, contudo, a DIPLAN mobilizou as áreas técnicas para o monitoramento das pactuações, realizou suporte para a elaboração de relatórios para governo de transição e elaborou o Relatório de Prestação de Contas do Governador.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 27/06/2019.

Tabela 78 - Indicadores do objetivo 2.2.1, Diretriz 2 - Eixo 2, (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicador - Objetivo 2.2.1 - D2 - Eixo 2 - (PDS: PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Percentual de metas alcançadas nos instrumentos de Planejamento	%	60	46,21	70	40,76 (**)
Percentual de ações da Programação Anual de Saúde concluídas.	%	75	54,46	80	64,49 (**)
Percentual de etapas executadas de implantação do Modelo de Gestão Orientada por Processos na SES/DF	%	(*)	(*)	70	75,00

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 14/08/2019.

Nota: (*) Indicador patuado a partir de 2018.

(**) Metas alcançadas nos instrumentos de planejamento e as ações da PAS: Foram consideradas 157 metas pactuadas nos instrumentos de planejamento para 2018 (PDS, PPA, Acordo do Governador e Pactuação Interfederativa), as relacionadas a temática de epilepsia e doenças raras foram postergadas para monitoramento em 2019.

Objetivos 2.2.2. Fortalecer e ampliar o acesso oportuno, referenciado, integral e equânime, por meio da Regulação assistencial, com base nas necessidades do usuário.

Tabela 79 - Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS: PAS/2018), Eixo 2, nome do programa de trabalho, código do programa de trabalho - objetivo 2.2.2, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.2.2	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Qualificação da Gestão do Sistema Único de Saúde-SES-Distrito Federal	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 100)	15.000,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	100,00	100,00	100,00	0,00
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 121)	0,00	7.267,00	7.266,84	7.266,84	100,00	100,00	100,00	0,16
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 138)	242.700,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 181)	289.300,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 321)	0,00	27.150,00	27.149,67	27.149,67	100,00	100,00	100,00	0,33
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 332)	0,00	178.991,00	178.991,00	178.991,00	100,00	100,00	100,00	0,00
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 338)	0,00	3.909.676,00	1.923.801,00	1.390.231,00	49,21	35,56	72,26	1.985.875,00
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 390)	0,00	20.209,00	20.209,00	20.209,00	100,00	100,00	100,00	0,00
Total		547.000,00	4.153.793,00	2.167.917,51	1.634.347,51	52,19	39,35	75,39	1.985.875,49

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 29 - Ações referentes ao objetivo 2.2.2, Diretriz 2 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018), meta, situação, considerações, 2018

Ações da PAS - Objetivo 2.2.2 - D2 - Eixo 2 - (PDS: PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Controlar o processo de regulação de leitos gerais da SES DF	100%	Realizada	O constante aprimoramento do sistema SISLEITOS, que entrou em produção em junho/2018, permitiu transparência na oferta geral de leitos, com menor tempo de espera para a ocupação.
Controlar o processo de regulação de cirurgias eletivas da SES DF	100%	Realizada	Regulação feita pelo SISREG III em modo ambulatorial. Das 19 especialidades cirúrgicas a regular, 02 estão efetivamente reguladas (cirurgia cardíaca, implantes de marcapasso e CDI e cirurgia de cabeça e pescoço).

Monitorar o processo de implementação de regulação ambulatorial regional e pactuada.	100%	Realizada	Mais de 50 especialidades e subespecialidades entre consultas, procedimentos e exames em processo de regulação. Em dezembro/2008 tem-se o seguinte cenário por Região de Saúde: Região Norte 78%, Região Sul 100%, Região Leste 60%, Região Oeste 19%, Região Sudoeste 100%, Região Central 61%, e Região Centro-Sul 100%.
Controlar o processo de regulação ambulatorial (consultas e exames) da SES DF.	100%	Realizada	Ação contínua, executada diariamente pela CERA/DIRAAH através do sistema de regulação e ferramenta BI/MS.
Realizar capacitação do SISREG/ Ambulatorial para as Gerências Internas de Regulação (GIR) de cada URD e para o CERA (1 profissional por superintendência e 1 da ADMC)	8	Realizada	Capacitações realizadas até julho/agosto/2018.
Atualizar os protocolos de regulação das especialidades médicas sob regulação	100%	Realizada ????	No âmbito da atenção ambulatorial secundária, reestrurada a partir de abril de 2018, <u>não houve atualização de protocolos de regulação</u> (informado por Eliene).
Elaborar os protocolos de regulação das especialidades médicas a serem reguladas	100%	Realizada	Foram definidos protocolos de regulação, onde as diretrizes foram publicadas por meio de notas técnicas, de 8 especialidades médicas, nos serviços de atenção ambulatorial secundária: geriatria, reumatologia, pneumologia, cardiologia, neurologia, ginecologia, endocrinologia e pediatria
Implantar as diretrizes clínicas existentes nos processos regulatórios, por meio de educação permanente dos profissionais de Saúde	40%	Realizada	Na atenção ambulatorial secundária, uma das especialidades reguladas foi a pediatria. Neste arcabouço, foram realizadas 2 oficinas de matriciamento para os pediatras que estavam lotados nas policlínicas, inclusive quanto ao critérios de encaminhamento para este nível de atenção. (informado por Eliene)
Adequar os fluxos regulatórios interregionais e de referência conforme a regionalização para facilitar acesso da população aos serviços ambulatoriais e hospitalares	80%	Não realizada	A adequação do fluxo depende da análise de dados e ações junto ao GT da RIDE para reorganização desses fluxos, ambos não foram concluídos.
Implantar o Núcleo de Telessaúde (SES/HSL/MS)	1	Realizada	Fase piloto do projeto ocorreu no mês de outubro. Em dezembro foi implantado o projeto
Elaborar a portaria de criação da Câmara Técnica com os setores afins (CNCDO, DISAH, ICDF, HCB, HUB) para otimização dos fluxos dos pacientes que necessitam realizar tratamento fora de domicílio	1	Não realizada	Não foi criada portaria de câmara técnica. As reuniões com as instituições estão em andamento e a área técnica continua trabalhando para melhoria do fluxo para os pacientes.
Publicar o MANUAL do Tratamento Fora do Domicílio - DF	1	Realizada	Manual elaborado, mas aguarda revisão da diretoria do CRDF para posterior publicação.

Realizar oficinas de pactuação de serviços interestaduais para institucionalizar com as Superintendências Regionais a entrada dos pacientes de outros estados na Rede de Atenção à Saúde da SES/DF, principalmente a RIDÉ. (8 oficinas: 1 por superintendência + 1 ADMC)	8	Cancelada	Oficinas foram canceladas por falta de recursos humanos e priorização de demandas finalísticas e urgentes .
Elaborar protocolos de rotinas para transporte sanitário de: usuários, exames e de SVO	3	Não realizada	Elaboração do procolo depende da conclusão de outras fases. Em setembro foi iniciada a fase de elaboração do documento para formalização do interesse das áreas técnicas em realizar o transporte de exames e Serviço de Verificação de Óbitos (SVO).
Definir fluxo geral de regulação do transporte sanitário- Panoramas 1,2 e 3.	1	Não realizada	Foi definido o panorama 3, pois ele abrange toda a área de atuação do Distrito Federal que o Transporte Sanitário será realizado. Contudo, ainda não foi elaborado o fluxo de regução do mesmo.
Adequar sistemas operacionais - SISREG III e SISLEITOS para início da regulação DF	100%	Não realizada	Adequação não realizada, pois a fase de especificação não foi concluída. O setor responsável pela adequação será a CTINF. Cabe à CERTS apenas o suporte ao projeto de Transporte Sanitário uma vez que essa central é responsável apenas pela regulação da oferta existente.
Implantar o processo regulatório de transporte sanitário	100%	Não realizada	Implantação pendente. O processo está em fase de pesquisa para traçar perfil de demanda (levantamento de quantidade de pacientes transportado por dia).

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 27/06/2019.

Tabela 80 - Indicadores do objetivo 2.2.2, Diretriz 2 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicadores - Objetivo 2.2.2 - D2 - Eixo 2 - (PDS: PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Percentual de especialidades ambulatoriais reguladas com protocolos clínicos atualizados e institucionalizados	%	50	59,09	75	90,91
Número de leitos de UTI regulados indisponíveis	Nº	0	67	0	34 (**)
Percentual de implantação do subprocesso de regulação de cirurgias eletivas na rede SES/DF	%	75	0	100	20 (**)
Percentual de implantação do subprojeto da regulação dos leitos clínicos e cirúrgicos	%	(*)	(*)	100	44,48 (**)

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Nota: (*) Indicador criado a partir de 2018.

(**) Leitos de UTI regulados indisponíveis: embora não tenha alcançado a meta pretendida de zero leitos indisponíveis, a SES-DF emvidou esforços para reduzir de 76 leitos (janeiro) para 34 leitos (dezembro), 44,74%. As razões de indisponibilidades de leitos regulados são várias: Acrescente-se que a inadequação da infraestrutura, a ausência de protocolos e a falta de recursos humanos treinados. Implantação do subprocesso de regulação de cirurgias eletivas: os protocolos das especialidades cirúrgicas estão sendo construídos (além das informações referentes aos procedimentos executados com códigos SIGTAP, e lista dos cirurgiões e respectivos CPF's, definição dos panoramas cirúrgicos e prioridades de atendimento que são ditados pelos RTD's de cada especialidade). Ações em andamento: formalização dos protocolos cirúrgicos por especialidades e por unidades hospitalares em andamento. Implantação do subprojeto da regulação dos leitos clínicos e cirúrgicos: a redução no número de leitos se deu devido à baixa adesão à atualização diária do sistema, principalmente no período de recesso de servidores. A não adesão do IHB ao processo de regulação, uma vez que este é o detentor do maior número de leitos da rede SES. Encaminhado solicitação de acesso externo para a CTINF, para as unidades contratadas pela SES com disponibilidade de internação.

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES DA DIRETRIZ 2 DO EIXO 2 - PDS:PAS/2018

A Diretriz 02 do Eixo 2, trata da qualificação dos processos de gestão em saúde na SES-DF, com foco na regionalização, corresponsabilização e resultados assistenciais, cotejando execução orçamentárias, as ações e os indicadores pactuados para o ano de 2019.

Referente a execução orçamentária da Diretriz 2 do Eixo 2 do montante autorizado de R\$ 4.153.793,00 foi empenhado R\$ 2.167.917,51 (52,19%) e liquidado R\$ 1.634.347,51 (39,35%).

A SUPLANS ofereceu em 2018 apoio metodológico e de consultoria para a elaboração dos instrumentos de planejamento (PPA, PDS e PAS) e da proposta orçamentária da SES/DF, de forma a contribuir significativamente para o Objetivo “Fortalecer as ações de Planejamento, Monitoramento, Controle e Avaliação de Saúde para gerar melhores resultados na gestão da SES-DF”.

O Sistema Estratégico de Planejamento (SESPLAN) foi desenvolvido com 5 módulos: Indicadores, PAS, SAG, Execução Orçamentária e Ciclo de Planejamento. É utilizado pela área técnica e gestores para monitoramento das pactuações realizadas na SES. Com o apoio de consultores do Projeto Qualificação da Gestão da Informação do SUS no âmbito do Distrito Federal, realizado em parceria com a FIOCRUZ/MS, houve um aperfeiçoamento do SESPLAN, até então em Excel, para um sistema web. Dessa maneira, obteve-se melhorias no processo de registro das informações e possibilidade de emissão de relatórios, com apoio no monitoramento da gestão e permitindo a todos os gestores uma melhor análise e avaliação do resultado de suas ações e metas programadas nos instrumentos de planejamento pactuados.

A nova sistemática de monitoramento da SES/DF passou também a contar com a realização de Reuniões de Análise de Resultados (RAR) bimestral e quadrimestral. A RAR é um ambiente de análise e avaliação coletiva, contribuindo para o aumento da capacidade de execução dos gestores com tempo hábil para correções e melhoramentos do processo, e do aprendizado franco e acelerado da gestão por resultados. Foram realizadas duas RAR bimestrais em 2018, com todas as Subsecretarias e Fundações: abril e setembro. As RAR quadrimestrais foram canceladas em virtude das reuniões de monitoramento de indicadores instituída pelo Secretário de Saúde de forma quinzenal.

A Sala de Situação foi lançada em 03/07/2018 como um ambiente centralizador e de consolidação de dados institucionais da SES. O Portal apresenta links para páginas do GDF que permitem acesso a outros serviços de informação e conta ainda com uma área de acesso ao gestor, onde diferentes áreas da Secretaria poderão ter acesso a dados

específicos. Dentro do processo de inovações, o SIGECH (Painel de Monitoramento de Credenciamento e Habilitação) foi desenvolvido dentro do programado.

Todas as especialidades reguladas atualmente possuem diretrizes clínicas vigentes. A meta de zerar o número de leitos de UTI regulados indisponíveis não foi atingida e quanto à implantação do subprocesso de regulação de cirurgias eletivas na rede SES/DF, apenas 03 (20%) de um total de 15 foram implantados em 2018. A regulação de leitos clínicos e cirúrgicos teve 44,48% de alcance de meta, colaborando para o resultado s baixa adesão à atualização diária do sistema, principalmente no período de recesso de servidores e não adesão do Instituto Hospital de Base ao processo de regulação (detentor do maior número de leitos da Rede SES).

Segue abaixo o resumo dos resultados das ações e dos indicadores da Diretriz 2 do Eixo 2, segundo régua de monitoramento e avaliação.

Gráfico 18 - Resultado das Ações da Diretriz 2 - Eixo 2- PDS:PAS/2018



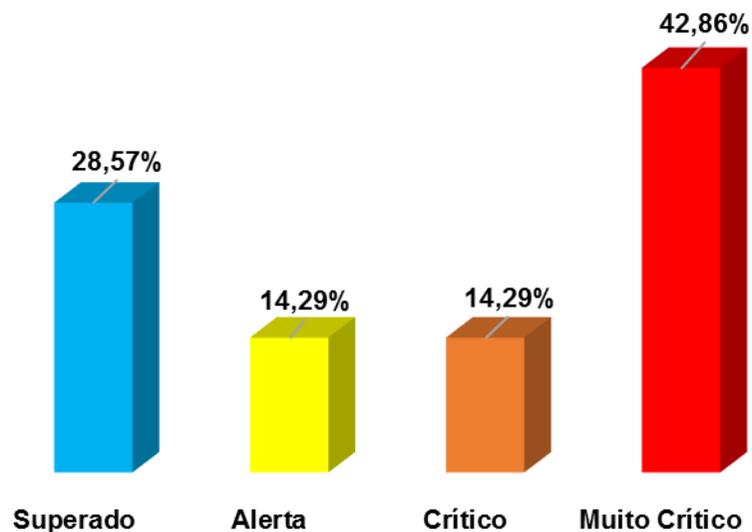
Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, julho/2019.

Tabela 81 - Resultado dos indicadores da Diretriz 2 - Eixo 2, PDS: PAS-2018 por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018

Objetivos - D2 - Eixo 2	Total de Indicadores	Superado	Esperado	Alerta	Crítico	Muito Crítico
Objetivo 2.2.1. Modelizar a Gestão para as Regiões de Saúde visando o aumento da efetividade e resolubilidade no sistema de saúde do DF	3	1		1	1	
Objetivo 2.2.2. Fortalecer e ampliar o acesso oportuno, referenciado, integral e equânime, por meio da Regulação assistencial, com base nas necessidades do usuário.	4	1				3
TOTAL	7	2	0	1	1	3
PERCENTUAL	100%	28,57%	0,00%	14,29%	14,29%	42,86%

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, julho/2018.

Gráfico 19 - Resultado dos indicadores da Diretriz 2 - Eixo 2 - PDS: PAS/2018



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, julho/2019.

5.2.3. Diretriz 3 - Fortalecimento das práticas de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde para valorização e qualificação dos servidores

A gestão de pessoas é uma das atividades mais densas na gestão do SUS por suas características específicas que demandam um planejamento contemplando a adequação do perfil da força de trabalho aos novos desafios da atenção à saúde.

Objetivos 2.3.1. Aprimorar os Mecanismos de Educação permanente para qualificar os profissionais do SUS

Tabela 82 - Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS: PAS/2018), Eixo 2, nome do programa de trabalho, código do programa de trabalho - objetivo 2.3.1, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.3.1	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Capacitação de Pessoas - Ação Executada pela FEPECS-DF	10.128.6202.4089.0018 (Fonte: 138)	120.000,00	120.000,00	0,00	0,00	-	-	-	120.000,00
	10.128.6202.4089.0018 (Fonte: 338)	0,00	9.027.501,00	51.249,99	51.249,99	0,57	0,57	100,00	8.976.251,00
Total		120.000,00	9.147.501,00	51.249,99	51.249,99	0,56	0,56	100,00	9.096.251,01

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 30 - Ações referentes ao objetivo 2.3.1, Diretriz 3 - Eixo 2, (PDS: PAS/2018), meta, situação, considerações, 2018

Ações da PAS - Objetivo 2.3.1 D3 - Eixo 2 - (PDS: PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Monitorar o processo de cadastro das informações na ferramenta disponibilizada às unidades (SAMU, NEP's, EAPSUS, ETESB) quanto ao preenchimento das horas de capacitação dos servidores já realizadas pelas unidades executoras	1	Realizada	Ação contínua de monitoramento. Como forma de interação com os NEPS há reunião mensal com objetivo de refletir sobre as ações de Educação Permanente .
Implementar o Plano de Educação 2018 na SES-DF	1	Realizada	Criação do laboratório INOVASES em julho que concretizou em sua primeira ação a política do trabalhador do DF. Aconteceu o primeiro programa de preparação para Aposentadoria SES-DF denominado " Programa Aposente Bem", em dois módulos: agosto e novembro.
Elaborar o Plano de Educação Permanente para 2019 conforme Portaria MS/GM n.º 3.194, de 28/11/2017 publicada no DOU de 30/11/2017	1	Realizada	Andamento conforme o previsto. O referido plano será submetido para aprovação no Colegiado de Gestão e posteriormente encaminhado ao Ministério da Saúde.
Pactuar com as regiões de saúde para liberação dos ACS e técnicos de enfermagem para capacitações em uma superintendência (Centro Sul)	1	Realizada	Reunião de pactuação realizada, com posterior acerto do cronograma, locais de realização e liberação dos ACS. Aguardando publicação do Superávit.
Pactuar com as regiões de saúde para liberação dos ACS e técnicos de enfermagem para capacitações em duas superintendências (Leste e Norte)	2	Realizada	Pactuação realizada em abril de 2018 e novas turmas em agosto/2018.
Capacitar os ACS em curso específico de qualificação na Estratégia de Saúde da Família	280	Cancelada	Foram capacitadas 4 turmas de ACS com 123 alunos (turmas de 2016). Não houve a transferência de recursos financeiros por meio de Portaria Conjunta, diante da negativa da Secretaria de Fazenda do DF, impossibilitando iniciar novas turmas em 2018.
Realizar o Curso de especialização pós técnico em saúde da família	2	Cancelada	Cancelada por não ter havido a transferência de recursos do Fundo de Saúde para a FEPECS e não há

			previsão de continuidade para 2019.
Desenvolver ações educativas em consonância com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS)	25	Realizada	A meta de 25 ações educativas foi superada e a Escola ofereceu no total 27 ações entre cursos, seminários/fóruns.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 27/06/2019.

Tabela 83 - Indicadores do objetivo 2.3.1, Diretriz 3 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicadores - Objetivo 2.3.1 - D3 - Eixo 2 - (PDS:PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Média de horas de capacitação por servidor	Hora	13,13	11,75	14,44	9,36 (**)
Número de especialistas formados no curso de especialização pós-técnico em saúde da família	Nº	(*)	(*)	50	41 (**)
Percentual da execução do Plano de Educação Continuada	%	(*)	(*)	40	50
Percentual de ACS capacitados	%	50	18,93	75	12,71 (**)

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Nota: (*) Indicador criado a partir de 2018.

(**) Média de horas de capacitação de servidores: embora tenhamos buscado aproximação com os NEPS em reuniões das Ações Temáticas Orientadas aos Serviços de Saúde - ATOSS, temos dificuldade de comunicação com as regiões no que tange as ações educativas realizadas, sendo o maior dificultador a ausência de utilização de ferramenta (sistema de informação) que possa ser utilizada para inserção de dados pelos NEPS. Curso de especialização pós-técnico em saúde da família: não foi possível o início de novas turmas com a contratação de instrutores devido à negativa da Secretaria de Fazenda em transferir os recursos financeiros do Fundo de Saúde para a FEPECS. ACS capacitados: As turmas reiniciadas em maio/2018 que formaram em agosto de 2018 com 123 ACS.

Objetivo 2.3.2. Aprimorar a Gestão do Trabalho na SES-DF

Tabela 84 - Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS:PAS/2018), Eixo 2, nome do programa de trabalho, código do programa de trabalho - objetivo 2.3.2, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.3.2	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados/ Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Administração de pessoal- SES-Distrito	10.122.6002.8502.0050 (Fonte: 100)	597.319.709,00	1.398.832.343,37	1.398.832.343,37	1.377.708.827,68	100,00	98,49	98,49	0,00
	10.122.6002.8502.0050 (Fonte: 101)	97.378.430,00	97.378.430,00	97.378.430,00	97.378.430,00	100,00	100,00	100,00	0,00

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.3.2	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados/ Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Federal (não considera o FCDF)	10.122.6002.8502.0050 (Fonte: 102)	25.188.825,00	25.188.825,00	25.188.825,00	25.188.825,00	100,00	100,00	100,00	0,00
	10.122.6002.8502.0050 (Fonte: 105)	140.848,00	140.848,00	140.848,00	140.848,00	100,00	100,00	100,00	0,00
	10.122.6002.8502.0050 (Fonte: 109)	972.380,00	972.380,00	972.380,00	972.380,00	100,00	100,00	100,00	0,00
	10.122.6002.8502.0050 (Fonte: 138)	13.007.592,00	109.560.675,00	109.560.674,73	109.560.674,73	100,00	100,00	100,00	0,27
	10.122.6002.8502.0050 (Fonte: 300)	0,00	770.137,64	770.137,64	770.137,64	100,00	100,00	100,00	0,00
	10.122.6002.8502.0050 (Fonte: 338)	0,00	16.485.182,00	16.485.180,21	16.485.180,21	100,00	100,00	100,00	1,79
	Subtotal	734.007.784,00	1.649.328.821,01	1.649.328.818,95	1.628.205.303,26	100,00	98,72	98,72	2,06
Administração de pessoal-ação executada pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB-Plano Piloto .	10.122.6002.8502.0068 (Fonte: 100)	33.512.000,00	41.261.192,91	41.261.192,91	41.184.192,91	100,00	98,81	99,81	0,00
	Subtotal	33.512.000,00	41.261.192,91	41.261.192,91	41.184.192,91	100,00	98,81	99,81	0,00
Administração de pessoal-profissionais em atividades alheias a serviços públicos de saúde SES-Distrito Federal	10.122.6002.8502.8859 (Fonte: 100)	1.510.000,00	44.678.718,66	44.678.718,66	44.678.718,66	100,00	100,00	100,00	0,00
	Subtotal	1.510.000,00	44.678.718,66	44.678.718,66	44.678.718,66	100,00	100,00	100,00	0,00
Concessão de benefícios a servidores-IHBDF- plano piloto .	10.122.6002.8504.0013 (Fonte: 100)	0,00	698.604,94	698.604,94	698.604,94	100,00	100,00	100,00	0,00
	Subtotal	0,00	698.604,94	698.604,94	698.604,94	100,00	100,00	100,00	0,00

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.3.2	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados/ Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Concessão de benefícios a servidores-profissionais em atividades alheias a serviços públicos de saúde-Distrito Federal	10.122.6002.8504.0014 (Fonte: 100)	0,00	100.880,42	100.880,42	100.880,42	100,00	100,00	100,00	0,00
	Subtotal	0,00	100.880,42	100.880,42	100.880,42	100,00	100,00	100,00	0,00
Concessão de benefícios a servidores-SES-Distrito Federal	10.122.6002.8504.6988 (Fonte: 100)	165.861.924,00	156.265.646,82	156.265.646,82	156.265.646,82	100,00	100,00	100,00	0,00
	10.122.6002.8504.6988 (Fonte: 338)	0,00	551.513,00	551.512,62	551.512,62	100,00	100,00	100,00	0,38
	Subtotal	165.861.924,00	156.817.159,82	156.817.159,44	156.817.159,44	100,00	100,00	100,00	0,38
Concessão de benefícios a servidores-ação executada pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB-plano piloto .	10.122.6002.8504.6990 (Fonte: 100)	1.620.000,00	1.428.912,11	1.428.912,11	1.422.412,11	100,00	99,55	99,55	0,00
	Subtotal	1.620.000,00	1.428.912,11	1.428.912,11	1.422.412,11	100,00	99,55	99,55	0,00
Ressarcimentos, indenizações e restituições-SES-Distrito Federal	28.846.0001.9050.0030 (Fonte: 100)	2.300.000,00	4.047.028,41	4.047.028,41	3.568.372,28	100,00	88,17	88,17	0,00
	Subtotal	2.300.000,00	4.047.028,41	4.047.028,41	3.568.372,28	100,00	88,17	88,17	0,00
Conversão de licença prêmio em pecúnia-SES-Distrito Federal	28.846.0001.9041.0031 (Fonte: 100)	7.000.000,00	48.886.695,85	48.886.695,85	48.886.695,85	100,00	100,00	100,00	0,00
	Subtotal	7.000.000,00	48.886.695,85	48.886.695,85	48.886.695,85	100,00	100,00	100,00	0,00
Capacitação de servidores-	10.128.6002.4088.0021 (Fonte: 100)	10.000,00	650.950,00	650.950,00	446.927,71	100,00	68,66	68,66	0,00

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.3.2	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados/ Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
SES-Distrito Federal	Subtotal	10.000,00	650.950,00	650.950,00	446.927,71	100,00	68,66	68,66	0,00
Administração de pessoal- Instituto Hospital de Base do Distrito Federal - IHBDF- plano piloto	10.122.6002.8502.0012 (Fonte: 100)	421.505.668,00	314.880.430,58	314.880.430,58	314.880.430,58	100,00	100,00	100,00	0,00
	10.122.6002.8502.0012 (Fonte: 138)	0,00	9.101.569,00	9.101.569,00	9.101.569,00	100,00	100,00	100,00	0,00
	Subtotal	421.505.668,00	323.981.999,58	323.981.999,58	323.981.999,58	100,00	100,00	100,00	0,00
Recursos oriundos do Fundo Constitucional do DF- FCDF	FCDF	3.326.876.264,00	3.326.876.264,00	2.930.035.032,10	2.930.035.032,10	88,07	88,07	100,00	396.841.231,90
	Subtotal	3.326.876.264,00	3.326.876.264,00	2.930.035.032,10	2.930.035.032,10	88,07	88,07	100,00	396.841.231,90
Total		4.694.203.640,00	5.598.757.227,71	5.201.915.993,37	5.180.026.299,26	92,91	92,52	99,58	396.841.234,34

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 31 - Ações referentes ao objetivo 2.3.2, Diretriz 3 - Eixo 2, (PDS:PAS/2018), meta, situação, considerações, 2018

Ações da PAS - Objetivo 2.3.2 D3 - Eixo 2 - (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Convocar os servidores para a realização dos exames ocupacionais periódicos	100%	Realizada	Os servidores foram convocados, mas os exames realizados não foram suficientes para priorizar a realização de 4.000 nomeações. As equipes de exames admissionais são as mesmas para exames periódicos e houve falta de médicos do trabalho em alguns núcleos. Foram convocados 9.707 servidores em 2018 do total de 33.000 (29,42%).
Realizar inspeções técnicas nos ambientes de trabalho dos servidores da SES DF, com o intuito de avaliar os riscos a que os mesmos estão expostos e indicar aos gestores a melhor maneira de mitiga-los.	300	Realizada	Foram realizadas 499 inspeções nos ambientes de trabalho no período de janeiro de dezembro, meta superada.
Capacitar os integrantes de todos os cargos lotados no NSHMTs	12	Realizada	Foram feitas 8 capacitações, sem atingir a meta pretendida. Cerca de 4000 nomeações para cargos efetivos ocorreram no mesmo período o que demandou muito tempo dos profissionais dos núcleos nos exames admissionais (as equipes são as mesmas).
Publicar o manual de parâmetros de dimensionamento da SES DF.	1	Realizada	A primeira etapa do Manual foi publicada em julho de 2018, e não contempla os serviços da SES que estão em estruturação, como a Atenção Secundária. A segunda etapa está em fase de reestruturação, análise e revisão dos parâmetros.
Implantar o questionário de diagnóstico do motivo de desligamento de servidores	1	Realizada	Reformulação do formulário padrão do SEI, incluindo o campo "Motivos". Meta cumprida.
Implantar o Programa de Preparação para a Aposentadoria	1	Realizada	Publicado em 20/03/2018 o Grupo de Trabalho com representantes de várias áreas. O primeiro programa de preparação para Aposentadoria SES-DF denominado " Programa Aposente Bem" foi realizado em dois módulos: agosto e novembro.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em abril/2019.

Tabela 85 - Indicadores do objetivo 2.3.2, Diretriz 3 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicador Indicadores - Objetivo 2.3.2 - D3 - Eixo 2 - (PDS: PAS/2018)	Unidade de medida	Meta programada 2017	Resultado 2017	Meta programada 2018	Resultado 2018
Taxa de absenteísmo	%	5	7,87	7,50	6,82
Índice de Rotatividade na SES DF	%	(*)	(*)	<5	35 (**)
Taxa de serviços dimensionados conforme parâmetros para composição de equipes de serviço	%	(*)	(*)	80	100

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Nota: (*) Indicador pactuado a partir de 2018.

(**) Índice de rotatividade: resultado acima da meta estabelecida, com crescimento expressivo no número de servidores ativos devido as nomeação que ocorreram durante todo o ano de 2018; e o número de desligamentos. O maior número de exonerações foi nas especialidades médico (53 servidores) e especialista em saúde (39 servidores), especialidades que a SES tem maior dificuldade em reter profissionais.

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES DA DIRETRIZ 3 DO EIXO 2 - GESTÃO - PDS/PAS 2018

A Diretriz 03 do Eixo 3, trata do fortalecimento das práticas de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde para valorização e qualificação dos servidores, compreendendo a execução orçamentária, as ações e os indicadores pactuados para o ano de 2018.

Referente a execução orçamentária da Diretriz 3 do Eixo 2 do montante autorizado de R\$ 5.607.904.728,71 foi empenhado R\$ 5.201.967.243,00 (92,76%) e liquidado R\$ 5.180.077.549,25 (92,37%).

Quanto ao aprimoramento dos mecanismos de educação permanente para qualificar os profissionais do SUS das 08 ações programadas, 02 foram canceladas, pelos seguintes motivos: devidamente justificadas.

Foram capacitados menos agentes comunitários de saúde (ACS) em relação a 2017 (12,71% em 2018 e 18,93% em 2017), fechando o ano em situação crítica. Entraves administrativos resultaram na demora da publicação do superávit financeiro pela Fonte 338 atrasaram o processo seletivo de instrutores. As turmas formadas em agosto de 2018 com 123 ACS referem-se àquelas iniciadas em 2016, com continuidade em 2017 e 2018. A capacitação dos ACS é fundamental para a qualificação da prática assistencial na atenção primária.

A meta de formar 50 especialistas no Curso de especialização pós técnico em saúde da família não foi atingida. Foram formados 41 técnicos até o encerramento de 2018 (crítico). Houve negativa da Secretaria de Fazenda em transferir os recursos financeiros do Fundo de Saúde para a FEPECS.

A média de horas de capacitação por servidor ficou abaixo do programado, e atingiu 9,36% (atingiu 65% da meta), ficando abaixo 35%. A dificuldade de comunicação com as regiões e conseqüente limitação no envio de dados pelos NEPS para alimentação do SESPLAN impactou no resultado final do Indicador.

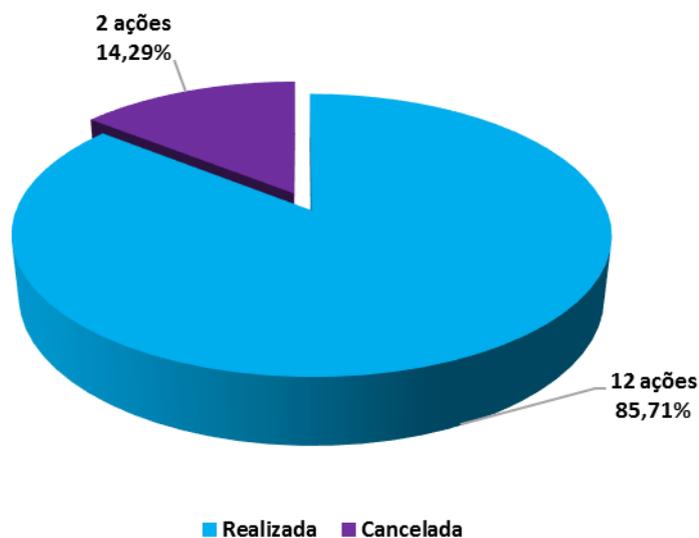
Em relação ao aprimoramento da Gestão do Trabalho na SES-DF as seis ações programadas foram realizadas.

Os indicadores apresentaram os seguintes desempenhos:

- A taxa de absenteísmo alcançou um resultado de 6,82% superando positivamente o pactuado (7,50%), quando comparado ao ano de 2017 (7,87%) também. A queda mais acentuada no absenteísmo ocorreu no último bimestre e colocou o resultado dentro da meta pela primeira vez no ano. As Regiões de Saúde Norte (13,34%) e Leste (11,56%) apresentaram altos índices de absenteísmo, se destacando de forma negativa em relação as outras regionais. Dentre as justificativas das ausências, "licença médica/odontológica" apresentou o maior resultado, com 72,21%, seguido de "atestado de comparecimento" (8,79%) e "falta injustificada" (9,47%) - que aumentou significativamente no último mês. Dentre as categorias analisadas (enfermeiros, especialistas em saúde, médicos, técnicos de enfermagem e outros), todas apresentaram queda significativa no mês de dezembro, porém as categorias: Enfermeiros (9,79%) e técnicos em enfermagem (9,74%), apresentaram os maiores índices no resultado anual. A rotatividade ficou muito além da meta estabelecida, colaborando para o resultado as nomeações durante o ano de 2018.

Segue abaixo o resumo dos resultados das ações e dos indicadores da Diretriz 3 do Eixo 2, segundo régua de monitoramento e avaliação.

Gráfico 20 - Resultado das Ações da Diretriz 3 - Eixo 2 - PDS: PAS/2018



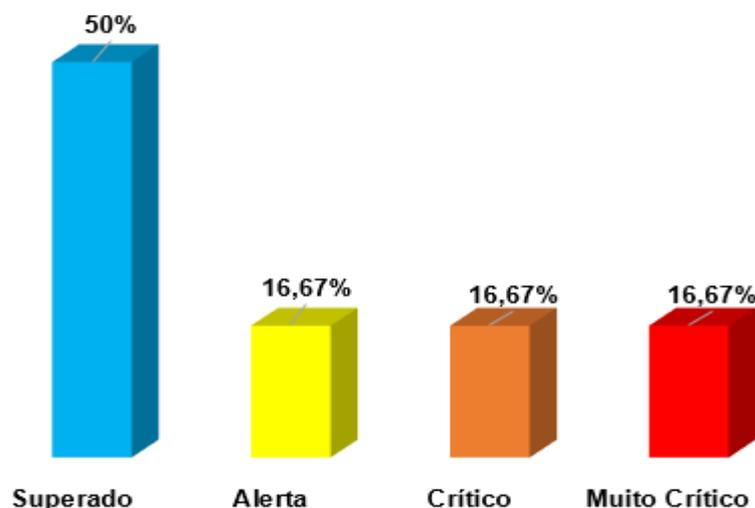
Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, julho/2019.

Tabela 86 - Resultado dos indicadores da Diretriz 3 - Eixo 2 (PDS: PAS-2018) por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018

Objetivos - D3 - Eixo 2 - (PDS: PAS-2018)	Total de Indicadores	Superado	Esperado	Alerta	Crítico	Muito crítico
Objetivo 2.3.1. Aprimorar os Mecanismos de Educação permanente para qualificar os profissionais do SUS	3	1		1	1	0
Objetivo 2.3.2. Aprimorar a Gestão do Trabalho na SES-DF	3	2				1
TOTAL	6	3	0	1	1	1
PERCENTUAL	100%	50,00%	0,00%	16,67%	16,67%	16,67%

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, junho/2019.

Gráfico 21 - Resultado dos Indicadores da Diretriz 3 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018)



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, junho/2019.

5.2.4. Diretriz 4 - Fortalecimento da participação da comunidade e controle social na gestão da SES-DF

Objetivo 2.4.1. Implementar as diretrizes da Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa na SES-DF

Tabela 87 - Execução Orçamentária da Diretriz 4 (PDS: PAS/2018), Eixo 2, nome do programa de trabalho, código do programa de trabalho - objetivo 2.4.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.4.1	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados s / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Capacitação de Pessoas - Conselho de Saúde - SES-DF	10.128.6202.4089.5752 (Fonte: 100)	30.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.128.6202.4089.5752 (Fonte: 338)	0,00	40.237,00	0,00	0,00	-	-	-	40.237,00
Total		30.000,00	40.237,00	0,00	0,00	-	-	-	40.237,00

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019

Quadro 32 - Ações referentes ao objetivo 2.4.1, Diretriz 4 - Eixo 2, (PDS:PAS/2018), meta, situação, considerações, 2018

Ações da - Objetivo 2.4.1 D4 - Eixo 2 - (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Mapear a situação dos conselhos de saúde regionais quanto aos critérios de atuação e regularidade.	1	Realizada	Essa ação é continuidade de 2017, a Secretaria Executiva do CSDF acompanhou e apoiou a renovação do mandato de 4 Conselhos Regionais.
Implantar reuniões sistemáticas para articulação e integração entre o CSDF, Conselhos Regionais de Saúde do DF e Superintendências de Saúde.	7	Realizada	Reuniões com os Conselhos Regionais de Saúde foram realizadas.
Promover o Curso de Mediação para membro do Conselho de Saúde e Ouvidoria.	1	Cancelada	Ação cancelada. O prazo para repasse do recurso do convênio foi prorrogado e não houve manifestação do Ministério da Saúde quanto ao termo de referência apresentado pela Unidade Setorial de Ouvidoria.
Realizar Ouvidorias itinerantes em eventos da saúde na zona rural	4	Realizada	As Ouvidorias Itinerantes foram realizadas no mês de agosto nas seguintes unidades em Brazlândia, Planaltina, Engenho das Lajes (Gama) e Nova Betânia (São Sebastião).
Realizar curso de capacitação para os conselheiros de saúde regionais e do CSDF	1	Realizada	Dois cursos ocorreram em setembro com carga horária de 20 horas.
Realizar o curso de capacitação para os conselheiros gestores	1	Realizada	Cursos realizados em abril e maio nas seguintes regiões de saúde: Sul; Centro-Norte; Oeste; Sudoeste.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 27/06/2019.

Tabela 88 - Indicadores do objetivo 2.4.1, Diretriz 4 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicador Indicadores - Objetivo 2.4.1 - D4 - Eixo 2 - (PDS:PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Número de Conselhos Regionais de Saúde do Distrito ativos no DF	Nº	18	15	21	16 (*)

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Nota: (*) Ação sugerida: ampliar a articulação entre CRS e Gestão local, no sentido de agilizar a renovação de mandatos.

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES DA DIRETRIZ 4 DO EIXO 2 – GESTÃO - PDS:PAS-2018

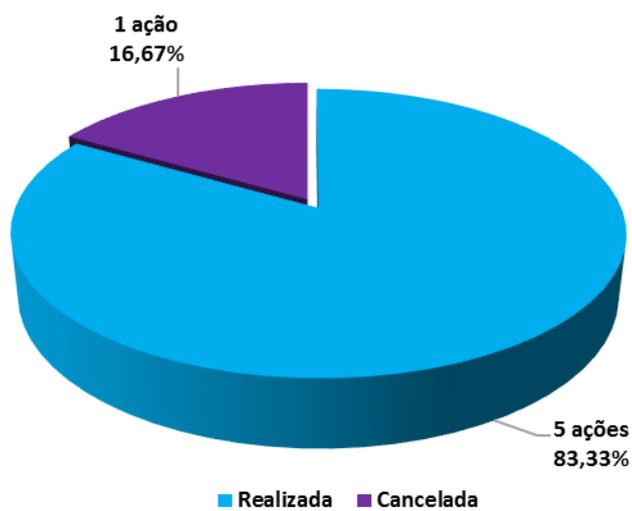
A Diretriz 4 do Eixo 2, trata do fortalecimento da participação da comunidade e controle social na gestão da SES-DF, contemplando a execução orçamentária, as ações e indicadores pactuados no ano de 2018.

Em relação a execução orçamentária o montante autorizado de R\$ 40.237.00 não houve execução. Foram planejadas para 2018 seis ações e destas, uma foi cancelada.

O resultado do indicador pactuado fechou o ano de 2018 em alerta, alcançou 72,73% (16 Cconselhos) da meta pactuada. Os Conselhos Regionais de Saúde foram sensibilizados no sentido de agilizar a renovação de mandatos.

Segue abaixo o resumo dos resultados das ações e dos indicadores da Diretriz 4 do Eixo 2, segundo régua de monitoramento e avaliação.

Gráfico 22 - Resultado das Ações da Diretriz 4 - Eixo 2 - PDS: PAS/2018



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, julho/2019.

Essa diretriz tem apenas um indicador e o mesmo encontra-se em alerta, por isso não houve a necessidade de ser representado graficamente.

5.2.5. Diretriz 5 - Aprimoramento da gestão financeira e orçamentária com foco na transparência, ética e resultados

Objetivo 2.5.1. Implantar o Programa da Gestão de Custos em todas as unidades/serviços da SES DF

Tabela 89 - Execução Orçamentária da Diretriz 5 (PDS: PAS/2018), Eixo 2, nome do programa de trabalho, código do programa de trabalho - objetivo 2.5.1, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.2.1	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Qualificação da Gestão do Sistema Único de Saúde-SES-Distrito Federal	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 100)	15.000,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	100,00	100,00	100,00	0,00
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 121)	0,00	7.267,00	7.266,84	7.266,84	100,00	100,00	100,00	0,16
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 138)	242.700,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 181)	289.300,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 321)	0,00	27.150,00	27.149,67	27.149,67	100,00	100,00	100,00	0,33
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 332)	0,00	178.991,00	178.991,00	178.991,00	100,00	100,00	100,00	0,00
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 338)	0,00	3.909.676,00	1.923.801,00	1.390.231,00	49,21	35,56	72,26	1.985.875,00
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 390)	0,00	20.209,00	20.209,00	20.209,00	100,00	100,00	100,00	0,00
Total		547.000,00	4.153.793,00	2.167.917,51	1.634.347,51	52,19	39,35	75,39	1.985.875,49

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 33 - Ações referentes ao objetivo 2.5.1, Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), meta, situação, considerações, 2018

Ações da - Objetivo 2.5.1 D5 - Eixo 2 - (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Definir o processo de monitoramento e avaliação da Gestão de Custos na SES DF	1	Realizada	Foi construído o Instrumento de Monitoramento do Desempenho - IMD, como ferramenta capaz de acompanhar o processo de implantação e desempenho da gestão de custos de forma mais sensível e contínua.
Implantar o processo de monitoramento e avaliação da Gestão de Custos	1	Realizada	O processo de monitoramento por meio do Instrumento de Monitoramento de Desempenho - IMD das unidades hospitalares e atenção básica foi implantado.
Realizar 2º Fórum de Custos	1	Cancelada	Ação inviabilizada por falta de recursos financeiros e restrições eleitorais, que restringiram as parcerias que poderiam colaborar na estrutura para o evento e no financiamento de convidados de outros estados.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em abril/2019.

Tabela 90 - Indicadores do objetivo 2.5.1, Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicador Indicadores - Objetivo 2.5.1 - D5 - Eixo 2 - (PDS:PAS/2018)	Unidade de medida	Meta programada 2017	Resultado 2017	Meta programada 2018	Resultado 2018
Percentual de unidades hospitalares com programa de gestão de custos implantado e custo total apurado	%	83	87,50	94	94,12
Percentual de unidades básicas de saúde com programa de gestão de custos implantado e custo total apurado	%	15	25,58	30	43,98

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Objetivo 2.5.2. Aperfeiçoar a Captação e execução de Recursos na SES-DF

Tabela 91 - Execução Orçamentária da Diretriz 5 (PDS: PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.5.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.2.1	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Qualificação da Gestão do Sistema Único de Saúde-SES-Distrito Federal	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 100)	15.000,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	100,00	100,00	100,00	0,00
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 121)	0,00	7.267,00	7.266,84	7.266,84	100,00	100,00	100,00	0,16
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 138)	242.700,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 181)	289.300,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 321)	0,00	27.150,00	27.149,67	27.149,67	100,00	100,00	100,00	0,33
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 332)	0,00	178.991,00	178.991,00	178.991,00	100,00	100,00	100,00	0,00
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 338)	0,00	3.909.676,00	1.923.801,00	1.390.231,00	49,21	35,56	72,26	1.985.875,00
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 390)	0,00	20.209,00	20.209,00	20.209,00	100,00	100,00	100,00	0,00
Total		547.000,00	4.153.793,00	2.167.917,51	1.634.347,51	52,19	39,35	75,39	1.985.875,49

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 34 - Ações referentes ao objetivo 2.5.2, Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), meta, resultado, análise, situação, 2018

Ações da PAS - Objetivo 2.5.2 D5 - Eixo 2 - (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Elaborar o relatório semanal com a demonstração da movimentação orçamentária das emendas parlamentares distritais (EP/EPE).	12	Realizada	Ação contínua de monitoramento. Relatório encaminhado à ARINS/SES.
Elaborar o relatório mensal com a demonstração dos ingressos de recursos repassados fundo a fundo, referentes às emendas federais.	12	Realizada	Ação contínua de monitoramento. Mensalmente encaminhado a ARINS/SES.
Elaborar o relatório mensal com a demonstração da execução dos convênios	12	Cancelada	Ação cancelada por dificuldades apresentadas no processo de levantamento de informações.
Elaborar relatório mensal de faturamento da média e alta complexidade.	12		A estratégia de entrega das informações foi alterada. Os estabelecimentos entregam a produção via relatórios no SEI, com devolutiva mensal da GEPI sobre glosas e rejeições e demais orientações de correção. (Nota Técnica SEI-GDF n.º 3/2018-SES/SUPLANS/CCSGI/DICS/GEPI)
Elaborar relatório de produção mensal da Atenção Primária.	12	Realizada	Ação contínua de monitoramento. O relatório de glosas para identificação dos erros e possível correção não é disponibilizado pelo sistema, por isso, foi realizada uma reunião com o Ministério da Saúde a fim de solicitar que esse relatório seja disponibilizado.
Monitorar a execução dos planos de credenciamento e habilitação das unidades	100%	Realizada	Os Hospitais seguem na seguinte porcentagem de execução: IHBDF: 79,59% HMIB: 62,8% HRAN 14,9% HRL 0% HRS 49,0% HRPL 0% HRSM 54,4% HRG 0% HRT 0% HRSAM 85,2% HRC 38,1% HRGu 35,9%.
Capacitar os profissionais e formar multiplicadores para melhoria da qualidade do registro das unidades da SES DF nos sistemas de informação.	46	Realizada	Foram realizadas capacitações para multiplicadores e profissionais da assistência no sistema e-SUS. Foram capacitados 1359 profissionais, a meta foi subdimensionada devido ao momento de implantação de um novo Sistema da Atenção Primária (e-SUS).
Capacitar os profissionais dos NCAIS para melhoria da análise dos registros nos sistemas de informação.	6	Realizada	As capacitações ocorreram nos meses março, agosto e setembro.
Realizar fóruns nas regiões de saúde e URDs para atualização dos profissionais e gestores da SES DF no processo de faturamento	10	Cancelada	Não foi possível realizar o Fórum. Foi realizado um Workshop sobre faturamento SUS no último bimestre de 2018.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em abril/2019.

Tabela 92 - Indicadores do objetivo 2.5.2, Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicador Indicadores - Objetivo 2.5.2 - D5 - Eixo 2 - (PDS:PAS/2018)	Unidade de medida	Meta programada 2017	Resultado 2017	Meta programada 2018	Resultado 2018
Percentual de aumento do faturamento da média e alta complexidade (MAC) em relação ao teto MAC	%	5	-6,46	5	6,27
Percentual de execução dos recursos captados por emendas federais	%	(*)	(*)	80	51,73 (**)
Percentual de execução dos recursos captados por emendas distritais	%	(*)	(*)	80	77,89 (**)
Percentual de execução de convênios	%	(*)	(*)	40	8,59 (**)

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Nota: (*) Indicador criado a partir de 2018.

(**) Não foi possível alcançar a meta de execução dos recursos captados por emendas federais, o resultado da meta pactuado ficou abaixo 21,04%, executando 78,96%, devido a não publicação do Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2018 do Instituto Hospital de Base (IHB). Execução dos recursos captados por emendas distritais: as emendas são apresentadas próximas ao final do exercício financeiro com curto período de prazo da instrução processual por parte das áreas beneficiadas. Execução de convênios: todos os processos encaminhados ao FSDF/SES para empenho de despesas relativas a convênios foram executados, os que não foram dependem de outros fatores como liberação da Caixa Econômica, projetos arquitetônicos, dentre outros.

Objetivo 2.5.3. Sistematizar a avaliação da Execução Financeira e Orçamentária da SES DF

Para este objetivo não está prevista dotação orçamentária específica

Quadro 35 - Ações referentes ao objetivo 2.5.3, Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), meta, resultado, análise, situação, 2018

Ações da PAS - Objetivo 2.5.3 D5 - Eixo 2 - (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Capacitar profissionais e gestores para melhor aproveitamento dos recursos orçamentários	40	Realizada	Curso realizado em parceria com a EGOV tendo como instrutoras a Gerente da GEPLoS e uma diretora do FSDF.
Descrever o processo de trabalho do FSDF a partir do macroprocesso: empenhar, liquidar e pagar	1	Realizada	Concluída a primeira etapa relacionada aos contratos, com a inclusão das atividades na portaria e manual de execução das contratações.
Elaborar relatório mensal para monitorar, acompanhar e avaliar a execução orçamentária às Subsecretarias, FHB, FEPECS e CSDF.	1	Realizada	Relatório realizados, inclusive apresentados à Governança- DF como forma de reprogramação orçamentária.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em abril/2019.

Tabela 93 - Indicadores do objetivo 2.5.3, Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicador Indicadores - Objetivo 2.5.3 - D5 - Eixo 2 - (PDS:PAS/2018)	Unidade de medida	Meta programada 2017	Resultado 2017	Meta programada 2018	Resultado 2018
Percentual da execução orçamentária da SES DF	%	95	92,41	96	93,07 (*)

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Nota: (*) O percentual de execução orçamentária considerou todas as fontes de recursos (MS, FSD e GDF). O resultado é em relação ao liquidado, que representou 96,95% da meta proposta ficando abaixo 3,5%.

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES DA DIRETRIZ 5 DO EIXO 2 - GESTÃO - PDS:PAS/2018

A Diretriz 5 do Eixo 2, trata do aprimoramento da gestão financeira e orçamentária com foco na transparência, ética e resultados, contemplando a execução orçamentária, as ações e os indicadores pactuados para o ano de 2018.

Referente a execução orçamentária da Diretriz 5 do Eixo 2 do montante autorizado de R\$ 4.153.793,00 foi empenhado R\$ 2.167.917,51 (52,19%) e liquidado R\$ 1.634.347,51 (39,35%).

Em relação ao Programa da Gestão de Custos das 03 ações programadas, 02 foram concluídas e 01 cancelada por falta de recursos financeiros e restrições eleitorais dificultaram as parcerias que poderiam colaborar na estrutura para realização do evento e financiamento de convidados de outros Estados.

Quanto ao aperfeiçoamento da captação e execução de recursos na SES-DF foram 09 ações programadas e 02 foram canceladas: a elaboração do relatório mensal de faturamento da média e alta complexidade foi mudada a estratégia com a entrega da produção pelos estabelecimentos via relatórios no SEI e a devolutiva mensal sobre as glosas e rejeições com orientações para correção e reapresentação, bem como outros assuntos pertinentes à produção dos estabelecimentos.

Referente a sistematização da avaliação da execução orçamentária e financeira das 03 ações programadas foram concluídas com 40 profissionais e gestores capacitados em setembro de 2018 pela EGOV para melhor aproveitamento dos recursos orçamentários,

Para o Objetivo 2.5.3, da Execução Financeira e Orçamentária, não foi prevista dotação orçamentária neste exercício. As 03 ações programadas foram realizadas.

Foram alcançados 81,86% da meta pactuada da execução orçamentária, valor superior ao estimado, representando grande risco de insuficiência orçamentária para prover as necessidades obrigatórias da SES/DF. Como encaminhamento, foi feita solicitação de

suplementação orçamentária encaminhada à Governança-DF para complementação da folha de pagamento dos servidores da SES/DF (despesa obrigatória).

Segue abaixo o resumo dos resultados das ações e dos indicadores da Diretriz 5 do Eixo 2, segundo régua de monitoramento e avaliação.

Gráfico 23 - Resultado das Ações da Diretriz 5 - Eixo 2 - PDS:PAS/2018



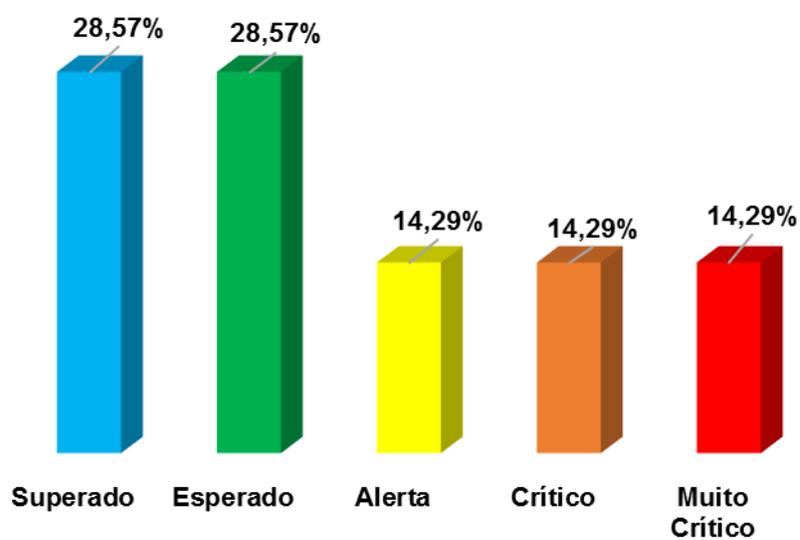
Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, julho/2019.

Tabela 94 - Resultado dos indicadores da Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018

Objetivos - D5 - Eixo 2 PDS:PAS/2018	Total de Indicadores	Superado	Esperado	Alerta	Crítico	Muito crítico
Objetivo 2.5.1. Implantar o Programa da Gestão de Custos em todas as unidades/serviços da SES DF	2	1	1			
Objetivo 2.5.2. Aperfeiçoar a Captação e execução de Recursos na SES-DF	4	1	1		1	1
Objetivo 2.5.3. Sistematizar a avaliação da Execução Financeira e Orçamentária da SES DF	1			1		
TOTAL	7	2	2	1	1	1
PERCENTUAL	100%	28,57%	28,57%	14,29%	14,29%	14,29%

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, junho/2019.

Gráfico 24 - Resultado dos indicadores da Diretriz 5 - Eixo 2 - PDS: PAS-2018



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, junho/2019.

5.2.6. Diretriz 6 - Integração de políticas de saúde com os municípios do Entorno para qualificar o acesso aos serviços de saúde no SUS-DF

Objetivo 2.6.1. Promover uma maior articulação com os municípios do Entorno para qualificar o acesso aos serviços de saúde da SES-DF

Tabela 95 - Execução Orçamentária da Diretriz 6 (PDS: PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.6.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.2.1	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Qualificação da Gestão do Sistema Único de Saúde-SES-Distrito Federal	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 100)	15.000,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	100,00	100,00	100,00	0,00
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 121)	0,00	7.267,00	7.266,84	7.266,84	100,00	100,00	100,00	0,16
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 138)	242.700,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 181)	289.300,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 321)	0,00	27.150,00	27.149,67	27.149,67	100,00	100,00	100,00	0,33
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 332)	0,00	178.991,00	178.991,00	178.991,00	100,00	100,00	100,00	0,00
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 338)	0,00	3.909.676,00	1.923.801,00	1.390.231,00	49,21	35,56	72,26	1.985.875,00
	10.122.6202.4165.0001 (Fonte: 390)	0,00	20.209,00	20.209,00	20.209,00	100,00	100,00	100,00	0,00
Total		547.000,00	4.153.793,00	2.167.917,51	1.634.347,51	52,19	39,35	75,39	1.985.875,49

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 36 - Ações referentes ao objetivo 2.6.1, Diretriz 6 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), meta, resultado, análise, situação, 2018

Ações da PAS - Objetivo 2.6.1 D6 - Eixo 2 - (PDS:PAS/2018)	Meta	Resultado	Análise	Situação
Elaborar o Projeto de qualificação do acesso à saúde no SUS-DF para o entorno	1	SR	Embora a ação tenha sido cancelada, foram realizados encontros entre as áreas técnicas e reuniões da RIDE no ano de 2018. Em fevereiro foi realizada Reunião entre SES-GO e SES-DF em Brasília e em março e abril aconteceu a Oficina Técnica de trabalho entre áreas de vigilância e assistência (DF e GO).	Cancelada

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em abril/2019.

Tabela 96 - Indicadores do objetivo 2.6.1, Diretriz 6 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicador Indicadores - Objetivo 2.6.1 - D6 - Eixo 2 - (PDS:PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada	Resultado 2018
Percentual de encontros realizados entre a Rede Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal - RIDE para pactuar a regulação da assistência e vigilância em saúde	%	40 (*)	(*)	100	Cancelado (**)

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Nota: (*) Indicador com nova redação em 2018, sem resultado em 2017. (em 2017: "Percentual de elaboração do projeto de acesso da população RIDE aos serviços do SUS/DF", após cancelado processos de implantação foram interrompidos ao final do primeiro quadrimestre de 2017- SESPLAN 2017).

(**) Cancelado devido a necessidade de articulação com outros atores da RIDE.

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES DA DIRETRIZ 6 DO EIXO 2 - GESTÃO - PDS:PAS/2018

A Diretriz 6 do Eixo 2, trata da integração de políticas de saúde com os municípios do Entorno para qualificar o acesso aos serviços de saúde no SUS-DF compreendendo a execução orçamentária e financeira, as ações e os indicadores pactuados no ano de 2018.

Em relação a execução orçamentária foi empenhado 52,19% e liquidado 39,35% do montante autorizado para 2018. No entanto, esclarece-se que faz parte do Programa de Qualificação da Gestão do Sistema Único de Saúde-SES-Distrito Federal, presente na Diretriz 5 que houve ações e indicadores com resultados para o período, em razão de cancelamento. A motivação do cancelamento se deu pela necessidade de articulação com todos os atores envolvidos

Houve em fevereiro de 2018 reunião entre SES-GO e SES-DF em Brasília e em março e abril aconteceu a Oficina Técnica de trabalho entre áreas de vigilância e assistência (DF e GO), não havendo evolução com outros atores.

5.2.7. Diretriz 7 - Desenvolvimento de uma política de formação profissional, com fortalecimento da integração ensino-serviço, por meio da qualificação, especialização e pesquisa em saúde

Objetivo 2.7.1. Fortalecer a integração da SES-DF com as instituições de Ensino Superior e de Nível Técnico

Para este objetivo não está prevista dotação orçamentária específica.

Quadro 37 - Ações referentes ao objetivo 2.7.1, Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, análise, situação, 2018

Ações da PAS - Objetivo 2.7.1 D7 - Eixo 2 - (PDS: PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Implantar o sistema de Tecnologia de Informação - Módulo para gerenciamento de atividades práticas curriculares	1	Não realizada	O sistema está em fase de desenvolvimento. Solicitado pela empresa contratada aditivo ao contrato para integração do sistema ao SEI e SIGRH. Sua implantação foi reprogramada para 2019.
Gerenciar a entrada dos estudantes nos cenários de ensino da SES	12000	Realizada	O número de entrada de estudantes é apurado semestralmente pela Escola. O levantamento parcial (1º semestre) foi de 8.625 estudantes, mas o resultado final ainda não foi informado, tendo em vista a necessidade de se calcular a contra partida referente ao segundo semestre de 2018. Tal levantamento será realizado após a inserção dos estudantes no primeiro semestre 2019.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em abril/2019, sujeito a alterações.

Tabela 97 - Indicadores do objetivo 2.7.1, Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicador - Objetivo 2.7.1 - D7 - Eixo 2 - (PDS: PAS/2018)	Unidade de medida	Meta programada 2017	Resultado 2017	Meta programada 2018	Resultado 2018
Índice de entrada de estudantes das instituições de ensino conveniadas para realização de práticas supervisionadas	%	≥90	100	≥90	91,11

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Objetivo 2.7.2. Fomentar ações de produção do conhecimento e grupos pesquisa no âmbito do SUS-DF

Tabela 98 - Execução Orçamentária da Diretriz 7 (PDS: PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.7.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.7.2	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Apoio a Projetos - Gestão de Projeto Docente - Pesquisador - Ação Executada pela FEPECS-DF	10.364.6202.4091.5829 (Fonte: 100)	5.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.364.6202.4091.5829 (Fonte: 338)	0,00	4.004.463,00	0,00	0,00	-	-	-	4.004.463,00
Total		5.000,00	4.004.463,00	0,00	0,00	-	-	-	4.004.463,00

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 38 - Ações referentes ao objetivo 2.7.2, Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), meta, resultado, análise, situação, 2018

Ações da PAS - Objetivo 2.7.2 D7 - Eixo 2 - (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Análise
Financiar todos os projetos de pesquisa selecionados por meio de edital específico	5	Realizada	Edital Nº 22, de 25 de setembro de 2018, com o resultado final do processo Seletivo do Programa de Fomento à Pesquisa da ESCS. Serão destinados R\$440.000,00 a 8 projetos selecionados.
Qualificar 100% dos coordenadores dos projetos de pesquisa selecionados quanto a prestação de contas técnica e financeira	100%	Realizada	As orientações ocorrem por meio de agendamentos e atendimento personalizado a cada pesquisador. O acompanhamento de qualificação ocorre de forma contínua.
Conceder bolsas de iniciação científica e desenvolvimento tecnológico e inovação em saúde a estudantes da ESCS e ETESB, selecionados por meio de edital específico	82	Realizada	O Programa de Iniciação Científica - PIC 2018/2019 está em fase de monitoramento/acompanhamento dos projetos de pesquisa selecionados. No momento atual, temos 77 projetos em execução, com 81 bolsas pagas com recursos da FEPECS e 23 bolsas com recursos do CNPq.
Realizar curso de capacitação em metodologia e aspectos éticos na pesquisa científica para os participantes do programa de iniciação científica da ESCS	2	Realizada	Aos estudantes selecionados por meio do Edital de seleção foi oferecido pela o Mini Curso de Extensão em Iniciação a Pesquisa Científica em Saúde, com capacitação de 100 estudantes de graduação. Uma segunda teve atraso na sua estruturação, ficando para 2019.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, maio/2019.

Tabela 99- Indicadores do objetivo 2.7.2, Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicadores - Objetivo 2.7.2 - D7 - Eixo 2 - (PDS:PAS/2018)	Unidade de medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Percentual de bolsas de iniciação científica	%	11,50	13,33	11,50	13,56
Gasto público com fomento à pesquisa em saúde	R\$	402.000,00	417.915,30	420.000,00	440.000,00

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Objetivo 2.7.3. Promover ações educativas de qualificação dos gestores da SES-DF

Para este objetivo não está prevista dotação orçamentária específica

Quadro 39 - Ações referentes ao objetivo 2.7.3, Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), meta, resultado, análise, situação, 2018

Ações da PAS - Objetivo 2.7.3 D7 - Eixo 2 - (PDS:PAS/2018)	Meta	Resultado	Análise	Situação
Realizar cursos de Gestão para gestores nos diferentes níveis de atuação na SES-DF ao longo do ano	3	4	A Escola deu continuidade a dois cursos direcionados aos gestores da NEPS e APS e iniciou no 3º bimestre o Curso de Regionalização com foco nos Acordos de Gestão Local (AGL), além de um 4º curso direcionado para gestores - Curso de Regionalização com foco nos Acordos de Gestão das Unidades de Referência Distrital (URD).	Realizada

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em abril/2019.

Tabela 100 - Indicadores do objetivo 2.7.3, Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicador - Objetivo 2.7.3 - D7 - Eixo 2 - (PDS:PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Número de ações educativas com temática em Gestão	Nº	3	1	3	4

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Objetivo 2.7.4. Aprimorar os serviços de saúde da SES-DF para atuarem como ambiente de ensino aprendizagem

Tabela 101 - Execução Orçamentária da Diretriz 7 (PDS:PAS/2018), Eixo 2, código do programa de trabalho - objetivo 2.7.4, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 2.7.4	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Concessão de Bolsas de Estudo-Médicos Residentes - SES-DF	10.364.6202.9083.0003 (Fonte: 100)	76.000.000,00	85.385.138,56	85.385.138,56	85.385.138,56	100,00	100,00	100,00	0,00
Total		76.000.000,00	85.385.138,56	85.385.138,56	85.385.138,56	100,00	100,00	100,00	0,00

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 40 - Ações referentes ao objetivo 2.7.4, Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018

Ações da PAS - Objetivo 2.7.4 D7 - Eixo 2 - (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Manter programas de residências multiprofissionais na SES/DF	10	Realizada	Os 10 programas de residência multiprofissional foram ofertados. O Programa de Saúde Coletiva deverá ser oferecido em 2019, após reestruturações de cenários de prática e quadro de preceptores.
Ampliar programas de residências multiprofissionais na SES/DF	2	Cancelada	Não houve condições adequadas para ampliar os programas nos cenários de prática, tais como infraestrutura e preceptores.
Ofertar cursos de capacitação em metodologias ativas para preceptores	300	Não realizada	Ação estava prevista para maio, foi prorrogada para novembro, mas permanece aguardando remanejamento de recursos.
Ampliar o número de bolsas de estudo de residência médica e de áreas profissionais de saúde	1476	Realizada	Após o encerramento das matrículas da residência 2018 (31 de março), foram computados 1.505 residentes matriculados, sendo 981 residentes médicos e 524 residentes de áreas profissionais de saúde (410 multiprofissionais e 114 uniprofissional), que representou um percentual médio de ampliação de 3,50% em relação ao número de residentes de 2017.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em abril/2018.

Tabela 102 - Indicadores do objetivo 2.7.4, Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicadores - Objetivo 2.7.4 - D7 - Eixo 2 - (PDS:PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Percentual de ampliação de bolsas de residência	%	(*)	(*)	32	59,38
Número de servidores da SES/DF capacitados para preceptoria de residência em metodologias ativas na SESDF	Nº	200	190	300	190 (**)
Número de programas de residência multiprofissional	Nº	(*)	(*)	14	11 (**)

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Nota: (*) Indicador criado a partir de 2018.

(**) Número de servidores da SES-DF capacitados: não houve liberação de recursos orçamentários para início da capacitação dos preceptores em ensino na saúde. Número de programas de residência multiprofissional: resultado do indicador dentro do esperado, guardando a aprovação do MEC quanto aos programas de Residência Multiprofissional em Nefrologia e em Cuidados Paliativos criados em 2018 para início em 2019. Não foi possível ampliar os programas de residência em áreas profissionais de saúde no atual exercício, em razão de infraestrutura inadequada nos cenários de práticas e preceptoria.

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES DA DIRETRIZ 7 DO EIXO 2 - GESTÃO - PDS: PAS/2018

A Diretriz 7 do Eixo 2 trata do desenvolvimento de uma política de formação profissional, com fortalecimento da integração ensino-serviço, por meio da qualificação, especialização e pesquisa em saúde, contemplando a execução orçamentária, as ações e os resultados dos indicadores pactuados para o ano de 2018.

Referente a execução orçamentária da Diretriz 7 do Eixo 2 do montante autorizado de R\$ 89.389.601,56 foi empenhado R\$ 85.385.138,56 (95,52%) e liquidado R\$ R\$ 85.385.138,56 (95,52%)

Para o fortalecimento da integração da SES-DF com as instituições de Ensino Superior e de Nível Técnico, o indicador pactuado superou positivamente em 1,23% a meta pretendida para o ano.

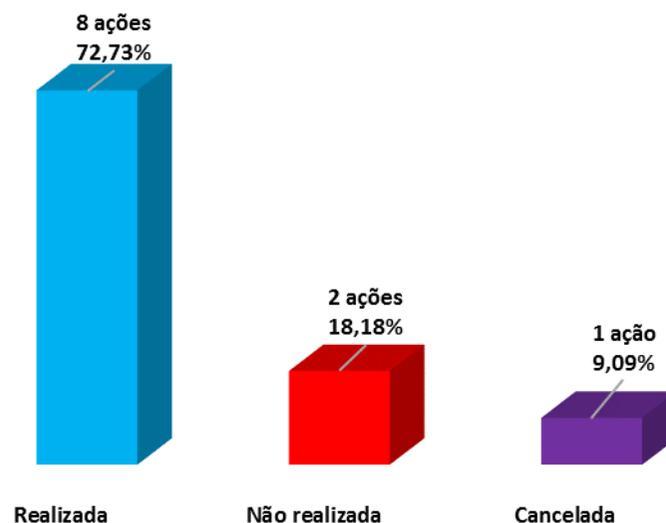
Quanto ao fomento de ações de produção de conhecimento e pesquisa das 04 ações programadas todas foram realizadas e os indicadores pactuados um superou a meta pactuada e outro ficou dentro do esperado. O relatório final do PIC 2017-2018 noventa (90) projetos foram certificados.

No que diz respeito à qualificações de gestores da SES-DF a ação programada para o período foi realizada. Foi encerrado o 3º Curso previsto e superada a meta para 2018 em 33,33% quanto às ações educativas com temática em Gestão.

Relativo ao aprimoramento dos serviços de saúde da SES-DF para atuarem como ambiente de ensino e aprendizagem foram planejadas 04 ações e destas, uma foi cancelada (não houve ampliação de novos programas de residência multiprofissional em 2018, devido à ausência de condições adequadas para o funcionamento do programa nos cenários de prática, tais como infraestrutura e preceptores) e uma não foi realizada (ficou no aguardo do remanejamento de recursos, prevista para o início do ano). Não foram capacitados servidores para preceptoria de residência conforme quantitativo previsto por não ter tido liberação de recursos orçamentários e o número de residências multiprofissional ficou no aguardo da aprovação do Ministério da Educação, quanto aos dois programas criados em 2018 (residência Multiprofissional em Nefrologia e em Cuidados Paliativos).

Segue abaixo o resumo dos resultados das ações e dos indicadores da Diretriz 7 do Eixo 2, segundo régua de monitoramento e avaliação.

Gráfico 25 - Resultado das Ações da Diretriz 7 - Eixo 2 - PDS:PAS/2018



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, julho/2019.

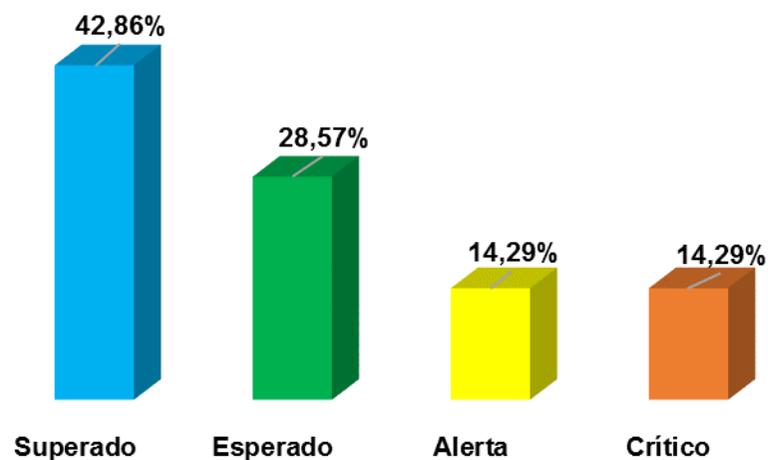
Tabela 103 - Resultado dos indicadores da Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018) por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018

Objetivos - D7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018)	Total de Indicadores	Superado	Esperado	Alerta	Crítico	Muito Crítico
Objetivo 2.7.1. Fortalecer a integração da SES-DF com as instituições de Ensino Superior e de Nível Técnico	1		1			
Objetivo 2.7.2. Fomentar ações de produção do conhecimento e grupos pesquisa no âmbito do SUS-DF	2	1	1			
Objetivo 2.7.3. Promover ações educativas de qualificação dos gestores da SES-DF	1	1				
Objetivo 2.7.4. Aprimorar os serviços de saúde da SES-DF para atuarem como ambiente de ensino aprendizagem	3	1		1	1	

Objetivos - D7 - Eixo 2 (PDS: PAS/2018)	Total de Indicadores	Superado	Esperado	Alerta	Crítico	Muito Crítico
TOTAL	7	3	2	1	1	0
PERCENTUAL	100%	42,86%	28,57%	14,29%	14,29%	0,00%

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, junho/2019.

Gráfico 26 - Resultado dos indicadores da Diretriz 7 - Eixo 2 - PDS: PAS-2018



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, junho/2019

AVALIAÇÃO EIXO 2 - MODELO DE GESTÃO - PDS:PAS-2018

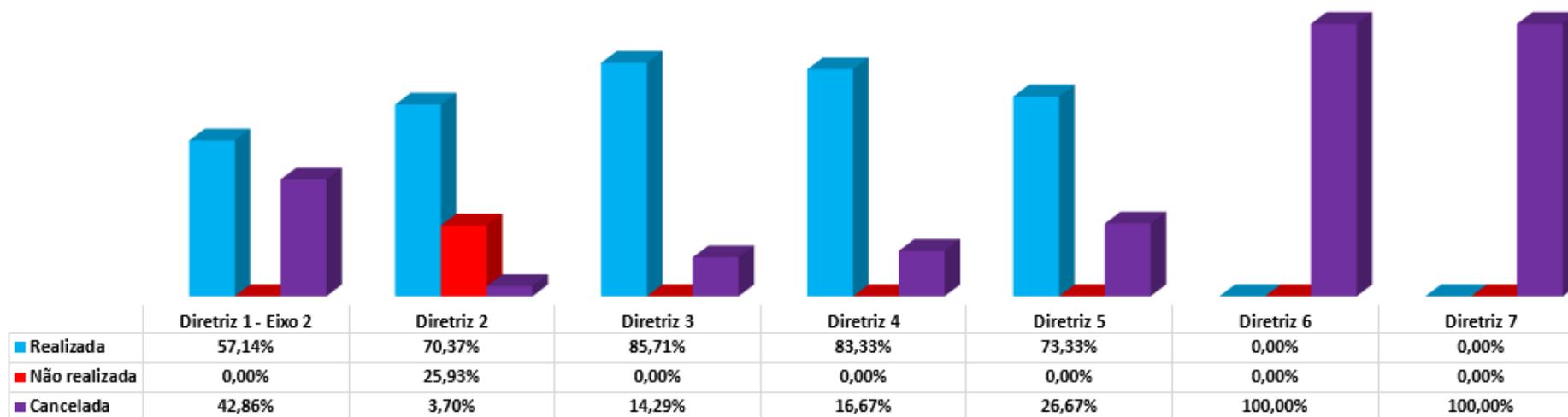
A Tabela 104 e o Gráfico 27 referem-se a avaliação geral dos resultados das ações do Eixo 2 da PAS/2018 por Diretriz, segundo régua de monitoramento e avaliação.

Tabela 104 - Resumo dos Resultados das ações do Eixo 2 (PDS:PAS/2018), por diretriz, situação segundo a régua de M&A: realizada, não realizada, cancelada, 2018

Resultado das ações - Eixo 2 (PDS:PAS/2018)	Diretriz 1		Diretriz 2		Diretriz 3		Diretriz 4		Diretriz 5		Diretriz 6		Diretriz 7	
	Quant.	%												
Realizada	4	57,14	19	70,37	12	85,71	5	83,33	11	73,33	0	0		0
Não realizada		0	7	25,93	0	0		0		0	0	0		0
Cancelada	3	42,86	1	3,70	2	14,29	1	16,67	4	26,67	1	100	1	100
Total	7	100	27	100	14	100	6	100	15	100	1	100	1	100

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, junho/2019.

Gráfico 27 - Avaliação Geral das Ações do Eixo 2, por Diretriz - PDS: PAS-2018



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, junho/2019.

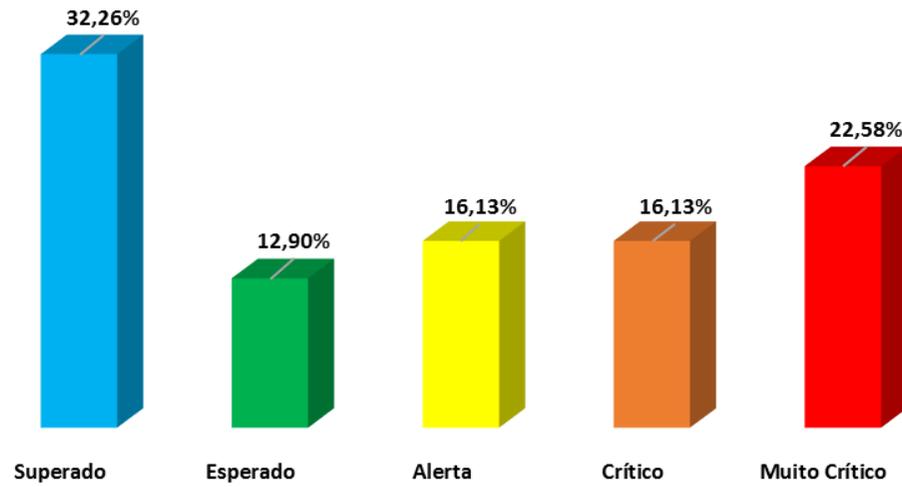
A Tabela 105 e o Gráfico 28 referem-se a avaliação geral dos indicadores do Eixo 2 da PAS/2018, segundo régua de monitoramento e avaliação.

Tabela 105 - Resumo dos Resultados dos Indicadores Eixo 2 (PDS: PAS/2018), situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018

Resultado dos Indicadores - Eixo 2 (PDS: PAS/2018)	Quantidade	%
Superado	10	32,26%
Esperado	4	12,90%
Alerta	5	16,13%
Crítico	5	16,13%
Muito Crítico	7	22,58%
Total	31	100,00%

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, junho/2019.

Gráfico 28 - Avaliação geral dos indicadores do Eixo 2 - PDS: PAS-2018



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, junho/2019.

5.3. Eixo 3 - Infraestrutura e Logística - (PDS- 2016-2019): PAS 2018

Trata da infraestrutura e logística, contendo as Diretrizes, Objetivos, Indicadores, Metas e Ações voltadas para infraestrutura, logística, aquisição e tecnologia da informação no âmbito da assistência e da vigilância em saúde.

5.3.1. Diretriz 1 - Reorganização da cadeia logística, dos serviços de apoio e de suprimentos da SES

Objetivo 3.1.1. Aprimorar os processos de aquisição e contratação de bens e serviços na rede SES, com foco no planejamento, execução e controle de qualidade

Para este objetivo não está prevista dotação orçamentária específica.

Quadro 41 - Ações referentes ao objetivo 3.1.1, Diretriz 1 - Eixo 3 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018

Ações da PAS - Objetivo 3.1.1 D1 - Eixo 3 - (PDS: PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Revisar o Manual de Contratação da SES DF.	1	Não realizada	A revisão do Manual não foi concluída, necessita alinhamento com a cadeia de valor da SES/DF e ao novo Regimento interno. Algumas legislações que regulamentam as aquisições foram alteradas de forma que a pesquisa de preços precisa passar por revisão.
Publicar o Manual de Execução de Contratação da SES DF.	1	Não realizada	Com a edição da Portaria SEPLAG que tornou obrigatória a utilização do E-contratos, bem como a necessidade de implantação do SFCC que irá propiciar maior segurança, controle e celeridade nos atostos e elaboração de relatórios, aguarda-se toda a implantação para posterior definição dos fluxos no Manual de Execuções
Monitorar o Processo de Sistematização de Contratação na SES DF.	1	Realizada	O monitoramento ocorre de forma contínua. O tempo de instrução em cada etapa do processo de aquisição é acompanhado por indicadores da SUAG.
Monitorar o Processo de Sistematização da Execução das Contratações	1	Realizada	O monitoramento ocorre de forma contínua. A SUAG faz um controle por contratos para acompanhar a execução financeira e orçamentária - até quando foi faturado, quais notas foram emitidas, acompanhamento dos saldos das notas de empenho, bem como os pagamentos - o que foi efetivamente liquidado e pago por esta secretaria, além de acompanhamento junto aos executores de contrato.

Executar o calendário anual de contratações de Medicamentos, Materiais e equipamentos de 2018	1	Cancelada	Cancelada tendo em vista o alto volume de demandas sem o devido planejamento prévio pelos setores demandantes e consolidadores.
Elaborar o Calendário Anual de Contratações - referente a 2019.	1	Realizada	O PACC 2019 foi elaborado pela assessoria da SUAG e enviado para o SES/SAG para aprovação e divulgação para as demais unidades administrativas da SES/DF. A Instrução Normativa para SES/DF está em análise pela COPLAN/DIORG.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em junho/2019.

Tabela 106 - Indicadores do objetivo 3.1.1, Diretriz 1 - Eixo 3 (PDS: PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicadores - Objetivo 3.1.1 - D1 - Eixo 3 - (PDS: PAS/2018)	Unidade de medida	Meta programada 2017	Resultado 2017	Meta programada 2018	Resultado 2018
Tempo médio do processo licitatório para materiais médico hospitalares padronizados de compra regular	Dias	200	221	180	178
Tempo médio do processo licitatório para medicamentos padronizados de compra regular	Dias	163	227	180	138

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Objetivo 3.1.2. Redesenhar a logística de armazenamento e distribuição de insumos e medicamentos e gestão de estoque em toda a cadeia de suprimento

Tabela 107 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS: PAS/2018), Eixo 3, código do programa de trabalho - objetivo 3.1.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 3.1.2	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Aquisição de medicamentos-assistência à	10.303.6202.4216.0001 (Fonte: 100)	86.000.000,00	89.507.271,41	89.507.271,41	64.870.873,12	100,00	72,48	72,48	0,00

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 3.1.2	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
saúde pública - SES-Distrito Federal	10.303.6202.4216.0001 (Fonte: 138)	37.072.953,00	53.071.102,76	53.039.848,04	48.031.211,80	99,94	90,50	90,56	31.254,72
	10.303.6202.4216.0001 (Fonte: 181)	12.859.600,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.303.6202.4216.0001 (Fonte: 338)	0,00	14.998.883,00	14.995.684,90	14.412.803,68	99,98	96,09	96,11	3.198,10
	Subtotal	135.932.553,00	157.577.257,17	157.542.804,35	127.314.888,60	99,98	80,80	80,81	34.452,82
Aquisição de medicamentos-componente básico da assistência farmacêutica-SES-Distrito Federal	10.303.6202.4216.0002 (Fonte: 100)	12.319.200,00	7.210.853,76	7.210.853,76	2.350.562,04	100,00	32,60	32,60	0,00
	10.303.6202.4216.0002 (Fonte: 138)	14.679.274,00	14.679.274,00	14.362.168,42	13.981.300,69	97,84	95,25	97,35	317.105,58
	10.303.6202.4216.0002 (Fonte: 338)	0,00	5.803.055,00	5.734.565,05	5.504.909,04	98,82	94,86	96,00	68.489,95
	Subtotal	26.998.474,00	27.693.182,76	27.307.587,23	21.836.771,77	98,61	78,85	79,97	385.595,53
Aquisição de medicamentos-componente especializado-assistência farmacêutica SES-Distrito Federal	10.303.6202.4216.0003 (Fonte: 100)	19.131.726,00	32.371.433,47	32.371.433,47	25.558.143,31	100,00	78,95	78,95	0,00
	0.303.6202.4216.0003 (Fonte: 138)	11.548.550,00	11.524.040,00	11.456.881,20	9.109.951,60	99,42	79,05	79,52	67.158,80
	0.303.6202.4216.0003 (Fonte: 300)	0,00	1.245.199,81	1.245.199,81	1.222.519,81	100,00	98,18	98,18	0,00
	0.303.6202.4216.0003 (Fonte: 338)	0,00	2.331.136,00	2.321.600,77	2.321.600,77	99,59	99,59	100,00	9.535,23
	Subtotal	30.680.276,00	47.471.809,28	47.395.115,25	38.212.215,49	99,84	80,49	80,62	76.694,03
Aquisição de medicamentos-dispensação em tratamento de coagulopatias SES-Distrito Federal	10.303.6202.4216.0004 (Fonte: 100)	5.000.000,00	6.739.460,00	6.739.460,00	6.739.460,00	100,00	100,00	100,00	0,00
	Subtotal	5.000.000,00	6.739.460,00	6.739.460,00	6.739.460,00	100,00	100,00	100,00	0,00
(EPI) Aquisição de medicamentos - aquisição medicamentos	10.303.6202.4216.0009 (Fonte: 100)	2.400.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	2.400.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 3.1.2	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
farmácias públicas - Distrito Federal									
(EPI) Aquisição de medicamentos - assistência à saúde pública - Distrito Federal	10.303.6202.4216.0010 (Fonte: 100)	5.000.000,00	3.600.000,00	3.598.483,43	3.336.608,97	99,96	92,68	92,72	1.516,57
	Subtotal	5.000.000,00	3.600.000,00	3.598.483,43	3.336.608,97	99,96	92,68	92,72	1.516,57
(EPI) aquisição de medicamentos - aquisição de medicamentos para tratamento de pessoas com epilepsia na rede de atendimento de saúde pública - Distrito Federal	10.303.6202.4216.0011 (Fonte: 100)	827.460,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	827.460,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
(EPI) Aquisição de medicamentos - aquisição de medicamentos para a rede de atendimento de saúde pública - Distrito Federal	10.303.6202.4216.0012 (Fonte: 100)	500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
Logística para armazenamento e distribuição de medicamentos e materiais médico-hospitalares-SES-Distrito Federal	10.122.6202.2581.0001 (Fonte: 100)	3.536.000,00	270.711,81	270.711,81	93.398,48	100,00	34,50	34,50	0,00
	10.122.6202.2581.0001 (Fonte: 138)	1.600.000,00	1.074.000,00	1.074.000,00	933.300,00	100,00	86,90	86,90	0,00
	Subtotal	5.136.000,00	1.344.711,81	1.344.711,81	1.026.698,48	100,00	76,35	76,35	0,00
Total		216.974.763,00	244.426.421,02	243.928.162,07	198.466.643,31	99,80	81,20	81,36	498.258,95

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 42 - Ações referentes ao objetivo 3.1.2, Diretriz 1 - Eixo 3 (PDS:PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018

Ações da PAS - Objetivo 3.1.2 D1 - Eixo 3 - (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Revisar a portaria 178/2014, que trata sobre o fluxo de programação e aquisição e distribuição de OPME	1	Postergada	A revisão da Portaria 178 depende da conclusão da elaboração de documentos relacionados à Gestão de OPME da Rede SES - DF. Essa fase envolve outros setores da Secretaria para implementação, postergando, portanto a ação e a consequente publicação da Portaria, após apreciação da nova gestão 2019.
Implantar solução de reestruturação da logística para armazenamento e distribuição de medicamentos e materiais	1	Realizada	A implantação envolve diferentes etapas. Em dezembro/2018, o Conselho de Saúde votou a favor do Projeto de Modernização da Operação Logística da SES/DF que tem como objetivo a contratação de empresa especializada para Operação Logística.
Implantar o sistema HORUS na rede SES DF	1	Cancelada	Depois de avaliação realizada pela SES o Hórus não contempla todas as etapas dos processos de abastecimento da SES-DF. Ficou identificada a necessidade de outro sistema, no caso o selecionado foi o Alphasinc.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em junho/2019.

Tabela 108 - Indicadores do objetivo 3.1.2, Diretriz 1 - Eixo 3 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicadores - Objetivo 3.1.2 - D1 - Eixo 3 - (PDS:PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Índice de Disponibilidade de Medicamentos padronizados da Atenção Básica na Rede SES.	%	95	99,03	96	97,10
Índice de Disponibilidade de Materiais Médicos na Rede SES	%	95	82,77	96	78,93 (**)
Índice de Disponibilidade de Medicamentos Padronizados de Média e Alta Complexidade na Rede SES	%	95	91,42	96	94,33 (**)
Índice de Disponibilidade de Lista de Medicamentos Padronizados Críticos em Nível Hospitalar da Rede	%	(*)	(*)	50	42,11 (**)

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Nota: (*) Indicador criado a partir de 2018.

(**) Índice de disponibilidade de materiais médicos na Rede SES: o resultado alcançado corresponde a 82,22% da meta pactuada, ficando abaixo 17,78%. Sistema de gestão de materiais (ALPHALINC) não limita quantitativo do pedido das unidades de saúde, gerando pedidos que abastecem um local por um longo período e deixando outros locais desabastecidos. Índice de Disponibilidade de Medicamentos Padronizados de Média e Alta Complexidade na Rede SES: o resultado alcançado

representou 98,26%, ficando abaixo 1,74% da meta dentro do esperado. Índice de Disponibilidade de Lista de Medicamentos Padronizados Críticos em Nível Hospitalar da Rede: o resultado alcançado representou 84,22% da meta pactuada, ficando abaixo 15,78%. Sistema de gestão de materiais (ALPHALINC) não limita quantitativo do pedido das unidades de saúde, gerando pedidos que abastecem um local por um longo período e deixando outros locais desabastecidos.

Objetivo 3.1.3. Aprimorar os processos de controle e avaliação dos contratos de serviços de apoio (Higiene e Conservação, Vigilância Predial, Alimentação e Nutrição Dietética, entre outros

Tabela 109 - Execução Orçamentária da Diretriz 1 (PDS: PAS/2018), código do programa de trabalho - objetivo 3.1.3, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 3.1.3	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Manutenção de serviços administrativos gerais-SES-Distrito Federal	10.122.6002.8517.0052 (Fonte: 100)	4.052.000,00	4.208.912,35	4.208.912,35	3.356.223,68	100,00	79,74	79,74	0,00
	Subtotal	4.052.000,00	4.208.912,35	4.208.912,35	3.356.223,68	100,00	79,74	79,74	0,00
Manutenção de serviços administrativos gerais-contratos de serviços de vigilância- SES-Distrito Federal	10.122.6002.8517.3722 (Fonte: 100)	120.000.000,00	180.452.894,16	180.452.894,16	149.837.661,07	100,00	83,03	83,03	0,00
	10.122.6002.8517.3722 (Fonte: 300)	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.122.6002.8517.3722 (Fonte: 338)	0,00	16.164.515,00	16.164.514,99	13.656.274,30	100,00	84,48	84,48	0,01
	Subtotal	120.000.000,00	196.617.409,16	196.617.409,15	163.493.935,37	100,00	83,15	83,15	0,01
Manutenção de serviços administrativos gerais-contratos de serviços de limpeza - SES-Distrito Federal	10.122.6002.8517.6991 (Fonte: 100)	98.000.000,00	146.456.766,31	146.456.766,31	125.522.559,64	100,00	85,71	85,71	0,00
	10.122.6002.8517.6991 (Fonte: 338)	0,00	10.490.968,00	8.841.420,48	2.354.152,79	84,28	22,44	26,63	1.649.547,52
	Subtotal	98.000.000,00	156.947.734,31	155.298.186,79	127.876.712,43	98,95	81,48	82,34	1.649.547,52
Manutenção de serviços administrativos gerais-contratos de prestação de serviços públicos - SES-Distrito Federal	10.122.6002.8517.7261 (Fonte: 100)	50.000.000,00	71.279.863,95	71.279.863,95	42.723.600,33	100,00	59,94	59,94	0,00
	10.122.6002.8517.7261 (Fonte: 138)	7.365.616,00	9.434.305,00	9.434.305,00	7.916.636,83	100,00	83,91	83,91	0,00
	10.122.6002.8517.7261 (Fonte: 338)	0,00	17.740.582,00	17.740.581,12	14.744.881,29	100,00	83,11	83,11	0,88
	Subtotal	57.365.616,00	98.454.750,95	98.454.750,07	65.385.118,45	100,00	66,41	66,41	0,88
Manutenção de serviços administrativos gerais-frota de veículos - SES-	10.122.6002.8517.9677 (Fonte: 100)	4.236.640,00	6.495.081,01	6.495.081,01	5.173.904,26	100,00	79,66	79,66	0,00
	Subtotal	4.236.640,00	6.495.081,01	6.495.081,01	5.173.904,26	100,00	79,66	79,66	0,00

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 3.1.3	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Distrito Federal									
Manutenção de serviços administrativos gerais-serviços administrativos complementares SES-Distrito Federal	10.122.6002.8517.9680 (Fonte: 100)	10.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	10.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
Manutenção de serviços de apoio em saúde-lavanderia-SES-Distrito Federal	10.122.6202.2655.0001 (Fonte: 100)	12.625.851,00	12.782.484,08	12.782.484,08	8.432.840,98	100,00	65,97	65,97	0,00
	Subtotal	12.625.851,00	12.782.484,08	12.782.484,08	8.432.840,98	100,00	65,97	65,97	0,00
Alimentação especial e nutrição na integralidade do SUS-SES-Distrito Federal	10.306.6202.4068.0002 (Fonte: 138)	18.548.346,00	15.501.665,64	15.501.665,47	13.408.027,69	100,00	86,49	86,49	0,17
	10.306.6202.4068.0002 (Fonte: 338)	0,00	878.409,00	0,00	0,00	-	-	-	878.409,00
	Subtotal	18.548.346,00	16.380.074,64	15.501.665,47	13.408.027,69	94,64	81,86	86,49	878.409,17
Fornecimento de alimentação hospitalar-rede hospitalar - SES-Distrito Federal	10.306.6202.4227.0001 (Fonte: 100)	120.000.000,00	137.930.929,48	137.930.929,48	119.300.863,89	100,00	86,49	86,49	0,00
	Subtotal	120.000.000,00	137.930.929,48	137.930.929,48	119.300.863,89	100,00	86,49	86,49	0,00
Tratamento e manejo de resíduos de saúde-SES-Distrito Federal	10.122.6202.2654.0001 (Fonte: 100)	3.374.149,00	4.885.924,00	4.468.615,54	3.662.757,24	91,46	74,97	81,97	417.308,46
	Subtotal	3.374.149,00	4.885.924,00	4.468.615,54	3.662.757,24	91,46	74,97	81,97	417.308,46
Total		438.212.602,00	634.703.299,98	631.758.033,94	510.090.383,99	99,54	80,37	80,74	2.945.266,04

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 43 - Ações referentes ao objetivo 3.1.3, Diretriz 1 - Eixo 3 (PDS:PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018

Ações da PAS - Objetivo 3.1.3 D1 - Eixo 3 - (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Capacitação dos executores de contrato	80%	Realizada	De um total de 970 executores de contrato, 142 (14,63%) fizeram o curso de capacitação para executores. Em 2018 foram realizadas 3 turmas de qualificação (março, abril e setembro).
Monitorar a execução dos contratos em que não houve a capacitação dos executores	100%	Cancelada	Após análise da ação, foi identificado que não é viável analisar os dois grupos (executores capacitados e executores não capacitados), pois há alta rotatividade de executores, não ocasionando que um contrato tenha um executor capacitado durante todo o período de vigência. Além disso, os contratos têm natureza muito divergentes, como abrangência na rede, vulto, duração.
Monitorar a execução dos contratos em que houve a capacitação dos executores	100%	Cancelada	Em função da alta rotatividade de executores, o contrato não permanecia com um executor capacitado durante todo o período de vigência.
Monitorar a aplicação dos instrumentos de avaliação dos serviços de apoio (Limpeza, Segurança) para correção das não conformidades previstas nos contratos de prestação de serviços vigentes	100%	Realizada	Os Serviços de Vigilância são mantidos e monitorados pela SINFRA/DIAOP em conjunto com as Unidades de Saúde. Serviços de Limpeza em finalização do trâmite processual para contratação em caráter de emergência, com a previsão de produtividade mínima e controle de qualidade, o contrato foi celebrado e está em andamento o processo para contratação.
Monitorar a aplicação dos instrumentos de avaliação dos serviços de apoio (Alimentação, Lavanderia e PGRSS) para correção das não conformidades previstas nos contratos de prestação de serviços vigentes	80%	Realizada	Monitoramento realizado pela DIAOP junto às Unidades de saúde. Os serviços de Lavanderia estão com contrato regular para manutenção preventiva e corretiva das lavadoras de propriedade da SES/DF. O PGRSS está em desenvolvimento conjuntamente pela DIAOP/SINFRA e as Unidades de Saúde.
Elaborar o estudo para reestruturação do serviço de lavanderia	1	Parcialmente realizada	Foi realizada análise detalhada dos resultados alcançados da SINFRA, levantamento dos custos individuais e totais e solicitado para CEIC estudo de viabilidade financeira.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em junho/2019.

Tabela 110 - Indicadores do objetivo 3.1.3, Diretriz 1 - Eixo 3 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicador - Objetivo 3.1.3 - D1 - Eixo 3 - (PDS:PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Percentual de executores capacitados	%	80	13,47	90	14,95 (**)

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Nota: (*) Capacitação de executores de contrato: curso ofertado pela EGOV. No ano de 2018 foram ofertados 3 turmas fechadas para SES e capacitados 142 executores. São aproximadamente 950 executores em toda SES. Foram capacitados 142 executores que correspondeu a 14,95% da meta pactuada. Reprograma

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES DA DIRETRIZ 1 DO EIXO 3 - INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA - PDS:PAS/2018

A Diretriz 1 do Eixo 3, trata a reorganização da cadeia logística, dos serviços de apoio e de suprimentos da SES, contemplando a execução orçamentária, as ações e os resultados dos indicadores pactuados para o ano de 2018.

Referente a execução orçamentária da Diretriz 1 do Eixo 3 do montante autorizado R\$ 879.129.721,00 foi empenhado R\$ 875.686.196,01 (99,6%) e liquidado R\$ 708.557.027,30 (80,60%).

O aprimoramento dos processos de aquisição e contratação de bens e serviços na rede SES, com foco no planejamento, execução e controle de qualidade das 06 ações programadas, uma foi cancelada e duas não foram realizadas. A Revisão do Manual de Contratações foi suspensa por entendimento das áreas técnicas que a análise deve ser realizada com vinculação à cadeia de valor da SES/DF e as responsabilidades regimentais de cada área. Assim, estão sendo realizados estudos em conjunto com SUAG e a DIORG, com o objetivo de organizar oficinas com as subsecretarias envolvidas no processo de aquisição, para promover sensibilização e capacitação dos atores para assimilar as competências a serem desenvolvidas e concluir a revisão do Manual e, em acréscimo, propiciar a entrega dos catálogos pelas comissões e realizar o plano anual de contratações. Com a edição da Portaria SEPLAG que tornou obrigatória a utilização do E-contratos, bem como a necessidade de implantação do Sistema de Fiscalização de Contratos Corporativos (SFCC) que irá propiciar maior segurança, controle e celeridade nos atestos e elaboração de relatórios, faz-se necessário aguardar toda a implantação para posterior definição dos fluxos no Manual de Execuções.

O redesenho da logística de armazenamento e distribuição de insumos e medicamentos e gestão de estoque em toda a cadeia de suprimento foram planejadas 03 ações e destas, 01 foi cancelada (), 1 postergada e 1 realizada. Relativa a revisão da Portaria-SES-DF nº 178/2014, toda a elaboração de documentos relacionados a Gestão de

OPME da Rede SES - DF que irão compor a revisão da portaria estão em fase de conclusão, sendo postergado para o ano de 2019, o fechamento da revisão e publicação, em razão da mudança dos gestores. Será coordenada pela Subsecretaria de Logística em Saúde, integrando vários outros setores da SES-DF. Em dezembro de 2018, o Conselho de Saúde do Distrito Federal aprovou o Projeto de Modernização da Operação Logística da SES/DF que tem como objetivo a contratação de empresa especializada para Operação Logística. No que concerne a continuidade da implantação do Sistema Hórus, após avaliação dos resultados nas UBS da Regiões piloto (Norte e Oeste) como: análise dos pontos operacionais e estruturais, performance do sistema Hórus, tempo gasto para atender a demanda dos usuários em comparação ao Sistema Alphasinc e, após, reuniões nos dias 03/08 e 10/08/2018, no Gabinete SES/DF, com a participação da SULOG, SAIS, SUPANS, CTINF, SAA e SAG, nas quais ficou demonstrada a inviabilidade de continuidade do projeto de implantação, tendo sido informada ao Ministério da Saúde por meio do Ofício SEI-GDF Nº 143/2018 - SES/SAG (Processo SEI nº 00060-00374781/2018-90, Ofício GAB/SAG 11783794) e deliberada a continuação da customização e desenvolvimento do Sistema Alphasinc considerando a relevância da gestão de estoque e de medicamentos da SES-DF. Os indicadores pactuados como índice de disponibilidade de medicamentos padronizados da Atenção Básica, superou a meta em 1,15%, calculado a partir a partir da disponibilidade do insumo na Rede, independente do número de unidades disponíveis. O índice de materiais médicos na Rede SES-DF teve um desempenho de 82,22% de alcance da meta, no entanto, fatores como o sistema atual de gestão (Alphasinc) apontou problemas como limitação do quantitativo do pedido das unidades de saúde, gerando pedidos que abastecem um local por um longo período, deixando outros locais desabastecidos, o que gera dificuldade de abastecimento nos processos regulares, adesões e emergenciais. No que diz respeito ao indicador de índice de disponibilidade de medicamento padronizados de média e alta complexidade, o resultado de 94,33% representou 98,26% da meta pactuada. Por fim, o índice de disponibilidade de lista de medicamentos padronizados críticos em nível o hospitalar, o resultado de 42,11% alcançado representou 84,22% da meta. A área técnica propôs classificação (XYZ) dos insumos de acordo com sua criticidade e priorizados.

Para o aprimoramento dos processos de controle e avaliação dos contratos de serviços de apoio (Higiene e Conservação, Vigilância Predial, Alimentação e Nutrição Dietética as ações programadas (6) foram realizadas 3 e 1 parcialmente e 2 canceladas. As ações canceladas foi devido a inviabilidade de análise dos dois grupos (executores capacitados e executores não capacitados) devido a alta rotatividade. Além disso, os contratos tem natureza muito divergentes, como abrangência na rede, vulto, duração. A elaboração do estudo de reestruturação do serviço de lavanderia foi realizada análise detalhada dos custos individuais e totais. Em relação ao único indicador pactuado, o

resultado ficou aquém da meta pretendida para o ano de 2018 (muito crítico). De um total de 950 executores de contrato, 142 foram capacitados e 104 executores concluíram o curso, nos três realizados entre abril e setembro de 2018. A EGOV ofertou 3 turmas em 2018.

Gráfico 29 - Resultado das ações da Diretriz 1 do Eixo 3 (PDS:PAS/2018)



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, julho/2019.

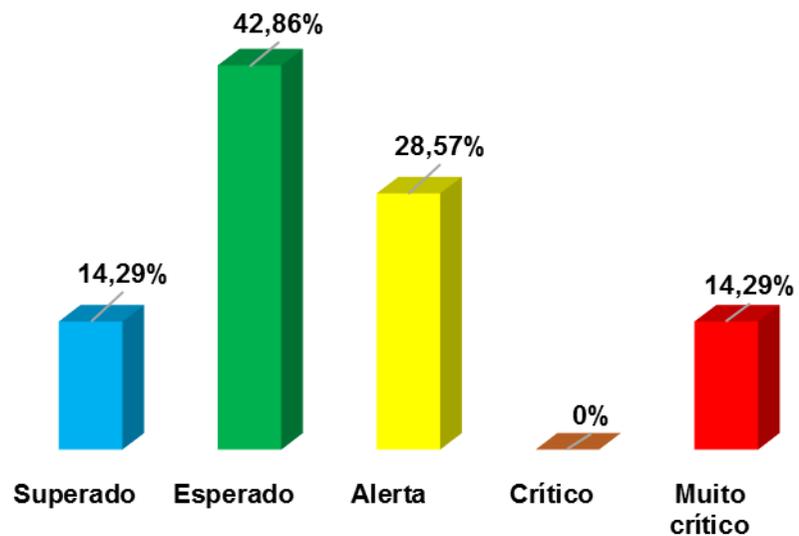
Tabela 111 - Resultado dos indicadores da Diretriz 1 - Eixo 3 (PDS:PAS/2018), por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018

Objetivos - D1 - Eixo 3 - (PDS:PAS/2018)	Total de Indicadores	Superado	Esperado	Alerta	Crítico	Muito Crítico
Objetivo 3.1.1. Aprimorar os processos de aquisição e contratação de bens e serviços na rede SES, com foco no planejamento, execução e controle de qualidade	2	1	1			
Objetivo 3.1.2. Redesenhar a logística de armazenamento e distribuição de insumos e medicamentos e gestão de estoque em toda a cadeia de suprimento	4		2	2		0
Objetivo 3.1.3. Aprimorar os processos de controle e avaliação dos contratos de serviços de apoio (Higiene e Conservação, Vigilância Predial, Alimentação e Nutrição Dietética, entre outros)	1					1
TOTAL	7	1	3	2	0	1

Objetivos - D1 - Eixo 3 - (PDS: PAS/2018)	Total de Indicadores	Superado	Esperado	Alerta	Crítico	Muito Crítico
		PERCENTUAL	100%	14,29%	42,86%	28,57%

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, junho/2019.

Gráfico 30 - Resultado dos indicadores da Diretriz 1 do Eixo 3 (PDS: PAS/2018)



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, junho/2019.

5.3.2. Diretriz 2 - Promoção da gestão e incorporação de tecnologias em saúde

Objetivo 3.2.1. Fomentar a realização de Pesquisas e Estudos para avaliação e incorporação de novas tecnologias em saúde

Tabela 112 - Execução Orçamentária da Diretriz 2 (PDS: PAS/2018), Eixo 3, código do programa de trabalho - objetivo 3.2.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 3.2.1	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Aquisição de equipamentos-materiais permanentes-SES-Distrito Federal	10.302.6202.3467.6069 (Fonte: 100)	50.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.302.6202.3467.6069 (Fonte: 138)	22.287.840,00	6.747.712,00	5.587.918,78	773.001,80	82,81	11,46	13,83	1.159.793,22
	10.302.6202.3467.6069 (Fonte: 321)	0,00	235,00	0,00	0,00	-	-	-	235,00
	10.302.6202.3467.6069 (Fonte: 338)	0,00	5.709.965,00	706.336,00	536.336,00	12,37	9,39	75,93	5.003.629,00
	Subtotal	22.337.840,00	12.457.912,00	6.294.254,78	1.309.337,80	50,52	10,51	20,80	6.163.657,22
(EPI) aquisição de equipamentos - compra equip, mobiliarios farmácia alto custo Gama - região II	10.302.6202.3467.9598 (Fonte: 100)	100.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	100.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
(EPI) aquisição de equipamentos - aquisição de máquinas e equipamentos para o hospital regional de brazlândia - região IV - Brazlândia	10.302.6202.3467.9599 (Fonte: 100)	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 3.2.1	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
(EPI) aquisição de equipamentos-aquisição de equipamentos - aquisição de equipamentos - material permanente para o setor de reprodução humana do hospital HMIB - Distrito Federal-Distrito Federal	10.302.6202.3467.9600 (Fonte: 100)	500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
(EPI) aquisição de equipamentos - aquisição de equipamentos-materiais permanentes - SES – DF-Distrito Federal	10.302.6202.3467.9601 (Fonte: 100)	250.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	250.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
(EPI) aquisição de equipamentos - aquisição de equipamentos hospitalares - Distrito Federal	10.302.6202.3467.9602 (Fonte: 100)	500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
(EPI) aquisição de equipamentos-materiais permanentes - SES - OCA-Distrito Federal	10.302.6202.3467.0017 (Fonte: 100)	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	100,00	-	-	-
	Subtotal	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	100,00	-	-	-
Total		24.687.840,00	13.457.912,00	7.294.254,78	1.309.337,80	54,20	10,51	17,95	6.163.657,22

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 44 - Ações referentes ao objetivo 3.2.1, Diretriz 2 - Eixo 3 (PDS:PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018

Ações da PAS - Objetivo 3.2.1 D2 - Eixo 3 (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Monitorar a execução das entregas previstas conforme a Portaria 210 para a Comissão de Medicamentos	3	Realizada	Monitoramento realizado. (Processo 00060-00012961/2018-81 enviou o catálogo de medicamentos elaborado pela Diretoria de Assistência Farmacêutica, baseada na relação de medicamentos padronizados.)
Monitorar a execução das entregas previstas conforme a Portaria 210 para a Comissão de Material Médico-Hospitalar	3	Realizada	A coordenação da Comissão foi direcionada para DIENF. Comissão formada, informações DIORG processo SEI 00060.00092828/2017-19 e 00060.00232098/2018-86.
Monitorar a execução das entregas previstas conforme a Portaria 210 para a Comissão Órteses, Próteses e Materiais Especiais	3	Realizada	Monitoramento realizado. Foi realizada reunião com todas as Comissões de Padronização da rede SES para a criação da norma zero. Catálogo finalizado com as especialidades, com exceção da oftalmologia.
Monitorar a execução das entregas previstas conforme a Portaria 210 para a Comissão Equipamentos médico hospitalares	3	Realizada	Monitoramento realizado. A Comissão foi instituída para elaboração do catálogo de padronização. Cadastramento para o Catálogo de padronização dos Equipamentos Médicos com 90% dos equipamentos de alta complexidade e iniciado os equipamentos de baixa e média complexidade(27%) em novembro
Monitorar a execução das entregas previstas conforme a Portaria 210 para a Comissão Insumos de Odontologia	3	Realizada	Monitoramento contínuo. Já realizado pela Gerência de Odontologia o Regimento Interno, a Revisão dos itens padronizados e a Revisão do Caderno Técnico.
Monitorar a execução das entregas previstas conforme a Portaria 210 para a Comissão Insumos de Nutrição	3	Realizada	Monitoramento realizado. A composição da Comissão de Padronização em Nutrição da SES/DF foi estabelecida pela Portaria nº 118, de 15 de março de 2017 (DODF 17/03/2017) e alterada pela Ordem de Serviço nº 31, de 21 de fevereiro de 2018 (DODF 27/2/2018). O Regimento Interno da CPN foi determinado pela PORTARIA Nº 03, de 03 de janeiro de 2017, publicada no DODF Nº 42, de 2 de março de 2017. O catálogo dos insumos da nutrição foi elaborado.

Monitorar a execução das entregas previstas conforme a Portaria 210 para a Comissão de Saneantes	3	Não realizada	Monitoramento sendo realizado. A portaria que cria a comissão de saneantes foi publicada (1142/2018). O regimento será realizado e a elaboração do catálogo está em fase de revisão.
Monitorar a execução das entregas previstas conforme a Portaria 210 para a Comissão de Insumos e equipamentos para Patologia Clínica	3	Realizada	A Comissão foi instituída por meio da PRT SESDF 235, de 21/09/2015 e os membros designados em 2018, por meio da Ordem de Serviço-SES-DF nº 64, de 18/09/2017. Regimento Interno finalizado em dezembro/18. Catálogo da Patologia Clínica, de Anatomia Patológica e Radiologia entregues.
Monitorar a execução das entregas previstas conforme a Portaria 210 para a Comissão Insumos e equipamentos para LACEN	3	Realizada	As entregas referem-se a Oficialização da criação no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), a elaboração do regimento interno e a confecção de caderno/catálogo de insumos e equipamentos.
Monitorar a execução das entregas previstas conforme a Portaria 210 para a Comissão Insumos de Vigilância em Saúde.	3	Realizada	Entregas realizadas.
Monitorar a execução das entregas previstas conforme a Portaria 210 para a Comissão de Mobiliários das Unidades de Saúde	3	Não realizada	Consta processo SEI 00060.0032294/2017-71 para publicação da Comissão de Mobiliários das Unidades de Saúde.
Monitorar a execução das entregas previstas conforme a Portaria 210 para a Comissão de Mobiliários de escritório e utilidades domésticas	3	Realizada	Designada a Comissão e publicado o Regimento Interno. Após análise dos integrantes da Comissão de Mobiliários de escritório e utilidades domésticas, foi definido o catálogo, os DODs para iniciar o processo de aquisição já foram emitidos e estão em fase de compilação para emissão do DCD.
Monitorar a execução das entregas da Comissão de ALMOXARIFADO	3	Não realizada	Monitoramento contínuo das entregas Regimento Interno;Revisão dos itens padronizados;Revisão do Caderno Técnico. A minuta encontra-se em avaliação pela área técnica (GAC/DLOG), para adequações e ajustes indicados pela AJL.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em junho/2019.

Tabela 113 - Indicadores do objetivo 3.2.1, Diretriz 2 - Eixo 2 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicadores - Objetivo 3.2.1 - D2 - Eixo 2 - (PDS:PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Percentual de entregas previstas, de acordo com a Portaria nº 210 de 13/04/17, da comissão de insumos e equipamentos sob coordenação do LACEN/SVS	%	80	13,89	90	100,00
Percentual de entregas previstas para a Comissão de Insumos de Odontologia	%	(*)	(*)	90	100,00
Percentual de entregas previstas para a Comissão Insumos de Nutrição	%	(*)	(*)	90	100,00
Percentual de entregas previstas para a comissão de Insumos de Vigilância em Saúde, sob coordenação da SVS/SES	%	(*)	(*)	90	100,00
Percentual de entregas previstas para a comissão de Insumos e equipamentos para Patologia Clínica	%	(*)	(*)	90	100,00
Percentual de entregas previstas para a comissão de Saneantes	%	(*)	(*)	90	33,33 (**)
Percentual de entregas previstas para a Comissão de Mobiliários das Unidades de Saúde	%	(*)	(*)	90	33,33 (**)
Percentual de entregas previstas para a Comissão de Medicamentos	%	(*)	(*)	90	100,00
Percentual de entregas previstas para a Comissão de Mobiliários de escritório e utilidades domésticas	%	(*)	(*)	90	100,00
Percentual de entregas previstas para a Comissão Órteses, Próteses e Materiais Especiais	%	(*)	(*)	90	100,00
Percentual de entregas previstas para a Comissão de Almoxarifado	%	(*)	(*)	90	0 (**)
Percentual de entregas previstas na Portaria 231, de 13/04/17, Comissão de padronização de Equipamentos médico hospitalares DIEC/SINFRA	%	(*)	(*)	90	66,67 (**)
Percentual de entregas previstas para a Comissão de Material Médico-Hospitalar	%	(*)	(*)	90	100,00

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Nota: (*) Indicador criado a partir de 2018.

(**) Percentual de entregas previstas para a comissão de Saneantes: o regimento interno foi publicado por meio da Portaria nº 1,142, de 16 de outubro de 2018, que institui a criação da Comissão de Padronização de Saneantes (CPS), definiu suas atribuições e finalidades, bem como critérios, solicitações e decisões, composição e funcionamento, até dezembro de 2018, não havia sido publicado a Ordem de Serviço designando os servidores da CPS, razão porque não foi possível alcançar a meta. Percentual de entregas previstas para a Comissão de Mobiliários das Unidades de Saúde: Em razão do lapso temporal, solicitada a reavaliação das indicações às Unidades, bem como, a finalização das unidades não manifestantes que deverá ocorrer em 2019 com a nova gestão. Percentual de entregas previstas para a Comissão de Almoxarifado: solicitado postergação da coleta deste indicador para o ano de 2019, quando será concluída essa ação.

Percentual de entregas previstas na Portaria 231/2017 - Comissão de padronização de Equipamentos médico hospitalares DIEC/SINFRA: Comissão formada e trabalho de catalogação 100% da atenção primária e iniciado de equipamentos de Alta Complexidade com 90% e iniciado os equipamentos de baixa e média complexidade (27%).

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES DA DIRETRIZ 2 DO EIXO 3 - INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA PDS: PAS/2017

A Diretriz 2 do Eixo 3 trata da promoção da gestão e incorporação de tecnologias em saúde, contemplando a execução orçamentária, as ações e os indicadores pactuados para o ano de 2018.

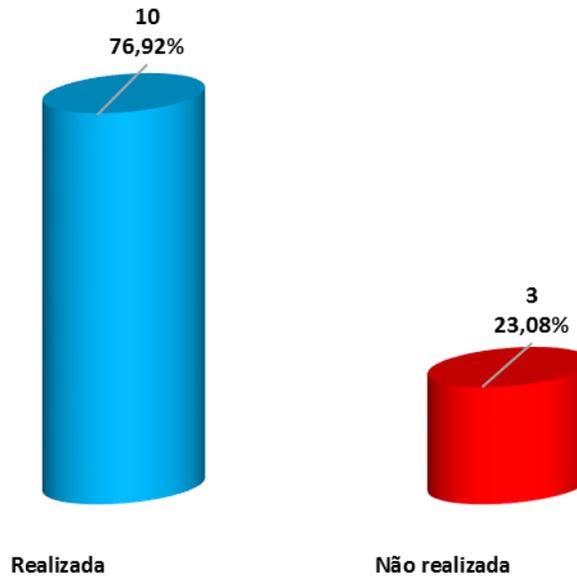
Referente a execução orçamentária da Diretriz 5 do Eixo 2 do montante autorizado de R\$ 218.387.460,89 foi empenhado R\$ 150.084.962,87 (71,47%) e liquidado R\$ 103.124.668,05 (47,22%).

No que diz respeito ao fomento da realização de Pesquisas e Estudos para avaliação e incorporação de novas tecnologias em saúde das 13 ações programadas como o monitoramento da execução das entregas conforme Portaria 210/2017 da Comissão de Medicamentos; da Comissão de material médico-hospitalar, da Comissão de Órteses, Próteses e Materiais Especiais, da Comissão de insumos de odontologia, da Comissão de nutrição, Comissão de insumos e equipamentos de patologia clínica, da Comissão Insumos e equipamentos para LACEN, da Comissão Insumos de Vigilância em Saúde, da Comissão de Mobiliários de escritório e utilidades domésticas concluíram as ações dentro do prazo estabelecido. As ações da Comissão Equipamentos médico teve seu início adiado em razão dos dados a serem catalogados não estarem padronizados e estão sendo confeccionados por área, além disso há falta de servidores para atendimento da demanda. Referente a Comissão de Mobiliários das Unidades de Saúde consta Processo-SEI nº 00060.0032294/2017-71 para publicação da Comissão. A Comissão de Almojarifado não houve avanços para a publicação da Portaria.

Os indicadores pactuados que não obtiveram resultados satisfatórios estão atrelados as ações relativas as Comissões e enontram-se justificados na Tabela 113

Segue abaixo o resumo dos resultados das ações e dos indicadores da Diretriz 2 do Eixo 3, segundo régua de monitoramento e avaliação.

Gráfico 31 - Resultado das ações da Diretriz 2 do Eixo 3 (PDS:PAS/2018)



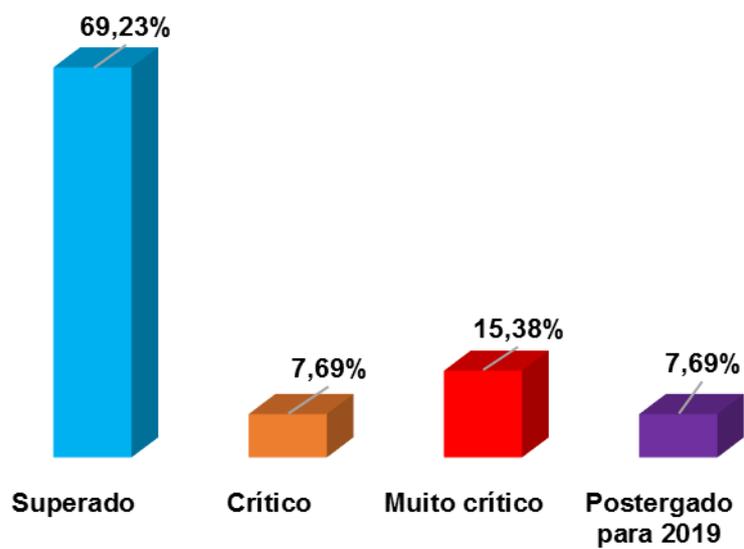
Fonte:GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, junho/2019.

Tabela 114 - Resultado dos indicadores da Diretriz 2 - Eixo 3 (PDS:PAS/2018), por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018

Objetivos – D2 - Eixo 3 - (PDS:PAS/2018)	Total de Indicadores	Superado	Esperado	Alerta	Crítico	Muito crítico	Postergado para 2019
Objetivo 3.2.1. Fomentar a realização de Pesquisas e Estudos para avaliação e incorporação de novas tecnologias em saúde.	13	9		-	1	2	1
TOTAL	13	9	0	0	1	2	1
PERCENTUAL	100%	69,23%	0,00%	0,00%	7,69%	15,38%	7,69%

Fonte:GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, junho/2019.

Gráfico 32 - Resultado dos indicadores da Diretriz 2 do Eixo 3 (PDS:PAS/2018)



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, junho/2019.

5.3.3. Diretriz 3 - Modernização da estrutura física e tecnológica da SES/DF

Objetivo 3.3.1. Fortalecer e desenvolver o serviço de engenharia e arquitetura

Tabela 115 - Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS: PAS/2018), Eixo 3, código do programa de trabalho - objetivo 3.3.1, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 3.3.1	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Elaboração de projetos-complementares de engenharia e arquitetura SES-Distrito Federal	10.122.6202.1968.0014 (Fonte: 100)	3.000.000,00	1.128.611,94	1.128.611,94	523.450,94	100,00	46,38	46,38	0,00
	10.122.6202.1968.0014 (Fonte: 321)	0,00	8.076,00	0,00	0,00	-	-	-	8.076,00
	10.122.6202.1968.0014 (Fonte: 332)	0,00	100.000,00	0,00	0,00	-	-	-	100.000,00
	Subtotal	3.000.000	1.236.687,94	1.128.611,94	523.450,94	91,26	42,33	46,38	108.076,00
Conservação das estruturas físicas de edificações públicas-SES-Distrito Federal	10.122.6002.2396.5303 (Fonte: 100)	4.000.000,00	14.722.557,02	14.722.557,02	10.970.830,23	-	-	-	0,00
	10.122.6002.2396.5303 (Fonte: 138)	12.000.000,00	19.991.995,00	19.818.408,23	17.703.801,54	-	-	-	173.586,77
	10.122.6002.2396.5303 (Fonte: 338)	0,00	5.362.422,00	5.362.421,64	1.339.258,97	91,26	42,33	46,38	0,36
	Subtotal	16.000.000,00	40.076.974,02	39.903.386,89	30.013.890,74	83,93	38,93	46,38	173.587,13
(EPE - Emendas à Execução) conservação das estruturas físicas de edificações públicas-Hospital Regional - HRG- Guará	10.122.6002.2396.0013 (Fonte: 100)	0,00	573.455,00	573.454,88	164.175,02	100,00	28,63	28,63	0,12
	Subtotal	0,00	573.455,00	573.454,88	164.175,02	100,00	28,63	28,63	0,12
(EPI-Emendas Parlamentares Individuais) conservação das	10.122.6002.2396.0015 (Fonte: 100)	0,00	158.627,00	158.626,65	158.626,65	100,00	100,00	100,00	0,35

estruturas físicas de edificações públicas-Centro de Saúde nº 01 QNG- Taguatinga	Subtotal	0,00	158.627,00	158.626,65	158.626,65	100,00	100,00	100,00	0,35
(EPI) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas-Manutenção da Unidade Odontológica Na Unidade Básica De Saúde de Arapoanga-Planaltina	10.122.6002.2396.0023 (Fonte: 100)	0,00	170.000,00	170.000,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	0,00	170.000,00	170.000,00	0,00	-	-	-	0,00
Conservação das estruturas físicas de edificações públicas-ação executada pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB- Plano Piloto .	10.122.6002.2396.5339 (Fonte: 100)	380.000,00	11.405,77	11.405,77	2.250,79	100,00	19,73	19,73	0,00
	Subtotal	380.000,00	11.405,77	11.405,77	2.250,79	100,00	19,73	19,73	0,00
Construção de unidades básicas de saúde-egiões administrativas SES-Distrito Federal	10.301.6202.3135.0003 (Fonte: 100)	50.000,00	1.384.868,29	1.384.868,29	928.372,58	100,00	67,04	67,04	0,00
	10.301.6202.3135.0003 (Fonte: 107)	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.301.6202.3135.0003 (Fonte: 138)	8.329.600,00	138.231,39	138.231,39	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00
	10.301.6202.3135.0003 (Fonte: 338)	0,00	4.152.821,00	314.670,23	0,00	7,58	0,00	0,00	3.838.150,77
	Subtotal	8.379.600,00	5.675.920,68	1.837.769,91	928.372,58	32,38	16,36	50,52	3.838.150,77
Construção De Unidades De Atenção Especializada Em Saúde-Ambulatoriais Especializadas eHospitalares - SES-DISTRITO Federal	10.302.6202.3140.0009 (Fonte: 100)	50.000,00	269.117,19	269.117,19	198.942,19	100,00	73,92	73,92	0,00
	10.302.6202.3140.0009 (Fonte: 332)	0,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	100,00	100,00	100,00	0,00
	10.302.6202.3140.0009 (Fonte: 338)	0,00	148.205,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	148.205,00
	Subtotal	50.000,00	867.322,19	719.117,19	648.942,19	82,91	74,82	90,24	148.205,00
Construção de Unidades de Atenção em Saúde Mental-Centro de Atenção Psicossocial - CAPS - Ses-Distrito Federal	10.302.6202.3225.0001 (Fonte: 100)	10.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.302.6202.3225.0001 (Fonte: 138)	400.000,00	3.580,90	3.580,90	3.580,90	100,00	100,00	100,00	0,00
	10.302.6202.3225.0001 (Fonte: 338)	0,00	671.483,00	170.280,67	170.280,67	25,36	25,36	100,00	501.202,33

	Subtotal	410.000,00	675.063,90	173.861,57	173.861,57	25,75	25,75	100,00	501.202,33
Construção de Unidades de Atenção Em Saúde Mental-CAPSI-SES-Distrito Federal - OCA	10.302.6202.3225.0006 (Fonte: 100)	10.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.302.6202.3225.0006 (Fonte: 138)	160.000,00	160.000,00	0,00	0,00	-	-	-	160.000,00
	10.302.6202.3225.0006 (Fonte: 338)	0	179.462,00	0,00	0,00	-	-	-	179.462,00
	Subtotal	170.000,00	339.462,00	0,00	0,00	-	-	-	339.462,00
Construção das Bases do SAMU-SES-Distrito Federal	10.302.6202.3173.0002 (Fonte: 100)	240.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	240.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
Construção de Unidade de Pronto Atendimento - UPA-SES-Distrito Federal	10.302.6202.3028.0001 (Fonte: 100)	50.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.302.6202.3028.0001 (Fonte:138)	0,00	38,00	0,00	0,00	-	-	-	38,00
	10.302.6202.3028.0001 (Fonte: 338)	0,00	15.802.449,00	1.007.030,89	1.007.030,89	6,37	6,37	100,00	14.795.418,11
	Subtotal	50.000,00	15.802.487,00	1.007.030,89	1.007.030,89	6,37	6,37	100,00	14.795.456,11
Construção de Sede De Conselho-SES-Distrito Federal	10.122.6202.3009.0002 (Fonte: 100)	50.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	50.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
Construção de Abrigos para Resíduos de Saúde-SES-Distrito Federal	10.122.6202.3012.0001 (Fonte: 100)	50.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	50.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
Construção de Unidade de Vigilância em Saúde-Unidades ee Vigilância em Saúde-SES-Distrito Federal	10.305.6202.3154.0005 (Fonte: 100)	50.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	50.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
Construção de Unidade de Apoio-SES-DF-Distrito Federal	10.122.6202.3689.0001 (Fonte: 100)	50.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	50.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00

Construção de Unidades de Atenção Especializada em Saúde- Construção do Hospital de Especialidades Cirúrgicas e Centro Oncológico de Brasília- Plano Piloto .	10.302.6202.3140.0002 (Fonte: 100)	50.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.302.6202.3140.0002 (Fonte: 132)	121.998.888,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	122.048.888,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
Construção de Unidades de Assistência Farmacêutica-SES- Distrito Federal	10.302.6202.3153.0001 (Fonte: 100)	50.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	50.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
(EPI) Construção de Unidades Básicas de Saúde - Construção Polo Academia Saúde SQN 104 - Região I - plano piloto .	10.301.6202.3135.0018 (Fonte: 100)	150.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	150.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
(EPI) Construção de Unidades Básicas de Saúde - Construção de Centros e Postos de Saúde em Brazlândia - Região IV - Brazlândia	10.301.6202.3135.0019 (Fonte: 100)	1.200.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	1.200.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
(EPI) Construção de Unidades Básicas de Saúde - Construção de Unidades Básicas de Saúde - UBS - Riacho Fundo II - Região XXI - Riacho Fundo II	10.301.6202.3135.0020 (Fonte: 100)	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
(EPI) Construção de Unidades Básicas de Saúde - Construção de Unidade Básica de Saúde-UBS em São Sebastião- RA XIV - Região XIV - São Sebastião	10.301.6202.3135.0021 (Fonte: 100)	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	3.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
(EPI) Construção de Unidades Básicas de Saúde - Construção da Unidades Básicas de Saúde no âmbito do Distrito Federal -	10.301.6202.3135.0022 (Fonte: 100)	2.300.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	2.300.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00

(EPI) Construção de Unidades Básicas de Saúde-Construção de Unidades Básicas de Saúde - Construção de Unidade Básica de Saúde Na Região Administrativa do Itapoã - em 2018 - REGIÃO I - ITA- Itapoã	12.301.6202.3135.0026 (Fonte: 100)	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
Subtotal		1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
(EPI) Construção de Unidades de Atenção Especializada em - Elaboração de Projetos Complementares para Construção do Centro de Referência em Doenças Raras - Distrito Federal	10.302.6202.3140.5754 (Fonte: 100)	500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
Subtotal		500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
(EPI) Construção de Unidades de Atenção Especializada em - Elaboração de Projetos Complementares para a Construção de Centro de Referência de Doenças Raras-em 2018 - Distrito Federal	10.302.6202.3140.5755 (Fonte: 100)	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
Subtotal		1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
Reforma de Unidades Básicas de Saúde-SES-Distrito Federal	10.301.6202.3222.0001 (Fonte: 100)	2.622.557,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.301.6202.3222.0001 (Fonte: 138)	22.072.284,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.301.6202.3222.0001 (Fonte: 321)	0,00	765.538,00	0,00	0,00	-	-	-	765.538,00
	10.301.6202.3222.0001 (Fonte: 332)	0,00	1.601.375,00	0,00	0,00	-	-	-	1.601.375,00
	10.301.6202.3222.0001 (Fonte: 390)	0,00	497.481,00	0,00	0,00	-	-	-	497.481,00
	Subtotal		24.694.841,00	2.864.394,00	0,00	0,00	-	-	-
(EPI) - Reforma de Unidades Básicas de Saúde Reforma do Hospital Regional de Taguatinga - HRT - Região III - Taguatinga	10.301.6202.3222.0004 (Fonte: 100)	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
Subtotal		1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00

(EPI) Reforma de Unidades Básicas de Saúde - Reforma da Unidade de Queimados do Hospital HRAN - DF - Região I - Plano Piloto	10.301.6202.3222.0005 (Fonte: 100)	4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
(EPI) Reforma de Unidades Básicas de Saúde - Reforma nas Unidades Básicas de Saúde em Ceilândia - Região IX - Ceilândia	10.301.6202.3222.0006 (Fonte: 100)	700.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	700.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde-Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares - SES-Distrito Federal	10.302.6202.3223.0001 (Fonte: 100)	997.005,00	98.552,17	98.552,17	98.552,17	100,00	100,00	100,00	0,00
	10.302.6202.3223.0001 (Fonte: 138)	800.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.302.6202.3223.0001 (Fonte: 181)	6.935.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.302.6202.3223.0001 (Fonte: 321)	0,00	1.136.435,00	0,00	0,00	-	-	-	1.136.435,00
	10.302.6202.3223.0001 (Fonte: 332)	0,00	2.850.000,00	337.917,68	0,00	11,86	-	-	2.512.082,32
	10.302.6202.3223.0001 (Fonte: 390)	0,00	100.000,00	37.546,41	0,00	37,55	-	-	62.453,59
	10.302.6202.3223.0001 (Fonte: 732)	0,00	770.558,15	0,00	0,00	-	-	-	770.558,15
	Subtotal	8.732.005,00	4.955.545,32	474.016,26	98.552,17	9,57	1,99	20,79	4.481.529,06
Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde-Hospital de Base de Brasília-SES-Plano Piloto .	10.302.6202.3223.0003 (Fonte: 100)	1.176.453,00	220.368,49	220.368,49	0,00	100,00	-	-	0,00
	10.302.6202.3223.0003 (Fonte: 321)	0,00	10.402.344,00	0,00	0,00	-	-	-	10.402.344,00
	10.302.6202.3223.0003 (Fonte: 332)	0,00	12.739.898,00	1.480.815,09	0,00	11,62	-	-	11.259.082,91
	10.302.6202.3223.0003 (Fonte: 390)	0,00	223,00	222,68	0,00	99,86	-	-	0,32
	Subtotal	1.176.453,00	23.362.833,49	1.701.406,26	0,00	7,28	-	-	21.661.427,23
Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde-HRT, HRG e HRAN-Qualisus-SES-Distrito Federal	10.302.6202.3223.0005 (Fonte: 100)	1.000.000,00	1.127.627,33	1.127.627,33	1.127.627,33	100,00	10,00	100,00	0,00
	10.302.6202.3223.0005 (Fonte: 132)	5.289.600,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.302.6202.3223.0005 (Fonte: 321)	0,00	391.261,00	391.260,54	391.260,54	100,00	10,00	100,00	0,46

	10.302.6202.3223.0005 (Fonte: 332)	0,00	2.987.888,00	2.987.887,66	2.987.887,66	100,00	10,00	100,00	0,34
	Subtotal	6.289.600,00	4.506.776,33	4.506.775,53	4.506.775,53	100,00	10,00	100,00	0,80
(EPI) Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Reforma do Hospital Regional do Gama - Região II - Gama	10.302.6202.3223.0006 (Fonte: 100)	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
Reforma de Unidades de Atenção em Saúde Mental-SES-Distrito Federal	10.302.6202.3224.0001 (Fonte: 138)	20.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	20.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
Reforma de Unidade de Vigilância em Saúde-SES-Distrito Federal	10.304.6202.3155.0003 (Fonte: 100)	100.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	100,00	10,00	100,00	0,00
	10.304.6202.3155.0003 (Fonte: 138)	2.200.000,00	5.003.780,00	4.433.780,00	3.878.587,13	88,61	77,51	87,48	570.000,00
	Subtotal	2.300.000,00	5.073.780,00	4.503.780,00	3.948.587,13	88,77	77,82	87,67	570.000,00
Reforma de Bases do SAMU--Distrito Federal	10.302.6202.3025.0001 (Fonte: 100)	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.302.6202.3025.0001 (Fonte: 338)	0,00	146.126,00	0,00	0,00	-	-	-	146.126,00
	Subtotal	1.000.000,00	146.126,00	0,00	0,00	-	-	-	146.126,00
(EPI) REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL - Reforma e Ampliação de Unidades de Atenção a Saúde Mental no Âmbito do Distrito Federal - DISTRITO FEDERAL	10.302.6202.3224.0003 (Fonte: 100)	500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
Ampliação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde-Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares SES-Distrito Federal	10.302.6202.3141.0001 (Fonte: 100)	10.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.302.6202.3141.0001 (Fonte: 181)	1.260.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.302.6202.3141.0001 (Fonte: 338)	0,00	9.252.508,00	0,00	0,00	-	-	-	9.252.508,00
	Subtotal	1.270.000,00	9.252.508,00	0,00	0,00	-	-	-	9.252.508,00

Ampliação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde-Bloco II do Hospital da Criança de Brasília/HCB-SES-Plano Piloto . - OCA	10.302.6202.3141.2696 (Fonte: 100)	50.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.302.6202.3141.2696 (Fonte: 135)	0,00	9.144.459,00	9.144.458,43	9.144.458,42	100,00	10,00	100,00	0,57
	10.302.6202.3141.2696 (Fonte: 321)	0,00	4.266.732,00	4.266.732,00	4.266.731,42	100,00	10,00	100,00	0,00
	10.302.6202.3141.2696 (Fonte: 335)	0,00	4.877.727,00	4.877.727,00	4.877.727,00	100,00	10,00	100,00	0,00
	Subtotal	50.000,00	18.288.918,00	18.288.917,43	18.288.916,84	100,00	10,00	100,00	0,57
Ampliação do Complexo Regulador de Saúde - CRDF-SES-DF- SIA	10.122.6202.3680.0001 (Fonte: 138)	10.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.122.6202.3680.0001 (Fonte: 338)	0,00	2.227.128,00	0,00	0,00	-	-	-	2.227.128,00
	Subtotal	10.000,00	2.227.128,00	0,00	0,00	-	-	-	2.227.128,00
Ampliação de Unidades de Atenção em Saúde Mental-SES-Distrito Federal	10.302.6202.3166.0001 (Fonte: 100)	50.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	50.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
Ampliação de Unidades Básicas de Saúde-SES-Distrito Federal	10.301.6202.3136.0001 (Fonte: 100)	50.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.301.6202.3136.0001 (Fonte: 138)	450.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	500.000,00	0,00	0,00	0,00				0,00
Ampliação De Unidade De Vigilância Em Saúde-SES-Distrito Federal	10.304.6202.1743.0001 (Fonte: 100)	50.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	50.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
(EPI) Ampliação de Unidades de Atenção Especializada em - Ampliação do Hosp. Reg. de Brazlândia - Região IV - Brazlândia	10.302.6202.3141.2697 (Fonte: 100)	200.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	200.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
(EPI) Ampliação de Unidades de Atenção Especializada em - Reforma e Ampliação do Hospital Regional de Brazlândia - Região IV - Brazlândia	10.302.6202.3141.2698 (Fonte: 100)	3.500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	Subtotal	3.500.000,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00

Total	218.671.387,00	136.323.238,85	75.215.985,38	60.463.433,04	55,17	44,35	80,39	61.107.253,47
--------------	-----------------------	-----------------------	----------------------	----------------------	--------------	--------------	--------------	----------------------

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 45 - Ações referentes ao objetivo 3.3.1, Diretriz 3 - Eixo 3 (PDS:PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018

Ações da PAS - Objetivo 3.3.1 D3 - Eixo 3 - (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Elaborar o TR para contratação do serviço de engenharia e arquitetura da SES.	1	Realizada	O Termo de Referência foi assinado pelos responsáveis em outubro/2018. Atualmente encontra -se na DIAQ/GEPP para pesquisa de preço.
Iniciar as obras - Novas Construções de Unidades Básicas de Saúde: 1 - UBS - Planaltina - Bombeiro Área especial 09-A - Setor Norte 2 - UBS - Samambaia QR 831 Conj. 02 Lote 01 Expansão Residencial Oeste 3 - UBS - Recanto das Emas QD 804 Conj. 20-B Lote 01 Av. Mojolo 4 - UBS - Ceilândia QNR 02 Área Especial 12	4	Realizada	Apenas a obra da UBS Ceilândia QNR 02 não foi iniciada, mas está licitada aguardando assinatura de contrato. A obra UBS Planaltina AE 09 apresenta 90% de execução e as UBS Samambaia QR 831 e UBS Recanto das Emas Qd 804 foram iniciadas.
Licitar a obra - Reforma - Radiologia HRPL - Recurso Ministério da Saúde	1	Não realizada	Os Projetos estão concluídos e em análise na Caixa Econômica Federal (CEF) para autorização de licitação.
Iniciar a obra - Reforma - Radiologia HRPL - Recurso Ministério da Saúde	1	Não realizada	Aguardando realização da licitação. Os Projetos estão concluídos e em análise na CEF.
Licitar a obra - Reforma - Medicina Nuclear - HBDF - Recurso Ministério da Saúde	1	Não realizada	Os Projetos estão concluídos e em análise na CEF, para autorização de licitação.
Iniciar a obra - Reforma - Medicina Nuclear - HBDF - Recurso Ministério da Saúde	1	Não realizada	Aguardando realização da licitação. Os Projetos estão concluídos e em análise na CEF, para autorização de licitação.
Licitar a obra - Construção - Hospital Oncológico - Recurso Ministério da Saúde	1	Não realizada	Os Projetos estão concluídos e em análise na CEF, para autorização de licitação.
Iniciar a obra - Construção - Hospital Oncológico - Recurso Ministério da Saúde	1	Não realizada	Aguardando realização da licitação. Os Projetos estão concluídos e em análise na CEF, para autorização de licitação.
Licitar as obras - Reforma - UCIN Canguru HMIB - Recurso Ministério da Saúde	1	Realizada	Licitada em 19/04/2018, Processo no. 112.003.679/2017.
Iniciar as obras - Reforma - UCIN Canguru HMIB - Recurso Ministério da Saúde	1	Não realizada	Obra licitada, aguardando assinatura de contrato.
Licitar as obras - Reforma - Ambulatório HRT - Recurso Ministério da Saúde	1	Não realizada	Projetos em análise na CEF. Aguardando posicionamento para dar início ao processo de licitação.
Iniciar as obras - Reforma - Ambulatório HRT - Recurso Ministério da Saúde	1	Não realizada	Projetos em análise na CEF. Aguardando posicionamento para dar início ao processo de licitação.
Licitar a obra de reforma - HRAN * Fissurados - Recurso Ministério da Saúde	1	Não realizada	Projetos concluídos em análise na CEF, para que seja autorizada a licitação.

Iniciar a obra de reforma - HRAN * Fissurados - Recurso Ministério da Saúde	1	Não realizada	Projetos concluídos em análise na CEF, para que seja autorizada a licitação.
Licitatar a obra de reforma - HRAN * Queimados - Recurso: Emenda Parlamentar Distrital	1	Não realizada	Aguardando posicionamento da NOVACAP sobre Projetos complementares enviados para análise. Planilha orçamentária em elaboração.
Iniciar a obra de reforma - HRAN * Queimados - Recurso: Emenda Parlamentar Distrital	1	Não realizada	Aguardando início da licitação, para seja possível iniciar a obra. Nesse sentido, projetos complementares foram enviados a NOVACAP para análise e planilha orçamentária está em elaboração.
Licitatar a obra de reforma e ampliação do Pronto Socorro - Ceilândia - DF - Recurso MS	1	Não realizada	Projetos concluídos em análise na CEF, para que seja autorizada a licitação.
Iniciar a obra de reforma e ampliação do Pronto Socorro - Ceilândia - DF - Recurso MS	1	Não realizada	Projetos concluídos em análise na CEF a fim de autorizar a licitação, para seja possível iniciar a obra.
Iniciar a obra de reforma do piso - HMIB	1	Não realizada	Licitação homologada, obra programada para iniciar em janeiro de 2019.
Licitatar as obras - Novas Construções das Unidades Básicas de Saúde-SES-DF: 1- Paranoá - AE 4, cj 06, quadra 2 2- Planaltina - Vale do Amanhecer. 3- Riacho Fundo II - QS 09, Cj 01, lote 01 4- Jardim Botânico - Setor Hab. Mangueiral, PA 2, It 1	4	Realizada	As UBS Paranoá AE 4, UBS Planaltina Vale do Amanhecer e UBS Jardim Botânico têm processos aprovados pela CAP e em aprovação na CEB, e estão com orçamentos em elaboração, para que seja possível iniciar os procedimentos licitatórios. A obra da UBS Riacho Fundo II foi iniciada.
Iniciar as obras - Novas Construções das Unidades Básicas de Saúde-SES-DF: 1- Paranoá - AE 4, cj 06, quadra 2 2- Planaltina - Vale do Amanhecer. 3- Riacho Fundo II - QS 09, Cj 01, lote 01 4- Jardim Botânico - Setor Hab. Mangueiral, PA 2, It 1	4	Realizada	As UBS Paranoá AE 4, UBS Planaltina Vale do Amanhecer e UBS Jardim Botânico estão aguardando licitação. Há processos aprovados pela CAP e em aprovação na CEB, com orçamentos em elaboração para que seja possível iniciar os procedimentos licitatórios. A obra da UBS Riacho Fundo II foi iniciada.
Elaborar os Projetos Básicos - Novas Construções das Unidades Básicas de Saúde-SES-DF: 1- Vila Rabelo I - Sobradinho - Quadra 01, AE 01 2- Buritizinho - Sobradinho.	2	Realizada	A UBS Buritizinho tem projeto aprovado pela CAP e em aprovação na CEB, em fase de elaboração de orçamento. O projeto da UBS Vila Rabelo não foi concluído em função da demora na definição do terreno, será realizado em 2019.
Licitatar as obras - Novas Construções das Unidades Básicas de Saúde-SES-DF: 1- Vila Rabelo I - Sobradinho - Quadra 01, AE 01 2- Buritizinho - Sobradinho.	2	Não realizada	As licitações não foram realizadas. A obra da UBS Buritizinho tem projeto aprovado pela CAP e em aprovação na CEB e encontra-se em fase de elaboração de orçamento. A UBS Vila Rabelo não tem projeto concluído em função da demora na definição do terreno; será realizado em 2019.
Iniciar as obras - Novas Construções das Unidades Básicas de Saúde-SES-DF: 1- Vila Rabelo I - Sobradinho - Quadra 01, AE 01 2- Buritizinho - Sobradinho.	2	Não realizada	As licitações não foram realizadas para que seja possível iniciar as obras. A UBS Buritizinho tem projeto aprovado pela CAP e em aprovação na CEB. Encontra-se em fase de elaboração de orçamento. A UBS Vila Rabelo ainda não tem projeto concluído em função da demora na definição do terreno; será realizado em 2019.

Licitar as reformas das Unidades Básicas de Saúde - SES - DF: 1- Sobradinho - UBS - Catingueiro , 2- Guará II -UBS nº 03; Riacho Fundo -UBS nº 03, 4- Samambaia - UBS nº 01 e 5- Sobradinho - UBS nº 01	5	Não realizada	Licitações não realizadas. Os projetos complementares e orçamentários da UBS Sobradinho Catingueiro estão em elaboração por empresa contratada pela SINFRA. As demais UBS têm projetos aprovados na DIVISA/SES, com projetos complementares em conclusão e aprovação, visando encaminhamento para a NOVACAP para análise e procedimentos licitatórios.
Iniciar as reformas das Unidades Básicas de Saúde - SES - DF: 1- Sobradinho - UBS - Catingueiro , 2- Guará II -UBS nº 03, 3- Riacho Fundo -UBS nº 03, 4- Samambaia - UBS nº 01, 5- Sobradinho - UBS nº 01	5	Não realizada	Licitações não realizadas, impossibilitando iniciar as obras. Os projetos complementares e orçamentários da UBS Sobradinho Catingueiro estão em elaboração por empresa contratada pela SINFRA. As demais UBS têm projetos aprovados na DIVISA/SES, com projetos complementares em fase de conclusão e aprovação, visando encaminhamento para a NOVACAP para análise e procedimentos licitatórios.
Licitar a obra de reforma - Auditório - Sobradinho - DF (Em fase de elaboração de projeto)	1	Não realizada	Projetos em análise na CEF. Aguardando posicionamento para dar início ao processo de licitação.
Iniciar a obra de reforma - Auditório - Sobradinho - DF	1	Não realizada	Projetos em análise na CEF. Aguardando posicionamento para dar início ao processo de licitação.
Concluir os projetos e aprovar na CAIXA - Reforma e ampliação - Laboratório e banco de Sangue - HRPL	1	Parcialmente realizada	Projetos complementares e orçamentário concluídos. Em análise na NOVACAP para posterior procedimento licitatório.
Licitar a obra - Reforma e ampliação - Laboratório e banco de Sangue - HRPL	1	Não realizada	Projetos complementares e orçamentário concluídos. Em análise na NOVACAP para posterior procedimento licitatório.
Iniciar projetos executivos - Reforma e Ampliação - Ala B - HAB.	1	Realizada	Em fase de elaboração de Projetos complementares e orçamentário, pela NOVACAP.
Concluir projeto básico e aprovar o projeto na DIVISA - Centros de Parto Normal - HRC Recurso: Convênio	1	Realizada	Projeto relativo a ampliação para implantação do CPN no HRC aprovado junto à DIVISA.
Elaborar projetos executivos - Centros de Parto Normal - HRC	1	Realizada	Elaboração de Projetos complementares e orçamentário por empresa contratada.
Concluir projeto básico e aprovar o projeto na DIVISA - Centros de Parto Normal - HMIB e Casa de Parto	2	Realizada	Projetos básicos da CPN, HMIB e CPN SS devidamente aprovados junto à DIVISA.
Elaborar projetos executivos - Centros de Parto Normal - HMIB e Casa de Parto	2	Realizada	Projetos executivos relativos ao CPN HMIB foram desenvolvidos por voluntários e foram encaminhados à NOVACAP para análise e posterior licitação.
Concluir projeto básico e aprovar projeto na DIVISA - Obra para implantação do Serviço de verificação de Óbito - SVO ao lado do HAB	1	Realizada	O projeto básico já estava aprovado na DIVISA para implantação do serviço de verificação de óbitos.

Elaborar projetos executivos - Obra para implantação do Serviço de verificação de Óbito - SVO ao lado do HAB	1	Não realizada	Encontra-se na NOVACAP para elaboração de projetos executivos.
Elaborar projeto básico ampliação de Unidades Básicas de Saúde-SES-DF: 1- UBS - Itapoã. 2 - UBS - Arapoanga - Planaltina. 3 - UBS - Areal - Águas Claras	3	Não realizada	Projeto de ampliação UBS Areal em andamento junto a NOVACAP. Os projetos da UBS Itapoã e Arapoanda dependem de documentação fundiária a ser encaminhada pela SES/DF.
Elaborar projeto executivo- ampliação de Unidades Básicas de Saúde-SES-DF: 1- UBS - Itapoã. 2 - UBS - Arapoanga - Planaltina. 3- UBS - Areal - Águas Claras	3	Não realizada	Projeto de ampliação UBS Areal em andamento junto a NOVACAP. Os projetos da UBS Itapoã e Arapoanda dependem de documentação fundiária a ser encaminhada pela SES/DF.
Concluir projeto executivos- Reforma - Pronto Socorro - HRBZ	1	Não realizada	Projetos executivos em elaboração junto à NOVACAP.
Licitar - Reforma - Pronto Socorro - HRBZ.	1	Não realizada	Licitação não realizada. Projetos complementares concluídos, em revisão pela NOVACAP, e planilha orçamentária em elaboração.
Elaborar projetos básicos e aprovar na DIVISA - Reformas das Unidades Básicas de Saúde - SES-DF 1- Santa Maria - UBS nº 01, 2- Gama - UBS nº 06, 3- Brazlândia - UBS Veredas I, 4- Brazlândia - UBS nº 01, 5- Ceilândia - UBS nº 12, 6- Ceilândia - UBS 01, 7- Recanto das Emas - UBS, 8- Paranoá - UBS nº 01, 9- Ceilândia - UBS nº 05	9	Não realizada	A DIRORGS reduziu o número de UBS exigidas para reforma nessa ação. Dessa forma, serão iniciados os projetos básico das UBS : UBS Nº 01 Ceilândia, UBS Nº01 Paranoá, UBS Nº 12 Ceilândia, UBS Nº 05 Ceilândia e UBS Nº 01 Brazlândia.
Elaborar projetos executivos - Reformas das Unidades Básicas de Saúde - SES-DF 1- Santa Maria - UBS nº 01, 2- Gama - UBS nº 06, 3- Brazlândia - UBS Veredas I,4- Brazlândia - UBS nº 01, 5- Ceilândia - UBS nº 12 . 6- Ceilândia - UBS 01,7- Recanto das Emas - UBS, 8- Paranoá - UBS nº 01, 9- Ceilândia - UBS nº 05	9	Não realizada	Aguardando aprovações dos projetos básicos de reforma. A UBS Nº 01 Ceilândia, UBS Nº01 Paranoá, UBS Nº 12 Ceilândia, UBS Nº 05 Ceilândia e UBS Nº 01 Brazlândia estão com os projetos de reforma em andamento.
Elaborar projetos básicos, executivos - ampliação/reforma/adequação - Centros de Trauma - HRS, HRL	2	Não realizada	O projeto do Centro de Trauma do HRS está pendente de aprovação da Região sobre a proposta arquitetônica encontrada. O projeto do Centro de Trauma do HRL ainda não foi iniciado.
Concluir projeto básico e aprovar na DIVISA Reforma - Pronto Socorro - HRS.	1	Cancelada	Não houve disponibilização de recursos, nem aprovação do projeto.
Elaborar projeto executivo Reforma - Pronto Socorro - HRS.	1	Cancelada	Não houve disponibilização de recursos, nem aprovação do projeto.
Elaborar projetos básicos e aprovar na DIVISA - Reforma - Pronto Socorro + Hemodiálise - HRG	1	Cancelada	Os projetos estavam sendo elaborados por voluntários ligados ao Hospital, porém, com a mudança da gestão, não houve andamento

(projetos em elaboração por voluntários)			quanto a aprovação junto aos órgãos de controle, motivo pelo qual foi solicitado o cancelamento da ação
Elaborar projetos executivos -Reforma - Pronto Socorro + Hemodiálise - HRG (projetos em elaboração por voluntários)	1	Cancelada	Os projetos estavam sendo elaborados por voluntários ligados ao Hospital, porém, com a mudança da gestão, não houve andamento quanto a aprovação junto aos órgãos de controle, motivo pelo qual foi solicitado o cancelamento da ação
Elaborar projetos executivos- Construção UBS - 4 EQUIPES - MODELO PADRÃO.	1	Não realizada	Projetos executivos em elaboração na NOVACAP, ainda em fase de projeto.
Elaborar projeto básico - Reforma - CME - HRAN. Convênio Ministério da Saúde	1	Não realizada	Ainda não teve início a elaboração do projeto de adequação da CME do HRAN. Aguardando demanda junto à NOVACAP.
Concluir a elaboração do projeto básico- Incêndio e acessibilidade nos Hospitais: HBDF, HRC, HRPL e HRAN	1	Realizada	Projetos básicos elaborados e em análise no CBMDF.
Concluir projeto básico - Construção de CAPS - Guará, Ceilândia e Taguatinga	3	Realizada	Projetos aprovados na DIVISA/SES, considerando informações da DISAM/SES. Projetos complementares elaborados por voluntários e em fase de análise junto à NOVACAP.
Licitatar obras de CAPS - Guará, Ceilândia e Taguatinga.	3	Não realizada	Aguardando conclusão dos projetos complementares, aprovações e orçamentário para iniciar procedimetnos licitatórios.
Realizar capacitação com os executores dos contratos de manutenções (equipamentos de infraestrutura e manutenção predial)	80%	Cancelada	Capacitação não realizada. Solicitado cancelamento da ação.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em junho/2019.

Tabela 116 - Indicadores do objetivo 3.3.1, Diretriz 3 - Eixo 3 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicadores - Objetivo 3.3.1 - D3 - Eixo 3 - (PDS:PAS/2018)	Unidade de medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Percentual de obras iniciadas	%	(*)	(*)	25	16,00 (***)
Percentual de projetos de obras elaborados	%	(*)	(*)	70	16,67 (***)
Percentual de equipamentos de infraestrutura predial com contrato de manutenção	%	70	62,96(**)	80	76,92 (***)

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Nota: (*) Indicador criado a partir de 2018

(**) Indicador com redação alterada para 2018.

(***) Percentual de obras iniciadas: das 25 obras previstas, 4 iniciaram as obras (construção de UBS's : - UBS Samambaia - QR 831; - UBS Recanto das Emas - QD 804; - UBS Riacho Fundo II - QS 09; UBS Ceilândia - QNR 02) e as obras de reformas UCIN Canguru HMIB e obra Reforma da circulação do HMIB. Percentual de projetos de obras elaborados: das 24 ações ligadas a projetos, 4 foram concluídas e as demais estão em andamento, por meio do Termo de Cooperação com a NOVACAP, do trabalho desenvolvido por voluntários, e dos próprios arquitetos da SES-DF. Alguns projetos executivos ainda

não foram iniciados por depender da aprovação do projeto básico. Percentual de equipamentos de infraestrutura predial com contrato de manutenção: o resultado de 76,92% representou 96,15% do alcance da meta estando dentro do esperado. Ar Condicionado: Existem 13 contratos vigentes; 01 processo está na NOVACAP em preparação para procedimento licitatório (em fase de Pregão). Os sistemas condicionadores de energia elétrica possuem cobertura contratual regular. A manutenção do sistema de geração de vapor e água quente (caldeiras) possui cobertura contratual regular.

Objetivo 3.3.2. Implantar modelo de gestão em serviços de Engenharia Clínica na SES-DF

Tabela 117 - Execução Orçamentária da Diretriz 3 (PDS: PAS/2018), código do programa de trabalho - objetivo 3.3.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho- Objetivo 3.3.1	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Manutenção de máquinas e equipamentos- médico hospitalares – SES-Distrito Federal	10.302.6202.2885.0002 (Fonte: 100)	6.000.000,00	34.556.163,30	34.556.163,30	19.502.626,04	100,00	56,44	56,44	0,00
	10.302.6202.2885.0002 (Fonte: 138)	30.000.000,00	26.908.253,65	26.021.459,17	11.130.878,33	96,70	41,37	42,78	886.794,48
	10.302.6202.2885.0002 (Fonte: 181)	9.644.700,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	0,00
	10.302.6202.2885.0002 (Fonte: 338)	0,00	3.826.598,00	3.826.597,57	1.125.670,57	100,00	29,42	29,42	0,43
	10.302.6202.2885.0002 (Fonte: 738)	0,00	1.582.904,00	1.559.083,76	571.254,86	98,50	36,09	36,64	23.820,24
	Subtotal		45.644.700,00	66.873.918,95	65.963.303,80	32.330.429,80	98,64	48,35	49,01
Manutenção de máquinas e equipamentos-SES- Distrito Federal	10.302.6202.2885.0004 (Fonte: 100)	4.000.00,00	7.385.232,09	7.385.232,09	5.211.479,56	100,00	70,75	70,75	0,00
	10.302.6202.2885.0004 (Fonte: 138)	10.000.000,00	7.805.071,00	7.520.441,60	5.119.325,65	96,35	65,59	68,07	284.629,40
	Subtotal	14.000.000,00	15.190.303,09	14.905.673,69	10.330.805,21	98,13	68,01	69,31	284.629,40

(EPI) manutenção de máquinas e equipamentos - apoio aos serviços de manutenção de máquinas e equipamentos - Distrito Federal	10.302.6202.2885.0008 (Fonte: 100)	255.000,00	0,000	0,00	0,00	-	-	-	0,00
Subtotal		255.000,00	0,000	0,00	0,00	-	-	-	0,00
Total		59.899.700,00	82.064.222,04	80.868.977,49	42.661.235,01	98,54	51,99	52,75	1.195.244,55

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 08/01/2019.

Quadro 46 - Ações referentes ao objetivo 3.3.2, Diretriz 3 - Eixo 3 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018

Ações da PAS - Objetivo 3.3.2 D3 - Eixo 3 - (PDS: PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Implantar o sistema SIGEP (Sistema de Gerenciamento de Equipamentos) para gerenciamento dos equipamentos médico hospitalares, de infraestrutura e contratos de manutenção preventiva e corretiva	7.000	Realizada	Sistema SIGEP - Sistema de Gerenciamento de Equipamentos foi desenvolvido pela CTINF/SES e está em fase de teste para homologação pela DEC/SINFRA.
Implementar o serviço de Engenharia Clínica na SES DF por meio da contratação de empresa especializada	1	Realizada	Processo em andamento. O TR para Contratação da empresa para a execução dos serviços está em fase de adequações pelas áreas envolvidas (SINFRA e SUAG). Termo de Referência assinado pelos responsáveis em outubro/2018. Atualmente encontra -se na DIAQ/GEPP para pesquisa de preço.
Capacitar os executores de contrato de manutenção de equipamentos alta complexidade conforme contratos celebrados.	80%	Não realizada	Capacitação formal não realizada, ocorrem mensalmente reuniões com executores e os Núcleos de Engenharia Clínica e Física Médica de cada regional para explicar e tirar dúvidas sobre os contratos de manutenção de equipamentos médico hospitalares firmados com as SES.
Capacitar os executores de contrato de manutenção de equipamentos baixa e média complexidade conforme contratos celebrados.	80%	Não realizada	Capacitação formal não realizada, ocorrem mensalmente reuniões com executores e os Núcleos de Engenharia Clínica e Física Médica de cada regional para explicar e tirar dúvidas sobre os contratos de manutenção de equipamentos médico hospitalares firmados com as SES.
Realizar Parceria com instituições de ensino técnico na formação de profissionais jovens e adultos para revitalização do Parque Tecnológico.	2	Cancelada	Ação cancelada uma vez que o Termo de Cooperação com a Secretaria de Educação não foi firmado.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em junho/2019.

Tabela 118 - Indicadores do objetivo 3.3.2, Diretriz 3 - Eixo 3 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicadores - Objetivo 3.3.2 - D3 - Eixo 3 - (PDS:PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Percentual de contratos vigentes de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de Baixa e Média complexidade	%	55	73,33*	70	78,43
Percentual de equipamentos médico-hospitalares de ALTA COMPLEXIDADE com contrato de manutenção	%	60	88,89*	80	88,89

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Nota: (*) Indicador com redação alterada em 2018.

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES DA DIRETRIZ 3 DO EIXO 3 - INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA - PDS:PAS/2018

A Diretriz 3 do Eixo 3 trata da modernização da estrutura física e tecnológica da SES/DF, contemplando a execução orçamentária, as ações e os indicadores pactuados para o ano de 2018.

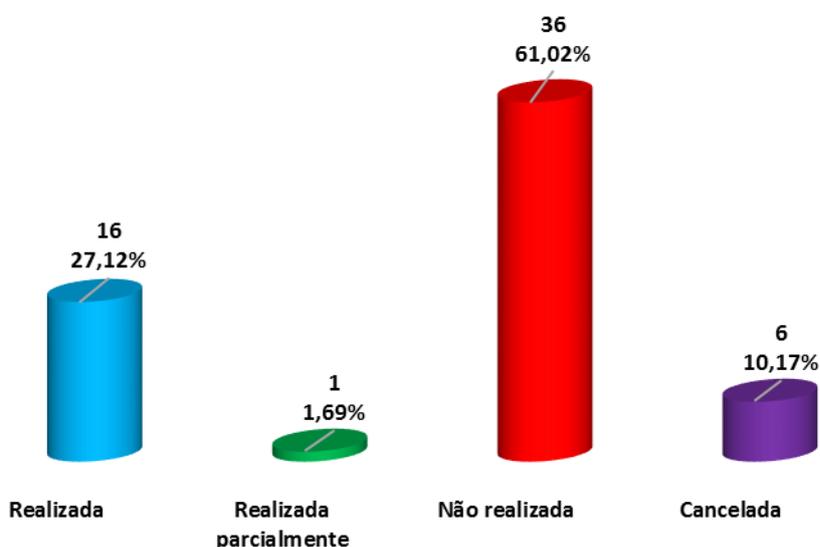
Referente a execução orçamentária da Diretriz 3 do Eixo 3 do montante autorizado de R\$ 218.387.460,89 foi empenhado R\$ 156.084.962,87 (71,47%) e liquidado R\$ 103.124.668,05 (47,22%).

Para o fortalecimento e desenvolvimento do serviço de engenharia e arquitetura das 54 ações programadas, 05 foram canceladas, 14 realizadas, 1 realizada parcialmente, 34 não foram realizadas conforme motivos elencados no Quadro 45. Dentre os motivos para os cancelados estão: projetos que estavam sendo elaborados por voluntários e com a mudança da gestão não houve andamento; os elaborados pela Novacap não concluídos, falta de disponibilização de recursos e de aprovação de projetos. Relativas as ações não realizadas, em sua maioria, refere-me a conclusões de projetos complementares; adequações em unidades para início de projetos; projetos pendentes de aprovação; aprovação de projetos básicos, dentre outros.

A incompletude dessas ações refletiram nos resultados dos indicadores relacionados a obras iniciadas e projetos elaborados. A obra Reforma - UCIN Canguru HMIB foi licitada e aguarda assinatura de contrato. A obra Reforma da circulação do HMIB está aguardando início da obra. Foram iniciadas as obras de construção de 04 UBS's : Samambaia, Recanto das Emas e Riacho Fundo I e II e os projetos de obras elaborados teve alcance de 23,08% da meta. Das ações ligadas a projetos, 4 foram concluídas, 3 não foram realizadas e as demais estão em andamento, ou por meio do Termo de Cooperação com a NOVACAP, ou por meio do trabalho desenvolvido por voluntários, ou pelos próprios Arquitetos (servidores) da SES. Alguns projetos executivos ainda não foram iniciados por dependerem da aprovação do básico. Quanto ao percentual de equipamentos de infraestrutura predial com contrato de manutenção, houve 96,15% de alcance da meta.

Para para implantação do modelo de gestão em serviços de Engenharia Clínica na SES-DF foram planejadas 20 ações e destas, 02 não foram realizadas e 01 foi cancelada, com as devidas justificativas no quadro acima. As não realizadas Os dois indicadores pactuados tiveram seus resultados superados positivamente, sendo: o indicador de Percentual de contratos vigentes de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de Baixa e Média complexidade, o resultado superou a meta de 70%, ficando 78,43% (12,04% a mais). Os contratos foram mantidos por meio de renovação e os processos de contratação acelerado devido a rapidez no estudo de vantajosidade. O indicador de percentual de equipamentos médico-hospitalares de Alta Complexidade com contrato de manutenção, o resultado superou a meta de 80% em 11,11% (88,89%). Todos os contratos foram mantidos e renovados.

Gráfico 33 - Resultado das ações da Diretriz 3 do Eixo 3 (PDS:PAS/2018)



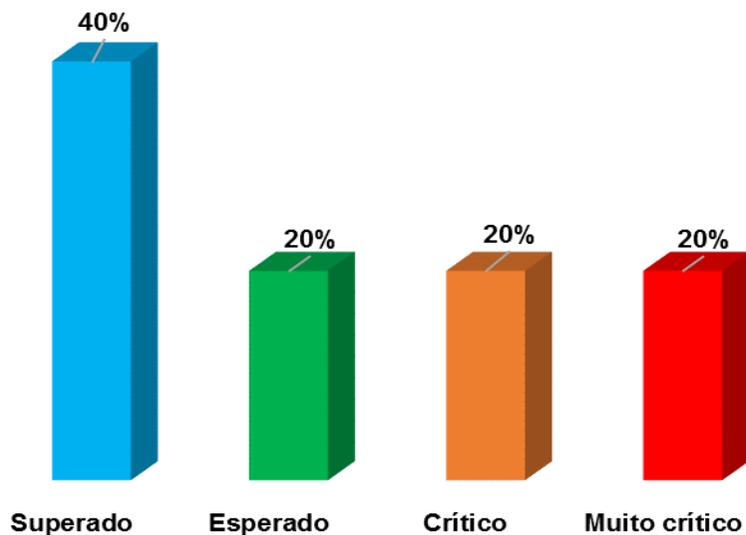
Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, julho/2019

Tabela 119 - Resultado dos indicadores da Diretriz 3 - Eixo 3 (PDS:PAS/2018), por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018

Objetivos - D3 - Eixo 3 - (PDS:PAS/2018)	Total de Indicadores	Superado	Esperado	Alerta	Crítico	Muito Crítico
Objetivo 3.3.1. Fortalecer e desenvolver o serviço de engenharia e arquitetura.	3	-	1	-	1	1
Objetivo 3.3.2. Implantar modelo de gestão em serviços de Engenharia Clínica na SES DF.	2	2	-	-	-	-
TOTAL	5	2	1	0	1	1
PERCENTUAL	100%	40,00%	20,00%	0,00%	20,00%	20,00%

Fonte:GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, junho/2019.

Gráfico 34 - Resultado dos indicadores da Diretriz 3 do Eixo 3 (PDS:PAS/2018)



Fonte:GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, junho/2019.

5.3.4. Diretriz 4 - Ampliação, adequação e modernização da tecnologia da informação em saúde para qualificação dos serviços

Objetivo 3.4.1. Assegurar investimentos permanentes para expansão da tecnologia da informação

Para este objetivo não está prevista dotação orçamentária específica.

Quadro 47 - Ações referentes ao objetivo 3.4.1, Diretriz 4, Eixo 3 (PDS: PAS/2018), meta, resultado, situação, 2018

Ações da PAS - Objetivo 3.4.1 D4 - Eixo 3 - (PDS: PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Elaborar o processo de trabalho junto aos NTINFs para otimização das demandas nas regiões de saúde	1	Não realizada	Em função da reestruturação da CTINF, foi necessário adiar redefinição das competências e mapeamento dos processos.
Implantar o processo de trabalho junto aos NTINFs para otimização das demandas nas regiões de saúde	1	Não realizada	Ação dependente da conclusão da Ação 324 da PAS "Elaborar o processo de trabalho junto aos NTINFs para otimização das demandas nas regiões de saúde para iniciar a implantação".
Elaborar o PCN - Plano de Continuidade de Negócios e POSIC - Política de Segurança da informação e comunicação	1	Não realizada	O Plano da POSIC foi elaborado em conjunto com a SEPLAG. A SES utiliza ferramentas como o FIREWALL e ANTIVIRUS, ambos se adequam à POSIC. Foram criados USUÁRIOS DE REDE e EMAIL INSTITUCIONAL para todos os servidores e alinhado junto a SUGEP envio de relatório de servidores exonerados/desligados a fim de desabilitação deste o usuário de rede. Criado SERVIDOR de arquivos centralizado a fim de extinguir compartilhamentos locais e perda de dados. O plano de continuidade PCN será elaborado em 2019.
Implementar Parcerias com Fundações e Instituições de Ensino Superior para apoio às ações de T.I na Saúde	2	Não realizada	Aguardando assinatura do Termo de Cooperação entre HCPA (AGHUse) e a SES-DF pelo GAB/SESDF e publicação do grupo de trabalho que implantará o sistema. O protocolo de intenções encontra-se assinado pela SESDF e HCPA desde do julho de 2018.
Implementar a Governança de TI	50%	Não realizada	A realização desta ação está na dependência da Elaboração do DTI 2019-2020 ainda não concluída, bem como da reestruturação do Organograma da CTINF.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em junho/2019.

Tabela 120 - Indicador do objetivo 3.4.1, Diretriz 4 - Eixo 3 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado, 2017 e 2018

Indicador Objetivo 3.4.1 - D4 - Eixo 3 (PDS:PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Nível de maturidade em Governança de Tecnologia de Informação (TI)	Nível	(*)	(*)	4	Postergada para 2019

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Nota: (*) Indicador criado a partir de 2018.

Objetivo 3.4.2. Ampliar e modernizar o Parque Tecnológico da SES DF

Tabela 121 - Execução Orçamentária da Diretriz 4 (PDS:PAS/2018), Eixo 3, código do programa de trabalho - objetivo 3.4.2, nome do programa de trabalho, lei, dotação autorizada, empenhado, liquidado, recursos empenhados x autorizados, recursos liquidados x empenhados, disponível, até dezembro de 2018

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 3.4.2	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Modernização de Sistema de Informação - Ação Executada Pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB - Plano Piloto.	10.126.6202.1471.2517 (Fonte: 100)	94.000,00	11.850,00	11.850,00	11.850,00	100,00	100,00	100,00	0,00
	Subtotal	94.000,00	11.850,00	11.850,00	11.850,00	100,00	100,00	100,00	0,00
Modernização de Sistema de Informação - Aperf. e Gestão da Tecnol.da Informação - SES - Plano Piloto	10.126.6202.1471.0023 (Fonte: 100)	10.010.000,00	2.817.420,66	2.817.420,66	2.629.360,44	100,00	93,33	93,33	0,00
	10.126.6202.1471.0023 (Fonte: 138)	0,00	1.791.997,00	1.778.397,19	1.143.770,31	99,24	63,83	64,31	13.599,81
	Subtotal	10.010.000,00	4.609.417,66	4.595.817,85	3.773.130,75	99,70	81,86	82,10	13.599,81
Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação - SES -	10.126.6202.2557.5211 (Fonte: 100)	20.010.000,00	14.067.808,86	14.067.808,86	7.985.535,73	100,00	56,76	56,76	0,00

Nome Programa de Trabalho	Código Programa de Trabalho - Objetivo 3.4.2	Lei (Dotado) (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Recursos Empenhados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Autorizados %	Recursos Liquidados / Empenhados %	Disponível (R\$)
Plano Piloto	10.126.6202.2557.5211 (Fonte: 138)	0,00	289.229,00	136.850,00	129.016,87	47,32	44,61	94,28	152.379,00
	Subtotal	20.010.000,00	14.357.037,86	14.204.658,86	8.114.552,60	98,94	56,52	57,13	152.379,00
Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação - Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB-DF	10.126.6202.2557.2603 (Fonte: 100)	2.050.000,00	177.706,48	177.706,48	164.428,98	100,00	92,53	92,53	0,00
	Subtotal	2.050.000,00	177.706,48	177.706,48	164.428,98	100,00	92,53	92,53	0,00
Total		32.164.000,00	19.156.012,00	18.990.033,19	12.063.962,33	99,13	62,98	63,53	165.978,81

Fonte:GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, Quadro de Detalhamento de Despesa- QDD, referente à dezembro, extraído do SIGGO em 08/01/2019.

Quadro 48 - Ações referentes ao objetivo 3.4.2, Diretriz 4, Eixo 3 (PDS:PAS/2018), situação e observação

Ações da PAS - Objetivo 3.4.2 D4 - Eixo 3 - (PDS:PAS/2018)	Meta	Situação	Considerações
Mapear a reestruturação da rede física e lógica nas Unidades de Saúde	100%	Não realizada	Foram realizadas visitas técnicas no Parque de Apoio com mapeamento inicial das áreas de física e lógica e elaborado documento. Permanece pendente aval da Diretoria para reestruturação.
Reestruturar a rede física e lógica nas Unidades de Saúde	30%	Não realizada	Esta ação depende do Mapeamento e Documentação da Rede Física e Lógica (Ação 329)
Capacitar servidores de TI na gestão de projetos e serviços de governança de TI	100%	Não realizada	Foram iniciados os cursos de: Gestão de Contratos, Elaboração de Termo de Referência e Projeto Básico, Metodologia de Gestão de TI (Governança, ITL e COBIT). Todos os servidores da CTINF realizaram pelo menos 1 curso no ano de 2018. Ação terá continuidade em 2019.
Realizar Contratações para Desenvolvimento de Soluções tecnológicas para saúde.	1	Não realizada	O processo de contratação da Fábrica de Software está em análise na SUAG para publicação do edital. Sei. 00060-00025250/2017-95. Ação prorrogara da 2019.
Inventariar os recursos de TIC da SES-DF através de convênios com IES	60%	Realizada	Foi realizado inventário pela DTINF e finalizado documento em Setembro
Implantar Solução de gestão de saúde unificada para toda rede SES DF	65%	Não realizada	Realizada visita técnica ao HCPorto Alegre para avaliação do AGHUse (Março). A implantação está na fase de assinatura do termo de cooperação entre a SESDF e HCPA (AGHUse) e publicação da equipe de requisitos para implatação do sistema na rede SESDF
Implantar o E-SUS AB em todas as unidades da Atenção Primária da SES/DF	100%	Realizada	Foi implantado e-SUS AB em 100% das UBS do DF.
Integrar o Sistema Integrado de Saúde - SIS com o E-SUS AB	60%	Não realizada	A integração SIS - e-SUSAB está pendente devido a definição do GT (TI SESDF) e Decreto pela SAIS/CATES que propõe integração de todos os sistemas da SES nesse barramento.
Integrar o SISAB-MS/SISSaúde/CMD e Sistemas de Informação da SES-DF com vistas ao faturamento de gestão de indicadores	70%	Não realizada	A integração dos sistemas: SISAB-MS/SISSaúde/CMD e Sistemas de Informação da SES-DF está pendente devido a definição do GT (TI SESDF) e Decreto pela SAIS/CATES que propõe integração de todos os sistemas da SES nesse barramento.
Criar um Datacenter de redundância na CTINF - SES e SUTIC-SEPLAG	100%	Não realizada	Aguardando elaboração de Termo de Referência pela DTINF. Esta ação será realizada por meio de contratação emergencial ainda sem previsão de conclusão.
Implantar redundância na CTINF - SES e SUTIC-SEPLAG	100%	Não realizada	A ação depende da migração de dados para o DATACENTER da SEPLAG. Foram finalizados migração de dados de 40%. Permanece pendente migração de dados do Sistema Trakcare e Alphaslink. Pendente

			elaboração de Termo de referência para criação de DATACENTER pela CTINF.
--	--	--	--

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em junho/2019.

Tabela 122 - Indicador do objetivo 3.4.2, Diretriz 4 - Eixo 3 (PDS:PAS/2018), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2017 e 2018

Indicador Objetivo 3.4.2 - D4 - Eixo 3 (PDS:PAS/2018)	Unidade de Medida	Meta Programada 2017	Resultado 2017	Meta Programada 2018	Resultado 2018
Percentual de utilização do e-SUS AB nas unidades de atenção básica	%	(*)	(*)	100	100
Percentual de recursos de TIC modernizados	%	45	12,78	65	12,78 (**)

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SESPLAN em 24/06/2019.

Nota: (*) Indicador criado a partir de 2018.

(**) Foram utilizados as aquisições e contratos vigente em 2018. Assim, contratos executados = 03; Total de contratos e aquisições = 16, em andamento 16% para a modernização da TIC que não fechou em dez/2018.

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES DA DIRETRIZ 4 DO EIXO 3 - INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA PDS:PAS/2018

A Diretriz 4 do Eixo 3 trata da Ampliação, adequação e modernização da tecnologia da informação em saúde para qualificação dos serviços, contemplando a execução orçamentária, as ações e os indicadores pactuados para o ano de 2018.

Referente a execução orçamentária da Diretriz 3 do Eixo 3 do montante autorizado de R\$ 19.156.012,00 foi empenhado R\$ 18.990.033,19 (99,13%) e liquidado R\$ 12.063.962,33 (62,98%).

Para assegurar investimentos permanentes para expansão da tecnologia da informação não está prevista dotação orçamentária específica, no entanto as ações. Todas as ações programadas não foram concluídas pelos seguintes motivos:

- Ação não foi executada no ano de 2018 sendo postergada para 2019, em virtude da importância e impacto no processo de trabalho da CTINF com as SRS, dependendo de mudanças na estrutura da CTINF que impactam nos núcleos de tecnologia da informação.

- O Plano da Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC) foi elaborado em conjunto com a SEPLAG e a SES-DF utiliza o firewall da SEPLAG.

- Aguardando assinatura do Termo de Cooperação com a AGHU e a SES-DF pelo GAB/SESDF e publicação do grupo de trabalho que implantará o sistema.

A proposta do único indicador pactuado é avaliar o nível de maturidade da SES-DF na implantação do Governança de TI em toda organização, por meio da aplicação de um questionário que avalia Liderança, Estratégias, Informações, Pessoas, Processos,

Resultados de TI e Planos da alta administração para os gestores da SESDF. O nivelamento do conhecimento dos Diretores e Gerentes da Coordenação de Tecnologia da informação - CTINF, necessário para execução do processo, demandou tempo maior que o previsto. Assim sendo, foi sugerida para 2019 a aplicação do questionário para apuração.

Em relação a Ampliação e Modernização o Parque tecnológico da SESDF, na execução orçamentária foi empenhado 99,13% e liquidado 62,98% do montante autorizado para 2018. Foram planejadas 11 ações e destas, duas foram concluídas e 9 não concluídas pelos seguintes motivos:

- Finalizou-se o levantamento na unidades da SES, mas não foi concluído o mapeamento.

- Para avaliar o processo de capacitação dos servidores da CTINF dentro da Governança de TI foi definido uma regra de 5 cursos por servidores na área de Governança de TI, porém foram capacitados 39 servidores em 3 cursos.

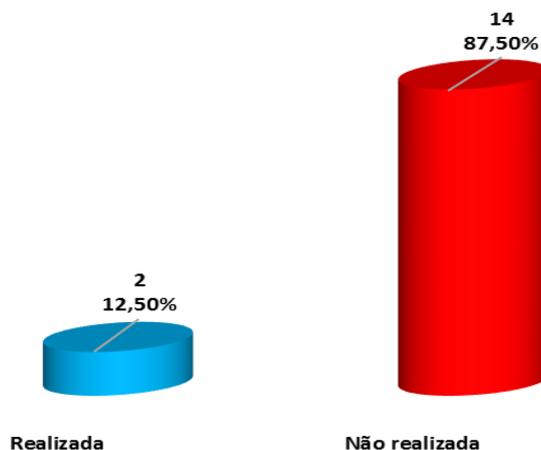
- Processo para contratação da fábrica de Software em análise técnica na SEPLAG para publicação do Edital (Sei: 00060-00025250/2017-95).

- Aguardando assinatura do Termos de Cooperação entre a SESDF e AGHUse e publicação da equipe de requisitos para implantação do sistema na rede SESDF para solução de gestão de saúde unificada.

- Integração do SIS com o E-SUS AB, SISAB-MS, SIS-Saúde/CMB e Sistemas de Informações de Produção com vistas ao faturamento não aconteceu, ficou pendente de aprovação da Portaria pelo Comitê Gestor de TI da SES-DF.

- A criação de um Datacenter de redundância na CTINF-SES e SUTIC-SEPLAG ficou pendente de elaboração de Termo de Referência, como consequência não houve implantação.

Gráfico 35 - Resultado das ações da Diretriz 4 do Eixo 3 (PDS: PAS/2018)



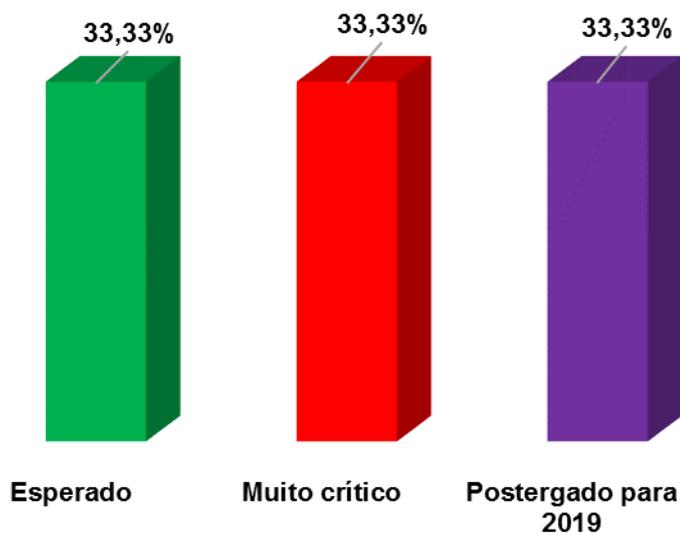
Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, julho/2019.

Tabela 123 - Resultado dos indicadores da Diretriz 4 - Eixo 3 (PDS:PAS/2018), por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018

Objetivos – D4 - Eixo 3 - (PDS:PAS/2018)	Total de Indicadores	Superado	Esperado	Alerta	Crítico	Muito Crítico	Postergado para 2019
Objetivo 3.4.1. Assegurar investimentos permanentes para expansão da tecnologia da informação	1						1
Objetivo 3.4.2. Ampliar e modernizar o Parque Tecnológico da SES DF.	2		1			1	
TOTAL	3	0	1	0	0	1	1
PERCENTUAL	100%	0,00%	33,33%	0,00%	0,00%	33,33%	33,33%

Fonte:GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, junho/2019.

Gráfico 36 - Resultado dos indicadores da Diretriz 4 do Eixo 3 (PDS:PAS/2018)



Fonte:GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, junho/2019.

AVALIAÇÃO EIXO 3 - INFRAESTRUTURA E LOGISTICA - PDS: PAS/2018

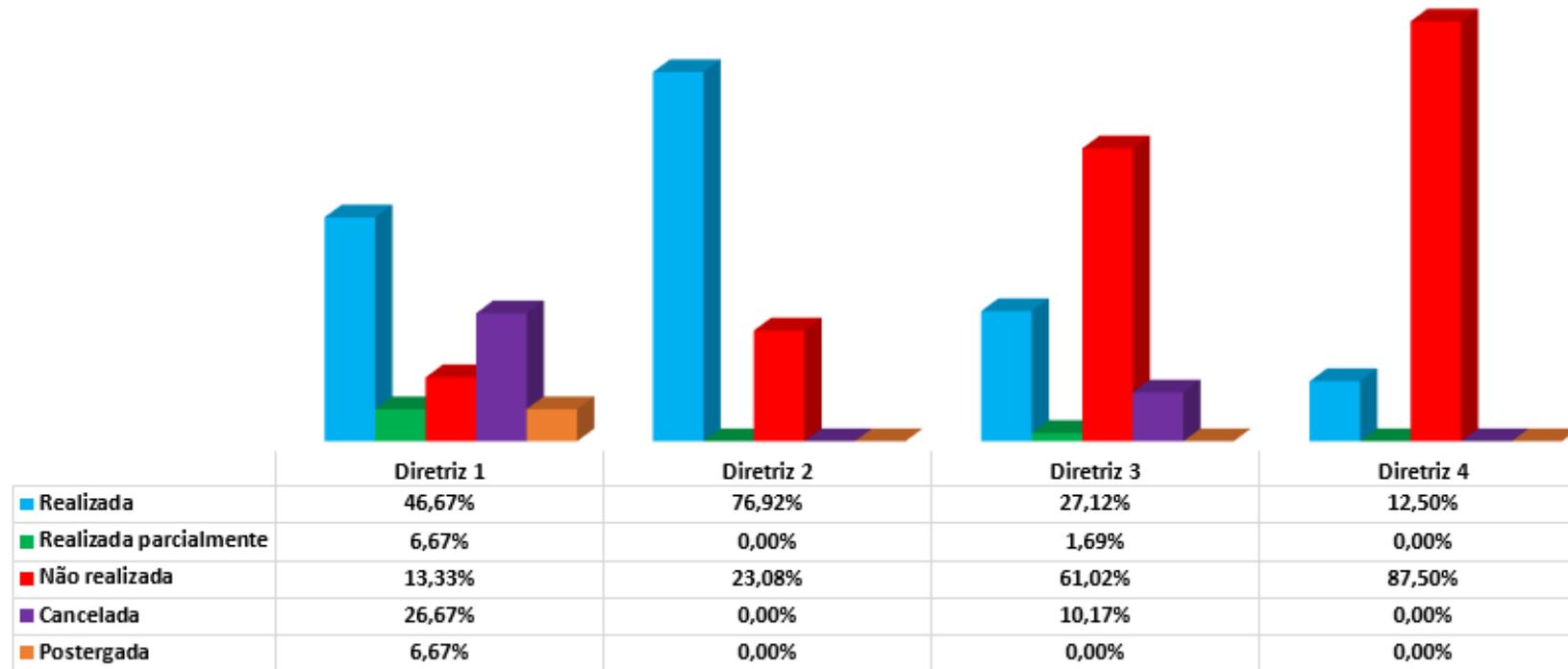
A Tabela 124 e o Gráfico 37 referem-se aos resultados das ações do Eixo 3 da PAS/2018 por diretriz, informando suas quantidades e percentuais atingidos.

Tabela 124 - Resumo dos Resultados das ações Eixo 3 (PDS: PAS/2018), por diretriz, situação segundo a régua de M&A: realizada, não realizada, cancelada, 2018

Resultado das ações - Eixo 2 (PDS: PAS/2018)	Diretriz 1		Diretriz 2		Diretriz 3		Diretriz 4	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Realizada	7	46,67	10	76,92	16	27,12	2	12,50
Realizada parcialmente	1	6,67	0	0	1	1,69	0	0
Não realizada	2	13,33	3	23,08	36	61,02	14	87,50
Cancelada	4	26,67	0	0	6	10,17	0	0
Postergada	1	6,67						
Total	15	100	13	100	59	100	16	100

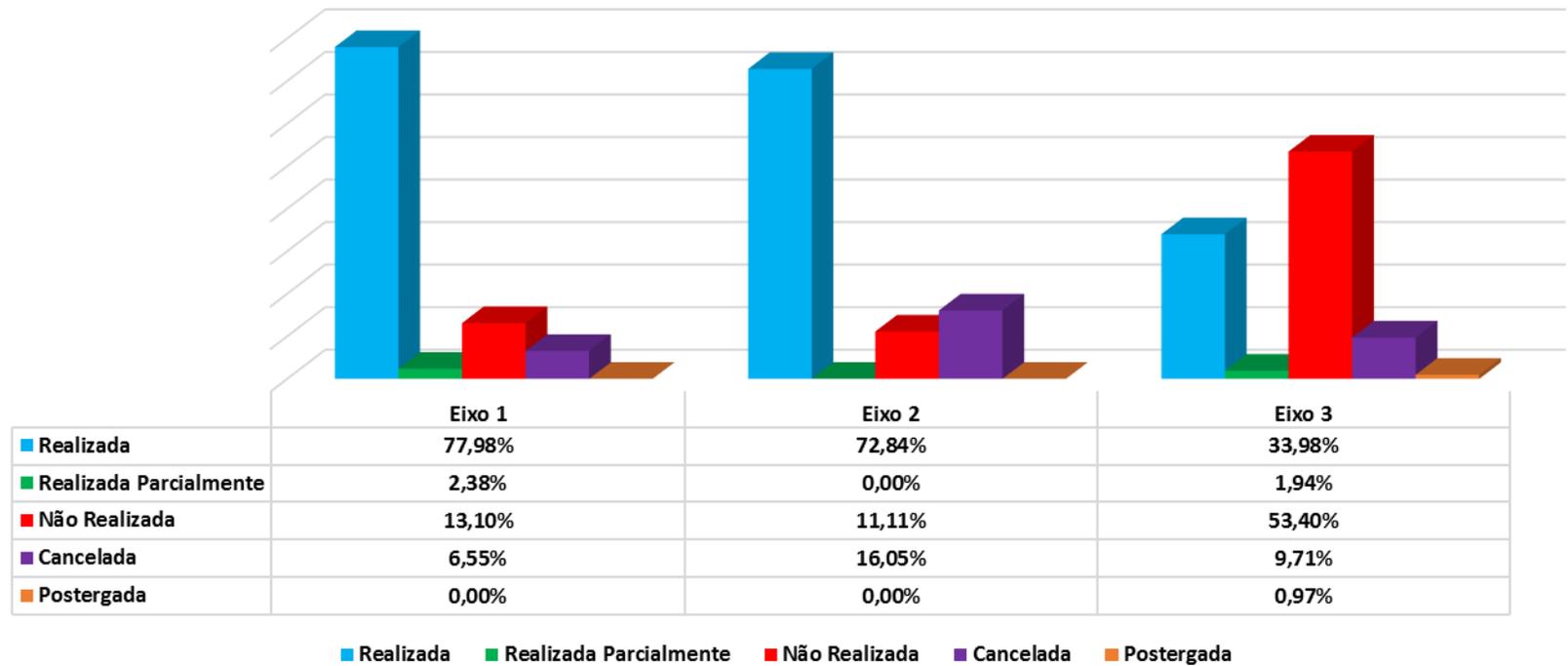
Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, julho/2019.

Gráfico 37 - Avaliação das ações por diretriz do Eixo 3 - PDS: PAS-2018



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, julho/2019.

Gráfico 38 - Avaliação geral das ações por Eixo - PDS: PAS-2018



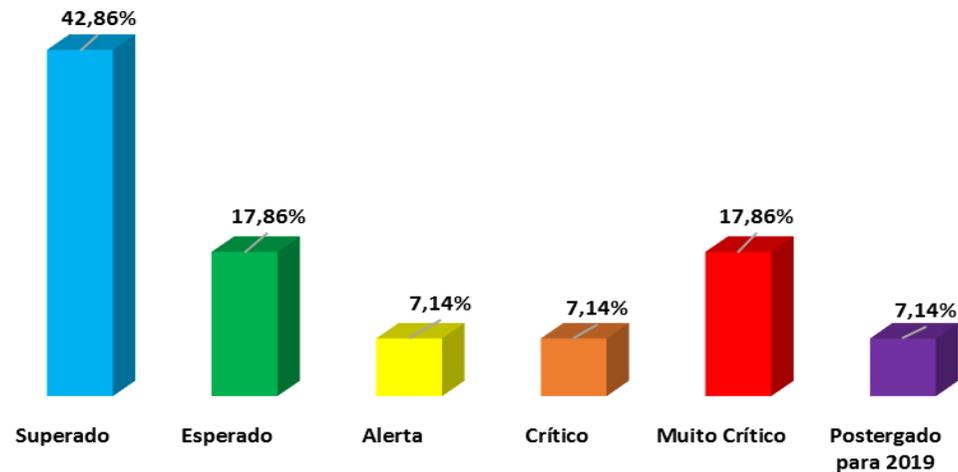
A Tabela 125 e o Gráfico 39 referem-se aos resultados dos indicadores do Eixo 3 da PAS/2018 por diretriz, informando suas quantidades e percentuais atingidos.

Tabela 125 - Resumo dos Resultados dos Indicadores Eixo 3 (PDS: PAS/2018), situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico, 2018

Resultado dos Indicadores - Eixo 3 (PDS: PAS/2018)	Quantidade	%
Superado	12	42,86%
Esperado	5	17,86%
Alerta	2	7,14%
Crítico	2	7,14%
Muito Crítico	5	17,86%
Postergado para 2019	2	7,14%
Total	28	100,00%

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, julho/2019.

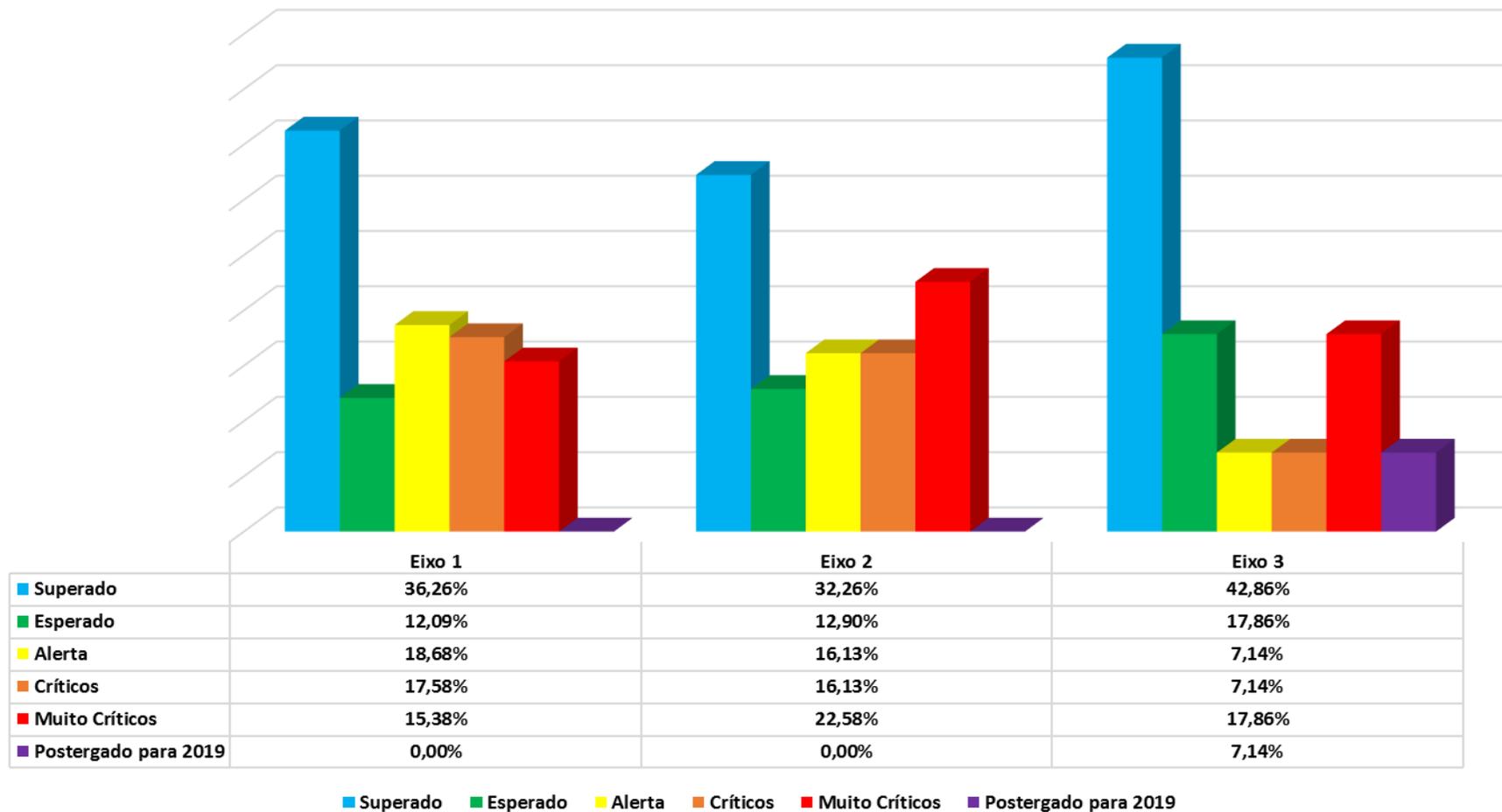
Gráfico 39 - Avaliação geral dos indicadores do Eixo 3 - PDS: PAS-2018



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, julho/2019.

O Gráfico 40 refere-se aos resultados dos indicadores por Eixo da PAS/2018, seguindo a régua de monitoramento e avaliação, informando suas quantidades e percentuais atingidos.

Gráfico 40 - Resultado geral da avaliação dos indicadores por Eixo da PAS-2018/SES-DF



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, junho/2019.

5.4. PROCESSO DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA NO ANO DE 2018

A Pactuação Interfederativa tem por finalidade instituir um novo instrumento de gestão para fortalecer o processo de descentralização do Sistema Único de Saúde (SUS) de forma a atender seu novo arcabouço legal contemplando a realidade social e política do Brasil. O Pacto Interfederativo é realizado entre o Ministério da Saúde (MS), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) que atuam por meio de uma Comissão Intergestores Tripartite (CIT) onde decidem os indicadores que serão utilizados para monitorar e avaliar as políticas de saúde no Brasil.

Conforme Resolução-CIT nº 8, de 24 de novembro de 2016, publicada no DOU nº 237, de 12/12/2016, foram pactuados 23 indicadores para os anos de 2017 a 2021, e que a definição de metas para os indicadores deverá ser feita até 31 de março de cada ano.

A pactuação reforça as responsabilidades da gestão em função das necessidades de saúde da população fortalecendo a integração dos instrumentos de planejamento. Assim, a SES/DF pactuou 22 indicadores, tendo sido aprovado pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF), por meio da Resolução nº 491, de 12 dezembro de 2017. O Indicador 7 (que trata do número de casos autóctones de malária), embora seja monitorado pelo DF, não foi pactuado, em razão da realidade epidemiológica dessa região de saúde. Cabe registrar o esforço da equipe gestora da SES/DF para aperfeiçoar a vinculação dos indicadores às diretrizes e objetivos do Plano Plurianual (PPA), e do Plano Distrital de Saúde, ambos de planejamento de médio prazo (4 anos), da Lei Orçamentária Anual (LOA) e da Programação Anual de Saúde (PAS), procurando alinhar todos os instrumentos de gestão.

Em 2018, as metas no pacto foram as que estavam propostas no PPA, PDS e PAS e foram registradas no Sistema de Pactuação dos Indicadores (SISPACTO/MS) considerando as Diretrizes, Objetivos e Metas.

Indicador 1: TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (DE 30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS QUATRO PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)

Meta 2018: 206,10

Resultado 2018: 128,75

Análise/Considerações: Trata-se do monitoramento de doenças como multicausalidade, portanto de complexo controle pela equipe da SES/DF. Na Secretaria a responsabilidade técnica pelo monitoramento das doenças está sob a responsabilidade de duas subsecretarias. A Subsecretaria de Vigilância em Saúde - SVS responsável pelo estudos

epidemiológicos e seus determinantes e a Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde - SAIS responsável pelas ações assistenciais, sendo ambas responsáveis pelo Plano de Controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no DF. Mesmo considerando a complexidade da tarefa, espera-se um resultado sempre decrescente, quanto menor melhor. O resultado alcançado ficou dentro do esperado para a meta estabelecida (considerando o prazo de 120 dias após a ocorrência do óbito para digitação, conclusão da investigação e envio dos dados para o Ministério da Saúde, esse dado é parcial, resultado final previsto para fechamento do banco de dados em 2020). Algumas ações continuam sendo realizadas para reduzir cada vez mais a taxa de mortalidade como: Fortalecer a implementação do Plano de Enfrentamento das DCNT no DF (2017-2022) e nas SRS, com a publicação do grupo condutor para viabilizar o monitoramento e avaliação das ações de vigilância, promoção da saúde e cuidado integral das DCNT; implementar, monitorar e avaliar as ações de prevenção de agravos, promoção da saúde, diagnóstico oportuno e tratamento adequado dos pacientes crônicos nas SRS, previstas no Plano de Enfrentamento das DCNT no DF. Reforça-se que este indicador retrata condições crônicas e que as ações não geram resultados a curto prazo. Nesse sentido, é preciso fortalecer a vigilância das DCNT, em especial de análise temporal da magnitude e tendência da morbimortalidade por DCNT e seus fatores de risco e proteção. A região com maior mortalidade prematura é a região Sul (indicador 157,13 no acumulado) e a de menor mortalidade prematura é a região Central (indicador 74,29)

Indicador 2: PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS

Meta 2018: 94%

Resultado 2018: 83,92%

Análise/Considerações: A investigação de óbitos em mulheres na idade fértil tem como finalidade detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartá-los, após investigação. O baixo desempenho do indicador, abaixo da meta estabelecida em 10,08 pontos percentuais, demonstra a necessidade de mais investimento nos comitês de investigação de óbitos, para informar à gestão do SUS, e a toda sociedade, a real situação da mortalidade materna, e assim possibilitar ações de saúde e educação para controle de suas causas.

Quando comparado ao ano de 2017 (63,52%), observa-se aumento na proporção de casos investigados.

Indicador 3: PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA

Meta 2018: 96%

Resultado 2018: 96,94%

Análise/Considerações: O registro de óbitos com causa básica definida permite aferir a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade. Assim, 96,94% dos registros de óbitos com causas básicas definidas demonstra que o DF possui bom registro de óbitos, considerando que o parâmetro nacional é de 90%. A variação positiva de 0,94 pontos percentuais entre a meta proposta e o resultado alcançado, representa a busca contínua por este aperfeiçoamento. Uma das ações que está sendo realizada para a melhoria desse resultado tem sido os Cursos e capacitações para os membros das comissões de revisão de óbito exigida por meio da Resolução do Conselho Federal de Medicina nº 2.171/2017, de 08 de janeiro de 2018, no sentido de melhorar ainda mais a qualidade desse indicador. Ao total foram capacitados 140 profissionais. Vale destacar ainda, a necessidade de fortalecer o Serviço de Verificação de Óbito, que muito contribuirá para o esclarecimento para as causas de óbito mal definidas.

Indicador 4: PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª DOSE), POLIOMIELITE (3ª DOSE) E TRÍPLICE VIRAL (1ª DOSE) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA

Meta 2018: 95%

Resultado 2018: 0

Análise/Considerações: O DF não atingiu as coberturas preconizadas de 95% para as quatro vacinas no ano de 2018. As coberturas foram: Pólio 79,50%; Penta 79,70%; Pneumo 85,20% e Tríplice Viral 83,10%.

Apenas a Região de Saúde Oeste atingiu as coberturas preconizadas: Pólio - 95,50% Penta 95,50% Pneumo 99,90% Tríplice Viral 95,90%, com destaque ao envolvimento dos gestores locais em todas as etapas - desde a distribuição das vacinas até o envio de dados oportunamente. São muitos os fatores que contribuem para as baixa coberturas vacinais no DF dentre eles estão: o alto número de absenteísmo de servidores na APS, a falta de um profissional enfermeiro na supervisão das salas de vacina, as informações equivocadas fornecidas por profissionais de todas as esferas (inclusive das salas de vacina), profissionais que não indicam a vacinação (por desconhecimento ou por serem contra), as fake news, a desinformação da população sobre doenças imunopreveníveis, as dificuldades de acesso como horários restritos de funcionamento, a distribuição de senhas, a não orientação aos usuários, a desorganização do fluxo dentro da unidade e profissionais sem capacitação ou perfil para esse atendimento também contribuem para o descrédito com o programa de imunização acarretando portanto, nas baixas cobertura vacinais. Há necessidade de melhorias: no acesso à população às salas de vacina, na ampliação dos horários de funcionamento, melhorias na qualidade do atendimento, na comunicação à população sobre as doenças e sobre as vacinas (mídias positivas e esclarecedoras), retomadas de parcerias

com o Rotary, Pastoral da criança, Sindicatos da Saúde, Associações Médicas, Conselhos Médicos e de Enfermagem, intensificação das informações nas escolas visando alunos, professores e pais, conscientização do papel do PSF, com frequente monitoramento da cobertura vacinal dos seus territórios e com ações para melhorias dos índices, além de maior comprometimento do gestor local em todas as etapas.

Indicador 5: PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO

Meta 2018: 90

Resultado 2018: 93,42%

Análise/Considerações: Esse indicador tem como objetivo avaliar e monitorar a capacidade do serviço de vigilância epidemiológica de investigar os casos suspeitos de doenças de notificação compulsória e manter o SINAN atualizado. A meta proposta foi superada em 3,42 pontos percentuais, o que demonstra o esforço da área técnica nas ações de vigilância epidemiológica. Um dos pontos que pode contribuir para a superação da meta foi a descentralização do Sinan para as unidades básicas de saúde, criando uma possibilidade do acompanhamento do caso desde a notificação até o encerramento. Foram realizadas capacitações in loco nas unidades de saúde públicas e privadas para o uso do programa, além de treinamentos para uso da ferramenta de análise do indicador.

Indicador 6: PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES

Meta 2018: 79%

Resultado 2018: 54,17%

Análise/Considerações: A hanseníase é um grave problema de saúde pública com existência de transmissão ativa no Brasil, predominantemente nas Regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste. A proporção de curados apresentou queda em 2018 de 12,65 pontos percentuais, quando comparado ao ano de 2017 (66,82%). A meta não foi alcançada, o que pode ser explicado por vários fatores, dentre eles: baixo número de casos notificados, os profissionais de saúde que não pensam na hipótese diagnóstica; alta rotatividade do profissionais da estratégia de saúde da família frente às capacitações ofertadas; mudança na estrutura de atendimento da atenção primária; e estigma histórico relacionado ao agravo que envolve o preconceito do paciente que não busca o atendimento e o profissional que não quer atender.

Indicador 7: Número de Casos Autóctones de Malária (OBS: não se aplica ao DF)

Análise/Considerações: A malária é uma doença infecciosa febril aguda, cujos agentes causadores são protozoários do gênero Plasmodium transmitidos por vetores (mosquito

Anopheles). No Brasil, somente a região amazônica tem alta incidência e concentra aproximadamente 97% dos casos brasileiros. No DF uma equipe volante, subordinada ao Núcleo de Controle de Endemias/SVS da Secretaria de Estado de Saúde do DF, dá suporte ao profissional que suspeita de malária, seja médico, qualquer profissional da saúde, ou o próprio paciente, em unidades públicas, privadas ou em residências e em menos de 4 horas a equipe informa o resultado ao médico assistente, que caso seja positivo, as medicações são dispensadas para o tratamento, de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde.

Este indicador não tem meta pactuada para o DF, porque não é área endêmica, mas é uma doença sob vigilância epidemiológica e ambiental com a finalidade de prevenir ou reduzir os riscos de surgimento do mosquito do gênero Anopheles em áreas de moradias irregulares e em área de risco ambiental.

Indicador 8: NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE

Meta 2018: 175

Resultado 2018: 379

Análise/Considerações: Esse indicador tem como objetivo mensurar e monitorar os novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e expressa a qualidade de pré-natal. Em 2018 o número de casos mais que dobrou negativamente em relação a meta, sendo a maior em 116,57%, e de 45% a mais de casos quando comparado ao ano de 2017 (261 casos novos). De janeiro à dezembro foram notificados 379 casos novos de sífilis congênita (Fonte SINAN, extraídos em 09/01/2019). Dados parciais e provisórios, sujeitos à alteração). Os casos estão distribuídos da seguinte forma Região Central 4 (1%); Região Centro-Sul 52 (14%); Região Leste 24 (6%); Região Norte 85 (22,5%); Região Oeste 70 (18,5%); Região Sudoeste 100 (26%); Região Sul 37(10,0%); e Ignorados 7 (2%). No mesmo período foram detectadas 494 gestantes com sífilis. Os dados apontam ainda taxas elevadas em 2018, mostrando a necessidade de aprimorar o acompanhamento da gestante no pré-natal e o seguimento do recém-nascido exposto. Para estudo e proposta de controle desse agravo foi instituído na SES/DF um Grupo de trabalho criado para o enfrentamento da Sífilis no DF com as seguintes ações realizadas: pactuação do indicador de sífilis com as regiões de saúde no Acordo de Gestão Regional, realização de capacitações nas regiões na atenção ao pré-natal, com foco na prevenção da transmissão vertical da sífilis e na participação do pai (companheiro(a) nas consultas de pré-natal. A elaboração do protocolo de contracepção voltado as mulheres em situação vulnerável também é um avanço, sendo necessário a implementação da política nesse ano de 2019 para que se tenha benefício de fato. E a elaboração do protocolo de atenção integral as infecções sexualmente transmissíveis que foi finalizado no mês de dezembro. Por fim, a Portaria 1321/2018 que

estabeleceu o fluxo de maternidades tem propiciado uma melhor organização dos serviços, evitando superlotação em algumas unidades, favorecendo a atenção integral a gestante e ao RN, além de, garantir o agendamento da primeira consulta do binômio mãe-bebe na APS, ainda na maternidade, favorecendo o acompanhamento de ambos por parte da equipe de saúde da família.

Indicador 9: Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.

Meta 2018: 1 caso esperado

Resultado 2018: 0 caso

Análise/Considerações: Resultado superou a meta estabelecida, ou seja, não ocorreu nenhum caso novo de AIDS em menores de 5 anos. A área técnica relata que as ações de controle da transmissão vertical do HIV tem sido eficientes e devem ser mantidas. Atribui-se ao sucesso a Rede Cegonha estruturada e a disponibilidade da fórmula para crianças expostas ao HIV. Sugere-se fortalecer o acompanhamento das crianças até os 18 meses e ampliar a busca de parceiros de gestantes com HIV para tratamento, educação para saúde e controle. Em 2017 ocorreu apenas 1 caso.

Indicador 10: PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ

Meta 2018: 90%

Resultado 2018: 95,77%

Análise/Considerações: Meta alcançada em 5,77 pontos percentuais acima do pactuado. Quando comparado ao ano de 2017 (91,70%), ocorreu um aumento de 4,44% na proporção de análises realizadas. A equipe gestora do Lacen ressalta que esse resultado foi possível porque as reformas do LACEN foram concluídas e ele ficou abastecido de insumos.

Indicador 11: RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA

Meta 2018: 0,35

Resultado 2018: 0,16

Análise/Considerações: O resultado desse indicador encontra-se crítico. A variação negativa de 0,19 pontos percentuais resultou em um alcance de 45,71% em relação à meta estabelecida. Quando comparado ao ano de 2017 (0,19), em 2018 o resultado foi superior em 81,21%. O sistema utilizado atualmente pela SES/DF para a requisição, laudo e faturamento dos exames citopatológicos de colo de útero, bem como das mamografias, dos citopatológicos de mama e histopatológicos de colo de útero e de mama é o Sistema de Informações do Câncer (SISCAN) que apesar de ter sido instituído em 2013, pela Portaria nº 3.394 de 30 de dezembro, ainda apresenta diversos problemas e limitações, como a falta de

funções para criar relatórios gerenciais ou extrair base de dados para o acompanhamento da produção dos exames, impossibilitando o levantamento de informações para o cálculo dos indicadores e metas estipulados e acordados por esta SES. Em razão dos problemas levantados acima, no momento, só é possível construir o indicador de razão de exames/mulher na faixa etária preconizada e o percentual de exames realizados nesta faixa etária, por meio do sistema do SIA/SUS.

Indicador 12: RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA

Meta 2018: 0,40

Resultado 2018: 0,05

Análise/Considerações: O resultado desse indicador foi muito crítico, tendo alcançado 12,50% da meta estabelecida. Foi verificado, após confronto de dados em pesquisas realizadas no SISCAN (<http://siscan.saude.gov.br/login.jsf>) e na Sala de Situação SES-DF (<https://salasit.saude.df.gov.br/>), registro no SIA/SUS extensamente inferior ao número de exames laudados e liberados no SISCAN (2.877 mamografias registradas no SIA/SUS e 7.513 mamografias no SISCAN, durante o ano de 2018).

Foram enviados documentos aos NCAIS, NCC/HMIB e GEPI/DICS/SUPLANS (Doc SEI 00060-00546299/2018-68 e 00060-00546140/2018-43) solicitando que verificassem e certificassem, durante a rotina de encerramento, o correto preenchimento dos campos com os e-mails a serem cadastrados na tela para o envio do arquivo gerado (BPA-I) aos NCAIS. Enfatizamos que se os estabelecimentos de saúde que executam os exames listados não utilizarem o SISCAN, bem como não realizarem o encerramento das competências neste sistema e os NCAIS destes estabelecimentos não enviarem os arquivos BPA-I para que a GEPI/DICS/SUPLANS (gestor estadual) os registre na base nacional do SIA/SUS (DATASUS), a SES-DF terá prejuízos de repasses financeiros pelo Ministério da Saúde, além de impactar nos indicadores de cobertura de citopatológicos de colo de útero e mamografias e no planejamento de ações gerenciais para a rede (Doc SEI 00060-00556725/2018-71).

Cabe ressaltar que os dados oriundos do SISCAN foram obtidos utilizando os limitados filtros de pesquisa disponibilizados pelo sistema. Não é possível a estratificação por faixa etária, local de residência da paciente (Bairro, Regional, Região de Saúde), indicação do exame (rastreamento ou diagnóstico), dentre outras informações necessárias para o levantamento dos indicadores a serem acompanhados pela SES. Estes dados poderiam ser verificados se os arquivos BPA-I dos estabelecimentos de saúde fossem, de fato, encaminhados ao GEPI/DICS/SUPLANS para serem registrados no SIA/SUS.

A informação possível de ser levantada pelo sistema é que existem 779 mamografias laudadas e liberadas entre 01/12/2018 e 31/12/2018 para mulheres residentes no DF, totalizando 7.675 mamografias liberadas no SISCAN entre 01/01/2018 e 31/12/2018 (Fonte: SISCAN, pesquisa em 08/01/2019).

Indicador 13: PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR

Meta 2018: 70

Resultado 2018: 47,39

Análise/Considerações: Os dados contemplam todos os partos, tanto em hospitais públicos quanto em privados, são oriundos do SINASC e estão sujeitos a alterações, pois o banco de dados do SINASC referente ao ano de 2018 ainda não estava fechado quando esses dados foram extraídos. Com relação aos partos normais realizados somente nas unidades de saúde da rede SES/DF, essa proporção foi de 59,80%. A Região Sul, onde está o HRG, apresentou a maior proporção de partos normais (73,46%), e região Sudoeste ficou com o menor percentual (50,21%), onde está o HRT. Destaca-se que a rede pública tem maior proporção de partos normais em relação a rede privada.

Porém, o resultado ainda se encontra crítico por estar abaixo da meta em 22,61 pontos percentuais, porém, espera-se que as campanhas educativas para os médicos, e a população em geral possam induzir à melhoria desse resultado. Quando comparado ao ano de 2017 (45,44%) ocorreu um pequeno aumento de 4,29% no número de partos normais em 2018.

Indicador 14: PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS DE 10 A 19 ANOS

Meta 2018: 13

Resultado 2018: 11,78

Análise/Considerações: A meta foi superada, porém os dados ainda são parciais, considerando o prazo de 60 dias após o nascimento para digitação e envio dos dados para o Ministério da Saúde. A análise até o momento indica que a proporção de nascidos vivos de mães adolescentes está dentro da meta estabelecida, e demonstram uma redução de 9,38% nos casos de gravidez na adolescência. Esse indicador refere-se ao número de adolescentes cuja gravidez chegou a termo, não registrando, portanto, os casos de abortamentos possíveis, sendo esse uma limitação do indicador. A temática da atenção à saúde de adolescentes continua a sendo abordada nas capacitações das equipes da Atenção Primária à Saúde.

Indicador 15: TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

Meta 2018: 10,60/1.000 nascidos vivos

Resultado 2018: 10,31/1.000 nascidos vivos

Análise/Considerações: Dados são parciais e encontra-se em alerta. Este indicador contribui na avaliação dos níveis de saúde da população e subsidia o processo de planejamento das políticas, ações e serviços de saúde. A meta proposta não foi alcançada, porém, a equipe da Rede Cegonha está reforçando os serviços de pré-natal, assistência ao parto e puerpério, ampliação do aleitamento materno e outras ações voltadas para as crianças, destacando a atuação do comitê de investigação de óbitos que vai esclarecer as causas dos óbitos infantis para uma atuação das equipes gestoras e assistenciais de saúde. As maiores taxas de mortalidade são, principalmente, na região Sul (14,81%), Leste (14,86%) e Centro Sul (14,94%). Como ações para a melhoria dessa taxa pode-se citar: realização de cursos de capacitação da ESF na estratégia AIDPI, organização da atenção secundária, lotação de pediatras nos hospitais, em especial na região sul para melhor qualificar o atendimento das crianças para promover mudanças de processo de trabalho para evitar óbitos evitáveis. O processo de investigação está ativo e em quase todas as regiões com índice acima de 80% de investigação, a exceção das regiões norte e sul que estão abaixo.

Indicador 16: NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA

Meta 2018: 13

Resultado 2018: 22

Análise/Considerações: O resultado encontra-se muito crítico, uma vez que quanto menor for esse resultado melhor. Houve um aumento no número de óbitos maternos em 2018 quando comparado ao ano de 2017 (13 óbitos). Algumas ações estão sendo feitas no sentido de melhorar o resultado desse indicador, sendo elas: Os Protocolos de Pré Natal Risco Habitual estão em implantação nas regiões de saúde, foram realizados curso de emergência obstétrica e com planejamento de outros para o ano 2019. Protocolos em consultas públicas para melhorar a assistência a mulher no período da gestação, parto e puerpério. Visita dos Comitês locais nas unidades para discutir mudança de processo de trabalhos e é de extrema importância continuar os processos iniciados no segundo semestre 2018 como a capacitação do pré natal e da assistência obstétrica.

Indicador 17: COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA

Meta 2018: 70

Resultado 2018: 39,39

Análise/Considerações: O resultado não alcançou a meta estabelecida, ficando abaixo em 43,73% gerando uma cobertura de apenas 56,27%. Quando comparado ano a ano de 2017 (59,54%) observa-se uma queda de 33,84% em 2018. Esse resultado encontra-se crítico,

visto que além da baixa cobertura o último preenchimento desse resultado no Sistema Estratégico da SES - SESPLAN/SES foi apenas em abril de 2018.

Indicador 18: COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)

Meta 2018: 50%

Resultado 2018: 58,18%

Análise/Considerações: O resultado superou a meta estabelecida em 16,36% e de 56,94% a mais em relação ao resultado no ano de 2017 (37,07%). Fato decorrente do intenso monitoramento apoio e capacitações realizadas durante a vigência, sendo capacitados mais de 600 servidores de todas as 07 Regiões de Saúde. As regiões que apresentaram maior cobertura do programa foram as regiões Sul (92,70%), Central (72,51%) e Centro-Sul (61,60%).

Indicador 19: COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA

Meta 2018: 29%

Resultado 2018: 32,39%

Análise/Considerações: O resultado de 2018 superou a meta estabelecida em 11,69%, conforme a régua utilizada para avaliar os resultados dos indicadores. Algumas melhorias foram feitas para o alcance desse resultado positivo como: a região central, que até pouco tempo não tinha nenhuma ESB habilitada, hoje possui 08 Equipes de Saúde bucal. Obtivemos desde janeiro, um aumento de 78 equipes de saúde bucal no DF. Foram publicadas 2 portarias ministeriais credenciando eBSs para o DF, no ano de 2018: Portaria nº 2.275, de 30 de julho de 2018 (credenciou 218 eSBs modalidade I) e Portaria nº 3.486, de 29 de outubro de 2018 (credenciou 61 eSBs modalidade I).

Indicador 20: PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS NO ANO. NOME DO INDICADOR PARA O DF: **PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES (7 AÇÕES) DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS ÀS REGIÕES DE SAÚDE**

Meta 2018: 100%

Resultado 2018: 100%

Análise/Considerações: Meta alcançada. A SES/DF por ter as competências constitucionais de Estado e Município desenvolve todas as ações essenciais à atuação como: 1. cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA; 2. inspeção em estabelecimentos sujeitos à VISA; 3. atividades educativas para a população; 4. atividades educativas para o setor regulado; 5. recebimento de denúncias; 6. atendimento de denúncias; 7. instauração

de processo administrativo sanitário e outras pertinentes à regulação sanitária no Distrito Federal.

Indicador 21: AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA

Meta 2018: 50%

Resultado 2018: 42,86%

Análise/Considerações: O resultado encontra-se em alerta, ficando abaixo do pactuado em 14,28%, porém quando comparado ao ano de 2017 (14,29%) ocorreu um aumento de 199,93% em 2018.

Indicador 22: NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE

Meta 2018: 4

Resultado 2018: 0

Análise/Considerações: Meta não alcançada. Nenhum ciclo atingiu mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. No sexto ciclo (novembro e dezembro) foram visitados 162.861 imóveis (26% da meta). O alcance da meta ficou limitado após o terceiro ciclo por diversas razões, dentre as quais saída de 174 servidores para atender as demandas da Estratégia de Saúde da Família (ESF) na Atenção Primária e redirecionamento de servidores, em período não sazonal, para operacionalizar a Campanha de Vacinação Antirrábica itinerante, além de um baixo quantitativo de Agentes de Vigilância Ambiental (AVAS)(cerca de 360 agentes de campo, sendo necessários, ao menos, 750).

Indicador 23: PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO “OCUPAÇÃO” NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO

Meta 2018: 95%

Resultado 2018: 98,02

Análise/Considerações: O resultado superou a meta em 3,18%, porém quando comparado ao ano de 2017 (99,20%), ocorreu uma queda de 1,19%. Destaca-se o comprometimento das equipes dos CERESTs no monitoramento do campo “Ocupação” das notificações, proporcionando maior completitude do banco do SINAN.

AVALIAÇÃO DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA 2018

A pactuação também foi avaliada conforme a régua de monitoramento e avaliação. Sendo assim, a tabela 126 apresenta os resultados dos indicadores pactuados. Dos 22 indicadores pactuados 40,91% superaram positivamente a meta estabelecida para o

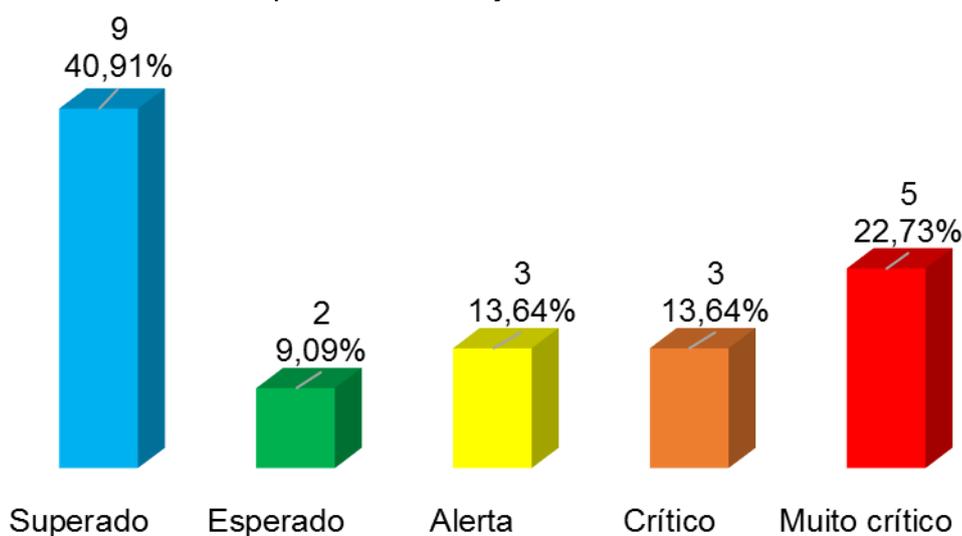
anos de 2018, que quando somados aos indicadores esperados, a SES/DF conseguiu atingir 50% (11 indicadores) da pactuação. 13,64% estão em alerta, enquanto que 36,37% fecharam o ano de 2018 na situação crítica ou muito crítica.

Tabela 126 - Resultado Geral da Análise dos Indicadores da Pactuação Interfederativa, quantidade, percentual, situação, 2018, SES/DF

Resultado Geral dos Indicadores	Quantidade	%
Superado	9	40,91%
Esperado	2	9,09%
Alerta	3	13,64%
Crítico	3	13,64%
Muito crítico	5	22,73%
Total	22	100%

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES, setembro/2019.

Gráfico 41 - Resultado Geral da Análise dos Indicadores da Pactuação Interfederativa, percentual, situação, 2018, SES/DF



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, setembro/2019.

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

A Lei Orçamentária Anual (LOA), **Lei Distrital nº 6.060**, de 29 de dezembro de 2017, para o exercício de 2018, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), Suplemento A nº 246, em 30/12/2016, estimou a receita e a despesa no montante de **R\$ 28.788.857.727,00** (vinte e oito bilhões, setecentos e oitenta e oito milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil, setecentos e vinte e sete reais), compreendendo o orçamento fiscal, o orçamento da seguridade social e o orçamento de investimento das empresas em que o Distrito Federal, direta ou indiretamente detém a maioria do capital social com direito a voto.

Para a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), no exercício de 2018, a proposta apresentada pela a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) foi de **R\$ 8.745.824.116,00** (oito bilhões, setecentos e quarenta e cinco milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, cento e dezesseis reais), considerando todas as fontes. A dotação inicial, considerando as fontes GDF, MS e FCDF totalizaram **R\$ 6.569.318.833,00** (seis bilhões, quinhentos e sessenta e nove milhões, trezentos e dezoito mil, oitocentos e trinta e três reais). Destes, **R\$ 3.242.442.569,00** (três bilhões, duzentos e quarenta e dois milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, quinhentos e sessenta e nove reais) foram executados no orçamento do Governo do Distrito Federal (GDF) e **R\$ 3.326.876.264,00** (três bilhões, trezentos e vinte e seis milhões, oitocentos e setenta e seis mil, duzentos e sessenta e quatro reais) foram provenientes do Fundo Constitucional do DF (FCDF).

No fechamento do ano de 2018, foi autorizada a dotação de **R\$ 7.673.834.552,67** (sete bilhões, seiscentos e setenta e três milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e sessenta e sete centavos) do orçamento total (SES e FCDF), incluindo a alteração de **R\$ 1.104.515.719,67** (um bilhão, cento e quatro milhões, quinhentos e quinze mil, setecentos e dezenove reais e sessenta e sete centavos), conforme Tabela 127:

Tabela 127 - Resumo da composição do orçamento, por fontes de recursos, SES-DF até dezembro de 2018

Descrição	Fonte de Recursos		
	GDF e MS (R\$)	FCDF (R\$)	Total (R\$)
Dotação Inicial (Lei)	3.242.442.569,00	3.326.876.264,00	6.569.318.833,00
Alterações Orçamentárias (alteração - contingenciado - autorizado - cota)	1.104.515.719,67	-	1.104.515.719,67
Dotação Autorizada	4.346.958.288,67	3.326.876.264,00	7.673.834.552,67
Despesa Empenhada	4.184.447.320,43	2.930.035.032,10	7.114.482.352,53
Despesa Liquidada	3.745.875.830,65	2.875.778.482,70	6.621.654.313,35
Despesa Paga (*)	3.580.219.862,89	2.875.778.482,70	6.455.998.345,59
Saldo Orçamentário	162.510.968,24	419.355.708,88	581.866.677,12

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do QDD em 14/01/2019.

Nota: (*) Despesa paga extraída do SIGGO em 14/01/2019.

6.1. RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO E FONTES DE RECURSOS

6.1.1. Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento - Fonte 138

Os recursos da Fonte 138 são provenientes do repasse fundo a fundo (MS/SUS) e devem ter sua execução limitada à prevenção, à promoção e à recuperação de ações e serviços de saúde dentro de seu respectivo bloco.

A tabela a seguir traz os valores autorizados, empenhados, liquidados e pagos com a Fonte 138, exercício corrente, por bloco de financiamento, além dos respectivos percentuais de execução (empenho e liquidação), em relação à despesa autorizada. A dotação autorizada até o terceiro quadrimestre de 2018 foi de **R\$ 696.243.694,09** (seiscentos e noventa e seis milhões, duzentos e quarenta e três mil, seiscentos e noventa e quatro reais e nove centavos), tendo sido empenhados **R\$ 611.298.360,20** (seiscentos e onze milhões, duzentos e noventa e oito mil, trezentos e sessenta reais e vinte centavos), perfazendo **87,80%** da dotação autorizada - e liquidados **R\$ 455.764.578,95** (quatrocentos e cinquenta e cinco milhões, setecentos e sessenta e quatro mil, quinhentos e setenta e oito reais e noventa e cinco centavos), correspondendo a **74,56%** do total empenhado, conforme demonstrado na tabela abaixo.

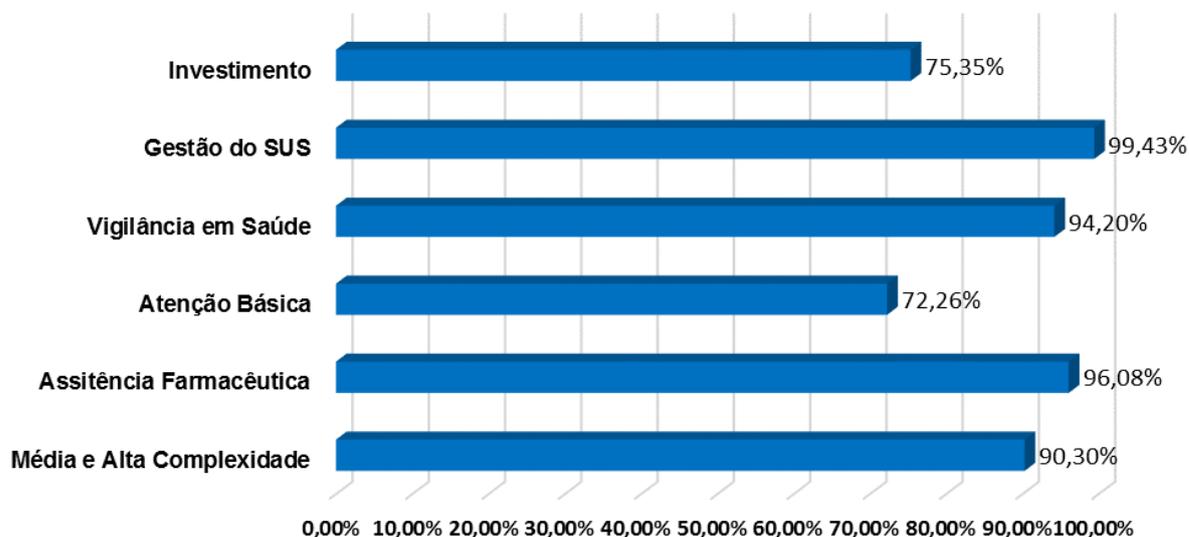
Tabela 128 - Execução orçamentária e financeira dos blocos de financiamento (Fonte 138), segundo valores autorizados, empenhado, liquidado e valores pagos e % empenhado/autorizado, liquidado/autorizado, liquidado/empenhado, pago, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018

Blocos	Autorizado (A)	Empenhado (B)	% Emp/Aut.	Liquidado (C)	% Liq/Emp.	% Liq/Aut.	Pago (D)
Atenção Básica	107.883.461,00	77.954.828,59	72,26%	66.102.697,98	84,80%	61,27%	64.711.900,77
Média e Alta Complexidade	488.130.724,78	440.762.231,49	90,30%	319.361.531,33	72,46%	65,43%	301.961.365,98
Assistência Farmacêutica	26.961.142,18	25.903.266,37	96,08%	23.175.469,04	89,47%	85,96%	23.106.422,40
Vigilância em Saúde	21.882.356,87	20.613.478,92	94,20%	17.642.850,84	85,59%	80,63%	17.256.294,34
Gestão do SUS	30.500.300,00	30.326.713,23	99,43%	26.553.738,37	87,56%	87,06%	23.875.293,34
Investimento	20.885.709,26	15.737.841,60	75,35%	2.928.291,39	18,61%	14,02%	2.920.077,39
Total	696.243.694,09	611.298.360,20	87,80%	455.764.578,95	74,56%	65,46%	433.831.354,22

Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 13/03/2019.

Dentre os blocos de financiamento, o bloco da Gestão do SUS é o que possui o maior valor autorizado, tendo em vista sua natureza, alcançando um percentual de execução em relação ao empenhado de **99,43%**.

Gráfico 42 - Execução orçamentária e financeira por bloco de financiamento, % em relação ao empenhado X autorizado, SES-DF, 2018



Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 19/03/2019.

6.1.2. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento do SUS - Fonte 338

Esses recursos também são provenientes dos repasses fundo a fundo (MS/SUS), que ocorreram em exercícios anteriores ao de 2018 e não foram executados, denominados superávit. Entretanto, cabe destacar que os valores do repasse permanecem vinculados ao objetivo de transferência inicial e têm sua execução limitada à prevenção, promoção e à recuperação de ações e serviços de saúde dentro dos seus respectivos blocos.

Importante informar que a publicação do crédito proveniente da apuração de superávit financeiro ocorreu ao longo do segundo quadrimestre, razão pela qual há baixa execução ou inexecução dos recursos de alguns blocos de financiamento do SUS. Os superávits dos blocos da Atenção Básica (APS), Assistência Farmacêutica e Vigilância foram apurados por meio do Decreto nº 39.275, em 27/07/2018 e os de investimento, Média e Alta complexidade dia 03/08/2018. Dessa forma, privilegiou-se a aplicação da fonte 138, cuja execução atingiu **87,80%** de empenho em relação ao autorizado.

A aplicação dos créditos de superávit financeiro foi utilizada para financiar despesas diversas, incluindo serviços prestados pessoa jurídica, aquisição de materiais de consumo, aquisição de equipamentos e materiais permanentes, construções e financiamento de folha de pagamento aos servidores no âmbito do bloco de recursos financiador. Especificamente em relação à Atenção Básica aplicou-se em parte nos

contratos de vigilância e limpeza com atividades desenvolvidas no âmbito da Atenção Primária.

A tabela a seguir demonstra os valores apurados e publicados como superávit, bem como a respectiva execução ao longo do período de apuração, registrados na Fonte 338, classificados por Blocos de Financiamento do SUS, com destaque para os percentuais de execução (empenho e liquidação), em relação à despesa autorizada, que corresponde ao superávit publicado.

A Dotação Autorizada em 2018 foi de **R\$ 195.278.036,97** (cento e noventa e cinco milhões, duzentos e setenta e oito mil, trinta e seis reais e noventa e sete centavos), desse montante foram empenhados **R\$ 130.006.724,14** (cento e trinta milhões, seis mil, setecentos e vinte e quatro reais e quatorze centavos), perfazendo **66,58%** da dotação autorizada. Foram liquidados **R\$ 84.810.351,95** (oitenta e quatro milhões, oitocentos e dez mil, trezentos e cinquenta e um reais e noventa e cinco centavos), correspondendo a **65,24%** do total empenhado, e pagos o total de **R\$ 75.659.525,14** (setenta e cinco milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e vinte e cinco reais e quatorze centavos), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 129 - Execução orçamentária e financeira dos blocos de financiamento (Fonte 338), segundo valores autorizado, empenhado, liquidado e valores pagos e % empenhado/autorizado, liquidado/autorizado, liquidado/empenhado, SES-DF, 2018

Bloco	Autorizado (A)	Empenhado (B)	% Emp/Aut.	Liquidado (C)	% Liq/Emp.	% Liq/ Aut.	Pago (D)
Atenção Básica	16.700.192,00	15.910.700,97	95,27%	8.333.554,64	52,38%	49,90%	8.044.339,24
Média e Alta Complexidade	108.363.592,25	93.335.705,28	86,13%	58.224.715,18	62,38%	53,73%	51.865.255,39
Assistência Farmacêutica	11.299.482,72	10.439.510,96	92,39%	8.646.940,44	82,83%	76,53%	6.144.788,82
Vigilância em Saúde	8.134.191,00	8.056.165,82	99,04%	7.826.509,81	97,15%	96,22%	7.826.509,81
Gestão do SUS	1.887.464,00	51.249,99	2,72%	51.249,99	100,00%	2,72%	51.249,99
Investimento	48.893.115,00	2.213.391,12	4,53%	1.727.381,89	78,04%	3,53%	1.727.381,89
Total	195.278.036,97	130.006.724,14	66,58	84.810.351,95	65,24	43,43	75.659.525,14

Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 19/03/2019.

6.1.3. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento do SUS - Fonte 138 + 338

Após detalhar a execução orçamentária e financeira dos recursos transferidos fundo a fundo no ano corrente e acumulado em exercícios anteriores, com o objetivo de evidenciar o montante total de receitas originárias de repasses do Ministério da Saúde, na modalidade fundo a fundo, segue a tabela abaixo com o somatório das Fontes 138 (exercício corrente) e 338 (superávit), com os mesmos parâmetros: despesa autorizada, total empenhado, liquidado e pago, com destaque para os percentuais do montante empenho em relação à despesa autorizada (83,15%), liquidado em relação a despesa autorizada (60,64%) e por último, o liquidado em relação ao empenhado (72,92%).

Tabela 130 - Execução orçamentária e financeira dos blocos de financiamento (Fontes 138 + 338), segundo valores autorizado, empenhado, liquidado e valores pagos, % empenhado/autorizado, liquidado/autorizado, liquidado/empenhado, SES-DF, 2018

Bloco	Autorizado (A)	Empenhado (B)	% Emp/Aut.	Liquidado (C)	% Liq/Aut.	% Liq/Emp.	Pago (D)
Atenção Básica	124.583.653,00	93.865.529,56	75,34%	74.436.252,62	59,75%	79,30%	72.756.240,01
Média e Alta Complexidade	596.494.317,03	534.097.936,77	89,54%	377.586.246,51	63,30%	70,70%	353.826.621,37
Assistência Farmacêutica	38.260.624,90	36.342.777,33	94,99%	31.822.409,48	83,17%	87,56%	29.251.211,22
Vigilância em Saúde	30.016.547,87	28.669.644,74	95,51%	25.469.360,65	84,85%	88,84%	25.082.804,15

Gestão do SUS	32.387.764,00	30.377.963,22	93,79%	26.604.988,36	82,15%	87,58%	23.926.543,33
Investimento	69.778.824,26	17.951.232,72	25,73%	4.655.673,28	6,67%	25,94%	4.647.459,28
Total	891.521.731,06	741.305.084,34	83,15%	540.574.930,90	60,64%	72,92%	509.490.879,36

Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 19/03/2019.

6.1.4. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Fontes de Recursos

Na Tabela 131 é demonstrada a execução orçamentária do ano de 2017, detalhada por fontes de recursos. A Unidade Gestora Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - 170101 (Gestão 170901 - FSDF e UO 23901 - FSDF) teve a despesa autorizada no montante de **R\$ 4.417.658.285,10** (quatro bilhões, quatrocentos e dezessete milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil, duzentos e oitenta e cinco reais e dez centavos), após as alterações decorrentes de suplementações, bloqueios e contingenciamentos, somadas as fontes 100 (recursos do Governo do Distrito Federal) e 138 (recursos do Ministério da Saúde).

Empenhou o valor total de **R\$ 4.117.008.937,87** (quatro bilhões, cento e dezessete milhões, oito mil, novecentos e trinta e sete reais e oitenta e sete centavos), representando **93,19%** do total da despesa autorizada, sendo **R\$ 3.188.477.717,13** (três bilhões, cento e oitenta e oito milhões, quatrocentos e setenta e sete mil, setecentos e dezessete reais e treze centavos) da **Fonte 100**, e **R\$ 621.228.867,31** (seicentos e vinte e um milhões, duzentos e vinte e oito mil, oitocentos e sessenta e sete reais e trinta e um centavos) da **Fonte 138**.

Tabela 131 - Execução orçamentária e financeira das fontes de recursos, segundo despesa autorizada, empenhada, liquidada, paga e percentual de execução, SES-DF, 2018

FONTES DE RECURSOS	DESP. AUTORIZADA (A)	EMPENHADA (B)	% DE EXEC. Emp/Aut (B/A)	LIQUIDADADA (C)	% DE EXEC. Liq/Aut (C/A)	% DE EXEC. Liq/Emp (C/B)	PAGA (D)	% de Execução (D/C)
100 - Ordinário Não Vinculado	3.207.620.925,97	3.188.477.717,13	99,40	2.910.724.847,85	90,74	91,29	2.809.941.196,30	96,54
101 - Cota parte do Fundo de Participação dos Estados e DF	97.378.430,00	97.378.430,00	100,00	97.378.430,00	100,00	100,00	97.378.430,00	100,00

FONTES DE RECURSOS	DESP. AUTORIZADA (A)	EMPENHADA (B)	% DE EXEC. Emp/Aut (B/A)	LIQUIDADADA (C)	% DE EXEC. Liq/Aut (C/A)	% DE EXEC. Liq/Emp (C/B)	PAGA (D)	% de Execução (D/C)
102 - Cota parte do Fundo de Participação dos Municípios	25.188.825,00	25.188.825,00	100,00	25.188.825,00	100,00	100,00	25.188.825,00	100,00
105 - Transferência do Imposto Territorial Rural	140.848,00	140.848,00	100,00	140.848,00	100,00	100,00	140.848,00	100,00
107 – Alienação de Imóveis (Lei nº 81/89)	750.760,00	750.760,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
109 – Transferência Imp. Sobre Prod. Indust. Estados Exportadores	972.380,00	972.380,00	100,00	972.380,00	100,00	100,00	972.380,00	100,00
120 - Diretamente Arrecados	1.347.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
121 - Aplicações Financeiras Vinculadas (Convênios)	7.267,00	7.266,84	100,00	7266,84	100,00	100,00	7266,84	100,00
132 – Convênios Outros Órgãos (Não Integrantes do GDF)	127.415.988,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
135 - Operações de Créditos Internas	9.144.459,00	9.144.458,43	100,00	9.144.458,42	100,00	100,00	9.144.458,42	100,00
138 - Recursos do Sistema Único de Saúde	660.846.209,50	621.228.867,31	94,01	520.776.222,37	78,80	83,83	481.032.132,13	92,37
300 - Ordinário Não Vinculado	2.133.661,48	2.133.661,48	100,00	2.110.981,48	98,94	98,94	2.033.630,68	96,34
321 - Aplicações Financeiras Vinculadas (Convênios)	17.757.760,00	4.735.368,21	26,67	4.735.367,43	26,67	100,00	4.735.367,43	100,00
332 - Convênios outros Órgãos Exercícios Anteriores	21.128.396,00	5.435.611,43	25,73	3.616.878,66	17,12	66,54	3.616.878,66	100,00
335 - Operações de Crédito Internas	4.877.727,00	4.877.727,00	100,00	4.877.727,00	100,00	100,00	4.877.727,00	100,00
338 - Recursos do Sistema Único de Saúde	235.331.526,00	153.511.730,06	65,23	105.854.945,29	44,98	68,96	96.100.189,48	90,78
390 - Contrapartida de Convênio - Tesouro	691.958,00	82.022,83	11,85	44.253,74	6,40	53,95	44.253,74	100,00
732 - Convênios com a União - Emendas Individuais - EPI	770.558,15	770.558,15	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

FONTES DE RECURSOS	DESP. AUTORIZADA (A)	EMPENHADA (B)	% DE EXEC. Emp/Aut (B/A)	LIQUIDADADA (C)	% DE EXEC. Liq/Aut (C/A)	% DE EXEC. Liq/Emp (C/B)	PAGA (D)	% de Execução (D/C)
738 - Transf. da União - Emendas Individuais -EPI	4.152.706,00	2.172.706,00	52,32	2.172.706,00	52,32	100,00	2.172.706,00	100,00
Total	4.417.658.285,10	4.117.008.937,87	93,19	3.687.746.138,08	83,48	89,57	3.537.386.289,68	95,92

Fonte: FPDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 20/03/2019.

6.1.5. Demonstrativo da Execução do Componente da Assistência Farmacêutica (Portaria GM-MS nº 1.555, de 30 de julho de 2013)

A Portaria GM-MS nº 1.555/MS dispõe sobre as normas de financiamento e de execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O Componente Básico destina-se à aquisição de medicamentos e insumos, incluindo-se aqueles relacionados a agravos e programas de saúde específicos, no âmbito da Atenção Básica à Saúde.

O financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica é de responsabilidade da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, conforme normas estabelecidas nesta Portaria, e considera para fins de cálculo a população do DF estimada pelo IBGE/2011 ou seja: 2.610.000 habitantes.

A União e o Distrito Federal deverão ter as seguintes participações mínimas no financiamento: **R\$ 13.311.000,00** (treze milhões e trezentos e onze mil reais) e **R\$ 12.319.200,00** (doze milhões, trezentos e dezenove mil e duzentos reais), respectivamente.

A Tabela 132 demonstra que a SES-DF ainda não cumpriu o estabelecido na Portaria nº 1.555/MS, contudo, cabe destacar que os valores são acumulados e o cumprimento do mínimo será melhor identificado no encerramento do exercício corrente.

Tabela 132 - Demonstrativo da Execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, por fonte, população, portaria, segundo despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas e percentual de execução, SES-DF, 2018

Fonte de Recurso	População DF (IBGE 2011)	Portaria GM-MS nº 1.555/2013 (A)	LOA * (B)	(%) LOA/1.555 (B)/(A)	Despesa Autorizada (C)	Empenhada (D)	(%) Emp/Aut (D)/(C)	Liquidada (E)	(%) Liq/Aut (E)/(C)	(%) Liq/Emp (E)/(D)
100	2.610.000	12.319.200,00	12.319.200,00	100	7.210.853,76	7.210.853,76	100,00	2.350.562,04	32,60	32,60
138		13.311.000,00	14.679.274,00	110,28	14.679.274,00	14.362.168,42	97,84	13.981.300,69	95,25	97,35
338		0,00	0,00	0	5.803.055,00	5.734.565,05	96,00	5.504.909,04	94,86	96,00

Fonte de Recurso	População DF (IBGE 2011)	Portaria GM-MS nº 1.555/2013 (A)	LOA * (B)	(%) LOA/1.555 (B)/(A)	Despesa Autorizada (C)	Empenhada (D)	(%) Emp/Aut (D)/(C)	Liquidada (E)	(%) Liq/Aut (E)/(C)	(%) Liq/Emp (E)/(D)
TOTAL		25.630.200,00	26.998.474,00	0	27.693.182,76	27.307.587,23	98,61	21.836.771,77	78,85	79,97

Fonte: FPDF. Dados extraídos do SIGGO/SIASC, em 20/03/2019.

Nota: A diferença entre os valores na LOA e a despesa autorizada, justifica-se pela apuração do superávit financeiro do Bloco da Assistência Farmacêutica.

Observa-se na tabela acima uma execução de **98,61%** em relação ao empenhado e **78,85%** de liquidado no exercício.

6.2. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE

6.2.1. Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO)

O Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) contém o **Demonstrativo da Receita Líquida das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde**, e apresenta a receita líquida oriunda de impostos e das transferências constitucionais e legais de competências municipais e estaduais, uma vez que o DF tem as duas competências. Mostra as despesas com saúde por grupo de natureza, **despesas correntes** (pessoal e encargos sociais, juros e encargos da dívida, outras despesas correntes); **despesas de capital** (investimentos, inversões financeiras e amortização da dívida). Contém também, despesas com saúde não computadas para fins de apuração do percentual mínimo obrigatório definido na LC no 141/2000.

O RREO afere a aplicação do limite mínimo estabelecido no § 3º do art. 198 da Constituição Federal, incluído pela EC 29/2000, regulamentada pela LC 141/2012. O detalhamento do RREO (receita para apuração de aplicação em ações e serviços públicos de saúde - competência tributária municipal e estadual - e Despesas com Saúde).

Financiamento da Saúde - Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000 (LC-141/2012)

Em conformidade com o Art. 7º e 8º da LC nº 141/2012, o Governo do Distrito Federal (GDF) aplica, anualmente, em ações e serviços de saúde, no mínimo 15% (quinze por cento) da receita oriunda dos impostos de base municipal e 12% (doze por cento) da base estadual.

A receita própria utilizada para a apuração do percentual mínimo aplicado com ações e serviços de saúde, no período de setembro a dezembro de 2018, foi de **R\$ 16.889.631.974,91** (dezesesseis bilhões, oitocentos e oitenta e nove milhões, seiscentos e trinta e um mil, novecentos e setenta e quatro reais e noventa e um centavos) que é o somatório das receitas próprias (Receita Líquida de Impostos) mais receitas de transferências constitucionais legais. Deste valor, o mínimo a ser aplicado pelo GDF seria de **R\$ 2.202.722.107,97** (dois bilhões, duzentos e dois milhões, setecentos e vinte e dois mil, cento e sete reais e noventa e sete centavos), que correspondem a **13,04%** da receita geral. (Tabela 133).

Tabela 133 - Origem dos recursos e descrição das despesas para Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000, segundo valor acumulado, participação mínima (% e R\$), SES-DF, até dezembro de 2018

Origem dos Recursos	Valor Acumulado	Participação Mínima	
		%	R\$ 1,00
1) Base de Cálculo Estadual	11.024.089.608,92	12	1.322.890.753,07
2) Base de Cálculo Municipal	5.865.542.365,99	15	879.831.354,90
3) Total: (1) + (2)	16.889.631.974,91	13,04	2.202.722.107,97
Descrição das Despesas		Valor (R\$)	%
4) Total Aplicado nas Funções 10 e 28		3.010.451.574,63	
5) * Exclusões (ODC função 28)		(7.528.820,81)	
6) Total: (4) - (5)		3.017.980.395,44	17,87
SUPERAVIT / DÉFICIT (+): (6) - (3)		815.258.287,47	4,83

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos da Portaria-SEFAZ nº 37, de 25/01/2019, publicada no DODF nº 21, de 30/01/2019, p. 76-77. Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO).

Nota: *Exclusões: Aplicações na função 28 (Encargos Especiais) em gastos que não se referem a custeio de pessoal em atividade de saúde. Outras exclusões: Despesas que não se enquadram em ASPs e saldo financeiro no final do exercício no PDPAS.

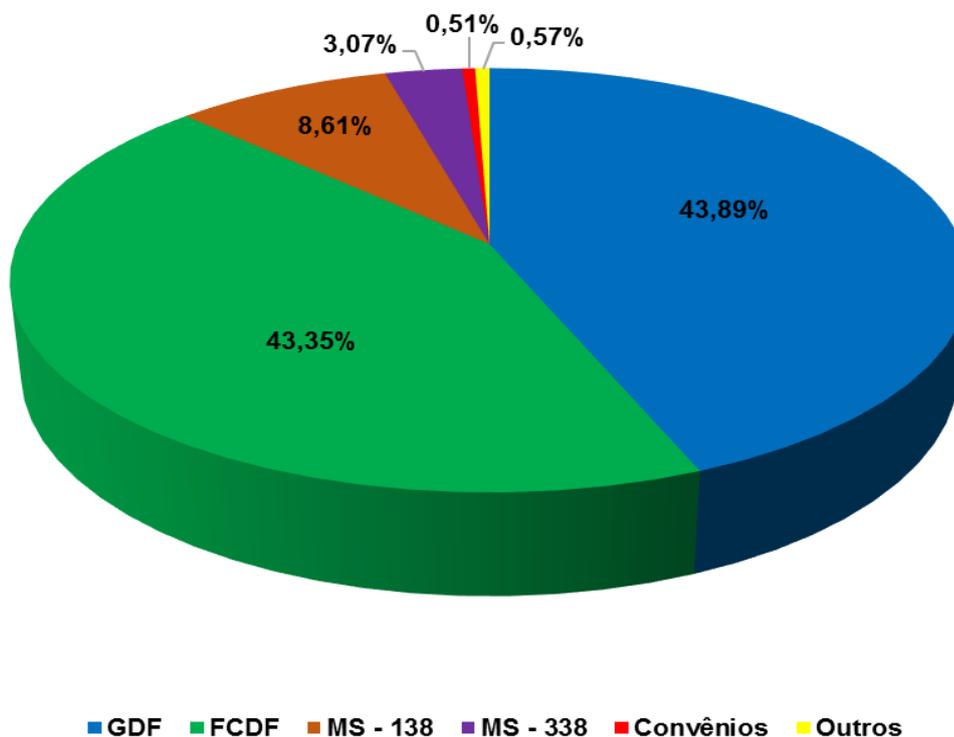
Até o terceiro quadrimestre de 2018, foi aplicado o montante de **R\$ 3.017.980.395,44** (três bilhões, dezessete milhões, novecentos e oitenta mil, trezentos e noventa e cinco reais e quarenta e quatro centavos), o equivalente a **17,87%** da receita própria. Trata-se de um superávit de **R\$ 815.258.287,47** (oitocentos e quinze milhões, duzentos e cinquenta e oito mil, duzentos e oitenta e sete reais e quarenta e sete centavos), que representou **4,83%** a mais de aplicação em despesas consideradas Ações e Serviços Públicos de Saúde, em relação ao percentual obrigatório. Cabe ressaltar que a obrigatoriedade da aplicação mínima ocorre no fechamento do exercício e não no quadrimestre.

6.2.2. Execução Orçamentária por Fontes de Recursos

O orçamento da SES-DF em 2018 é composto por diversas fontes de recursos, sendo as principais: o tesouro do GDF (43,89%), o repasse fundo a fundo (Fonte 138) do Ministério da Saúde (8,61%), a Fonte 338 do Ministério da Saúde (3,07%), os convênios realizados com a União (0,51%) e o Fundo Constitucional do Distrito Federal (43,35%). A Operação de Crédito Interna (OCI) e as Emendas Individuais Federais, somam juntos 0,57%, definido no gráfico abaixo como “outros”.

No início do exercício, a execução orçamentária, normalmente, começa com arrecadação menor e no decorrer do ano, à medida que as receitas ingressam nos cofres públicos do GDF, o percentual de recursos do tesouro tendem a ser maiores.

Gráfico 43 - Composição do Orçamento da SES-DF- 2018



Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 15/01/2019.

Na Tabela 134 está demonstrada a execução das fontes de recursos em relação ao empenhado x autorizado, liquidado x autorizado e liquidado x empenhado no período. O recurso do FCDF é utilizado exclusivamente para pagamento de pessoal.

A maior parte da despesa liquidada teve como fonte de recursos o GDF (91,71%), em seguida o FCDF com correspondendo a 86,44%, seguido da Fonte 138 (78,80%) e Convênios (21,49%), conforme mostra a tabela o Gráfico acima.

Verifica-se ainda no quadrimestre, que 92,71% do recurso autorizado foi empenhado e 86,29% liquidado. A execução do liquidado em relação ao empenhado foi de 93,07%. Houve alterações no montante de **R\$ 1.104.515.719,67** (um bilhão, cento e quatro milhões, quinhentos e quinze mil, setecentos e dezenove reais e sessenta e sete centavos) que são considerados os recursos bloqueados, os contingenciados, as alterações propriamente ditas e as cotas autorizadas pela execução. O saldo orçamentário foi de **R\$ 581.866.677,12** (quinhentos e oitenta e um milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, seiscentos e setenta e sete reais e doze centavos).

Tabela 134 - Demonstrativo de execução orçamentária, segundo fontes de recursos, SES-DF, até dezembro de 2018

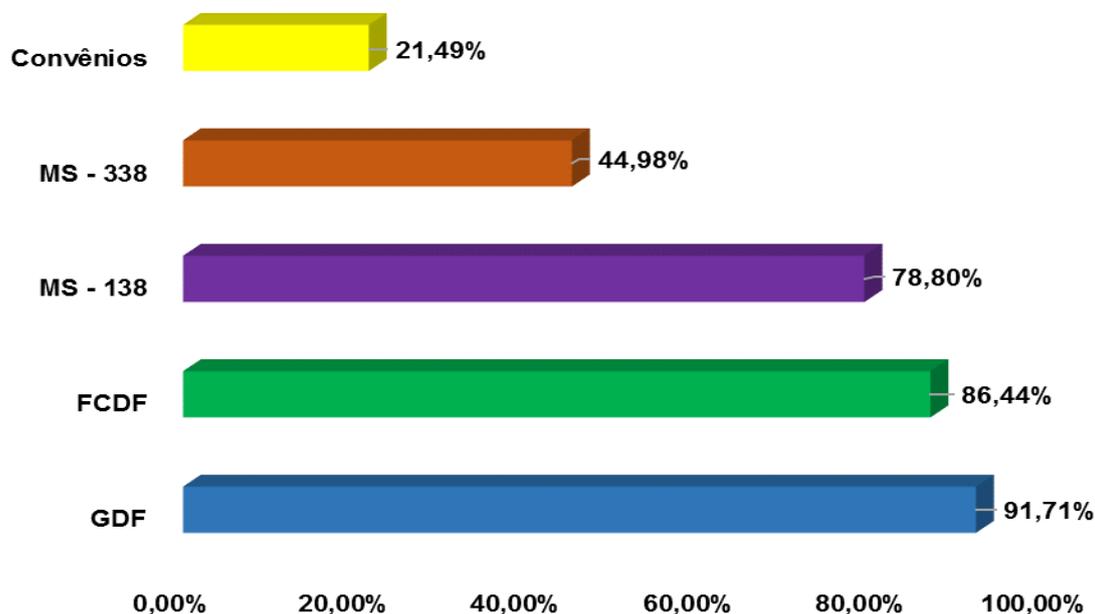
Fonte de Recurso	Lei	Alteração	Despesa Autorizada	% Autorizado / Orçamento Total	Despesa Empenhada	% Empenho x Autorizada	Despesa Liquidada	% (Liquidado x Empenhado)	% (Liquidado x Autorizada)	Saldo Orçamentário (Disponível)
GDF	2.427.260.356,00	941.026.013,37	3.368.286.369,37	43,89	3.367.307.608,70	99,97	3.089.015.634,20	91,74	91,71	978.760,67
OCI *	-	14.022.186,00	14.022.186,00	0,18	14.022.185,43	100	14.022.185,42	100	100	0,57
FCDF**	3.326.876.264,00	-	3.326.876.264,00	43,35	2.930.035.032,10	88,07	2.875.778.482,70	98,15	86,44	419.355.708,88
MS	138	647.132.925,00	13.713.284,50	8,61	621.228.867,31	94,01	520.776.222,37	78,80	78,80	39.617.342,19
	338	-	235.331.526,00	3,07	153.511.730,06	65,23	105.854.945,29	44,98	44,98	81.819.795,94
Convênios	127.415.988,00	- 88.522.565,00	38.893.423,00	0,51	10.178.246,48	26,17	8.359.512,93	82,13	21,49	28.715.176,52
Emendas Individuais Federais	40.633.300,00	-11.054.725,20	29.578.574,80	0,39	18.198.682,45	61,53	7.847.330,44	43,12	26,53	11.379.892,35
TOTAL	6.569.318.833,00	1.104.515.719,67	7.673.834.552,67	100	7.114.482.352,53	92,71	6.621.654.313,35	93,07	86,29	581.866.677,12

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 15/01/2019.

Nota: * OCI: Operação de Crédito Interna.

** FCDF: Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Gráfico 44 - Percentual liquidado x autorizado, segundo fonte (E=D/B), SES-DF, 2018



Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 15/01/2019.

6.2.3. Execução Orçamentária por Grupo de Despesas

Em relação ao Grupo de Despesa, o Grupo Pessoal e Encargos Sociais foi responsável pelo maior valor empenhado de **R\$ 2.110.870.460,47** (dois bilhões, cento e dez milhões, oitocentos e setenta mil, quatrocentos e sessenta reais e quarenta e sete centavos), o que representou **100%** em relação ao autorizado. Foram liquidados **R\$ 2.089.191.288,67** (dois bilhões, oitenta e nove milhões, cento e noventa e um mil, duzentos e oitenta e oito reais e sessenta e sete centavos), **98,97%** em relação ao autorizado. No Grupo de Outras Despesas Correntes houve execução de empenho de **95%** e liquidação de **76,21%**, enquanto que o de Investimentos, **43,58%** e **28,01%**, respectivamente.

No que concerne ao valor total autorizado de **R\$ 4.346.958.288,67** (quatro bilhões, trezentos e quarenta e seis milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, duzentos e oitenta e oito reais e sessenta e sete centavos), foram empenhados **R\$ 4.184.447.320,43** (quatro bilhões, cento e oitenta e quatro milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil, trezentos e vinte reais e oitenta e quatro e três centavos) e liquidados **R\$ 3.745.875.830,65** (três bilhões, setecentos e quarenta e cinco milhões, oitocentos e setenta e cinco mil, oitocentos e trinta reais e sessenta e cinco centavos), restando um saldo orçamentário de **R\$ 162.510.968,24** (cento e sessenta e dois milhões, quinhentos e dez mil, novecentos e sessenta e oito reais e vinte e quatro centavos) no período. A Tabela 132 resume a execução orçamentária por Grupo de Despesa.

Tabela 135 - Execução orçamentária de despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas, por grupo autorizado e saldo orçamentário, segundo grupo de despesa, SES-DF, até dezembro 2018

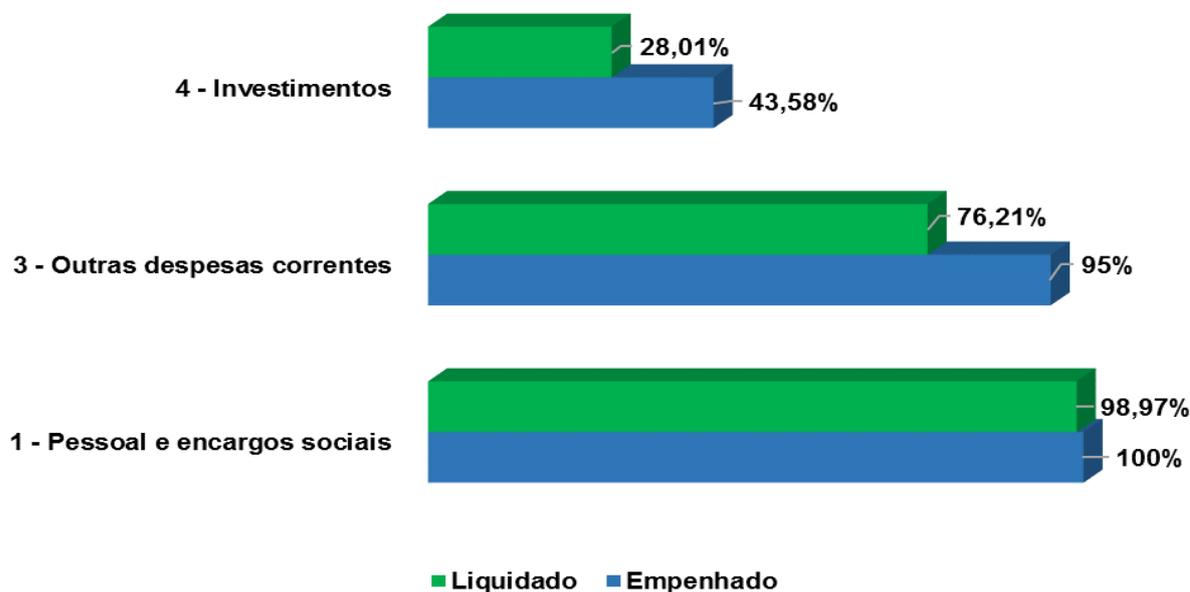
Grupo de Despesa (A)	Despesa Autorizada (B)	Empenhada (C)	Empenhada por Grupo x Autorizada C/B (%)	Liquidada (D)	Liquidada por Grupo x Autorizada D/B (%)	Saldo Orçamentário (disponível)
1 - Pessoal e Encargos Sociais	2.110.870.462,55	2.110.870.460,49	100	2.089.191.288,67	98,97	2,06
3 - Outras Despesas Correntes	2.138.889.126,38	2.032.022.201,47	95	1.629.970.814,25	76,21	106.866.924,91
4 - Investimentos	95.362.485,74	41.554.658,47	43,58	26.713.727,73	28,01	53.807.827,27
6 - Amortização da Dívida	1.836.214,00	0,00	-	0,00	-	1.836.214,00
Total Geral	4.346.958.288,67	4.184.447.320,43	96,26	3.745.875.830,65	86,17	162.510.968,24

Fonte: GEPLoS/DIPLAN//COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do QDD em 15/01/2019.

Nota: Não estão incluídos os valores do FCDF.

Considerando o total da despesa autorizada até o terceiro quadrimestre de 2018, a dotação empenhada foi de **96,26%** e a liquidada foi de **86,17%**.

Gráfico 45 - Percentual empenhado X autorizado e liquidado X autorizado, segundo grupo de despesas, SES-DF, 2018



Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 15/01/2019.

6.2.4. Despesa com Pessoal e Encargos Sociais

Os elementos 01, 03 e 05, a partir de 2015 passaram a integrar o orçamento do IPREV.

Os recursos do FCDF integram o orçamento da União e por isso são executados no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) do Governo Federal.

No terceiro quadrimestre de 2018 os recursos provenientes do FCDF foram alocados para o custeio de parte da folha de pagamento da saúde. Quando analisada em sua totalidade, a despesa de pessoal é custeada com recursos provenientes do FCDF (58%) e Tesouro do GDF (42%), conforme detalhamento abaixo:

Tabela 136 - Execução com despesas com pessoal, segundo recursos do FCDF e GDF, SES-DF, até dezembro 2018

Liquidado por Elemento de Despesa			
Elemento de Despesa	FCDF	GDF	Total
01-Aposent. RPPS, Reserv.Remun. e Reforma Militar	646.567.762,36	-	646.567.762,36
04-Contratação por Tempo Determinado	-	228.828,81	228.828,81
11- Vencimentos e Vantagens Fixas	1.967.210.475,15	1.292.102.952,32	3.259.313.427,47
13- Obrigações Patronais	-	644.703.266,27	644.703.266,27
16- Outras Despesas Variáveis	113.776,15	100.310.690,87	100.424.467,02

Liquidado por Elemento de Despesa			
Elemento de Despesa	FCDF	GDF	Total
91- Setenças Judiciais	-	6.893,96	6.893,96
92-Despesas de Exercícios Anteriores	254.204.937,00	-	254.204.937,00
93 - Indenizações e Restituições	0,60	-	0,60
94-Indenizações e Restituições Trabalhistas	7.681.541,44	50.278.988,79	57.960.530,23
96-Ressarc.Desp.Pes. Requisitado	-	1.559.667,65	1.559.667,65
Total	2.875.778.492,70	2.089.191.288,67	4.964.969.781,37
%	58	42	100

Fonte: FSDF/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO e QDD, em 21/01/2019.

Nota: O elemento 92 refere-se a ativos e inativos IPREV. As folhas no SIAFI são empenhadas dentro do mês de competência, contudo liquidadas nos meses seguintes, quando o FCDF envia o financeiro.

6.2.6. Execução Orçamentária por Objetivo Específico

No Plano Plurianual-PPA 2016-2019, o Programa Temático destinado à saúde é **6202 - “Brasília Saudável”** que está dividido em sete objetivos específicos (OE). Constam ainda ações de outros programas temáticos como o **6211- Direitos Humanos e Cidadania**, **6228 - Famílias Fortes** e o **6002- Gestão, manutenção e serviços ao Estado**.

No Programa de Gestão, Manutenção e serviços ao Estado estão as ações voltadas para o complexo administrativo de todo o GDF. Na SES, os recursos deste programa são alocados para custear serviços administrativos gerais (*limpeza, vigilância, lavanderia, serviços públicos de fornecimento de energia, água e coleta de esgoto, telefonia e demais contratos para prestação de serviços administrativos e aquisição de materiais com o mesmo fim*), manutenção de bens imóveis, reforma de prédios próprios e ainda, administração de pessoal e concessão de benefícios a servidores.

Dessa forma, considerando que tais ações são globais e atendem a totalidade da folha de pessoal, concessão de benefícios a servidores e a prestação de serviços à SES, em sua maioria, serviços continuados, não concorre com o percentual dos demais Objetivos Específicos.

O Programa 6202 - Brasília Saudável teve no terceiro quadrimestre uma dotação autorizada de **R\$ 4.346.958.288,67** (quatro bilhões, trezentos e quarenta e seis milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, duzentos e oitenta e oito reais e sessenta e sete centavos), sendo que a maior dotação autorizada no período foi o OE 02 - Atenção Especializada em Saúde, **R\$ 1.039.914.782,74** (um bilhão, trinta e nove milhões, novecentos e quatorze mil, setecentos e oitenta e dois reais e setenta e quatro centavos), seguido do OE 04 - Assistência Farmacêutica, **R\$ 251.249.810,30** (duzentos e cinquenta e um milhões, duzentos e quarenta e nove mil, oitocentos e dez reais e trinta centavos),

depois o OE 3 - Redes de Atenção à Saúde, **R\$ 65.716.039,81** (sessenta e cinco milhões, setecentos e dezesseis mil, trinta e nove reais e oitenta e um centavos) e o OE 1 - Atenção Primária em Saúde, **R\$ 30.074.364,68** (trinta milhões, setenta e quatro mil, trezentos e sessenta e quatro reais e sessenta e oito centavos).

Observa-se ainda que **99%** foram empenhados em relação ao autorizado e **86,20%** liquidados.

Tabela 137 - Execução orçamentária de dotação inicial, alterações, dotação autorizada, empenhada, liquidada e percentual liquidada/autorizada, segundo objetivo específico, SES-DF, até dezembro 2018

OBJETIVO ESPECÍFICO/ PROGRAMA TEMÁTICO	Lei (A)	Despesa Autorizada (B)	% Despesa Autorizada (C) **	Empenhada (D)	% Empenhada / Autorizada	Liquidada (E)	% Liquidada / Autorizada	Dotação Disponível
OE 01 - Atenção Primária em Saúde	107.883.461,00	30.074.364,68	0,68	13.672.228,85	45,46	6.903.940,68	22,96	16.402.135,83
OE 02 - Atenção Especializada em Saúde	1.036.194.656,00	1.039.914.782,74	23,58	952.623.066,99	91,61	721.119.906,46	69,34	87.291.715,75
OE 03 - Redes de Atenção à Saúde	39.331.918,00	65.716.039,81	1,49	32.070.882,73	48,80	24.599.796,00	37,43	33.645.157,08
OE 04 - Assistência Farmacêutica	210.888.763,00	251.249.810,30	5,70	249.821.047,05	99,43	203.031.985,28	80,81	1.428.763,25
OE 05 - Vigilância em Saúde	22.964.939,00	13.344.294,53	0,30	10.527.353,23	78,89	7.935.555,49	59,47	2.816.941,30
OE 06 - Gestão do Sistema único de Saúde	146.268.200,00	160.873.370,67	3,65	146.408.680,25	91,01	132.799.153,14	82,55	14.464.690,42
Outros (**)	1.678.910.632,00	2.785.785.625,94	63,17	2.779.324.061,33	99,77	2.649.485.493,60	95,11	6.461.564,61
Total	3.242.442.569,00	4.346.958.288,67	99	4.184.447.320,43	98,57	3.745.875.830,65	86,17	162.510.968,24

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD, em 15/01/2019.

Nota: (*) % em relação ao valor da despesa autorizada.

Outros: (**) Estão consideradas as ações dos programas temáticos: Direitos Humanos e Cidadania, Famílias Fortes, Manutenção, Gestão e Serviços ao Estado e Educação Superior.

6.2.7. Restos a Pagar Processados e Não Processados

No terceiro quadrimestre de 2018 foram inscritos em Restos a Pagar Processados e Não Processados, referente ao exercício de 2017, o valor de **R\$ 749.546.495,72** (setecentos e quarenta e nove milhões, quinhentos e quarenta e seis mil, quatrocentos e noventa e cinco reais e setenta e dois centavos), sendo **R\$ 216.481.178,75** (duzentos e dezesseis milhões, quatrocentos e oitenta um mil, cento e setenta e oito reais e setenta e cinco centavos) em “Restos a Pagar Processados” (despesas empenhadas e liquidadas em decorrência da entrega do bem ou prestação do serviço) e **R\$ 533.065.316,97** (quinhentos e trinta e três milhões, sessenta e cinco mil, trezentos e dezesseis reais e noventa e sete centavos) em Restos a Pagar Não Processados (despesas empenhadas e pendentes de liquidação por não ter acontecido a entrega do bem ou prestação do serviço).

Ressalta-se que os recursos dispendidos para pagamento dos restos a pagar são os recursos do ano corrente, ou seja, a existência de restos a pagar compromete ainda mais os escassos recursos, pois as dotações orçamentárias aprovadas na LOA ficam comprometidas com o pagamento dessas despesas não saldadas no exercício anterior.

Observa-se que até dezembro de 2018 foram pagos **R\$ 560.540.484,09** (quinhentos e sessenta milhões, quinhentos e quarenta mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e nove centavos) em Restos a Pagar Processados e Não Processados, restando a pagar **R\$ 13.042.535,58** (treze milhões, quarenta e dois mil, quinhentos e trinta e cinco reais e cinquenta e oito centavos), tendo sido cancelados **R\$ 107.978.794,58** (cento e sete milhões, novecentos e setenta e oito mil, setecento e noventa e quatro reais e cinquenta e oito centavos) e retidos **R\$ 406.524,71** (quatrocentos e seis mil, quinhentos e vinte e quatro reais e setenta e um centavos).

Tabela 138 - Resumo de restos a pagar processados e não processados, segundo inscritos, pago, cancelado, retenção e total a pagar, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2018

Restos a Pagar	Inscrito	Pago	Cancelado	Retenção	A Pagar
Processado	216.481.178,75	138.445.209,17	367.299,73	-	9.683.988,38
Não Processado	533.065.316,97	422.095.274,92	107.611.494,85	406.524,71	3.358.547,20
Total	749.546.495,72	560.540.484,09	107.978.794,58	406.524,71	13.042.535,58

Fonte GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 21/01/2019.

7. AUDITORIAS E OUTRAS AÇÕES DE CONTROLE

7.1. Controladoria Setorial de Saúde

Por meio do Decreto nº 38.115, de 06 de abril de 2017, republicado no DODF, Edição Extra nº 17 de 07 de abril de 2017, a Estrutura Administrativa da Secretaria de Estado de Saúde, foi reestruturada com o objetivo de espelhar a estrutura e os processos de trabalho da Controladoria Geral do Distrito Federal. Para isso, foi criada a **Controladoria Setorial da Saúde** que é a unidade administrativa na qual se vincula as seguintes unidades:

- 1-Unidade Setorial de Controle Interno(USCI);
- 2-Unidade Setorial de Transparência e Controle Social (USTRAC);
- 3-Unidade Setorial de Correição Administrativa (USCOR); e
- 4-Unidade Setorial de Ouvidoria(OUVIDORIA).

A Unidade Setorial de Controle Interno(USCI) da Controladoria Setorial da Saúde (CONT), atua com o objetivo de apoiar o aperfeiçoamento dos controles internos primários e da governança, reduzindo os riscos de incorrer em irregularidades e auxiliando na tomada de decisões estratégicas. Nesse sentido, a USCI trabalha na aplicação de ferramentas de gestão e governança corporativa, quais sejam: Gestão de Riscos e Auditorias Operacionais e de Conformidade.

Em relação as Consultorias que a USCI vem prestando pode-se destacar a celebração do Termo de Ajustamento de Gestão (TAG), trabalho colaborativo entre a SUGEP e a CGDF, com foco na Subsecretaria de Gestão de Pessoas, que atende a diversas recomendações e determinações de órgãos de controle, além de contribuir para a implementação de práticas eficientes na gestão de pessoal da SES. A 1º entrega das apresentações das ações da SUGEP para a CGDF ocorreu em novembro e a 2º estava prevista para fevereiro, porém como houve mudança de gestão a mesma ainda não ocorreu. As entregas são planejadas e organizadas por meio do Trello/Scrum, que ocorrem em reunião trimestral para esse fim.

No que diz respeito ao trabalho de Gestão de Riscos, ressalta-se que com base nas prioridades da Secretaria de Saúde, dentre os 11 Comitês Setoriais existentes, foi decidido em conjunto com os gestores da SES-DF que a prioridade de implementação é a Subsecretaria de Logística de Saúde - SULOG, e tem-se o objetivo de ter um projeto piloto a fim de compartilhar a experiência adquirida nesta implementação servindo de modelo para as demais áreas da SES-DF. A formalização do diagnóstico situacional das diretorias da SULOG. que culminou com a elaboração e aprovação das matrizes de risco que consta no

documento (Memorando 33 (4837465)). anexado ao Processo SEI: 00060-00036410/2018-11 .

Na USCI destaca-se também a análise e Emissões de Pareceres, nesse último quadrimestre, a DIAUD aperfeiçoou sua análise de processos de pagamento de despesa indenizatória (D.I), de despesas de exercícios anterior (D.E.A) e ata de registro de preço (ARP), aumentando a quantidade de itens analisados, a fim de oferecer melhor subsídio ao ordenador de despesa na hora de decidir sobre o pagamento da despesa. Esse processo de aperfeiçoamento passou a ser contínuo, sendo o parecer melhor elaborado após cada nova análise. Foram emitidos nesse período 80 pareceres de D.E.A e D.I, e 05 pareceres de ARP em forma de Notas Técnicas.

A Diretoria de Inspeção (DINSP), subordinada a USCI, é responsável pela realização de Inspeções nas unidades da SES. As inspeções têm o objetivo de atestar a regularidade das atividades da Secretaria e revelar falhas e irregularidades presentes em contratos e processos. Tendo como finalidade principal a proposição de controles administrativos para evitar reincidência. A DINSP conta com um corpo técnico de 5 Auditores de Controle Interno dedicados às atividades de inspeção e certificação.

Diante de todo exposto acima, conclui-se que a Unidade Setorial de Controle Interno tem contribuído consideravelmente para o controle e avaliação das atividades de auditoria e inspeção, bem como participando ativamente na análise das atividades financeira e orçamentária, além de orientar as demais Unidades da Secretaria de Estado de Saúde na implementação da Gestão de Riscos.

A Unidade Setorial de Transparência e Controle Social (USTRAC) é a Unidade da Controladoria Setorial de Saúde que entre seus objetivos o desenvolvimento de ações que contribuem para disseminar, na SES/DF e na sociedade em geral, a cultura do controle social, como instrumento democrático e de cidadania, voltadas ao fortalecimento da gestão pública.

Entre as diversas atividades realizada pela USTRAC no período de setembro a dezembro/2018, para efetivar a transparência e o controle social na cultura de gestão da SES/DF cita-se em acréscimo:

1. Recursos oriundos da Lei de Acesso à Informação registrados no E-SIC no total de 58 recursos (1ª, 2ª e 3ª instância) registrados - todos respondidos tempestivamente.
2. Adição de 350 extratos de pregão eletrônicos publicados na aba de Acesso à Informação.
3. Adição de mais 325 contratos publicados na aba de Acesso à Informação - compreendendo os anos de 2017 e 2018.

4. Adição de mais 208 atam de registro de preço na aba de Acesso à Informação.
5. Publicação do quadro de aposentadorias de toda a SES/DF, no período de OI de janeiro a dezembro de 2018.
6. Publicação de mais 568 dispensas de licitação 2017/2018.
7. Atualização do quadro de força de trabalho até dezembro/2018, de todos os cargos da SES.
8. Publicação da planilha com 54 convênios firmados com a SES em 2018.
9. Publicação das atas de licitação até dezembro/2018.
10. Publicação de mais 187 normas jurídicas para a base jurídica na aba de Acesso à Informação.
11. Publicação das Perguntas Frequentes (FAQ), ultima pendencia que restava para atingirmos o índice de 100% no Índice de Transparência Ativa - ITA.
12. Conquista pela primeira vez do PRÉMIO 100% DE ÍNDICE DE TRANSPARENCIA ATIVA, concedido anualmente pela CGDF.
13. Finalização da 1º etapa do 1º PRÉMIO SAÚDE CIDADÃ (análise dos trabalhos pela banca científica seguida da votação popular, cerimónia de premiação e apresentação dos trabalhos para o Secretário de Saúde).
14. Início da Incubação das 03 UBS classificadas em 1º, 2º e 3º lugar no Laboratório I NOVASES.
15. Realização, em parceria com a TCDF, de seminários em controle social para Conselhos Regionais.
16. Preparação para os encontros do treinamento para os conselheiros regionais de saúde em parceria com EAPSUS/FEPECS.
17. Realização de treinamento em controle social para gestores.

A Unidade Setorial de Correição Administrativa (USCOR), é responsável pelo combate das irregularidades na esfera administrativa por meio de ações preventivas, corretivas e educativas que visam ao aperfeiçoamento dos processos de trabalho, a redução das incertezas e da responsabilidade gerencial, e a promoção do serviço de saúde digno da população no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde.

A Diretoria de Processos Administrativos Disciplinares e de Fornecedores (DIPAD), subordinada à Unidade Setorial de Correição Administrativa (USCOR), da Controladoria Setorial da Saúde (CONT), é responsável pela apuração dos seguintes procedimentos disciplinares: Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares (PAD).

Tabela 139 - Número de procedimentos administrativos disciplinares por tipo, concluídos e em andamento, SES-DF, 2018

Procedimentos Administrativos Disciplinares	Quantidade
Instaurados	12
Em Instrução	65
Encaminhados à USCOR para fins de julgamento	47
Total	124

Fonte: DIPAD/USCOR/CONT/SES, dados do período de jan-dez/2018.

A Diretoria de Conciliação e Mediação Consensual de Conflitos (DIMEC), é responsável pela condução das atividades de mediação como meio de solução de conflitos entre servidores da SES-DF, e da rotina procedimental de aplicação do Termo de Ajustamento de Conduta Administrativa, soluções alternativas para irregularidades administrativas com menor grau ofensivo, ambas com caráter educativo.

Tabela 140 - Situação e quantidade de procedimentos de mediação de conflitos concluídos e em andamentos, SES-DF, 2018

Situação dos Procedimentos	Quantidade em 2018			Total
	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	
Concluídas	12	02	07	21
Em Andamento	01	04	05	10
Total	13	06	12	31

Fonte: DIMEC/USCOR/CONT/SES, dados do período de jan-dez/2018.

A tabela abaixo refere-se aos Termos de Ajustamento de Conduta Administrativa concluídos e em andamento coletadas no período de setembro a dezembro de 2018.

Tabela 141 - Situação e quantidade de Termos de Ajustamento de Conduta Administrativa, SES-DF, 2018

Situação	Quantidade em 2018			Total
	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	
Concluídos	23	27	32	82
Em andamento	13	8	0	21
Total	36	35	32	103

Fonte: DIMEC/USCOR/CONT/SES, dados do período de jan-dez/2018.

A Diretoria de Tomada de Contas Especial (DITCE), é responsável pela apuração dos Processos de Tomada de Contas Especial (TCE).

A tabela a seguir refere-se à quantidade de processos de Tomada de Contas Especial coletadas no período de setembro a dezembro de 2018.

Tabela 142 - Situação e quantidade de procedimentos de tomada de contas especial, SES-DF, 2018

Procedimentos de Tomada de Contas Especial	Quantidade
TCE em instrução	86
Relatórios concluídos pelas Comissões	11
Total	97

Fonte: DITEC/USCOR/CONT/SES, dados do período de jan-dez/2018.

A Diretoria de Análise Prévia e Procedimentos Preliminares (DIAPPP), é responsável pela apuração de procedimentos disciplinares em sede de Juízo de Admissibilidade, Processos de Investigação Preliminar (PIP) e Sindicâncias. Os dados a seguir refletem a demanda relativa ao período de setembro a dezembro de 2018.

Tabela 143 - Situação e quantidade de procedimentos de Investigação, concluídos e em andamento, SES-DF, 2018

Procedimentos de Investigação Preliminar	Quantidade
Juízo de Admissibilidade em Andamento	726
Procedimento de Investigação Preliminar (PIP) Concluídos	134
Total	860

Fonte: DIAPPP/USCOR/CONT/SES, dados do período de jan-dez/2018.

A Diretoria de Processos Administrativos de Responsabilização de Fornecedores (DIPARF), foi criada através do Decreto nº 38.982, de 10 de abril de 2018 e apura sanções administrativas a serem aplicadas quando ocorrer a detecção de suposta infração que poderá ocorrer no procedimento licitatório ou durante a execução contratual pelos fiscais ou gestores, por recebimento de denúncia ou reclamação dos usuários dos serviços.

Tabela 144 - Situação e quantidade de procedimentos de Responsabilização de fornecedores em andamento na DIPARF, SES-DF, 2018

Situação dos Procedimentos	Quantidade
PAF Instaurados	03
PAR Instaurados	0
Procedimento de investigação preliminar - PIP concluídos	0
Em análise preliminar	211
Total	214

Fonte: DIPARF/USCOR/CONT/SES, dados do período de jan-dez/2018.

A Unidade Setorial de Ouvidoria (OUVIDORIA) é uma Unidade Setorial da Controladoria Setorial da Saúde organizada como Ouvidoria especial do Sistema de Gestão de Ouvidoria do Distrito Federal - SIGO-DF. Trabalha de forma integrada ao SIGO-DF, a fim de contribuir para a construção de uma gestão eficiente, ágil e comprometida com o interesse social.

Os dados estatísticos apresentados no presente relatório foram extraídos dos relatórios encaminhados pela Ouvidoria Geral do Distrito Federal – OGDF, órgão central do SIGO-DF, bem como por dados extraídos diretamente dos Sistemas OUV-DF, OUVIDORSUS e E-SIC, no período de 01/09/2018 a 31/12/2018.

No decorrer de todo ano de 2018 foram contabilizadas nos referidos sistemas um total de **32.133** manifestações que quando comparado ao ano de 2017 (**25.396 registros**).

Tabela 145 - Número de demandas registradas nos sistemas OUV-DF, OUVIDORSUS e E-SIC registradas, SES-DF, 2018

Sistema	Quantidade em 2018			Total
	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	
OUV-DF	8.707	10.573	10.630	29.910
OUVIDORSUS	301	557	568	1.426
E-SIC	284	289	224	797
Total	9.292	11.419	11.422	32.133

Fonte: OUVIDORIA/CONT/SES/DF, Dados extraídos do painel dos sistemas OUV-DF, OUVIDORSUS e E-SIC, em 14/01/2019 e 1º, 2º e 3ºRAQ'S 2018.

Ao se comparar o ano de 2018 com o mesmo período de 2017, observa-se um crescimento de 24,76% no número de demandas justificado pelo trabalho realizado por esta Unidade, que resultou em uma maior credibilidade do serviço de ouvidoria pela população.

Tabela 146 - Comparativo do número de demandas registradas nos sistemas OUV-DF, OUVIDORSUS e E-SIC, SES-DF, 2017 e de 2018

Sistema	Ano 2017	Ano 2018	Comparativo (%)
OUV-DF	24.570	29.910	21,73
OUVIDORSUS	826	1.426	72,64
E-SIC	360	797	121,39
Total	25.756	32.133	24,76

Fonte: OUVIDORIA/CONT/SES/DF, Dados extraídos do painel dos sistemas OUV-DF, OUVIDORSUS e E-SIC, em 14/01/2019 e RAG 2017.

Em relação aos tipos de entrada, observou-se, no sistema OUV-DF, um aumento de manifestações registradas ao longo do ano de 2018, totalizando 29.900 registros, conforme tabela abaixo:

Tabela 147 - Quantitativo de manifestações por tipo de entrada no sistema OUV-DF, SES-DF, 2018

Meio de Entrada	Quantidade em 2018			Total
	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	
Telefone	4.876	5.908	5.354	16.138
Presencial	2.155	2.468	2.916	7.539
Internet	1.594	1.994	2.279	5.867
Ouvidoria Itinerante	1	111	72	184
Protocolo	70	90	7	167

Mídia	1	2	2	5
Total	8.697	10.573	10.630	29.900

Fonte: Ouvidoria/ CONT/SES/DF, dados extraídos do painel do sistema OUV-DF, em 14/01/2019 e 1º, 2º e 3º RAQ'S 2018.

No que se refere ao sistema OUVIDORSUS verificou-se um aumento ao longo do ano de 2018. E observa-se que o telefone, seguido da internet, são os canais de entrada mais utilizados pelos cidadãos, conforme tabela abaixo:

Tabela 148 - Quantitativo de manifestações por tipo de entrada no sistema OUVIDORSUS, SES-DF, 2018

Meio de Entrada	Quantidade em 2018			Total
	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	
Telefone	103	363	370	836
Mídia	0	0	0	0
Carta	28	5	7	40
Internet (formulário web)	136	170	179	485
Aplicativo e-saude	2	0	0	2
E-mail	17	8	5	30
Atendimentos presenciais	15	11	7	33
Correspondência Oficial	-	-	0	0
Total	301	557	568	1.426

Fonte: Ouvidoria/CONT/SES/DF, dados extraídos do painel do sistema OUVIDORSUS, em 14/01/2019 e 1º, 2º e 3º RAQ'S 2018.

No que tange a tipologia, as manifestações registradas tanto no sistema OUV-DF quanto no OUVIDORSUS são classificadas como: denúncia, reclamação, sugestão, solicitação, informação e elogio. Foram feitas, em 2018, 29.787 registros no OUV-DF, observando-se um crescimento ao longo dos três quadrimestres de 2018, conforme tabela a seguir.

Tabela 149 - Número de demandas acolhidas pelo OUV-DF, segundo classificação e total geral, SES-DF, 2018

Classificação	Quantidade			Total
	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	
Denúncia	440	385	344	1.169
Reclamação	4.792	7.007	7.043	18.842
Sugestão	61	61	48	170
Solicitação	1.067	677	856	2.600
Informação	1.402	1.342	1.088	3.832
Elogio	822	1.101	1.251	3.174
Total Geral	8.584	10.573	10.630	29.787

Fonte: Ouvidoria/CONT/SES/DF, dados extraídos do painel do sistema OUV-DF, em 14/01/2019 e 1º, 2º e 3º RAQ'S 2018.

No que diz respeito ao sistema OUVIDORSUS percebe-se um aumento das ocorrências acolhidas pelo OUVIDORSUS a cada quadrimestre de 2018, totalizando **1.426** registros, sendo a solicitação a tipologia mais recorrente, seguida da Denúncia e da reclamação.

Tabela 150 - Número de demandas acolhidas pelo OUVIDORSUS, segundo classificação, SES-DF, 2018

Classificação	Quantidade			Total
	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	
Denúncia	89	140	160	389
Reclamação	53	147	136	336
Sugestão	11	4	1	16
Solicitação	118	237	239	594
Informação	25	16	12	53
Elogio	5	13	20	38
Total	301	557	568	1.426

Fonte: Ouvidoria/ CONT/SES/DF, dados extraídos do painel do sistema OUVIDORSUS, em 14/01/2019 e 1º, 2º e 3º RAQ'S 2018.

Com relação aos assuntos mais abordados em 2018, nota-se que o “Atendimento em Unidade de Saúde Pública” teve o maior índice de registro, representando 84,64% do total de manifestações, seguida de “Agendamento de Consultas”. conforme pode-se observar na tabela abaixo:

Tabela 151 - Percentual dos principais assuntos, oriundos do sistema OUV-DF, SES-DF, 2018

Assunto	Percentual			Total (%)
	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	
Atendimento em Unidade de Saúde Pública	48,9%	18,74%	17%	84,64%
Agendamento de Consultas	27,9%	11,50%	12%	51,40%
Servidor Público	10,7%	9,80%	11%	31,50%
Agendamento de exames	3,5%	9,34%	9%	21,84%
Atendimento Médico	1,2%	-	6%	7,20%
Combate ao foco de dengue	1,2%	5,20%	-	6,40%
Outros (diversos)	7,8%	45,42%	45%	98,22%

Fonte: OUVIDORIA/CONT/SES/DF, dados extraídos do painel do sistema OUV-DF, na data de 14/01/2019 e 1º, 2º e 3º RAQ'S 2018.

Cumprir destacar que, dentre os assuntos “Atendimento em Unidade de Saúde Pública”, “Agendamento de Consulta”, “Agendamento de Exames” e “Atendimento Médico”, a tipologia predominante é a reclamação. Quanto ao assunto “Servidor Público” a tipologia mais frequente é o elogio.

7.2. OUTRAS ATIVIDADES DE CONTROLE

Na SES/DF, a Diretoria de Controle de Serviços de Saúde monitora e fiscaliza os procedimentos realizados pelas Unidades de Saúde Públicas e Privadas contratadas, que apresentam inconformidades nos sistemas de informações e faturamentos dos procedimentos realizados no SUS, Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) ou no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), reorientando as correções para garantir o faturamento, ou correção dos registros de procedimentos das inconformidades apresentadas nos sistemas.

A Gerência de Processamento de Informações Ambulatorial e Hospitalar analisam as críticas, apresentadas pelo SIHSUS e SIASUS quanto à consistência das informações em observância das normas técnicas, podendo ser liberado o processamento para faturamentos ou glosado por inconformidade.

O Resumo dos Valores Aprovados por CNES disponível no SIH mostra que, no ano de 2018, o percentual de rejeição de AIH ficou em 1,08%, ou seja, das 214.539 AIH apresentadas, 2.312 foram rejeitadas (ver Tabela 152).

Tabela 152 - Número de AIH apresentadas, aprovadas e percentual de rejeição mensal, SES-DF, 2018

Mês	AIH Apresentada	AIH Aprovada*	% Rejeição de AIH
Janeiro	15.733	15.631	0,65
Fevereiro	16.518	16.426	0,56
Março	17.981	17.832	0,83
Abril	18.380	18.224	0,85
Mai	19.126	18.967	0,83
Junho	20.182	20.016	0,82
Julho	20.883	20.651	1,11
Agosto	21.149	20.867	1,33
Setembro	18.341	18.029	1,70
Outubro	16.360	16.171	1,16
Novembro	15.713	15.489	1,43
Dezembro	14.173	13.924	1,76
Total	214.539	212.227	1,08

Fonte: GEPI/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH, jan-dez/2018, sujeitos a alterações.

Nota: (*) As causas de glosas mais comuns ainda continuam sendo duplicidade de digitação de procedimento e duplicidade por sobreposição de internação.

Ao comparar o ano de 2018 como o mesmo período do ano anterior, observa-se uma redução no percentual de rejeição das AIH's, conforme tabela abaixo.

Tabela 153 - Comparativo do número de AIH apresentadas, aprovadas e percentual de rejeição mensal, SES-DF, 2017 e de 2018

Mês	2017			2018		
	AIH Apresentada	AIH Aprovada	% Rejeição de AIH	AIH Apresentada	AIH Aprovada*	% Rejeição de AIH
Janeiro	11.670	11.463	0,98	15.733	15.631	0,65
Fevereiro	11.346	11.292	0,99	16.518	16.426	0,56
Março	14.134	13.987	0,99	17.981	17.832	0,83
Abril	14.755	14.550	0,99	18.380	18.224	0,85
Mai	17.436	17.100	1,93	19.126	18.967	0,83
Junho	16.605	16.362	1,46	20.182	20.016	0,82
Julho	15.341	15.166	1,14	20.883	20.651	1,11
Agosto	17.762	17.541	1,24	21.149	20.867	1,33
Setembro	15.987	15.583	2,53	18.341	18.029	1,7
Outubro	15.541	15.310	1,49	16.360	16.171	1,16
Novembro	16.059	15.860	1,24	15.713	15.489	1,43
Dezembro	15.478	15.233	1,58	14.173	13.924	1,76
Total	182.114	179.447	1,46	214.539	212.227	1,08

Fonte: GEPI/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH, jan-dez/2017 e 2018, sujeitos a alterações.

Nota: (*) As causas de glosas mais comuns ainda continuam sendo duplicidade de digitação de procedimento e duplicidade por sobreposição de internação.

8. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RAG

O Relatório do Anual de Gestão (RAG-2018) segue as determinações contidas na Lei Complementar nº 141/2012, pelo Decreto Presidencial nº 7.508/2011 e traz importantes aprendizados institucionais sobre medidas importantes que a SES-DF precisa adotar em relação a gestão do sistema de saúde, a execução orçamentária-financeira, ações assistenciais e outros registros aqui apresentados. Remete ao desempenho da Programação Anual de Saúde - PAS, exercício de 2018, aprovada pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal, como também ao desempenho da Pactuação Interfederativa frente ao cenário epidemiológico do Distrito Federal.

Ações realizadas em 2018 apresentadas a seguir:

- Implantação do Sistema de Informações para Regulação de Leitos Clínicos e Cirúrgicos (SISLEITOS).
- Desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento do Credenciamento e das Habilitações de Serviços de Saúde (SIGECH) no SUS/DF.
- Implantação do Programa de Georreferenciamento da Rede de Saúde do DF - SUPLANS.
- Implementação da Sistemática de Monitoramento e Avaliação em Saúde - Reuniões de Análise de Resultados bimestrais e quadrimestrais.
- Implantação do Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHBDF).
- Criação do nível de Atenção Secundária à Saúde por meio do Decreto nº 38.982, de 10/04/2018.
- Transformação do Hospital Materno Infantil (HMIB) em Unidade de Referência Distrital por meio do Decreto nº 38.982, de 10/04/2018.
- Nomeação de 1.485 servidores em 29/03/2018 (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e técnicos de enfermagem) para reabertura de leitos de internação e de UTI na rede SES-DF.
- Conclusão do trabalho de reorganização da estrutura administrativa da Secretaria.
- Mapeamento do Macroprocesso da Cadeia de Suprimentos da SES-DF (revisão do Manual de Contratações, Construção do Plano Anual de Gerenciamento de Compras e Elaboração do Catálogo SES).
- Criação de coordenações com foco em reorganização de macroprocessos de administração de pessoas e fortalecimento do desenvolvimento de pessoas;
- Nomeação de 1.729 servidores e 607 concessões de gratificações de titulação.

- Implantação da Inovação para Gestão do Conhecimento com a instituição da Rede de Inovação com o Laboratório e o Portal de Inovação;
- Aprimoramento do controle da produção dos estabelecimentos da Atenção Secundária Especializada (23 Policlínicas).
- Implementação do fluxo de entrega das produções ambulatoriais e hospitalares.
- Lançamento em julho de 2018, do Portal **Sala de Situação da SES-DF** com disponibilização de dados e informações da saúde, endereço <http://salasit.saude.df.gov.br/>.
- Obras realizadas: UBS do Sol Nascente (Ceilândia); UBS do Por do Sol (Ceilândia); UBS do Paranoá Parque; Laboratório enteral do IHBDF; Banco de Leite de Brazlândia; Revitalização das UBS de Tabatinga (Planaltina); Revitalização da UBS de Taquara (Planaltina); Capela de Fluxo Laminar em Taguatinga; Reforma da recepção do HRS; Nova UBS no Buritis (Planaltina); UBS Sucupira (Planaltina); UBS Bombeiros (em andamento) e Hemodiálise e revitalização da Pediatria do HRS.
- Premiação da SES-DF “Índice de Transparência Ativa” da Controladoria-Geral do DF por atingir 100% de transparência ativa.
- Convênio com a Fiocruz/RJ para formação de Especialistas e de Mestres em Avaliação em Saúde, tendo como resultado a seleção e aprovação de servidores efetivos nos Cursos de Especialização EAD e Mestrado Profissional em Avaliação em Saúde (100 servidores para especialização e 29 para o mestrado profissional).
- Aumento do faturamento de toda a rede de serviços em 6,27%, acima do teto estabelecido pelo Ministério da Saúde para a Média e Alta Complexidade (MAC).
- Assinatura do termo de cooperação técnica e científica entre a SES-DF, a Fiocruz Brasília e UNB para fortalecer a Sala de Situação da SES-DF: <http://salasit.saude.df.gov.br/>.
- Implantação da Linha Guia de Saúde Bucal com fluxos de referência e contra referência dos pacientes.
- Certificação ISSO 9001:2015 da Fundação Hemocentro de Brasília 9001:2015 para o Ambulatório de Coagulopatias Hereditárias e para a Ouvidoria.
- Nomeação de 135 médicos de família e comunidade com ampliação para 594 equipes implantadas sendo 530 consistidas.

- Certificação do Selo de Qualidade de Serviços para Adolescentes - “Chega Mais” pelo Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) de 19 Equipes.
- Aquisição de cinco novos aparelhos digitais de mamografia instalados no IHB, Hospitais de Taguatinga e Sobradinho, CRT e HMIB.

Ao analisar os dados da execução orçamentaria e financeira verifica-se que o SUS-DF tem sido financiado em sua maioria pelos recursos próprios do GDF e pelo Fundo Constitucional que paga parte dos salários dos servidores públicos, além das transferências do Ministério da Saúde.

Relativo a execução orçamentário-financeira dos recursos transferidos pelo MS, verifica-se que os blocos de financiamento apresentaram melhoria substancial na execução, em especial nos blocos atenção primária a saúde, vigilância em saúde e o de Gestão do SUS, que historicamente apresentavam baixo desempenho.

No âmbito do Controle Interno são trazidas as principais atividades com destaque para as auditorias, inspeções e os serviços de Ouvidoria, além do desenvolvimento de outras ações de controle relativas à produção serviços.

Por fim, ressalta-se que este documento é um instrumento de gestão, que permite à gestão corrigir rumos e ações para a melhoria da prestação de serviços aos usuários do SUS, além de contribuir para o avanço da transparência das informações dos serviços de saúde no DF.

Relativo a execução orçamentário-financeira dos recursos transferidos pelo MS, verifica-se que os blocos de financiamento apresentaram melhoria substancial na execução, em especial nos blocos atenção primária a saúde, vigilância em saúde e o de Gestão do SUS, que historicamente apresentavam baixo desempenho.

No âmbito do Controle Interno são trazidas as principais atividades com destaque para as auditorias, inspeções e os serviços de Ouvidoria, além do desenvolvimento de outras ações de controle relativas à produção serviços.

Por fim, destaca-se que este documento é um instrumento de gestão, que permite à gestão corrigir rumos e ações para a melhoria da prestação de serviços aos usuários do SUS, além de contribuir para o avanço da transparência das informações dos serviços de saúde no DF.

9. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

As recomendações aqui apresentadas têm como base as alterações ocorridas por ocasião da revisão do PPA e do PDS realizadas em exercício anterior, além das informações resultantes do monitoramento do PPA e da PAS realizados bimestralmente e quadrimestralmente, dos questionamentos resultantes da avaliação feita pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF), a respeito do desempenho físico-financeiro constantes das versões dos Relatórios de Atividades Quadrimestrais (RAQ) e do RAG do exercício anterior. As observações originadas desse processo influenciaram no exercício 2018, possibilitando uma análise mais consistente de metas e indicadores constantes do RAG ora apresentado.

Os ajustes nos instrumentos geraram, entre outras consequências, o redimensionamento das metas e inclusão/exclusão, a qualificação de seus descritores, bem como a adequação dos indicadores de desempenho, além da prorrogação e alteração de ações da programação anual. Esse processo sem dúvida, resultará em aprendizagem, retroalimentação e aperfeiçoamento da gestão do SUS-DF.

DIRETRIZ 1

Objetivo: 1.1.1. Fortalecer a política de Atenção Primária à saúde com foco na expansão da Estratégia da Saúde da Família.

- Ampliar para 265 equipes de saúde bucal para cobertura em Atenção Primária no DF.
- Implantar o protocolo de Acesso da Atenção Primária à Saúde.
- Implantar o Guia de Enfermagem da Atenção Primária à Saúde.
- Elaborar o projeto de acolhimento, recepção e alinhamento introdutório de novos profissionais da APS no contexto da ESF com envolvimento da ADMC e Regiões de Saúde, incluindo acompanhamento inicial em serviço.
- Elaborar a Política de Educação em Saúde para a Atenção Primária.
- Elaborar diretriz para o Matriciamento entre a atenção secundária e atenção primária com foco em Hipertensão e Diabetes.
- Elaborar a proposta metodológica de apoio central às Regiões de Saúde quanto à definição e implantação das linhas de cuidado tendo como a APS a ordenadora da Rede.
- Implantar o Processo de Territorialização e adscrição para todas as equipes de saúde da família utilizando o Georreferenciamento.

- Ampliar para 40 equipes NASF-AB Tipo I.
- Capacitar as equipes NASF-AB tipo I e equipes NASF-AB de transição nas diretrizes de atuação do NASF-AB em consonância com a Portaria SES nº 77/2017 e 489/2018 e as atividades previstas para as especialidades da sua composição.
- Instituir a Comissão Permanente de Revisão da Carteira de Serviços da APS.
- Elaborar o Manual de identidade visual das Unidades Básicas de Saúde.
- Elaborar o Guia de Ferramentas para a APS: Parte I Visita Domiciliar, Classificação de Risco Familiar e Estratificação de Doenças Crônicas.
- Realizar curso de aperfeiçoamento em Cirurgia Oral menor para os profissionais da Saúde Bucal da atenção primária.
- Elaborar guia de padronização do registro dos procedimentos de Odontologia realizados nos sistemas TrackCare e E-SUS.
- Realizar seminário sobre serviço social na atenção básica.
- Elaborar o Plano de Consolidação da APS.

Objetivo 1.1.2. Sem alterações.

Objetivo 1.1.3. Fortalecer as ações referentes à Política de Captação e Transplantes de Órgãos no SUS-DF.

- Capacitar as CIHDOTTs para a descentralização das ações de enucleação do Banco de Olhos.
- Implantar o aplicativo da CET para uso em todo os órgãos do GDF a fim de otimizar a comunicação e o processo de doação de órgãos e tecidos.
- Elaborar o Plano Distrital em Transplantes.
- Ampliar a regulação de consultas ambulatoriais a todos os Centros Transplantadores do DF, através da ferramenta SISREG.

Objetivo 1.1.4. Desenvolver serviços e ações de saúde para segmentos das populações vulneráveis, população com necessidades específicas e riscos à saúde prioritários de forma integral e humanizada.

- Realizar (06) Rodas de Conversa com os servidores das UBS para acolhimento e acompanhamento das populações vulneráveis: LGBT, população em situação de rua, negros, indígenas, pessoas com deficiência, adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

- Realizar (01) Fórum de sensibilização direcionado aos servidores das UBS para acolhimento e acompanhamento das populações vulneráveis: LGBT, população em situação de rua, negros, indígenas, pessoas com deficiência, adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.
- Realizar (04) Oficinas nas Regiões de Saúde para publicizar os documentos técnicos e capacitar os profissionais de saúde e do sistema socioeducativo sobre o Plano Operativo Distrital de Atenção à Saúde de Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.
- Qualificar (03) equipes do Sistema Prisional acerca da Nota Técnica de Acolhimento (05/2018- COAPS).
- Realizar (07) oficinas para implantação e uso da caderneta do idoso do DF nas equipes de Atenção Primária.
- Realizar 7 oficinas para implantação da Nota técnica nr, 05 Acolhimento SEI nr.00060-00463448/2018-54 (1 oficina em cada UBS Prisional).
- Elaborar uma nota técnica para sistematizar o fluxo da assistência farmacêutica no Complexo da Papuda considerando as especificidades de cada UBS prisional.

Objetivo 1.1.5. Fortalecer as ações referentes à Política Distrital de Práticas Integrativas em saúde na rede SES DF.

- Capacitar (100) profissionais em Práticas Integrativas em Saúde, priorizando as equipes APS que não oferecem nenhuma prática.
- Promover encontros de Educação Permanente para melhoria da qualificação de instrutores/facilitadores.
- Elaborar projeto de implantação das Práticas Integrativas em Saúde (PIS) no Programa Saúde na Escola (PSE).
- Incluir nos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) elaborados pelos NASF as PIS (Práticas Integrativas em Saúde).
- Revisar a Política Distrital de Práticas Integrativas em Saúde (PDPIS).

Objetivo 1.1.6. Aprimorar as ações de Atenção Domiciliar com ênfase na desospitalização.

- Ampliar Implantar novas equipes de atenção domiciliar (08 EMAD e 2 EMAP).
- Elaborar novo fluxo de desospitalização.
- Capacitar (21) profissionais fisioterapeutas da AD no Curso de ventilação mecânica invasiva domiciliar.

- Capacitar (30) profissionais da equipe de enfermagem e médicos da AD em diálise peritoneal domiciliar.
- Capacitar (20) profissionais da equipe de enfermagem, médico e nutricionista da AD em NPT domiciliar.

Objetivo 1.1.7. Estabelecer a Gestão da Qualidade na SES DF com ênfase no Programa Nacional de Segurança do Paciente.

- Apoiar a construção do Plano de Segurança do Paciente em cada NQSP das unidades de média e alta complexidade.
- Realizar (06) oficinas bimestrais para construção de novos protocolos sobre temas designados pelos NQSP (ex. Transporte seguro, Administração Segura de Hemocomponentes).
- Realizar (02) capacitações dos NQSP em monitoramento e avaliação de indicadores pactuados nos Protocolos de Segurança do Paciente da SES/DF.
- Publicar a Política Distrital de Segurança do Paciente no âmbito do Distrito Federal.

Objetivo 1.1.8. Aperfeiçoar a Gestão de Leitos para execução sistemática em todos os hospitais da rede SES DF.

- Elaborar (15) Carteira de Serviços hospitalares.

Objetivo 1.1.9. Ampliar o acesso e a qualidade da Atenção Especializada (média e alta complexidade).

- Implementar o Programa de Diálise Peritoneal ao portador de lesão renal aguda no HRC (etapas: padronização e acompanhamento da licitação dos insumos para diálise aguda, destinação de espaço físico para diálise e alocação de servidores).
- Realizar a 2ª Oficina de Formação de Gestores do DF- Atenção Ambulatorial Especializada.
- Realizar o monitoramento das linhas de cuidado obrigatórias nas policlínicas.
- Realizar Seminário sobre Apoio Matricial em Unidades de Saúde.
- Elaborar a Carteira de Serviços da Atenção Ambulatorial Secundária (AASE).
- Elaborar o catálogo de insumos e equipamentos da Atenção Ambulatorial Secundária (AASE).

Objetivo 1.1.10. Ampliar e otimizar a Rede de Assistência Farmacêutica em todas as Regiões de Saúde do DF de forma integral e qualificada.

- Implantar os serviços clínicos farmacêuticos em mais 12 (doze) unidades básicas de saúde - UBS.
- Implantar a dose individualizada nos leitos da SES DF, com ênfase no HRAN.
- Criar o ISSN (Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas), para os Boletins técnico informativos sobre o serviço de Farmácia Clínica na SES-DF.
- Implantar nas UBS a sistemática de monitoramento de estoque.
- Capacitar multiplicadores na atenção primária do processo de monitoramento e gestão de estoque.
- Criar a Comissão Permanente de Farmácia Hospitalar.

DIRETRIZ 2

Objetivos 1.2.1. Consolidar e expandir a Rede Cegonha em todas as Regiões de Saúde do Distrito Federal.

- Capacitar multiplicadores nas regiões de saúde para a implementação do protocolo de pré natal com ênfase na sífilis e na paternidade ativa (Regiões: Sudoeste, Sul, Oeste, Leste, Norte).
- Implementar os protocolos de Emergências Obstétricas e Ginecológicas.
- Implementar protocolo do Pré Natal de Alto Risco.
- Realizar campanhas educativas envolvendo comunidade em geral quanto à importância da promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e de doação do leite materno.
- Implantar a investigação obrigatória da sífilis congênita e a qualificação do manejo da sífilis nas regiões de saúde.
- Implantar o pré natal de alto risco nos serviços ambulatoriais e policlínicas vinculadas à atenção secundária, por meio de capacitação dos profissionais ginecologistas e obstetras.
- Capacitar na Estratégia AIDPI NEONATAL maternidades da rede SESDF.
- Realizar o curso de aconselhamento em amamentação para todos os níveis de atenção à saúde.
- Certificar as 3 maternidades na IHAC (HRL, HRSM e HRSAM).

- Realizar, junto a ANS, 3 reuniões com as maternidades privadas do DF quanto ao indicador de parto cesárea x parto normal.

Objetivo 1.2.2. Estruturar a Rede de Urgência e Emergência (RUE).

- Realizar reuniões colegiadas deliberativas junto às Regiões de Saúde para estabelecer Planos de Ação no âmbito regional e distrital.
- Capacitar os profissionais da urgência e emergência no Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco da SES-DF
- Reabilitar USB, Motolâncias e USA, junto ao Ministério da Saúde.
- Capacitar profissionais das unidades móveis e regulação do SAMU na linha de cuidado do IAM (ofertar 80 vagas).
- Capacitar profissionais das unidades móveis e regulação do SAMU na linha de cuidado do AVC (ofertar 80 vagas)
- Capacitar profissionais das unidades móveis e regulação do SAMU na linha de cuidado do TRAUMA (ofertar 80 vagas).
- Capacitar profissionais do SAMU em emergências clínicas, traumáticas e cardiológicas no SAMU Virtual (ofertar 560 vagas).
- Capacitar profissionais das equipes da RUE em Suporte Avançado de Vida Pediátrico (ofertar 200 vagas).
- Capacitar profissionais das equipes da RUE em Emergências em Saúde Mental/Psiquiátricas (ofertar 400 vagas).
- Capacitar profissionais das equipes da RUE em Emergências em protocolos de emergências toxicológicas (ofertar 200 vagas).
- Capacitar profissionais das equipes da RUE em Suporte Avançado de Vida (ofertar 240 vagas).
- Capacitar profissionais das unidades móveis e regulação do SAMU em atendimento a incidentes com múltiplas vítimas (IMV) (ofertar 70 vagas).

Objetivo 1.2.3 Desenvolver a Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas (Obesidade e Oncologia) em todas as Regiões de Saúde do DF.

- Implantar a Linha de Cuidado para Prevenção e Tratamento do Sobrepeso e Obesidade
- Capacitar os profissionais da SES/DF na utilização do SISCAN.
- Implantar a regulação linha oncológica (cirurgia e exames).

Objetivo 1.2.4 Consolidar e ampliar a Rede de Atenção à Saúde Mental (transtornos mentais, autismo, álcool e outras Drogas) para atenção aos cidadãos e suas famílias em todas as Regiões de Saúde do DF.

- Publicar Edital de Contratação de entidade(s) para implantação de 04 unidades de Serviço Residências Terapêuticas.
- Executar a transferência do CAPS II Brasília para novo prédio (Locação de imóvel).
- Elaborar Protocolo de Atendimento a pessoa em risco de suicídio.
- Elaborar Nota Técnica de Internação Compulsória.

Objetivo 1.2.5 Consolidar e ampliar a Rede de Atenção às Pessoas com Deficiências em todas as Regiões de Saúde do DF

- Implantar protocolo de dispensação de OPME ambulatoriais e meios auxiliares de locomoção
- Revisar a Portaria em relação aos servidores de PNEs realizarem TPD (hora extra).

DIRETRIZ 3

Objetivo 1.3.1. Fortalecer a Vigilância Epidemiológica e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis

- Ampliar a utilização do Módulo de Movimentação de Imunobiológicos do SIPNI (Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização) para as salas de vacinas ativas da SES/DF, considerando o referencial atual de 25% de utilização.
- Coordenar o "Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal após a Campanha Nacional de Vacinação", conforme pactuação MS.
- Elaborar o Plano Estratégico para alcance dos indicadores de imunização do DF.
- Implantar o Projeto de reestruturação dos CRIEs (a meta é ter 2, um adulto e um infantil).
- Implantar a vacinação da BCG nas maternidades públicas/casa de parto do DF.
- Coordenar a execução do Plano de Enfrentamento da Sífilis, com as ações previstas no Painel de monitoramento.

- Estabelecer parcerias com as ONG, promovendo eventos de planejamento conjunto e estabelecendo projetos com ações estratégicas em IST e HIV/AIDS.
- Elaborar o "Plano de enfrentamento da Tuberculose", conforme pactuado pelo MS.
- Coordenar a Campanha do Dia Mundial de Combate à Hanseníase para 2020.
- Coordenar o grupo condutor do Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis-DCNT e Rede de Atenção às pessoas com doenças crônicas.
- Coordenar a execução do Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis-DCNT 2017-2022 do DF.
- Elaborar o "Plano Distrital de Promoção à Saúde", conforme a Política Nacional de Promoção à Saúde - PNPS.

Objetivo 1.3.2. Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária no DF.

- Implantar o Sistema de Gestão da Qualidade no âmbito da DIVISA.
- Publicizar o Código de conduta dos servidores da Vigilância Sanitária do DF.
- Inspeccionar os serviços de mamografia.

Objetivo 1.3.3. Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental no DF com destaque para prevenção de arboviroses.

- Realizar ações em órgãos públicos visando a mobilização social e educação ambiental por meio de palestras, teatros, estandes envolvendo os servidores como multiplicadores para prevenção às arboviroses.
- Elaborar o Plano de Prevenção, Controle e Enfrentamento da Dengue e outras Arboviroses 2020 a 2021 no âmbito da SES-DF
- Realizar parcerias com as Administrações Regionais, Bombeiro Militar, NOVACAP, AGEFIS, SLU, DETRAN, EMATER, CAESB, DEFESA CIVIL e outros órgãos para a intensificação das ações de Manejo Ambiental.
- Elaborar a norma legal para a captação de dados de produção das vacinas antirrábica animal junto às clínicas veterinárias e Petshops.
- Executar do Plano de Monitoramento de Agrotóxicos em água para consumo humano, como parte das ações da vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos do Distrito Federal - VISPEA-DF.

Objetivo 1.3.4. Aprimorar as ações do Laboratório Central para atender as demandas específicas de saúde pública no DF.

- Implementar o sistema GAL nas unidades laboratoriais públicas e privadas em seus distintos níveis de acesso.
- Elaborar o Plano Distrital da Rede de Laboratórios do Distrito Federal com ênfase nos agravos da Portaria nº 204 de 17 de fevereiro de 2016, que dispõe sobre Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública.

Objetivo 1.3.5. Fortalecer as ações de vigilância e controle de agravos à Saúde do Trabalhador.

- Realizar visitas de monitoramento do preenchimento dos campos "Ocupação" e "Acidentes de Trabalho" às unidades de urgência e emergência do Distrito Federal. (16 Hospitais/UPA).
- Participar dos eventos de interesse da Saúde do Trabalhador em grupos/comitês de articulação intersetorial, de representação de trabalhadores e de Controle Social.
- Realizar Análise de Situação de Saúde do Trabalhador, aplicar orientações e promover ações educativas.

Objetivo 1.3.6. Fortalecer e ampliar as ações da Política de redução de acidentes e violência.

- Aportar metodologia para a construção da linha de cuidado às vítimas de violência interpessoal e autoprovocada.
- Coordenar o Comitê Vida no Trânsito.
- Realizar o Seminário de Redução de Acidentes de Trânsito.
- Elaborar "Nota técnica Orientadora" para redução de acidentes nos ciclos de vida (infância, adolescência, adulto, idoso).

EIXO 2

DIRETRIZ 1

Objetivo 2.1.1. Modelizar a Gestão para as Regiões de Saúde visando o aumento da efetividade e resolubilidade no sistema de saúde do DF

- Implantar os Acordos de Gestão AGL por nível de atenção

- Repactuação do Acordo de Gestão Regional para 2019.
- Implementar o modelo de descentralização financeira-orçamentária.

DIRETRIZ 2

Objetivo 2.2.1. Fortalecer as ações de Planejamento, Monitoramento, Controle e Avaliação de Saúde para gerar melhores resultados na gestão da SES DF.

- Estabelecer os fluxos de qualificação e validação das informações estratégicas de cada Subsecretaria, das Superintendências e das URDs para publicação na Sala de Situação.
- Desenvolver o módulo Regional do SESPLAN.
- Elaborar relatórios com análise das informações estratégicas disponibilizadas em Painéis da Sala de Situação.
- Desenvolver o módulo de inspeção da DIVISA do SIGECH.
- Capacitar servidores indicados pelas áreas da SES para atuarem como multiplicadores em mapeamento de processos.
- Prestar consultoria às áreas da SES em iniciativas de mapeamento de processos.
- Elaborar Plano de capacitação em Gestão em Serviço Público em Saúde, com foco no planejamento, orçamento, monitoramento e avaliação, semi presencial, metodologia modular por meio de "Trilha de Conhecimento".

Objetivos 2.2.2. Fortalecer e ampliar o acesso oportuno, referenciado, integral e equânime, por meio da Regulação assistencial, com base nas necessidades do usuário.

- Implementar a Câmara Técnica com os setores afins (CET, DISAH, ICDF, HCB, HUB) para otimização dos fluxos dos pacientes que necessitam realizar tratamento fora de domicílio
- Realizar oficinas de Pactuação de serviços interestaduais para institucionalizar com as Superintendências regionais a entrada dos pacientes de outros estados na RAS da SES/DF.
- Implantar o projeto do Transporte Sanitário na SES-DF.

- Elaborar Protocolos de regulação das especialidades médicas da Atenção ambulatorial Secundária.

DIRETRIZ 3

Objetivos 2.3.1. Aprimorar os Mecanismos de Educação permanente para qualificar os profissionais do SUS.

- Realizar a descentralização das turmas para locais adequados nas regiões de saúde com acompanhamento e supervisão da Escola em todas as etapas
- Realizar o curso de Especialização Pós-técnica em Saúde da Família para os servidores das regiões de saúde da SES-DF
- Realizar ações educativas em consonância com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS).
- Executar o Plano de Educação Permanente 2019 na SES-DF.
- Elaborar o Plano de Educação para 2020, conforme Portaria MS/GM n.º 3.194, de 28/11/2017 publicada no DOU de 30/11/2017.
- Implementar Programa de Desenvolvimento de Equipes com foco em Inovação.

Objetivo 2.3.2. Aprimorar a Gestão do Trabalho na SES-DF.

- Capacitar os profissionais dos NSHMT.
- Revisar o Manual de Parâmetros de Dimensionamento da SES DF.
- Desenvolver Programa de Qualidade de Vida no Trabalho.
- Implementar Programa de Preparação para a Aposentadoria.
- Redimensionar os serviços parametrizados.

DIRETRIZ 4

Objetivo 2.4.1. Implementar as diretrizes da Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa na SES-DF

- Realizar eventos nas Regiões Administrativas onde os Conselhos Regionais de Saúde não estão ativados, a fim de viabilizar a instalação destes colegiados.
- Capacitar os ouvidores e servidores no curso de Mediação Sanitária.
- Realizar Ouvidorias itinerantes.

- Realizar curso de capacitação para os conselheiros de saúde regionais e do CSDF.

DIRETRIZ 5

Objetivo 2.5.1. Implantar o Programa da Gestão de Custos em todas as unidades/serviços da SES DF.

- Capacitar servidores dos NGC e Unidades de custos (HUB, ICDF e HCB) em implantação e desempenho de Custos.
- Implantar a gestão de custos na atenção Secundária.
- Sistematizar o modelo de qualificação da informação da gestão de custos para as unidades de saúde da SES-DF.

Objetivo 2.5.2. Aperfeiçoar a Captação e execução de Recursos na SES-DF.

- Elaborar o relatório demonstrativo da movimentação orçamentária e financeira destinada às emendas parlamentares distritais (EP/EPE).
- Elaborar o relatório quadrimestral com a demonstração da execução dos convênios.
- Elaborar relatório analítico do faturamento da atenção secundária e especializada.
- Elaborar o relatório analítico mensal de glosas do SISAB.
- Elaborar relatório analítico mensal sobre os Planos de Credenciamento e Habilitações.
- Capacitar os profissionais da assistência para melhoria da qualidade do registro das unidades da SES DF nos sistemas de informação (OFICINAS).
- Capacitar os profissionais dos NCAIS para melhoria da análise dos registros nos sistemas de informação (CURSOS).
- Realizar o II Workshop de faturamento SUS.
- Elaborar relatório analítico do potencial de captação de recursos com habilitações de serviços.
- Elaborar relatório analítico mensal sobre o faturamento dos serviços habilitados.
- Elaborar relatório analítico mensal da situação do CNES.
- Elaborar relatórios semestrais das vistorias realizadas em estabelecimentos de saúde, sobre a situação do CNES e do Credenciamento/Habilitação.

Objetivo 2.5.3. Sistematizar a avaliação da Execução Financeira e Orçamentária da SES DF.

- Descrever o processo de trabalho do FSDF a partir do macroprocesso: apuração do superávit até a publicação.

Objetivo 2.6.1. Promover uma maior articulação com os municípios do Entorno para qualificar o acesso aos serviços de saúde da SES-DF.

- Mapear necessidades de investimento nas reuniões da RIDE através de emendas parlamentares.
- Realizar a 10ª Conferência Distrital de Saúde.

Objetivo 2.7.1. Fortalecer a integração da SES-DF com as instituições de Ensino Superior e de Nível Técnico.

- Gerenciar a entrada dos estudantes nos cenários de ensino da SES.

Objetivo 2.7.2. Fomentar ações de produção do conhecimento e grupos pesquisa no âmbito do SUS-DF.

- Financiar os projetos de pesquisa selecionados por meio de edital específico no Programa de Fomento à Pesquisa da ESCS.
- Qualificar os coordenadores dos projetos de pesquisa selecionados quanto a prestação de contas técnica e financeira.
- Conceder bolsas de iniciação científica a estudantes da ESCS e ETESB, selecionados por meio de edital específico do PIC/ESCS.
- Realizar curso de capacitação em metodologia e aspectos éticos na pesquisa científica para os participantes do programa de iniciação científica da ESCS, para os estudantes de graduação e curso técnico.

Objetivo 2.7.3. Promover ações educativas de qualificação dos gestores da SES-DF.

- Realizar cursos de gestão para gestores nos diferentes níveis de atuação na SES/DF.
- Desenvolver trilhas de conhecimento para servidores com função gerencial.

Objetivo 2.7.4. Aprimorar os serviços de saúde da SES-DF para atuarem como ambiente de ensino aprendizagem.

- Criar programas de residências multiprofissionais na SES/DF.
- Ofertar cursos de Capacitação em Preceptorial de Residência.

- Desenvolver plano de investimento para os hospitais de ensino.

Objetivo 3.1.1. Aprimorar os processos de aquisição e contratação de bens e serviços na rede SES, com foco no planejamento, execução e controle de qualidade.

- Executar o Projeto "Modernização da Gestão Patrimonial".
- Publicar o Manual de Execução de Contratação da SES DF revisado.
- Licitar os processos demandados a partir do calendário anual de contratações de Medicamentos, Materiais e equipamentos de 2019.
- Elaborar o Calendário Anual de Contratações - referente a 2020.
- Capacitar os servidores da SUAG em normatizações específicas para contratações públicas.
- Monitorar o Processo de Sistematização de Contratação e o Processo da Sistematização da Execução das Contratações na SES DF.

Objetivo 3.1.2. Redesenhar a logística de armazenamento e distribuição de insumos e medicamentos e gestão de estoque em toda a cadeia de suprimento.

- Elaborar o Manual de Boas Práticas de Gestão de OPME.
- Contratar empresa especializada para a Operação Logística da cadeia de suprimentos de medicamentos e materiais da SES/DF.
- Elaborar o Manual de programação e planejamento de demanda com métricas baseadas na curva ABC e XYZ.
- Reestruturar a logística para armazenamento e distribuição de medicamentos e materiais.

Objetivo 3.1.3. Aprimorar os processos de controle e avaliação dos contratos de serviços de apoio (Higiene e Conservação, Vigilância Predial, Alimentação e Nutrição Dietética, entre outros).

- Elaborar Manual de Critérios para Fiscalização dos Contratos de Fornecimento de Alimentação nas Unidades de Saúde da SES-DF.
- Monitorar a aplicação dos instrumentos de avaliação dos serviços de apoio e suporte para correção das não conformidades previstas nos contratos de prestação de serviços vigentes.

Objetivo 3.2.1. Fomentar a realização de Pesquisas e Estudos para avaliação e incorporação de novas tecnologias em saúde.

- Monitorar a execução das entregas previstas conforme a Portaria 210 para a Comissão de Mobiliários das Unidades de Saúde.

- Constituir as comissões permanentes por grupos de insumos, equipamentos e medicamentos para incorporação e desincorporação na padronização de tecnologia.

Objetivo 3.3.1. Fortalecer e desenvolver o serviço de engenharia e arquitetura.

- Concluir a obra da UBS Fercal.
- Concluir a obra da UBS Planaltina Bombeiro.
- Concluir a obra da UBS Samambaia.
- Concluir a obra da UBS Recanto das Emas.
- Concluir a obra da UBS Riacho Fundo II.
- Concluir a Obra de reforma do piso HMIB.
- Concluir a obra - Reforma - UCIN Canguru HMIB.
- Licitar a obra - Construção - UBS Ceilândia.
- Iniciar a obra - Construção - UBS Ceilândia.
- Licitar a obra - Construção de Unidade Básica de Saúde no Jardim Botânico Mangueiral.
- Iniciar a obra de Construção de Unidade Básica de Saúde no Jardim Botânico - Mangueiral.
- Licitar a obra de Construção de Unidades Básicas de Saúde no Paranoá Parque.
- Iniciar a obra de Construção de Unidades Básicas de Saúde no Paranoá Parque.
- Licitar a obra de Construção de Unidade Básica de Saúde em Planaltina - Vale do Amanhecer.
- Iniciar a obra de Construção de Unidade Básica de Saúde em Planaltina - Vale do Amanhecer.
- Licitar a obra de Construção de Unidade Básica de Saúde em Sobradinho - Buritizinho.
- Iniciar a obra de Construção de Unidade Básica de Saúde em Sobradinho - Buritizinho.
- Iniciar as obras: Construção de Bases do SAMU: Taguatinga (2), Samambaia, Ceilândia (2), Asa Sul (2), Asa Norte, Sobradinho, Guará, Riacho Fundo, Noroeste.
- Licitar a obra de Ampliação do Bloco de Assistência e Administrativo - HI.
- Licitar a obra de reforma do CPN GAMA.
- Iniciar a obra de reforma do CPN GAMA.

- Licitar a obra de reforma do CPN HMIB.
- Iniciar a obra de reforma do CPN HMIB.
- Licitar a obra de reforma do CPN São Sebastião.
- Iniciar a obra de reforma do CPN São Sebastião.
- Licitar a reforma da Unidade Básica de Saúde - SES - DF: 1- Guará II - UBS nº 03.
- Licitar a reforma da Unidade Básica de Saúde - SES - DF: 2- Samambaia - UBS nº 01.
- Licitar a reforma da Unidade Básica de Saúde - SES - DF: 3- Riacho Fundo - UBS nº 01.
- Licitar a reforma da Unidade Básica de Saúde - SES - DF: 4- Fercal - UBS 2 PSR Catingueiro - Sobradinho.
- Licitar a reforma da Unidade Básica de Saúde - SES - DF: 5- Sobradinho - UBS 2.
- Iniciar a reforma da Unidade Básica de Saúde - SES - DF: 1- Guará II - UBS nº 03.
- Iniciar a reforma da Unidade Básica de Saúde - SES - DF: 2- Samambaia - UBS nº 01.
- Iniciar a reforma da Unidade Básica de Saúde - SES - DF: 3- Riacho Fundo - UBS nº 01.
- Iniciar a reforma da Unidade Básica de Saúde - SES - DF: 4- Fercal - UBS 2 PSR Catingueiro - Sobradinho
- Iniciar a reforma da Unidade Básica de Saúde - SES - DF: 5- Sobradinho - UBS 2.
- Licitar a obra de Reforma da UBS nº 8 do GAMA.
- Licitar a Obra de Reforma e Ampliação Ala B - HAB.
- Licitar a Obra de Construção - Doenças Raras HAB.
- Licitar a obra de Construção do CPN - HRC.
- Iniciar a obra de Construção do CPN - HRC.
- Licitar a obra de Construção da Enfermaria CO - HRC.
- Iniciar a obra de Construção da Enfermaria CO - HRC
- Licitar a obra de reforma da Unidade de Saúde da Penitenciária Feminina
- Licitar a Obra de Reforma e Ampliação da UBS Areal - Águas Claras
- Licitar - Reforma - Pronto Socorro - HRBZ.
- Licitar a obra de Prevenção e Combate de Incêndio e Acessibilidade - toda a REDE SES.

- Licitar obra de Construção do CAPS no Guará.
- Licitar obra de Construção do CAPS na Ceilândia.
- Licitar obra de Construção do CAPS em Taguatinga.
- Licitar a Reforma da Rede de Frio.
- Licitar obra de Ampliação Centro de Trauma - HRL.
- Licitar obra de Ampliação Centro de Trauma - HRS.
- Licitar obra de Construção da UBS Estrutural.
- Licitar obra de Construção da UBS Santa Maria.
- Licitar obra de Construção da UBS Chapadinha - Brasilândia.
- Licitar obra de Construção da UBS Incra 8 - Brazlândia.
- Licitar obra de Construção da UBS São Sebastião.
- Monitorar os contratos (validade e execução) para manutenção dos equipamentos de infraestrutura predial.
- Implementar o serviço de Engenharia e Arquitetura na SES DF por meio da contratação de empresa especializada.
- Discriminar as entregas de produtos e etapas dos projetos de construção e reforma dos equipamentos de saúde da rede SES/DF, com cronograma e correspondência de custo.

Objetivo 3.3.2. Implantar modelo de gestão em serviços de Engenharia Clínica na SES DF.

- Monitorar os contratos (validade e execução) para manutenção dos equipamentos médico-hospitalares de alta complexidade
- Monitorar os contratos (validade e execução) para manutenção dos equipamentos de baixa e média complexidade
- Implantar o sistema de gerenciamento dos equipamentos médico hospitalares, de infraestrutura e contratos de manutenção preventiva e corretiva.

Objetivo 3.4.1. Assegurar investimentos permanentes para expansão da tecnologia da informação.

- Implementar o PCN - Plano de Continuidade de Negócios e POSIC - Política de Segurança da informação e comunicação.
- Implantar a governança em Tecnologia da Informação (TI).

Objetivo 3.4.2. Ampliar e modernizar o Parque Tecnológico da SES DF.

- Realizar Contratações de soluções tecnológicas para modernização dos processos de trabalho no âmbito da SES.
- Integrar novo sistema de gestão hospitalar com o e-SUS AB
- Criar um Datacenter de redundância na CTINF - SES e SUTIC-SEPLAG.
- Desenvolvimento de Soluções tecnológicas para saúde.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de planejamento no SUS** / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília, 2015. 136 p. il. – (Série Articulação Interfederativa. v. 4.

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 e junho de 2011. Regulamenta a Lei no. 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 29.06.2011**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm>. Acesso em: 10.fev.2015.

BRASIL. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 16.01.2012**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm>. Acesso em: 28.jan.2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012. Aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012, na forma do Anexo I desta resolução. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 21.12.2012**. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2012/res0459_10_10_2012.html>. Acesso em: 10.fev.2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. **Pactuação Interfederativa - Ficha de Indicadores : 2017 - 2021** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. - Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 56 p.: il. - (Série Articulação Interfederativa, v. 1).

_____. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. e-SUS AB: **2017** - Brasília : Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/o_que_e_esus_ab.php. Acesso em: ago. 2018.

IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular** / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Centro de Documentação e Disseminação de informações. 3. ed. - Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

ANEXOS

1. RELATÓRIOS RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO) E EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO

Em virtude das mudanças promovidas pelo Ministério da Saúde na construção do DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento é uma ferramenta que substituirá o Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão (SARGSUS) para elaboração e envio dos relatórios de gestão, culminou com a indisponibilização dos dados dos sistemas SIOPS, SIA, SIH e CNES do ano de 2018 para a União, os Estados, os Municípios e o Distrito federal, não sendo possível para o DF trazer neste item o detalhamento dos referidos relatórios, conforme Comunicado SIOPS nº 12/2018, de 02/10/2018 e Portaria-GM/MS nº 339, de 28/02/2019.

2. EMENDAS PARLAMENTARES PARA A ÁREA DA SAÚDE, DOS DEPUTADOS FEDERAL E DISTRITAL

Relação da Emendas Parlamentares Federais, apoio à manutenção de unidades de saúde, por número da emenda, por parlamentar, por funcional programática, GNDF, situação, valor cadastrado, empenhos, SES-DF, 2018

N. da emenda	Autor	GND	Espelho das emendas	Situação	Valor cadastrado	Empenhos (MS)
Apoio à manutenção de unidades de saúde						
1479008	Augusto Carvalho	3	Manutenção de Unidades de Saúde	Cadastrado o CNES da SES em 14.03.2018	R\$ 6.386.135,00	-
30580006	Cabo Daciolo	3	Manutenção de Unidades de Saúde	Cadastrado o CNES da SES em 14.03.2018	R\$ 600.000,00	-
26620017	Rogério Rosso	3	Manutenção de Unidades de Saúde – Hospital Regional de Ceilândia – No Distrito Federal	Cadastrado CNES da SES/DF dia 14.03.2018	R\$ 3.763.000,00	-

N. da emenda	Autor	GND	Espelho das emendas	Situação	Valor cadastrado	Empenhos (MS)
Apoio à manutenção de unidades de saúde						
37980001	Reguffe	3	Manutenção de Unidades de Saúde A presente emenda visa prover recursos para o custeio da saúde pública do Distrito Federal e para aquisição de medicamentos	Cadastrado CNES da SES dia 12.03.2018, incremento Teto MAC.	R\$ 7.000.000,00	-
20690010	Cristovam Buarque	3	Manutenção de Unidades de Saúde - No Distrito Federal Reparo de instalações físicas das Unidades assistenciais da rede de saúde e do Distrito Federal. (Apoio à Manutenção)	Cadastrado CNES da SES dia 12.03.2018, teto MAC	R\$ 2.462.271,00	-
Subtotal					R\$ 20.211.406,00	

Fonte: ARINS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SISCONV.

Nota: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

Relação de Emenda Parlamentar Federal, estruturação de unidades de atenção especializada em saúde, por número da emenda, autor, GND, descrição das emendas, situação, valor cadastrado, 2018

Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde					Valor Cadastrado
20690009	Cristovam Buarque	4	Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Em Brasília - DF	HRG, HRPL, HRT, HRAN, cadastrado proposta 12116247001/18-001, em 13/03/2018 valor R\$ 191.100,00	R\$ 191.100,00
20690009	Cristovam Buarque	4	Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Em Brasília - DF	HRG, HRPL, HRT, HRAN, cadastrado proposta 12116247001/18-001, em 13/03/2018 valor R\$ 191.100,00	R\$ 191.100,00
37910008	Hélio José	4	Esta emenda visa a Reforma da Ala de Emergência do Hospital Regional de Brazlândia.	HRBRZ - cadastrado 16.03.2018, proposta nº 912116/18-003 valor R\$ 1.000.000	R\$ 1.000.000,00

37980002	Reguffe	4	A presente emenda visa prover recursos para a aquisição de equipamentos médico- hospitalares para a rede pública de saúde do Distrito Federal.	HMIB, HRS, HRT, HRC, HRSM, HRAN - Aparelhos de criostatos para anatomia patológica para: valor R\$ 570.000 proposta 12116.247000/1180-03 .	R\$ 570.000,00
37980002	Reguffe	4	A presente emenda visa prover recursos para a aquisição de equipamentos médico- hospitalares para a rede pública de saúde do Distrito Federal.	HRAN - equipamento câmara mortuária valor R\$ 300.000 proposta 12116.2470001/18-008 cadastrado 19.03.2018.	R\$ 300.000,00
37980002	Reguffe	4	A presente emenda visa prover recursos para a aquisição de equipamentos médico- hospitalares para a rede pública de saúde do Distrito Federal.	HMIB, HRS, HRT, HRC, HRSM, HRAN, HRG proposta 12116.2470001/18-009 valor R\$ 603.000.	R\$ 603.000,00
30580014	Cabo Daciolo	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	HRAN - aquisição de equipamentos 12116.2470001/18-011 valor R\$ 891.600,00	R\$ 891.600,00
37550001	Roney Nemer	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	HRBZ - proposta 12116247000/18-017 valor R\$ 395.059,00, cadastrado em 22.03.2018	395.059,00
37550001	Roney Nemer	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	HRSAM - proposta 12116.247000/1180-10, valor R\$ 529.200,00. Aquisição de equipamentos: Lavadora Ultrassônica acima de 15 litros, 5 Cama Hospitalar Tipo Fawler Elétrica, 10 Esfigmomanômetro Adulto, 10 Esfigmomanômetro Obeso, 2 Ultrassom Diagnóstico sem Aplicação Transesofágica, Eletrocardiógrafo, 13 Monitores Multiparâmetros.	529.200,00

37550001	Roney Nemer	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	HRC - proposta 12116.247000/1180-06, valor R\$ 499.600,00. Aquisição de equipamentos: 8 Berços Aquecidos, 18 Aspiradores de Secreções Elétrico Móvel, 2 Ventiladores Pulmonar Pressométrico e Volumétrico, 8 Berços para Recém Nascido com Fototerapia Reversa, 3 Foco Cirúrgico de Teto.	499.600,00
37550001	Roney Nemer	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	HRPIa - proposta 12116.247000/1180-15, valor R\$ 406.514,00. Aquisição de equipamentos: Arco Cirúrgico, Cadeira de Rodas Adulto, Cadeira de Banho/ Higienica, Carro de Curativos, Suporte de Soro, Poltrona Hospitalar, Esfigmomanômetro Infantil, Monitor Multiparâmetros.	406.514,00
37550001	Roney Nemer	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	HRS - recebido em 21.03.2018, proposta 12116.247000/1180-16, valor R\$ 428.829,00. Lavadora Ultrassônica acima de 15 litros, Reanimador Pulmonar Manual Pediátrico (Ambu), Reanimador Pulmonar Manual Adulto (Ambu), Cadeira de Rodas Adulto, Esfigmomanômetro Adulto, Retinoscópio, Esfigmomanômetro Obeso, Eletrocardiógrafo, Oxímetro de Pulso, Otoscópio Simples, Cadeira de Banho/ Higienica, Radiômetro para Fototerapia, Arco Cirúrgico.	428.829,00

37550001	Roney Nemer	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	HMIB - recebido em 21.03.2018, proposta 121162470001/18-021 valor R\$ 467.972,00. Arco Cirúrgico, Transiluminador Cutâneo (Venoscópio), Ultrassom Diagnóstico sem Aplicação Transesofágica	4467.972,00
37550001	Roney Nemer	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	HRGua - recebido em 21.03.2018, proposta 12116.247000/1180-18, valor R\$ 418.900,00. Aquisição de equipamentos: Ultrassom Diagnóstico sem Aplicação Transesofágica, Cadeira de Banho/Higiênica, Cadeira de Rodas Adulto, Esfigmomanômetro Infantil, Eletrocardiógrafo, Esfigmomanômetro Adulto, Oxímetro de Pulso, Cardioversor, Aspirador de Secreções Elétrico Móvel, Monitor Multiparâmetros.	418.900,00
37550001	Roney Nemer	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	HRSM - 121162470001/18-012 valor R\$ 499.800,00	499.800,00
37550001	Roney Nemer	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	HRG - cadastrado 14.03.2018 - aquisição de equipamentos para anatomia patológica e cardiologia - proposta 121162470001/18-005 valor R\$ 336.750,00	336.750,00
37550001	Roney Nemer	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	HRPA- Leste, proposta 121162470001/18-022, R\$ 489.700,00	489.700,00
Subtotal					R\$ 12.219.124,00

Fonte: ARINS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SISCONV.

Nota: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

Relação de Emenda Parlamentar Federal, estruturação de unidades de atenção especializada em saúde, por número da emenda, autor, GND, descrição das emendas, situação, valor cadastrado, 2018

Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde.					Valor cadastrado
20690003	Cristovam Buarque	4	Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - (Santa Maria) - No Distrito Federal	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 725.000,00 ,cadastrado para Santa Maria, Condomínio Total Ville..	R\$ 725.000,00
20690005	Cristovam Buarque	4	Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - (Samambaia) - No Distrito Federal	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 725.000,00 ,cadastrado para Samambaia , Quadra 205	R\$ 725.000,00
20690006	Cristovam Buarque	4	Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - (Planaltina) - No Distrito Federal	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 725.000,00 ,cadastrado para Planaltina, Vila Nossa Senhora de Fátima.	R\$ 725.000,00
37910002	Hélio José	4	Ampliação de estratégia da Saúde da Família na região e substituição de imóveis alugados UBS em Riacho Fundo II.	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 750.000,00 , emenda n.37910002, Hélio José e R\$ 291.000,00, emenda n.37910004, Hélio José, Cadastrado para Riacho Fundo II, endereço QN 8D, lote A.	R\$ 725.000,00
37910002	Hélio José	4	Ampliação de estratégia da Saúde da família na região e substituição de imóveis alugados. UBS em Santa Maria.	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ R\$ 291.000,00, emenda n.37910004, Hélio José, para completar o cadastrado para Riacho Fundo II, endereço QN 8D, lote A. e R\$ 291.000,00 para completar o mínimo da UBS São Sebastião, Bairro Residencial Oeste.	R\$ 291.000,00

37910007	Hélio José	4	Ampliação de estratégia da Saúde da Família na região e substituição de imóveis alugados. UBS em São Sebastião.	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 750.000,00 , emenda n.37910007, Hélio José e R\$ 291.000,00, emenda n.37910004, Hélio José, Cadastrado para São Sebastião , endereço Bairro Residencial Oeste	R\$ 750.000,00
26620019	Rogério Rosso	4	Destina-se a Construção de Unidade Básica de Saúde de Planaltina.	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 1.041.000,00 , cadastrado UBS Planaltina, Vila Buritis IV QD 23.	R\$ 1.041.000,00
26620020	Rogério Rosso	4	Construção de Unidade Básica de Saúde no condomínio Porto Rico em Santa Maria.	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 1.041.000,00 , cadastrado UBS Santa Maria , Quadra 109, lote D	R\$ 1.041.000,00
28310009	Ronaldo Fonseca	4	Construção de Unidades Básicas de Saúde no Recanto das Emas e Ceilândia.	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 1.041.000,00 , cadastrado UBS Ceilândia, SHSN Trecho II.	R\$ 1.041.000,00
25510005	Laerte Bessa	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	Cadastrado pela Atenção Primária, R\$ 1.041.000,00 , cadastrado UBS Planaltina, Vila Buritis IV QD 26 e R\$ 1.011.000,00, cadastrado UBS para Gama Ponte Alta.	2.052.000,00
Subtotal					R\$ 9.116.000,00

Fonte: ARINS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SISCONV.

Nota: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

Relação de Emenda Parlamentar Federal, convênio ou contrato de repasse, por número da emenda, autor, GND, descrição das emendas, situação, valor cadastrado, 2018

Convênio ou Contrato de Repasse					Valor Cadastrado
3630005	Alberto Fraga	3- custeio	Assistência da saúde especializada da população do DF	HRG - Reforma da emergência, Aprovado, 912116/18-006, valor R\$ 1.300,00.	R\$ 1.299.003,00
3630005	Alberto Fraga	3- custeio	Assistência da saúde especializada da população do DF	HRT - Reforma da emergência, Aprovado, 912116/18-005 valor R\$ 1.300,00	R\$ 1.299.200,00
37550001	Roney Nemer	3- custeio	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	HRAN - Reforma do banco de leite cadastrado dia 20.03.2018 - proposta 912116/18-008., R\$ 476.000,00, proposta cancelada, diante do parecer do MS foi cadastrado no SISMOB pela SAIS .	R\$ 476.000,00
37550001	Roney Nemer	3- custeio	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde.	HRG – Reforma e Instalação de Câmara Fria, Proposta 912116/18-004, R\$ 112.200,00 Proposta não aprovada	R\$ 112.200,00
3791008	Hélio José	3-custeio	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	HRBZ – Reforma da Ala de Emergência, Proposta 912116/18-003, R\$ 800.000,00 Proposta não aprovada	R\$ 800.000,00
23630011	Izalci	3-custeio	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	HRPL – Reforma do Laboratório localizado no Subsolo proposta 912116/18-016, R\$ 1.999.880,00 Proposta não Aprovada	R\$ 1.999.880,00

23630011	Izalci	3-custeio	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	HRC – Reforma do telhado e calhas do HRC, Proposta 912116/18-021, R\$ 1.128.000,00 Proposta não aprovada	R\$ 1.128.000,00
Subtotal					R\$ 7.114.283,00

Fonte: ARINS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SISCONV.

Nota: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

Relação de Emenda Parlamentar Federal, emendas 2º ciclo, por número da emenda, autor, GND, descrição das emendas, situação, valor cadastrado, 2018

Emendas 2º ciclo					
N. da Emenda	Autor	GND	Espelho das emendas	Situação	Valor Cadastrado
23630011	Izalci	3 - 4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	CPN GAMA, Proposta para adequação Técnico-Econômica pelo Proponente 912116/18-013	928.000,00
			Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	CPN HMIB, Proposta Para Adequação Técnico-Econômica Pelo Proponente 912116/18-014	489.600,00
			Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	CPN BRAZLANDIA, Proposta Para Adequação Técnico-Econômica Pelo Proponente 912116/18-015	678.400,00
			Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	HRPL / Reforma Do Subsolo Proposta Para Adequação Técnica De Mérito 912116/18-016	1.999.880,00
			Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	BASE SAMU / ASA SUL Proposta para Adequação Técnica de Mérito 912116/18-018	256.000,00

Emendas 2º ciclo					
N. da Emenda	Autor	GND	Espelho das emendas	Situação	Valor Cadastrado
			Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	BASE SAMUR/ W5 Norte, Qd. 905 - Módulo D Proposta para Adequação Técnica de Mérito 912116/18-019	256.000,00
			Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	BASE SAMUR/ QD 302, conj. 05, lote 01 – SAMAMBAIA Proposta para Adequação Técnica de Mérito 912116/18-020	256.000,00
			Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	Reforma do Telhado e calhas do Hospital Regional da Ceilândia, Proposta para Adequação Técnica de Mérito 912116/18-021	1.128.000,00
			Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	BASE SAMU UBS 01 - QNG AE 18 – TAGUATINGA, Proposta para Adequação Técnica de Mérito 912116/18-022	256.000,00
			Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	BASE SAMUR / SMC QUADRA 5 CEILANDIA, Proposta para Adequação Técnica de Mérito 912116/18-023	256.000,00
28310009	Ronaldo Fonseca	4	Estruturação de Unidade de Atenção básica em saúde	Equipamentos atenção básica Proposta em análise de Pagamento 12116247000/1180-36	1.031.330,00
26620021	Rogério Rosso	4	Estruturação de Unidade de Atenção básica em saúde	Equipamentos atenção básica Proposta em análise de Pagamento 12116247000/1180-37	1.037.340,00

Emendas 2º ciclo					
N. da Emenda	Autor	GND	Espelho das emendas	Situação	Valor Cadastrado
37550001	Roney Nemer	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	Equipamentos – HRAN Proposta em análise de Pagamento 12116247000/1180-39	515.888,00
37550001	Roney Nemer	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	Equipamentos- HRSM Proposta autorizada aguardando empenho 12116247000/1180-40	83.000,00
Programa	Programa	Programa	Programa	OFICINA ORTOPEDICA Proposta para Adequação Técnica de Mérito / Pendencia 12116247000/1180-45	333.640,00
25510005	Laerte Bessa	4	Estruturação de Unidade de Atenção básica em saúde	Equipamentos atenção básica Proposta em análise de Pagamento 12116247000/1180-46	838.300,00
25510005	Laerte Bessa	4	Estruturação de Unidade de Atenção básica em saúde	Equipamentos atenção básica Proposta em análise de Pagamento 12116247000/1180-47	537.640,00
37980003	Reguffe	4	Programa	Equipamentos Oftalmologia Proposta para Adequação Técnica de Mérito / Pendencia 12116247000/1180-48	1.025.770,00
37550001	Roney Nemer	4	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em saúde	Equipamentos - Proposta enviada para publicação de Portaria 12116247000/1180-53	42.000,00
28310008	Ronaldo Fonseca	3	Reforma de Unidade Especializada	Reforma da Central de Material Esterilizado 912116/18-010. Proposta aprovada	700.000,00

Emendas 2º ciclo					
N. da Emenda	Autor	GND	Espelho das emendas	Situação	Valor Cadastrado
Total Cadastrado					R\$ 12.648.788,00

Fonte: ARINS/SES-DF, jan-dez/2018. Dados extraídos do SISCONV.

Nota: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

3. DETALHAMENTO DAS AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO

Detalhamento das auditorias e inspeções, por UF, órgão responsável, nr. SISAUD, demandante, doc. da demanda, tipo de demanda, finalidade, unidade auditada / fiscalizada, tipo de solicitação, situação e recomendações, 2018

UF	DF
Órgão Responsável	USCI/CONT/SES
Demandante	CGDF
Doc. da Demanda	N/A
Tipo de Demanda	Inspeção
Finalidade	Inspeção na Construção do Bloco II
Unidade Auditada / Fiscalizada	Hospital da Criança
Tipo de Solicitação	N/A
Situação	Em Andamento
Recomendações/Encaminhamentos: Recomendação não disponível, visto que o relatório ainda não foi publicado.	

UF	DF
Órgão Responsável	USCI/CONT/SES
Demandante	SES
Doc. da Demanda	OS-02/2018 - USCI

Tipo de Demanda	Inspeção
Finalidade	Inspeção nos contratos de manutenção de equipamentos
Unidade Auditada / Fiscalizada	SES
Tipo de Solicitação	N/A
Situação	Em Andamento
Recomendações/Encaminhamentos:	

UF	DF
Órgão Responsável	USCI/CONT/SES
Demandante	SES
Doc. da Demanda	OS-02/2018 - USCI
Tipo de Demanda	Inspeção
Finalidade	Inspeção nas obras em realização na SES/DF
Unidade Auditada / Fiscalizada	SES
Tipo de Solicitação	N/A
Situação	Em Andamento
Recomendações/Encaminhamentos:	

UF	DF
Órgão Responsável	USCI/CONT/SES
Demandante	SES
Doc. da Demanda	OS-02/2018 - USCI
Tipo de Demanda	Inspeção
Finalidade	Inspeção nos contratos de aluguel da SES/DF
Unidade Auditada / Fiscalizada	SES
Tipo de Solicitação	N/A
Situação	Em Andamento
Recomendações/Encaminhamentos:	

UF	DF
Órgão Responsável	USCI/CONT/SES
Demandante	SES
Doc. da Demanda	OS-04/2018 - USCI
Tipo de Demanda	Inspeção
Finalidade	Inspeção no Sistema de Controle de Ponto/FORPONTO- Apuração de batimentos fora da unidade de vínculo do servidor

Unidade Auditada / Fiscalizada	SES
Tipo de Solicitação	N/A
Situação	Em Andamento
Recomendações/Encaminhamentos:	

UF	DF
Órgão Responsável	USCI/CONT/SES
Demandante	SES
Doc. da Demanda	OS-005/2017
Tipo de Demanda	Inspeção
Finalidade	Inspeção no Sistema de Controle de Ponto - FORPONTO.
Unidade Auditada / Fiscalizada	SES
Tipo de Solicitação	N/A
Situação	Em Andamento
Recomendações/Encaminhamentos:	

UF	DF
-----------	----

Órgão Responsável	USCI/CONT/SES
Demandante	SES
Doc. da Demanda	OS-05/2018 - USCI
Tipo de Demanda	Inspeção
Finalidade	Inspeção no Controle, Distribuição (Logística) de Remédios e OPME
Unidade Auditada / Fiscalizada	SES
Tipo de Solicitação	N/A
Situação	Em Andamento
Recomendações/Encaminhamentos:	

UF	DF
Órgão Responsável	USCI/CONT/SES
Demandante	SES
Doc. da Demanda	OS-07/2018 - USCI
Tipo de Demanda	Auditoria
Finalidade	Os trabalhos de Consultoria em Gestão de Riscos e Auditoria Baseada em Riscos deverão observar as normas regulamentares pertinentes
Unidade Auditada / Fiscalizada	SES
Tipo de Solicitação	N/A

Situação	Finalizada
Recomendações/Encaminhamentos:	
<p>Para auxiliar no desenvolvimento Subsecretaria de Vigilância à Saúde/SES, emitimos em complemento as seguintes orientações ao Comitê de Gestão de Riscos da Unidade:</p> <p>Fomentar a prática de Gestão de Riscos por meio da capacitação dos servidores da Subsecretaria de Vigilância à Saúde/SVS-SES/DF nos cursos de Gestão de Riscos ministrados pela CGDF. Atualizar periodicamente (no mínimo a cada 6 meses) o documento Estabelecimento de Contexto, bem como realizar os levantamentos de riscos e elaboração da Matriz de Riscos das demais áreas da Subsecretaria de Vigilância à Saúde/SES. Elaborar os Planos de Implantação das Ações de Controle dos Riscos (Plano de Ação) previstos nas atuais e futuras Matrizes de Riscos homologadas no âmbito da Subsecretaria de Vigilância à Saúde/SVSSSES/DF. Elaborar o Plano de Comunicação da Gestão de Riscos no âmbito da Subsecretaria de Vigilância à Saúde/SVS-SES/DF. A Coordenação de Auditoria de Gestão de Riscos da Subcontroladoria de Controle Interno da CGDF realizará monitoramento do Sistema de Gestão de Riscos da Subsecretaria de Vigilância à Saúde/SES e da implementação das orientações aqui emitidas, ao longo de todo o exercício de 2019.</p> <p>Em face dos exames realizados, foram constatados o que segue:</p> <p>GESTÃO SUBITEM CLASSIFICAÇÃO GESTÃO: CONTROLE DA GESTÃO SUBITEM: 1.1; 1.2; 1.3;1.4 e 1.5 CLASSIFICAÇÃO : Informações</p>	

UF	DF
Órgão Responsável	USCI/CONT/SES
Demandante	SES
Doc. da Demanda	OS-008/2018 USCI
Tipo de Demanda	Inspeção
Finalidade	Inspeção sobre denúncia registrada no sistema da Ouvidoria

Unidade Auditada / Fiscalizada	BUCAR Engenharia e Metrologia Eireli
Tipo de Solicitação	N/A
Situação	Em Andamento
Recomendações/Encaminhamentos:	

UF	DF
Órgão Responsável	USCI/CONT/SES
Demandante	SES
Doc. da Demanda	OS-08/2017 - USCI
Tipo de Demanda	Inspeção
Finalidade	Inspeção nos processos de contratação de bens e serviços em conformidade com a Portaria SES nº 210/2017
Unidade Auditada / Fiscalizada	SES
Tipo de Solicitação	N/A
Situação	Em Andamento
Recomendações/Encaminhamentos:	

UF	DF
-----------	----

Órgão Responsável	CGDF
Demandante	CGDF
Doc. da Demanda	OS-085/2018
Tipo de Demanda	Inspeção
Finalidade	Auditoria no Programa Temático 6202- Brasília Saudável com o foco na capacidade operacional e homogeneidade na oferta de exames de ecocardiograma na Rede SES.
Unidade Auditada / Fiscalizada	SES
Tipo de Solicitação	N/A
Situação	Finalizada
Recomendações/Encaminhamentos:	
<p>R.1) [Subtópico 3.1.1.1]. Realizar estudo e enviar cópia para esta CGDF identificando as causas das divergências identificadas entre o número de exames de ecocardiogramas extraídos do Sistema de Regulação no mês de abril de 2018 e os dados de produção registrados, a exemplo do verificado na Unidade do IHBDF e HRS.</p> <p>R.2) [Subtópico 3.1.1.2]. Promover a lotação de médicos Emergencistas recém-nomeados nos pontos de Emergência Cardiológica da Rede SES/DF, com vistas a permitir a liberação de parte de carga horária dos Cardiologistas dos serviços de pronto socorro.</p> <p>R.3) [Subtópico 3.1.1.2] encaminhar a esta CGDF o Plano de Transição da porta de Emergência Cardiológica do IHB para o HRAN.</p> <p>R.4) [Subtópico 3.1.1.2] Destinar carga-horária semanal, em agenda horizontal, suficiente para atender, no mínimo, a demanda interna de cada Unidade Hospitalar da Rede SES, de forma a evitar o transporte sanitário inter-hospitalar de pacientes internados para realizarem exames de ecocardiografia.</p> <p>R.5) [Subtópico 3.1.1.5] adotar, com celeridade, medidas para a contratação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva dos ecocardiógrafos/ecógrafos da Rede SES /DF, depois de concluídos os estudos de vantajosidade e de avaliação <i>in loco</i> do estado de conservação dos equipamentos.</p> <p>R.6) [Subtópico 3.1.1.5]. Realizar, com celeridade, estudo de vantajosidade para subsidiar a manutenção ou substituição de ecocardiógrafos/ecógrafos em toda a Rede SES/DF, complementado por avaliação <i>in loco</i> do estado de conservação dos equipamentos</p> <p>R.7) [Subtópico 3.1.1.5] Apresentar justificativa para a execução dos serviços de manutenção preventiva e corretiva nos ecocardiógrafos de tombamento 366.178 e 366.179 do IHB, inoperantes desde junho de 2017, considerando que tais equipamentos encontra-se obsoletos, fornecem baixa qualidade de imagem para um diagnóstico efetivo, e que o recursos dispendidos com as manutenções citadas permitiriam aquisição de novos equipamentos.</p>	

R.8) [Subtópico 3.1.1.5] Adotar ações para efetivar a aquisição de ecocardiógrafos para a Rede SES e para o Instituto Hospital de Base, objeto dos processos administrativos em andamento.

UF	DF
Órgão Responsável	USCI/CONT/SES
Demandante	CGDF
Doc. da Demanda	OS-149/2018
Tipo de Demanda	Inspeção
Finalidade	Inspeção no Fundo de Saúde do DF, para elaboração do relatório de Auditoria de Contas anuais dos exercícios de 2015,2016 e 2017.
Unidade Auditada / Fiscalizada	SES
Tipo de Solicitação	N/A
Situação	Em Andamento
Recomendações/Encaminhamentos: Aguardando emissão do Relatório.	

UF	DF
Órgão Responsável	CGDF
Demandante	CGDF
Doc. da Demanda	TCA 2016
Tipo de Demanda	TCA 2016
Finalidade	Tomada de Contas Anual SES 2016
Unidade Auditada / Fiscalizada	SES
Tipo de Solicitação	N/A
Situação	Em Andamento
Recomendações/Encaminhamentos:	

Fonte: USCI/CONT/SES, jan-dez/2018.

4. DETALHAMENTO DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DOS CONTRATADOS, SES-DF, 2018

Unidades	2018			
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Anual
	Quant. Aprovada	Quant. Aprovada	Quant. Aprovada	Quant. Aprovada
CBV	853	1.042	1.216	3.111
CNRV	-	17	11.197	11.214
Ceal LP	20.524	21.704	22.787	65.015
Diagnostik	963	1.746	1.291	4.000
HUB	537.897	593.354	502.396	1.633.647
Hosp S Francisco	2.245	2.111	1.695	6.051
ICDF	75.143	71.643	57.948	204.734
IDR	23.554	23.775	23.813	71.142
Nephron	13.217	11.304	10.551	35.072
Radiograph	2.128	2.284	2.290	6.702
Renal Care	12.675	11.868	11.553	36.096
Seane Serv Assist Clin	8.727	9.049	11.480	29.256
Soclimed	18.819	16.813	16.367	51.999
Ultramed	-	41	16.616	16.657
Vitailaboratorio	120.519	168.020	141.071	429.610
Carr Odontologica 1	-	-	3.061	3.061
Carr Oftalmologica	-	-	1.348	1.348
Total	837.264	934.771	836.680	2.608.715

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS, jan-dez/2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF(SIA/SUS), em 22/02/2019, sujeitos a alterações.

Relação da produção hospitalar das contratadas pela SES-DF, 2018

Unidades	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Anual
ICDF	1.423	1.473	1.264	4.160
Hosp S Mateus	20	71	39	130
HUB	2.712	3.405	2.876	8.993
CBV	233	320	269	822
Total	4.388	5.269	4.448	14.105

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS, jan-dez/ 2018. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF(SIH/SUS), em 20/03/2019, sujeitos a alterações.